CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 12 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.506

Os Estados Unidos não recuarão na politica de firmeza contra a U.R.S.S.

Não pretende o Kremlin respeitar os antigos acôrdos e nem resolver as controversias atuais

Séria e dramatica a situação de Berlim — As condições do exercito "yankee" em caso de um novo Pearl Harbor

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Sérios ataques foram feitos aos russos, pelo sr. Keneth Royal, no relatorio anual entregue ao presidente Truman, sobre as condições do exercino norte-americano e seu programa de ação para o futuro.

Royal acusa os representantes sovieticos de falsificarem os fatos e de seguirem uma politica de sistematica duplicidade.

Em seguida, contra essa politica, Kenneth Royal opõe a firme disposição dos Estados Unidos de não cederem, nem em questão de principios, nem em questão de direitos.

ESTA' LEVANDO O MUNDO A GUERRA A POLITICA DE MOSCOU

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — A Russia procura criar a maior confusão possivel e acumular conflitos, sem recorrer verdadeiramente à guerra — declara o sr. Kenneth Royal, secretario da Guerra, no relatorio anual dirigido ao presidente Truman.

O sr. Royal salienta a necessidade de medidas de defesa contra qualquer ataque eventual e indica ser claro que as autoridades sovieticas não pretendem respeitar os antigos acôrdos, nem resolver as controversias atuais.

"DRAMATICA A SITUAÇÃO DE BERLIM"

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — "A situação de Berlim é a mais séria e a mais dramatica de todas" — declara o relatorio do secretario da Guerra, sr. Kenneth Royal, entregue ao presidente Truman.

Royal denunciou ainda que não foram cumpridas as promessas firmes e definitivas feitas por Stalin, no sentido de uma solução para a crise de Berlim.

RELATORIO DO SECRETARIO DA GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — "Torna-se patente que as autoridades sovieticas não pretendem de nenhum modo respeitar os antigos acôrdos e que não desejam tambem procurar resolver as divergencias que se tornam cada vez maiores" — diz o sr. Kenneth Royal, secretario do Exercito, no relatorio anual dirigido ao presidente Truman, no qual acusa a Russia de procurar criar "a maior confusão possivel e de acumular conflitos", sem ir até a guerra.

Referindo-se à tensão internacional, e particularmente à situação de Berlim, que qualifica como "a mais dramatica e séria de todas", o sr. Royal afirma que "as decisões foram frequentemente serissimas, e que um erro de julgamento, de uma parte ou de outra, teria sido possivel, mas, felizmente, até o presente momento, a guerra foi evitada e a posição norte-americana mantida".

PROCURARÃO EVITAR A GUERRA OS EE. UU.

"O governo dos Estados Unidos continuará a fazer tudo que estiver ao seu alcance para evitar a guerra", afirmou o sr. Royal que manifestou em seguida a opinião de que "o futuro de Berlim, assim como o de qualquer outra região pela qual os sovieticos se interessam, é dificil de prever.

O secretario do Exercito declarou depois que o governo dos Estados Unidos não decerão na questão de direitos e principios, não obstante as dificuldades decorrentes da politica seguida por uma nação não hesita em empregar "ameaças de uso da força e da coerção para atingir seus objetivos".

ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

O sr. Kenneth Royal acusa tambem os representantes sovieticos de duplicidade, bem como de "falsificarem os fatos" e de não cumprirem "promessas firmes e definitivas feitas pelo sr. Stalin", no sentido de resolver o problema de Berlim.

DOUTRINA MILITAR "YANKEE"

O exercito norte-americano com efetivos de apenas 900 mil homens poderia, "em caso de guerra defender o territorio dos Estados Unidos, proteger bases vitais no ultramar, resistir a ataques aéreos do inimigo, retardar o seu avanço inicial e preparar o caminho para o rapido aumento das forças norte-americanas", opina o sr. Royall.

Esta afirmação incluida no relatorio do secretario do exercito significa, segundo observadores militares desta capital, que ele parece estabelecer a doutrina militar norte-americana de acordo com uma nova agressão fulminante aos Estados Unidos, tal como se verificou em Pearl Harbour, acompanhada ou não de ataque aéreo contra a Europa Ocidental.

O sr. Royall, salientou, todavia, que os creditos atuais permitirão apenas, aos Estados Unidos, formarem um exercito de terra de 790 mil homens, se bem que efetivos de 900 mil homens estejam autorizados em principio.

O governo dos Estados Unidos esforça-se presentemente para reconstruir economicamente a Alemanha e o Japão, acrescenta, em seu relatorio, o sr. Kenneth Royall. "O objetivo visado pelos Estados Unidos constitui, cada vez mais, a reconstrução dos países ocupados, para transforma-los em nações que possam bastar economicamente a si mesmas e tornar-se fortes".

O secretario do exercito salientou ainda que o reerguimento economico da Alemanha e do Japão prossegue de maneira satisfatoria, acrescentando que no dia 1.o de julho de 1947 o de-

(Conclui na 2.a página).

MANOBRA DOS COMUNISTAS NOS BALCÃS PARA ENVOLVER A GRECIA

A esquadra norte-americana em aguas helenicas pronta a intervir — A Bulgaria e a Rumania liderando um plano para criação da Macedonia Independente

WASHINGTON, 11 (AFP) — Anuncia-se sensacionalmente que os Estados Unidos tomaram medidas militares, contra a possibilidade de um movimento na Bulgaria e na Rumania, para a criação de uma Macedonia independente, ameaçando o governo de Atenas.

Os Estados Unidos mandaram para a Grecia 13 navios de guerra, a fim de fazer face a qualquer tentativa em tal sentido.

COMBINAÇÃO COM OS COMUNISTAS GREGOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Partido Comunista Grego estaria em articulação com elementos na Rumania e na Bulgaria, para a criação da Macedonia independente.

Esse novo Estado seria colocado sob a orbita soviética. Denunciam-se movimentos de tropas na Rumania e na Bulgaria com tais objetivos. O governo da Albania tambem estaria comprometido no movimento, com a criação de bases aéreas que poderiam servir para a proteção de uma "zona independente" na Macedonia.

Afirma-se que o governo americano decidiu concentrar belonaves de guerra nas aguas gregas, para reprimir qualquer tentativa dos soviéticos ou dos satelites de Moscou em tal sentido.

Entre esses navios, que estão na baía de Falera e no Pireu, apontam-se o porta-aviões "Filipinas" e os cruzadores "Albany" e "Spokane".

WASHINGTON, 11 (AFP) — Informa-se que mais oito unidades de guerra da frota americana se juntarão à parte da esquadra dos Estados Unidos que se encontra nas aguas gregas, sob o comando do almirante Robert Sherman.

OS EE. UU. INTERVIRÃO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Embora os circulos oficiais norte-americanos se mostrem reservadissimos quanto à presença de 13 navios de guerra dos Estados Unidos na baía de Phaleron, bem como a estadia no porto de Piron, do almirante Forrest Sherman, subcomandante dessa esquadra, que visitou o primeiro ministro da Grecia, sr. Sophoulis.

Acredita-se, em meios autorizados, que o cruzeiro daquelas unidades da Marinha norte-americana às aguas gregas foi decidido após terem sido recebidas em Washington as noticias relativas à agitação iniciada na Bulgaria e na Rumania tendo em vista a criação de uma Macedonia independente, colocada na orbita sovietica.

Salienta-se, em circulos oficiais, que as divergencias entre o marechal Tito e o general Markos, de um lado, e o Kremlin e o Kominforn, de outro, decorreu precisamente do fato de aqueles dois lideres se oporem a concepção sovietica relativa a uma Macedonia independente.

Certos rumores chegados a esta capital parecem haver levado os dirigentes norte-americanos a acreditar que certos movimentos de tropas se verificaram na Bulgaria e na Rumania, de acordo com o Partido Comunista Grego, a fim de fazer pressão em favor da criação da Macedonia, independente.

Em circulos bem informados, salienta-se que estes movimentos de tropas coincidiram com a criação de uma importante base aerea que poderá ser utilizada pelos sovieticos na Albania, o que se verifica num momento em que o governo de Atenas parece ter alcançado exitos relativamente importantes contra os guerrilheiros na região do Peloponeso.

Seria por esse motivo, e para desencorajar qualquer tentativa de eventual "intimidação" dos sovieticos e de seus satelites em favor de uma Macedonia independente ou qualquer outra ação que possa pôr em perigo o governo de Atenas, que os Estados Unidos teriam decidido concentrar 13 belonaves nas aguas gregas, inclusive o porta-aviões "Filipinas" e os cruzadores "Albany" e o "Spokane", que devem permanecer ali até 21 do corrente.

E' possivel que algumas dessas unidades navais deixem as aguas gregas antes daquela data, todavia, sabe-se que 8 outras belonaves norte-americanas se juntarão ao grupo inicial dentro de oito dias.

NÃO CAUSOU SURPRESA EM ATENAS

ATENAS, 11 (AFP) — A aparente reviravolta da "NOF" (Frente Nacional de Libertação Bulgara) com respeito à questão da Macedonia autonoma, não constitui, segundo opinião dos circulos competentes da Grecia, um fato novo que modificará a fundo a questão, mas uma simples manobra destinada: 1) a atenuar a emoção provocada entre alguns comunistas gregos que, antes de qualquer outra coisa, são cidadãos da Grecia; 2) dissipar a impressão penosa causada na opinião mundial.

Os circulos categorizados consideram que a "NOF" e os dirigentes do

(Conclui na 2.a página).

Nenhuma perspectiva animadora para o comercio com a Argentina

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Robert C. Lee, vice-presidente executivo da "Moore McCormack Shipping Lines", declarou em entrevista concedida à imprensa que as perspectivas do intercambio comercial com a Argentina não são nada promissoras, em virtude da situação desse país para com o dolar. "Todavia", declarou Lee, "um pequeno relaxamento no rigido sistema de controle de exportação argentina estimularia o intercambio comercial argentino-norte-americano".

"Em contraste com o que se dá com a Argentina, as perspectivas que se têm com relação a outros países da America do Sul — como por exemplo o Brasil, "declarou Robert Lee, "são muito melhores do que se esperava". As relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos deverão sentir um aumento consideravel, apesar mesmo do fato desse país sul-americano ter importado grande quantidade de mercadorias dos Estados Unidos no periodo imediato que se seguiu à ultima guerra".

O sr. Robert C. Lee, que recentemente regressou de uma viagem de inspeção que realizou por todas as agencias da "Moore McCormack" na America do Sul, afirmou que "as perspectivas de intercambio comercial com os países sul-americanos não significam que haja um aumento sensivel de transporte de cargas para o Sul dentro de pelo menos um ano". O sr. Lee salientou que o monopolio tentado pelo governo argentino sobre o comercio de exportação fracassou inteiramente, tendo voltado esse intercambio à base da competição.

O vice-presidente executivo da aludida companhia de navegação prognosticou que durante este ano o volume das exportações argentinas atinjam o total de 400 milhões de dolares, em contraste com a pequena cifra verificada no ano de 1948. Lee salientou que o pequeno volume de exportações da Argentina durante o ano passado foi causado pelo fato dos importadores norte-americanos terem-se recusado pagar os altos preços reclamados pelos produtores argentinos pelas suas mercadorias. "Durante este ano pode-se esperar um aumento nos embarques de mercadorias para o hemisferio Norte, "caso a Argentina consiga encontrar alguma coisa para oferecer aos seus fregueses".

O sr. Robert C. Lee manifestou estar profundamente impressionado com os melhoramentos recentemente introduzidos no porto do Rio de Janeiro, os quais facilitarão grandemente a exportação do rico minerio de ferro das jazidas possuidas pelo Brasil". "Todavia, — acrescentou — "a grande capacidade do porto do Rio de Janeiro para a exportação de minerios é grandemente prejudicada pelo atraso das estradas de ferro brasileiras, as quais não conseguem dar vasão ao volume das cargas com a devida prestesa".

Finalizando sua entrevista, o vice-presidente executivo da "Moore McCorback" afirmou que o volume do transporte de passageiros entre os portos da America do Sul continua sendo aumentado dia a dia. O sr. Lee salientou que os governos do Brasil e da Argentina eliminaram muitas da dificuldades existentes para as viagens maritimas, com o fito de atrair os dolares de turistas norte-americanos".

Dão a aprovação os democrata-cristãos á adesão da Italia ao Pacto do Atlantico

Importante vitoria conseguiu De Gasperi, que viu ser aceita, por unanimidade, a declaração que fez ao Parlamento — Tudo se faz crêr que o primeiro ministro terá plena autorização dos partidos italianos para tratar do magno problema

ROMA, 10 (AFP) — Os grupos parlamentares do Partido Democrata Cristão aprovaram a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, após ouvir uma exposição do sr. De Gasperi.

DUAS IMPORTANTES VITORIAS DE DE GASPERI

ROMA, 10 (AFP). — Duas vitorias preliminares foram obtidas na manhã de hoje pelo sr. De Gasperi, chefe do governo, antes de comparecer às reuniões extraordinarias da Camara e do Senado.

No Conselho de Ministros, o sr. De Gasperi viu aprovada por unanimidade a declaração que fez mais tarde nas duas casas do Congresso.

Igualmente, os grupos parlamentares do Partido Democrata Cristão aprovaram a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, depois da alocução feita perante os mesmos pelo sr. De Gasperi.

"A Italia aderirá ao Pacto do Atlantico em pé de igualdade com todos os outros Estados participantes — declarou então o sr. De Gasperi. As negociações foram conduzidas no espirito e dentro de metodos democraticos, respeitando os interesses de todos. Todas as possibilidades foram examinadas e a conclusão que se impõe é a de que ou aceitarmos o pacto ou ficaremos isolados. Por sua posição geografica e por suas condições historicas, a Italia deve aderir ao Pacto, sob pena de arcar com todos os prejuizos de uma negativa".

O sr. De Gasperi concluiu exprimindo votos no sentido de que esse Pacto possa ter, no interior do país, efeitos salutares, para a pacificação dos espiritos, tanto mais que o governo procura agir, respeitando os metodos democraticos e no interesse de todos.

O DISCURSO DO SR. DE GASPERI NA CAMARA DOS DEPUTADOS

ROMA, 11 (AFP) — Fortalecido com o apoio dos grupos parlamentares do seu Partido e com a aprovação unanime do Conselho de Ministros, o sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo, compareceu hoje perante a Camara, para pedir a aprovação da decisão governamental, dispondo-se a dar adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

Com a casa cheia, o sr. De Gasperi, iniciando seu discurso, frisou que "o principio da participação na Italia no Pacto do Atlantico e da sua associação às negociações para a realização do mesmo foi aprovado unanimemente pelo Conselho de Ministros". E prosseguiu:

"Trata-se de decisão justa, porquanto o Pacto do Atlantico foi concebido no espirito e nos quadros das Nações Unidas".

Depois de definir o objetivo do Pacto, o sr. De Gasperi precisou que este não previa a obrigação da intervenção automatica em caso de agressão, pela simples razão, segundo afirmou, de que os paises participantes são Estados parlamentaristas, e os respectivos parlamentares, em ultima analise, é que tomarão decisões. "Em virtude de sua natureza — acrescentou — e em suas linhas gerais, o Pacto do Atlantico poderá constituir uma proteção para o nosso país e uma expressão concreta de solidariedade entre os Estados Unidos e a Europa".

O presidente do Conselho assegurou, por outro lado, que o Pacto do Atlantico nada pede à Italia que esteja aquem das suas possibilidades defensivas e afirmou que representa uma garantia a mais e uma medida para prevenir a guerra. "A Italia, que para infelicidade sua se encontra nas linhas estrategicas fatais dos conflitos internacionais — acentuou o orador — fará tudo quanto estiver ao seu alcance para realizar a paz. Vamos negociar um pacto, é verdade, mas o resultado das negociações será ainda submetido ao vosso julgamento, antes da nossa adesão oficial ao mesmo".

A ITALIA NÃO PODE PENSAR EM NOVOS CONFLITOS

O sr. De Gasperi lembrou então que a Italia tem hoje diante de si dois outros acontecimentos de grande importancia: a união alfandegaria com a França e a constituição do Conselho da Europa. Prestou uma homenagem, nesse sentido à obra realizada pelo conde Sforza, ministro dos negocios do exterior italiano. "Não pediremos neste momento — prosseguiu — a revisão do tratado de paz. Todavia, aguardamos com confiança que nossas reivindicações, como aquela relativa à volta de Trieste à Italia, sejam atendidas numa atmosfera pacifica, da mesma forma que esperamos que a ten-

(Conclui na 2.a página).

Faleceu o general Henry Giraud um dos herois da ultima guerra

Teve sob suas ordens os generais De Gaulle e De Lattre de Tassigny, tendo praticado verdadeiras proezas para libertar a França

DIJON, 11 (AFP) — Faleceu nesta cidade o general Henry Giraud.

PARIS, 11 (AFP) — O general Henri Honoré Giraud, que acaba de falecer aos 70 anos de idade, deixou a escola de St. Cyr, em 1900, tendo

General Henry Giraud

iniciado a primeira guerra mundial no posto de capitão. Foi ferido e aprisionado, mas conseguiu evadir-se e, ao terminar o conflito, era chefe do Estado Maior de uma divisão marroquina.

Em 1922, o general Giraud foi enviado ao Marrocos, tendo lutado contra os insurrectos do Riff, tendo sido ferido no combate de Taza. Em 1925, Abd el Krim a ele se submeteu.

Dois anos depois, regressou à França, ocupando uma carreira na Escola Superior de Guerra, até o dia em que, em 1930, recebeu um comando militar nas fronteiras entre a Argelia e Marrocos.

Em 1934, após ter sido citado 13 vezes em ordem do dia, foi promovido a general de divisão. Nesse mesmo ano recebeu a comenda de grande oficial da Legião de Honra. Foi em seguida nomeado governador militar de Metz, tendo sob suas ordens os generais De Gaulle e De Lattre de Tassigny, então coroneis.

Em seguida de 1939, o general Giraud comandou o 7.o exercito, estacionado na região de Dunquerque. Quando da agressão alemã em maio de 1940, suas tropas motorizadas penetraram na Belgica e atingiram a Holanda na região de Breda. Tendo sido envolvido o exercito comandado pelo general Corap, o general Giraud foi chamado no dia 16 de maio para substituir aquele militar, no comando do 9.o exercito, mas foi feito prisioneiro no dia 18 do mesmo mês.

Internado na fortaleza de Koenigstein, conseguiu evadir-se no dia 24 de maio de 1942. No dia 9 de novembro do mesmo ano seguiu para a Africa do Norte a bordo de um submarino britanico e assumiu o comando das Forças Francesas Livres. Após a morte do almirante Darlan, em 23 de dezembro, foi indicado para a presidencia do Conselho Imperial Francês.

Em fevereiro de 1943, assumiu o comando civil e militar na Africa do Norte. Colocou as tropas francesas ao lado das tropas aliadas para dar inicio à batalha da Tunisia. Juntamente com o general De Gaulle par-

(Conclui na 2.a página).

PETARDO NA SÉDE DO P. C. EM PARIS

PARIS, 11 (AFP) — Na sede do Partido Comunista, foi descoberto hoje um engenho explosivo.

O petardo estava dissimulado no porão do edificio onde funcionava a sede do Partido Comunista, num recanto da livraria do "L'humanité" e foi remetido para o laboratorio municipal, a fim de sofrer o devido exame.

No laboratorio, apurou-se que o petardo continha "T.N.T." de forte potencia e que o mesmo deveria explodir por meio de um rastilho, ao qual se ateiou fogo. No entanto, o rastilho não foi suficientemente vivo para fazer explodir o engenho. Pensa-se que a maquina infernal foi colocada no momento em que o deputado comunista Florimond Bonte autografava para numerosos leitores seu novo livro: "O Caminho da Honra".

Realmente, centenas de pessoas passaram pela livraria, para obter o autografo de Bonte, e é possivel que uma delas tenha colocado o engenho infernal.

A U.R.S.S. exige a imediata liberdade do russo Cubichev

O embaixador sovietico, nos Estados Unidos, apresentou uma energica nota ao sr. Dean Acheson — Alega Moscou que são destituidas de fundamento as acusações formuladas contra o aludido diplomata

MOSCOU, 11 (AFP) — A Russia exigiu a libertação imediata de Valentim Gubichev, preso nos Estados Unidos, sob acusação de espionagem.

Essa informação foi dada hoje pela Agencia Tass, acrescentando que o embaixador russo em Washington apresentou uma exigencia nesse sentido ao sr. Dean Acheson, com formais protestos contra a detenção ilegal de Valentim Kubichev.

PESADA ACUSAÇÃO DA U. R. S. S.

MOSCOU, 11 (AFP) — A emissora sovietica transmitiu hoje um comunicado da Agencia "Tass", segundo o qual foi exigida pela União Sovietica, em Washington, a soltura de Valentim Gubichev, preso pelas autoridades norte-americanas sob a acusação de espionagem.

A tentativa nesse sentido foi feita pela Russia através de um memorandum de protesto entregue pessoalmente pelo embaixador Panyushkine ao sr. Dean Acheson, do Departamento de Estado.

O memorandum, segundo a Agencia "Tass", declara que as acusações formuladas contra Gubichev são "destituidas de todo o fundamento". Considera que uma tal medida, tomada contra um diplomata exercendo as funções de terceiro secretario, constitui uma violação dos mais elementares direitos da lei internacional, que garantem a imunidade a todas as pessoas que exerçam funções diplomaticas.

Panyushkine salientou ainda que Gubichev chegou aos Estados Unidos com visto diplomatico fornecido pela embaixada americana em Moscou, em 24 de junho de 1946, e assim é imperativamente a sua liberdade imediata.

Continuando, diz o comunicado da "Tass" que, quando do seu primeiro interrogatorio, Gubichev teria sido convidado a "fornecer informações sobre a Russia para o serviço secreto americano". Perguntas especificas lhe teriam sido feitas, principalmente sobre a construção de obras militares, campos de concentração, a escravidão na Russia, a possibilidade de modificações da politica externa sovietica e outras.

A agencia sovietica conclui frisando que a prisão de Gubichev e as circunstancias que a envolvem atestam os metodos inescrupulosos das autoridades americanas, para a difusão de calunias anti-sovieticas.

NOVA YORK, 11 (AFP) — Valentim Gubichev, engenheiro russo e funcionario tecnico da ONU, bem como Judith Coplon, ambos presos e declarados culpados pelo Grande Juri Federal do delito de espionagem, compareceram ontem perante o juiz singular ao qual seu caso está afeto.

Antes disso, o sr. Gubichev requereu o beneficio das suas imunidades diplomaticas, mas o sr. Dean Acheson, titular do Departamento do Estado, se recusou a atender semelhante solicitação, uma vez que, "quando o mesmo foi preso, não se achava a serviço das Nações Unidas".

Na audiencia de hoje, perante o juiz Simon Rifkind, o engenheiro russo se declarou a responder às perguntas da praxe processual, alegando apenas que "o processo fora entabolado contra ele para atender a determinados objetivos".

JUDITH COPLON POSTA EM LIBERDADE PROVISORIA

O juiz respondeu então, secamente, que, se o acusado supunha que iria ser julgado responsavel, sem o pronunciamento imparcial da justiça, sua concepção sobre a magistratura americana era muito erronea.

Em seguida, o juiz manteve a caução de Gubichev, em 100 mil dolares. Tendo ainda o acusado dito que não deseja ser defendido, o juiz decidiu que um advogado será nomeado "ad-hoc" para a sua defesa, à vista da gravidade das acusações pelas quais responderá a julgamento. Segundo o juiz, representantes autorizados das Nações Unidas pediram-lhe tambem para designar um advogado que defenda Gubichev, apesar da sua recusa.

Quanto à Judith Coplon, declarou que não era culpada, apesar do "veredictum" do Grande Juri Federal. O juiz marcou então a abertura do seu processo para 1.o de abril. Tendo o procurador da Republica pedido que a caução de Coplon fosse elevada de 20 mil para 50 mil dolares, o juiz denegou a solicitação. Em seguida, uma irmã de Judith Coplon depositou a multa e a ré foi posta em liberdade provisoria.

Estavam na sala do tribunal o sr. Lev Tolonkonnilev, secretario da embaixada da Russia nos Estados Unidos, bem como um interprete russo. Tambem se via na audiencia o sr. Thomas Power, secretario geral adjunto da delegação norte-americana na ONU, designado como observador pelo Departamento do Estado para acompanhar o processo contra Kubitchev.

ASSINADA A PAZ ENTRE ISRAEL E O GOVERNO DA TRANSJORDANIA

Espera o mediador da O.N.U. que os 2 Estados cumpram as promessas de cessar as hostilidades na Palestina

ILHA DE RODES, 11 (U. P.) — O Estado de Israel e a Transjordania firmaram hoje um acordo formal para a cessação das hostilidades, dando assim o primeiro passo importante para a conclusão do armisticio, que poria fim ás suas controversias na Terra Santa.

Os delegados de ambos os paises assinaram o documento no mesmo salão do Hotel des Roses, onde ha duas semanas foi firmado o armisticio entre Israel e o Egipto. Em nome da Transjordania, firmaram o acordo o coronel El Jundi e Mohamed Mnaytab e e em nome de Israel Rouben Sheloah, do Ministerio das Relações Exteriores de seu país e o assessor do mesmo Ministerio, tenente-coronel Moslh Dayan.

O mediador interino das Nações Unidas, Ralph Bunche, insistiu para que o acordo fosse escrito em vez de oral, talvez devido ao choque armado que se travou nas cercanias de Akaba, nos ultimos dias. Na opinião do mediador, um acordo escrito é mais eficiente para impedir a repetição das hostilidades do que um acordo oral.

Durante toda a noite passada, Ralph Bunche e seus assessores estiveram ocupados na redação do documento.

O acordo hoje assinado compromete os dois países a tomar medidas necessarias para que suas respectivas forças militares não avancem alem das posições que ocupam atualmente. Especifica que a cessação das hostilidades não prejudica os direitos de reclamações, interesses e posições de nenhuma das partes para a conclusão do armisticio ou qualquer outro ajuste futuro de paz.

Ralph Bunche declarou estar seguro de que o acordo de hoje conduzirá ao armisticio entre Israel e a Transjordania. O acordo não inclui as frentes em poder do Irak, no noroeste, leste e centro da Palestina. Com o proposito, talvez, de impedir que essas tropas avancem fontes da Transjordania declararam que a Legião Arabe passará a ocupar as posições que agora se acham em mãos dos iraquianos.

O mediador Ralph Bunche manifestou que pedirá a ambas as delegações que ampliem suas zonas de maneira equitativa á medida que as forças da Transjordania forem ocupando quaisquer setores das frentes arabes ainda não ocupados pelas tropas transjordanicas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

12 DE MARÇO

O beato Antonio, Santo Preto

O beato Antonio de Noto nasceu em Guiné, dominio da Coroa de Portugal, de pais mouros, no fim do seculo decimo quarto. Roubado da casa paterna para ser vendido por escravo, teve a sorte feliz de o comprar um pio cristão, natural de Sicilia, chamado João Laudano, que o instruiu na fé, e nos misterios da nossa religião, com que em breve se pôs capaz de receber o Santo Batismo. E ele o fez com tanta devoção, e afetuosa ternura, que o proprio Senhor, o reputou desde logo como seu filho, dando-lhe generosamente a sua plena liberdade. Passados alguns anos no serviço do enfermos do Hospital de Nethi, recebeu o habito da Terceira Ordem de São Francisco. E penetrado de um ardente desejo de trabalhar com maior eficacia no importante negocio da sua salvação, retirou-se para um deserto a fazer vida eremitica, onde perseverando em oração, e contemplação continua, chegou até a ultima velhice, apesar das suas asperrimas penitencias. Nos seus ultimos anos padeceu molestias gravissimas, (sem relaxar coisa alguma às suas quotidianas austeridades) reputando-as por uma penitencia muito do agrado de Deus, como coisa por ele mandada, ou toda da sua eleição. Finalmente, chegada a hora de sua morte, e recebidos com a maior devoção os Sacramentos da Igreja, descansou na paz do Senhor, e foi receber no céu o glorioso premio das suas virtudes.

—São tambem comemorados nesta data, entre outros: S. Mamiliano, martirisado em Roma, no terceiro seculo; S. Bernardo, bispo de Carinola, Terra do Lavrador, entre 1087 e 1109; S. Pedro, diacono da igreja de Roma, discipulo amado do papa S. Gregorio Magno, cultuado até hoje em Novara.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Amanhã — às 14 horas, em S. João Batista (Belem);

Dia 19 — às 15 horas, na catedral nova (praça da Sé);

Dia 20 — às 10 horas, em Pirituba, e às 14 horas, na Aclimação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes.

ORDENAÇÕES MAIORES — A Curia Metropolitana comunica que hoje, às 8 horas, no Seminario Central do Ipiranga, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar conferirá as sagradas ordens maiores aos seguintes candidatos:

DIACONO — **Seminario Central:** José Diendommé Portelli, José de Almeida Santos, Aguimar de Paula Marques, Pedro Peynean Attistella, Glauco do Prado Nogueira, Olavo Pezzotti, Antonio Mucciolo, João Cesar Rezende, Luiz Gonzaga de Melo Camargo, Pedro José Vieira, Altamiro Rodrigues, João Ferreira Neto, Luiz Camargo Crescenti; Egidio José Porto, Aristides Sales, Luiz Gonzaga Gonçalves, Anatonio Brasil Pompeo, Oscar Cardoso da Fonte e Pelegrino Simões. — **Capuchinhos:** fr. Aleixo de Taubate e fr. Valentim de S. Paulo. **Verbo Divino:** fr. Antonio Jocoski; fr. Braz Valadares, fr. Francisco Serafim e fr. Mariano Pawlowski; — **Salesianos:** — Alfredo Bona, Dario Bertoldi, Duilio Ereccia, Edmar Ribeiro, Francisco Querci, Henrique Ribeiro de Brito, Honorino João Muraro, Humberto Filippoli, João Batista Costa, João Pancot, Joaquim Salvador, José Antonio Romano, José Leal do Nascimento, Luiz Amadeu Moreno, Osmar Machado Couto, Otavio Bertolini, Pedro Sbardellotto e Valter Bocchi.

SUBDIACONATO — **Camilianos:** — Carlos Alberto Pigatto e Lina Beal.

OBRA DAS VOCAÇÕES — Tendo reassumido as suas funções de secretario geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o revmo. pe. Carlos Marcondes Nitsch está de novo à disposição dos interessados na séde do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas".

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-à na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

MISSA CAPITULAR — Na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá amanhã, 2.o domingo da Quaresma, missa capitular às 10 horas, com a assistencia dos conegos catedraticos e honorarios, sendo celebrante o conego Luiz Geraldo Amaral de Melo, fazendo a homilia o conego Aguinaldo José Gonçalves.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã, na Igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, será celebrada missa com canticos e comunhão geral, oferecida à Padoreira da Pia União.

A seguir, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora.

A's 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de março, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, para que em todo o mundo catolico seja cumprida a desobriga ou comunhão pascal isto é, a confissão e comunhão que todos os fieis tem obrigação de fazer, ao menos uma vez em cada ano.

O tempo da desobriga termina a 29 de junho, (festa dos apostolos São Pedro e São Paulo).

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROQUIAL DE VILA CRUZ EM POÇOS DE CALDAS

Os padres Oblatos de Maria Imaculada, reconhecendo a importancia das escolas paroquiais, resolveram estabelecer tais educandarios em cada paroquia sob sua direção.

Em Poços de Caldas esta aspiração se realiza em Vila Cruz, num edificio moderno e amplo construido para esse objetivo, com seis salas de aulas, cada uma com capacidade para trinta e cinco alunos que receberão instrução inteiramente gratuita.

A Escola Paroquial da Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no proximo dia 19, com a presença de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de d. Hugo Eressane de Araujo, bispo diocesano.

DÃO APROVAÇÃO OS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

(Conclusão da 1.a página).

são internacional se transforme numa atmosfera de paz. A Italia não pode pensar em novos conflitos. Alem disso, o regime republicano é uma garantia de que não cairemos novamente em outras aventuras".

O sr. De Gasperi concluiu suas declarações esboçando um quadro das realizações essenciais do governo, durante os três ultimos anos: solução do problemas da alta dos preços, aumento da produção agricola, e das exportações e a diminuição do "deficit" orçamentario. Salientou que tudo isto foi conseguido "o que mais ainda o será, graças aos esforços do povo italiano e graças tambem ao Plano Marshall". E terminou: "Temos necessidade de trabalhar na segurança do futuro. O sentido de segurança é a condição "sine qua non" para desenvolvermos nossa economia. E' porisso que eu peço agora a aprovação do Parlamento para que o governo possa negociar sua adesão ao Pacto do Atlantico".

Muito aplaudido o sr. De Gasperi deixou então a tribuna.

ROMA, 11 (AFP) — A ala esquerda do Partido Democrata Cristão iniciou um movimento contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

O jornal "Republica" orgão comunista, anunciou, em edição especial que o presidente da Camara, sr. Gronchi, e outros deputados da ala esquerda democrata cristã protestaram, durante a reunião dos grupos parlamentares do partido contra o comportamento do governo na questão do Pacto do Atlantico. Gronchi, notadamente, segundo o jornal, denunciou o fato de que o gabinete mantivera os parlamentares democratas cristãos deliberadamente afastados da questão, colocando-os, somente no ultimo momento, no conhecimento do fato, como um "fato consumado". Segundo o jornal comunista, Gronchi ainda ressaltou as consequencias que o Pacto terá para a Italia, sustentando que seus prejuizos serão bastantes superiores aos beneficios eventuais e momentaneos.

No entanto, depois de circular essa edição do orgão comunista, provocando grande interesse, os meios bem informados adiantam que a oposição individual de alguns deputados do Partido não afetará a decisão dessa facção de apoiar o governo no Parlamento, na sessão de amanhã. Com efeito, o grupo democrata cristão, por maioria esmagadora, deu verdadeira carta branca a De Gasperi para pleitear do Parlamento autorização a fim de negociar a adesão ao Pacto. Acentua-se que o orgão comunista exagerou deliberadamente as declarações de Gronchi e de outros parlamentares, as quais não passaram de objeções relacionadas com a economia interna do partido que estariam sendo exploradas pelo bloco da extrema esquerda contra o governo.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Após as declarações do sr. Alcide De Gasperi, primeiro ministro da Italia, os circulos diplomaticos norte-americanos exprimiram a esperança de que aquele país poderá anunciar a sua adesão oficial ao projeto do Pacto do Atlantico até os meados da proxima semana, o mais tardar.

Salienta-se, nos mesmos circulos, que a Italia, caso adira ao Pacto, fa-lo-á, como todas as nações, numa base de igualdade, como o indicou, aliás, o sr. De Gasperi.

Nos meios dirigentes norte-americanos, acredita-se que o chefe do governo italiano conseguirá vencer qualquer oposição, naquele sentido, surja ela da ala esquerda da democracia cristã ou do Partido Socialista Italiano. Espera-se, assim, que, caso seja levantada a questão de confiança, o sr. De Gasperi alcançará grande maioria na Camara italiana.

Os circulos diplomaticos italianos desta capital, exprimem a mesma esperança.

Como se sabe, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, é de opinião que a inclusão da Italia no Pacto do Atlantico é indispensavel para garantir a segurança da bacia do Mediterraneo e, em particular, a defesa das regiões petroliferas do Oriente Médio, às quais o governo norte-americano atribui grande importancia.

ROMA, 11 (AFP) — Numa atmosfera de maior nervosismo ainda do que na Camara, o sr. De Gasperi fez hoje no Senado uma declaração sobre o Pacto do Atlantico identica a que havia feito momentos antes na outra Casa do Congresso.

O presidente do Conselho foi interrompido varias vezes pelos senadores da extrema esquerda, os quais o acusaram de desejar arrastar o país a uma nova guerra. "O Pacto do Atlantico é um Pacto de guerra" — declarou notadamente o sr. Pertine, socialista majoritario. Enquanto o povo italiano só pensa em seu pão e em seu trabalho, cuidam somente de nos levar à guerra" — acrescentou Pertine.

Após o discurso do chefe do governo, o sr. Scocimmarro, comunista, expôs argumentos analogos àqueles expedidos pelo sr. Nenni, na Camara, propondo que a questão fosse previamente discutida pelos grupos parlamentares antes do inicio dos debates no Senado. Essa proposta é rejeitada e, com o voto de "mãos levantadas", o Senado decide proceder ao debate imediatamente.

O sr. De Gasperi, respondendo aos ataques comunistas, declarou que apenas pessoas que não estão habituadas aos metodos democraticos poderiam suspeitar do governo. O orador acrescentou que o Pacto do Atlantico não contem nenhuma clausula secreta e que permitiria à Italia evitar seu isolamento no mundo.

"Não se podem acusar de traição homens que, como nós, se desprendem dos seus interesses e estão dispostos a assumir todas as responsabilidades para o bem da patria e da paz" — concluiu o sr. De Gasperi.

Depois do discurso do sr. De Gasperi, o Senado adiou seus trabalhos para amanhã.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO

(Conclusão da ultima página).

ção e Exportação, e pelo mesmo confirmadas.

Avistou-se ainda, a Comissão de Industriais, com o capitão Arnaldo Santiago Filho, gerente de vendas da Cia. Siderurgica Nacional, de Volta Redonda, o qual, tendo tomado conhecimento do memorial em apreço, considerou satisfatorias as medidas assentadas com a Carteira, agradecendo a cooperação do Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de S. Paulo pelo trabalho realizado.

Entre as medidas estabelecidas, consubstancia-se aquela pela qual os importadores de folhas de flandres, deverão adquirir de Volta Redonda quarenta por cento sobre o seu consumo, medida esta extensiva aos importadores de todo o Brasil.

Em reunião ontem mesmo realizada no Sindicato, a Comissão deu ciencia a todos os associados dos resultados de seus trabalhos.

NECROLOGIA

FERDINANDO BORROZZINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Ferdinando Borrozzino, viuvo de d. Antonieta Adamo Borrozzino. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Caroli; Vicente, casado com d. Aurora Romano e João, casado com d. Maria Castelan.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ZAIDA FLORIANO GOMES PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Zaida Floriano Gomes Pereira, viuva do dr. José Candido Gomes Pereira. Deixa os filhos: Benjamim, casado com d. Conceição Pereira; Ester, casada com o sr. Alcides Pedreira; Baida e Luiza, já falecida. Deixa ainda os enteados: dr. Carlos, Raquel, Matilde, Virginia e Antonio. Era irmã de Fatima Cassis.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

MODESTO CALABRIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Modesto Calabria, casado com d. Lucia Calabria. Deixa os filhos: Nicola, casado com d. Lucia Calabria; Francisco, casado com d. Angelina Calabria; Vicente, casado com d. Ida Calabria; Vitor, casado com d. Francisca Calabria; André, casado com d. Antonieta Calabria; Pedro, João, José. e Antonio Calabria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

D. ADELINA TEIXEIRA DE PASCOAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Angelina Teixeira de Pascoal, casada com o sr. Salvador De Pascoal. Deixa os filhos: Alfredo, casado com d. Leonor Pascoal; Nair, casada com o sr. Arnaldo Laurito; José, Ana, Dagoberto e Neide.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Joaquim, 247, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSALINA AUGUSTA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Rosalina Augusta de Oliveira, viuva do sr. Antonio de Oliveira e Silva. Deixa os filhos: Antonio, Albertina, Aurora e Ifigenia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Cursino, para o cemiterio do Araçá.

JOSÉ DA CRUZ MARCO FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. José da Cruz Marco Filho, casado com d. Tereza da Cruz Marco. Deixa os filhos: Noemia, Iracema e Clotilde Marco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Damianiana da Cunha, 121, para o cemiterio de Sant'Ana.

ANTONIO FERREIRA VALERIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Antonio Ferreira Valerio, casado com d. Ambrosina Nunes Ferreira. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. Francisco Borba; Lidio, casado com d. Otilia Valerio; Lourdes, casada com o sr. Mario Montosso; Guiomar e Judite.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itamaracá, 114, para o cemiterio do Braz.

D. ANTONIA DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Antonia de Melo, casada com o sr. João de Melo. Deixa os filhos: Helena, Antonio, Magnolia, Itagiba e Luiz de Melo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Antonio Guganis, 7, para o cemiterio de Sant'Ana.

D. ZILDA AMERICA SANTOS SANTIAGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Zilda America Santos Santiago, casada com o sr. Silverio Santiago.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itaquiri, 47, para o cemiterio do Braz.

D. BENEDITA MARCONDES GOMES DA SILVA — Faleceu ontem, em Jaú, aos 78 anos de idade, d. Benedita Marcondes Gomes da Silva, casada com o sr. José Antonio Gomes da Silva. Deixa os filhos: José Maria Gomes, viuvo de d. Sofia Reis Gomes; Hernani Gomes, casado com d. Luiza Galante Gomes; Dermeval Gomes, casado com d. Zilah Barroso Gomes; Antenor Gomes, casado com d. Aurora Teixeira Gomes, Elzira Gomes de Toledo Morais, casada com o sr. José de Toledo Morais; Luiz Gomes e Otacilio Gomes, nosso colega de imprensa, casado com d. Benedita Teixeira Gomes.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio local.

MISSAS

José Liszt de Azevedo

Será celebrada terça-feira, às 8,30 horas, na igreja da Boa Morte, missa de 30.o dia por intenção da alma do jovem compositor José Liszt de Azevedo.

Reajustamento de vencimentos do funcionalismo

O governador do Estado recebeu ontem, em audiencia especial, uma comissão de representantes de todas as associações de classe mais representativas do funcionalismo, a fim de tratar do problema do reajustamento dos vencimentos dos servidores do Estado.

Durante a audiencia, que durou cerca de 40 minutos, expôs o governador, longamente, as dificuldades financeiras por que vem passando o Tesouro do Estado, em consequencia do elevadissimo **deficit** aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, assinalando, ao mesmo tempo, a situação aflitiva em que vive, presentemente, o funcionario, finalizando por declarar que a mensagem propondo o aumento dos vencimentos dos servidores publicos, será encaminhada logo após a abertura dos trabalhos da nova legislatura ,a instalar-se dia 14 do corrente.

O aumento previsto da despesa do pessoal, de acôrdo com as tabelas que acompanharão a referida mensagem, elevar-se-á a mais de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros, de forma que serão atendidas, dentro do mais estrito criterio de justiça, as justas necessidades dos que trabalham na maquina estatal.

Por determinação especial do governador, ficou a Associação dos Funcionarios Publicos incumbida de estudar o assunto juntamente com o sr. Osvaldo Muler da Silva, chefe da Assessoria Tecnica Legislativa, para que sejam resolvidas a contento as divergencias que, por ventura, venham a surgir durante a discussão do referido projeto pela Assembleia, por força das emendas que vierem a ser apresentadas.

Manobra dos comunistas

(Conclusão da 1.a página).

partido comunista grego não renunciaram aos seus designios de desmembrar a Grecia em beneficio da Bulgaria e declaram encarar com sangue frio quaisquer eventualidades, inclusive a "situação militar". Estes circulos são de opinião, com efeito, que a feliz evolução das operações no Peloponeso; na Grecia Central e na Tessalia permite enviar rapidamente, em caso de necessidade, efetivos para os pontos criticos das fronteiras do norte. Mas este otimismo resulta antes da presença simultanea, em Atenas, do general William Slim, chefe do Estado Maior britanico, e da esquadra norte-americana, que chegou hoje ao porto de Falera.

A proclamação, neste momento, da Macedonia independente, que não poderia estender-se alem da Macedonia Bulgara, territorio extremamente restrito, não passaria de uma iniciativa sem grande alcance.

Por outro lado, pretende desde já incorporar a Macedonia grega a esta republica autonoma seria criar um conflito mundial imediato, porque os aliados ocidentais não admitiriam o desmembramento da Grecia e o proprio Tito não poderia concordar com a constituição de uma Macedonia autonoma sem ele e, provavelmente, contra ele.

A AUTONOMIA DA CAPITAL PAULISTA

(Conclusão da ultima página).

nhos a nomeação de seus governadores ou presidentes?

"Entre os proprios individuos haveria alguem por autonomo ou a quem se não consentissem gerir o seu, dispôr do seu, reger sua vida e os seus bens, senão mediante assessores, tutores ou curadores?

"Como é, pois, que só aos municipios se não ajusta uma nação tão axiomatica de senso comum, e só o seu interesse de nada se ressente, só a sua autonomia em nada padece, quando quem exerce a sua manifestação, quem de sua administração preside, quem lhes gere o patrimonio, quem lhes executa a legislação, quem lhes apura os negocios, quem lhes nomeia os funcionarios, quem lhes arrecada os tributos, quem lhes despende a renda, é um poder adventicio, a eles sobreposto discricionariamente por uma soberania estranha".

Bem é de ver que consoante a lição do grande mestre, defendida e sustentada por outras autoridades de valor consideravel, como Pedro Lessa, Carlos Maximiliano, Araujo Castro Guimarães Natal, Amaro Cavalcante, sem citar as mais recentes, a nomeação do prefeito fere decisivamente o principio da autonomia municipal".

AUTONOMIA MUNICIPAL, UM PRINCIPIO CONSAGRADO

"Questão controvertida, entre nós, foi a eletividade do prefeito. Principio consagrado desde os primordios da nossa emancipação politica, não foi, no entanto, admitido de maneira satisfatoria por todas as leis do imperio e por todas as constituições republicanas.

Estabelece a Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, no artigo 28, que a autonomia dos municipios será asseguarada pela eleição dos prefeitos e vereadores e pela administração propria "no que concerne seu peculiar interêsse". O preceito é reproduzido "ipsis-litenis" pela Constituição do Estado de São Paulo de 9 de julho de 1946, em seu artigo 71.

Suprimiu nossa Carta Magna as duvidas oriundas de interpretações às expressões vagas da Constituição de 1891. E' que a de 1946 fixou, completando o pensamento dos constituintes, o traço caracteristico da autonomia municipal, na consagração de que a administração propria está, principalmente, na decretação e arrecadação dos tributos de sua competencia, na aplicação de suas rendas e na organização dos serviços publicos locais.

Em seu comentario à Constituição Federal, assim se exprimiu o eminente jurista Eduardo Espinola: "Os municipios têm administração propria, organizam seus serviços, decretam os seus impostos, respeitados os principios da Constituição Federal e dão aplicação propria às suas rendas. Tudo isso sem qualquer interferencia dos Estados, salvo nas situações previstas pela Constituição Federal".

Duas são as situações previstas pela Carta Magna, precisamente as hipoteses previstas no artigo 23. E' o caso da intervenção do Estado a qual é só possivel quando se verificar a impontualidade no serviço de emprestimo garantido por ele, ou deixarem os municipios de pagar, por dois anos consecutivos, a sua divida fundada.

Nos "Comentarios à Constituição de 1946", mostra Pontes de Miranda, à pagina 487, que a Constituição Federal restaurou a autonomia municipal. E' que se conclui lendo-se os seguintes ensinamentos:

"Os municipios decretam, por suas Camaras, com o possivel veto dos prefeitos, os seus impostos e taxas, arrecadam-nos, por seus prefeitos e os seus funcionarios publicos encarregados e aplicam essas vebas segundo a sua lei organica e as suas leis ordinarias. Nenhuma interferencia podem ter a União, os Estados, — membros e os Territorios na receita e na despesa".

RESTRIÇÃO ODIOSA

"Estaria assegurada, com efeito, a ampla autonomia municipal, respeitados os principios estabelecidos na Constituição, como consagrou à estadual, se não houvesse a ressalva dos paragrafos 1.o e 2.o do artigo 28. Destes, a restrição mais odiosa é no que tange à faculdade de nomeação dos prefeitos da capitais pelos governadores de Estado. Não fôra a limitação condenavel, teriamos, na Constituição de 1946, vitoriosa a doutrina de Rui Barbosa quando negava a existencia da autonomia se ao povo não se permitir a eleição de seu prefeito.

Ensina Pedro Calmon no "Curso de Direito Constitucional Brasileiro" (pag. 103) que entre os poderes que caraterizam a autonomia, em primeiro plano, está a "eletividade do prefeito e dos vereadores". Por seu turno, Bento de Faria opinou "que instituido o "self-governament" do Municipio, como um dos alicerces de nossa organização constitucional, o Estado, como a União, não pode, sem implantar o despostismo administrativo, praticando um ato inconstitucional, desrespeitar qualquer dos direitos dai decorrentes para o municipio, para embaraçar-lhe ou restringir a direção do que lhe é proprio e de seu exclusivo interesse."

Entre nós, até, os dois anos que precedem a queda do Partido Republicano Paulista, era o prefeito da Capital de São Paulo eleito direta ou indiretamente. No primeiro caso, por sufragio do povo e no segundo, por pronunciamento da Camara Municipal, escolhendo-o entre vereadores. A partir de 1929, passou a ser de livre nomeação do governador do Estado, consoante determinou a reforma da então Carta Constitucional. (Reforma da Constituição de 1929).

Assim entenderam os responsaveis pela reforma, tendo por fundamento os interesses do municipio intimamente ligados aos do Estado. Impunha-se, por isso, ação direta deste para satisfazer a esses interesses, maximé, argumentavam os reformadores, por falecerem aos municipios os meios indispensaveis, entre os quais a propria capacidade dos respectivos administradores inadmissiveis quando eleitos. Serviços da alçada municipal, obras de vulto, executados então pelo Estado, bem assim, a arrecadação, por parte deste, de tributos pertencentes aos municipios impeliam à aprovação que já tomara vulto no sentido do governador do Estado, como muito bem frisou o nobre colega Marrey Junior em seu brilhante discurso pronunciado nesta Camara, na sesão de 13-7-36.

Concretizou-se, desta forma, o não reconhecimento amplo da autonomia do Municipio da Capital. Passou o Executivo Municipal ser simples mandatario do governo do Estado. A tutela do Estado, sem o Municipio.

Demonstrou, entretanto, o tempo não serem consistentes os argumentos dos reformadores da Carta Constitucional, e que resultaram na livre nomeação do prefeito pelo chefe do Executivo Estadual."

SÃO PAULO DEVE ESCOLHER O SEU PREFEITO

"E' que São Paulo, pelas rendas que recebe, pelos homens que passaram pela sua administração, pelas grandes realizações de seus filhos e daqueles que os escolheram para campo de sua atividade, em todos os setores de sua autonomia, provou possuir homens capazes para administralo, mesmo entre os escolhidos diretamente pelo povo, através do voto livre, e dispor de meios que lhe asseguram a consecução de seus fins.

Entenderam então, os autores da Lei n.o 121, consubstanciados no parecer do Conselho Nacional de Segu- enquadrado no dispositivo do § segundo do art. 28 da Constituição Federal, sob o unico fundamento de ser esta Capital base militar de excepcional importancia. Não cabe tambem essa razão, como o demonstrou, na ultima sesão, o nobre vereador Marrey Junior, em seu brilhante discurso em favor da autonomia municipal.

Por essas razões, sr. presidente e nobres vereadores, sou pela aprovação do requerimento em tão boa hora oferecido à consideração desta egregia Camara".

UMA SALVA DE PALMAS DO PLENARIO

Falaram tambem favoravelmente à autonomia de São Paulo os srs. Cantidio Nogueira Sampaio, que defendeu o principio de que todos os municipios devem ser autonomos, José de Oliveira Diniz, em nome da bancada do P.T.B., Yukishigue Tamura, da do P.D.C., José Cirilo, da do P.S.D., Ermano Marchetti, Gulhermino Lopes Gianini, Cid Franco e Antenor Erveu Bettarello.

Foi aprovado o requerimento do sr. Decio Grisi, no sentido de que a Camara Municipal se dirija ao presidente da Republica e presidente do Conselho Nacional de Segurança, aos presidentes do Senado e da Camara e aos lideres de todas as bancadas dessas casas legislativas, enviando-lhes cópias dos discursos pronunciados pelos vereadores e que desejam a autonomia municipal de São Paulo. A edilidade oficiará ainda ao deputado federal Antonio Feliciano e aos deputados estaduais Luiz Augusto de Matos, Lincoln Feliciano e Pereira Lopes, aplaudindo a iniciativa do requerimento que com identico objetivo foi aprovado na Assembléia Legislativa Estadual. Por proposta do sr. José Diniz, o plenario aplaudiu a aprovação do requerimento com uma salva de palmas.

O FUNCIONARIO MUNICIPAL NAS CASAS LEGISLATIVAS

O sr. Lauro Cruz pediu e obteve inversão da ordem do dia para que o plenario votasse o item oitavo, referente à primeira discussão do projeto de lei que dispõe sobre auxilios da Camara Municipal a entidades assistenciais, porém, a discussão foi adiada, por não ter a Comissão de Finanças dado parecer a respeito. O plenario apreciou em seguida o segundo item, que dispõe sobre um projeto de lei que garante ao funcionario municipal, durante o desempenho de mandato municipal, estadual ou federal, contagem de tempo de serviço e lhe permite optar pelos vencimentos de seu cargo efetivo. Contra esse projeto de lei, manifestou-se o sr. Marrey Junior, que o apreciou do ponto de vista juridico. Tambem o sr. Decio Grisi falou contra o projeto. Prorrogado o expediente, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio defendeu o projeto de lei, que é, aliás, de sua autoria. Não houve, porém, tempo para que se procedesse à votação, encerrando-se os trabalhos às 19,45 horas.

INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram aprovados e encaminhados os seguintes requerimentos e indicações na sessão de ontem:

— Do sr. Nicolau Tuma, encarecendo a necessidade de ser dotado de calçamento pequenos trechos das ruas Humaitá e Conselheiro Carrão.

— Do sr. Lopes Gianini, solicitando estudos para que sejam abertas ao transito publico as ruas Pamponha e Verbenas, na Vila Bela.

— Do sr. José Estefno, encarecendo a necessidade de ser calçada a rua Tucuna, na Vila Pompéia. Requereu tambem que seja incluido na ordem do dia da proxima sessão o projeto de resolução que cria o corpo de taquigrafia da Camara Municipal.

— Do sr. Pedro Antonio Fanganiello, solicitando o calçamento, com paralelepipedos, da rua Assis, na Barra Funda.

— Do sr. Ermano Marchetti, solicitando sejam feitos reparos de que carece a rua Sacadura Cabral, na Lapa.

ADIADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Por não ter o "Diário Oficial" do Estado publicado as emendas propostas ao Regimento Interno da Camara Municipal, a reunião extraordinaria que se realizaria hoje, às 9 horas, para o debate da materia, foi transferida para a proxima quinta-feira, às 14,30 horas.

Nomeado o primeiro ministro chinês

NANKIM, 12 (U. P.) — O sr. Hoy-ching Chin, antigo ministro da Defesa Nacional, foi nomeado primeiro ministro do governo nacionalista.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECUARÃO

(Conclusão da 1.a página).

senvolvimento da industria alemã equivalia a 73% do nivel de 1936.

Depois dessas considerações de ordem politico-militar, o relatorio do sr. Kenneth Royall aborda questões estritamente tecnico-militares, salientando, de inicio, o seguinte: "O exercito americano se esforça principalmente para desenvolver o material de infantaria "standard" e organizar o transporte aéreo das divisões de infantaria normais, assim como o seu abastecimento total".

PROGRAMA DE AÇÃO MILITAR

Em seguida, o sr. Kenneth Royall indicou o caminho em que serão orientados os esforços americanos de preparação militar, classificando-os da seguinte maneira: 1) — Transporte aéreo das divisões de infantaria "standard"; 2) — abastecimento aéreo de importantes unidades (os meios militares estimam que o corredor aéreo de Berlim já é um importante laboratorio de experiencias a respeito); 3) — Organização da artilharia, destinada a pulverizar as armas super-sonicas; 4) — Foguetes controlados pelo radio; 5) — fabricação de novos "monstros blindados", que seriam verdadeiros couraçados; 6) — fabricação de armas capazes de anular as defesas blindadas; 7) — desenvolvimento das comunicações radiofonicas entre todas as forças americanas; 8) — proteção contra a guerra bacteriologica e elementos toxicos.

NOTAS DA AERONAUTICA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

RIO, 11 ("Correio") — O ministro despachou os seguintes requerimentos: — do 3.o sargento Rodolfo Teles, solicitando retificação de sub-especialidade — "Deferido. Retifiquem-se, de acordo com o parecer do Estado Maior da Aeronautica, de AT-AM para AT-MAV, a classificação do requerente no Quadro de Artifices por Portaria de 3-10-1946"; do sub-oficial Ulisses de Almeida, Souto, solicitando cancelamento de punições — "Cancelem-se, de acordo com o n.o 3 do art. 75 do R. D. Aer."; o ministro exarou despacho mandando arquivar o requerimento em que a mãe do soldado Adilson Bastos Afonso, destacado no contingente do Gabinete do ministro, solicitara licenciamento do seu filho; atendendo ao que requereu o major medico Georges Guimarães, do Hospital Central de Aeronautica, o ministro concedeu permissão para aquele oficial gozar ferias no estrangeiro.

LIBERADO MAIS UM AERO CLUBE

Pelo titular da pasta acaba de ser autorizado mais um Aero Clube. Trata-se do Aero Clube de Mineiros, com sede no Estado de Goiás.

CHAMADOS A' DIRETORIA DO ENSINO

A Diretoria do Ensino da Aeronautica está solicitando o comparecimento hoje, às 12 horas, em sua sede, sita à avenida Churchill, 129, 9.o andar, dos srs.: João Jorge Macieira Gaio, Gilberto Zani de Melo, Luis Guilherme Gaelzer, Emanuel Paiva Cavalcanti, Clovis de Carvalho Pedrosa, Rui de Carvalho Pinho, Milton Moutinho Ribas, Murilo Melo, José Cavalcanti, Roberto Campos Filho, José Ariosto Franzen Henning, Tito Livio de Albuquerque Lima Neto, Loris Arêas Cordovil, Darci Alambert Rodrigues, Amauri Ferreira, Assaf Assafin, Carlos Roberto Gomes Ribeiro, João Ricardo Mangia, José Pinto Cabral, Handerson Tocantins Pinto, Flavio Reneopontes Pereira, Everardo Dias Martins, Artur Jovino Pastor Almeida, Silvio Coutinho de Morais, Ivan Reis Guimarães, Gerson Mario Barbosa, Carlos Augusto Paraguassu' de Sá, Luis Carlos de Aquino Ramalho, Roberto Gonçalves, Rubens Luis Tavares, Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio, Roberto Fabio Pinto Teixeira de Carvalho, José Araujo Nogueira e Hermano Vitral Jopert Junior.

SOB A ADMINISTRAÇÃO DA COMISSÃO DE DESAPROPRIAÇÃO

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky vem de aprovar uma importante deliberação, cujos resultados trarão consideraveis beneficios aos orgãos da F. A. B., localizados no Galeão, contribuindo ainda para a conservação de notavel serviço social para a ilha do Governador.

Trata-se da medida pela qual fica centralizada na Padaria União, à cargo da Comissão de Desapropriações, no Galeão, o suprimento das unidades com sede na Ilha do Governador. A medida do titular da Aeronautica objetiva incrementar o auxilio social que era concedido a 8 escolas da referida ilha, em carater inteiramente gratuito. Os lucros obtidos pela padaria do Galeão serão administrados pelo brigadeiro Sousa Cunha, presidente da Comissão, e com eles serão mantidos os bens do Estado, terrenos e proprios a cargo da referida Comissão.

EM FERIAS O CHEFE DO E. M. DA AERONAUTICA

Acaba de entrar em gozo de ferias regulamentares o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica. Durante a ausencia daquele titular, responderá pelo expediente da chefia do E. M. o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Inspetoria Geral do Estado Maior.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

A fim de despachar com o ministro, estiveram ontem, no seu gabinete, os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Americo Leal e Henrique Sousa Cunha, respectivamente, chefe do E. Maior, diretor geral de Pessoal e diretor de Engenharia da Aeronautica.

4.a ZONA AEREA

OFICIAL DE DIA AO Q. G. — 2.o Ten. I. G. Arnaldo que atende pelo telefone 3-1101.

FERIAS — Concessão: — O cmdo. da 4.a Zona Aerea concede ferias regulamentares, relativas ao ano de 1948 ao 2S Q. IG. FI. Max de Almeida Leme, da Cia. IG. do Q. G.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Pelo cmdo. da 4.a Zona Aerea:

b) — Ariovaldo Martins Franco, Armando Natali e Douglas William Martin, solicitando fornecimento de guia para serem inspecionados de saude a fim de revalidarem seus exames medicos. — "Certifique-se".

c) — Angelo Pimentel Rodrigues, Decio Pires e Joel Young Hardeman — solicitando fornecimento de guia para serem inspecionados de saude a fim de cursarem pilotagem civil. — "Forneça-se".

INCLUSÃO DE TAIFEIROS VOLUNTARIOS ESPECIAIS — Sejam incluidos na Força Aerea Brasileira, por tres anos, de acordo com os avisos n.º 37, de 3-5-46 e 105-6-2 de 27-10-47 do exmo. sr. ministro, como taifeiros de 2.a classe-voluntarios especiais, no Quadro de Taifeiros sub-especialidade de copa (Q. TA. AR) os reservistas:

Firmino Ribeiro de Oliveira, nascido em 12 de outubro de 1928, solteiro, natural de Carolina, Estado do Maranhão, filho de Nicolau Ribeiro de Oliveira e Rosa Ribeiro de Oliveira.

Benedito Maia Campos — nascido em 18 de janeiro de 1926, solteiro, natural de Paraibuna, Estado de São Paulo, filho de Antonio Moreira Campos e Sebastiana Maria.

Antonio Francisco da Silva — nascido em 21 de agosto de 1924, solteiro, natural de Salgueiro, Estado de Pernambuco, filho de Francisco Luiz da Silva e Maria Antonio Conceição.

Em consequencia ficam os taifeiros acima mencionados, classificados na Companhia de Infantaria de Guarda deste Quartel General.

ADIÇÃO DE EX-ALUNOS DA E. T. AV.: — Passam adidos ao Dest. B. Ae. de Campo Grande, aguardando classificação pela D. P. Aer. os ex-alunos da E. T. Av. Geraldo de Almeida Camargo; José Maria Guedes Valente e Levy Mirra Vasques e ao Dest. de Base Aerea de Santos, o ex-aluno José da Cunha.

APRESENTAÇÕES:

a) — De oficiais — Cap. av. Horacio Monteiro Machado, por ter passado a chefia da 1.a Secção do E. M. Z. 4 e ter sido desligado de adido por já se encontrar em destino.

1.o ten. med. Aer., dr. Caetano de Sá Lucas, da Policlina de Aeronautica de São Paulo, por ter que seguir para Salvador, Estado da Bahia em gozo de ferias; 2.o ten. av. Rui José Bueno Pedroso, da B. Aer. de São Paulo por ter que seguir para o Rio a fim de ser matriculado na Escola de Aeronautica; 2.o ten. mec. av. Ernesto José Tinocto de Sousa, do Dest. da B. Aer. de Curitiba, por ter vindo a esta capital a serviço e ter que regressar.

b) — De cadete: — Cadete do Ar, Oscar Sousa Teles, por ter que regressar ao Rio.

c) — De ex-alunos: — Ex-alunos da E. T. Av., Geraldo de Almeida Camargo, José Maria Guedes Valente e Levy Mirra Vasques, por terem sido desligados do corpo de alunos daquele estabelecimento, terem passados adidos ao Destacamento da Base Aerea de Campo Grande e de terem de seguir destino.

AUTORIZAÇÃO

O cmdo. da Zona Aerea autorizou um pedido da Air France para uma filmagem sobre a cidade de Santos e São Paulo. Está marcada para às 9,30 horas de Marte a partida de um "N. A. 1.397" do Q. G. sob o comando do 2.o ten. Hosari.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

naram sua internaço no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDO

Por motivos ainda ignorados pela Policia, às 18,40 horas de ontem, em frente ao cemitério da Lapa, o funcionario da R. A. E. Amadeu Ferreira de Camargo agrediu e feriu gravemente Gerino Gairafa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Ipaussu', 54. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor se evadido.

FERIDA NUM ABALROAMENTO

No cruzamento da rua Margarida com a avenida Pacaembu', às 17 horas de ontem, o auto particular 2-33-09, guiado pela motorista Carmem Pastorino, abalroou o auto-escola de chapa 2-44-48, dirigido por José Maria Queiroz. Em consequencia do choque a filha do motorista do auto-escola, Clarice, de 8 anos, residente à rua Camaragibe, 31, que se encontrava em sua companhia, recebeu graves ferimentos e foi hospitalizada.

ATROPELOU O MENINO

Em frente ao predio 3.618, da avenida Celso Garcia, às 19 horas, de ontem, o auto particular, apontado como sendo o de chapa 3-67-58, atropelou o menino Hernani, de 5 anos, filho de José Leite, ali residente. O motorista do aludido auto que é Joaquim Aguiar, após o atropelamento fugiu, sendo perseguido e alcançado na rua Ulisses Cruz onde foi preso e levado à Central de Policia. Como apresentasse sinais de embriagues, foi submetido a exame de dosagem alcoolica. Constatou-se, tambem, que Joaquim não possuia documentos de hailitação.

O menino em estado grave, foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

AGREDIDO NACONFEITARIA

Na confeitaria "Belem" sita à avenida Alvaro Ramos, às 11,30 horas de ontem, Aristides Fereira de Godoi, de 29 anos, casado, residente à avenida Celso Garcia, numero ignorado foi agredido e gravemente ferido por João Batista. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

QUEDA ACIDENTAL

Em frente ao Recreio Mito, na Via Anchieta, às 13 horas de ontem, João Caruso, de 57 anos, casado, morador à rua Aviador de Barros, 215, caiu de um onibus da linha "São João Climaco", que era dirigido pelo motorista profissional Xisto Genari, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

GESTO DESUMANO DE TRÊS SUBDELEGADOS

Lamentavel o que se passou, ontem, à tarde no Plantão da Central de Policia, quando um subdelegado deu ordem para lotar um carro de presos com indigentes que se achavam naquela repartição à espera de serem internados na Santa Casa, e joga-los num lugar bem distante do centro. Procurando colher detalhes em torno do fato, soube a reportagem que a ordem fora ditada pelo subdelegado Romeu Cristofani, auxiliado pelos subdelegados Manuel Bertolo Parfita e Elpidio Fiorda. O que mais agrava o fato é que muitos deles mal podiam andar e alguns eram tuberculosos. Saindo à procura do local onde haviam sido conduzidos, a reportagem conseguiu localiza-los em um matagal no fim da avenida Edu' Chaves. Esse fato foi levado ao conhecimento do delegado de plantão sr. Ramiro Garcia, que se limitou a lamentar, e, dado o adiantado da hora, nenhuma providencia foi tomada.

MALANDROS PRESOS EM FLAGRANTE

Na tarde de ontem, inspetores do Departamento de Investigações prenderam, na esquina da rua Calixto, com a avenida Lins de Vasconcelos, os conhecidos malandros José Marcelino e José Oliveira da Silva, no momento em que pretendiam passar o "conto do bilhete premiado", em Anibal Sinqueira. Os meliantes foram levados para o Departamento de Investigações de onde seguirão para a Ilha Anchieta.

FALECEU O GENERAL

(Conclusão da 1.a página).

ticipou da conferencia da Casa Blanca, em janeiro de 1943.

Em 1943 tornou-se, com o general De Gaulle, co-presidente do Comite Francês de Libertação Nacional. Em julho do mesmo ano seguiu, com esse titulo, para a America do Norte, a fim de renovar os liames da França com os Estados Unidos, e concluir um acordo visando o fornecimento de armas para as forças francesas.

Após a libertação da França, o general Giraud voltou a Metz onde foi recebido solenemente no dia 25 de novembro de 1944.

Varios membros de sua familia foram deportados pelos alemães. Uma de suas filhas morreu na deportação. Um seu filho, aviador, morreu em serviço.

O general Giraud foi eleito deputado à segunda Assembleia Constituinte, na lista do Partido Republicano da Liberdade, pelo Departamento de Mosele, continuando como membro do Conselho Superior da Guerra. Foi mantido em atividade no exercito, sem limite de idade, por ter exercido o comando diante do inimigo. A Medalha Militar, suprema recompensa dos grandes chefes, foi-lhe conferida pelo governo, no dia 2 de fevereiro ultimo. Foi-lhe a mesma entregue no dia 10 do corrente, quando já se encontrava em seu leito de enferm-

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VOLTA-SE A COGITAR DA INTERVENÇÃO EM S. PAULO

O JOGO DESENFREADO SERIA RAZÃO SUFICIENTE PARA ESSE ATO DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 11 ("Correio") — Segundo o que fontes fidedignas nos adiantaram hoje no Senado, o governo terá meio de fazer a intervenção em São Paulo, estribado no artigo 8.o do cap. "Crimes Contra a Segurança Interna do País", cujo numero 7 diz: "São crimes permitir de forma expressa ou tacita a infração da lei federal de ordem publica".

Este capitulo, disse-nos o nosso informante, é o fundamento legal e constitucional que dará lugar à intervenção, porque o jogo desenfreado em São Paulo, com a complacencia do governador do Estado, gerou tal motivo. A intervenção já estaria planejada e se faria a menos que o governador se convença de mandar dissolver todos os antros de jogatina, punindo exemplarmente todos os contraventores, como uma demonstração de zelo pela lei e pela moralidade publica.

Ha quem afirme, entretanto, que outros motivos de segurança interna do país exigirão do governo federal aquela medida.

SESSÃO PREPARATORIA DO PERIODO ORDINARIO REALIZADA PELO SENADO

RIO, 11 ("Correio") — A primeira sessão preparatoria do periodo ordinario, realizada hoje no Senado, sob a presidencia do sr Georgino Avelino, funcionou com 38 senadores, sendo comunicado ao plenario que a reunião do Congresso se fará no proximo dia 15, para a qual ficavam todos convocados.

Como de praxe, o sr. Georgino Avelino presidiu a instalação em virtude da ausencia do sr. Melo Viana, que só chegará a esta capital no proximo dia 23, pelo "Andes".

—:o:—

HOJE A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

SERA' SUFRAGADO POR TODOS OS PARTIDOS O NOME DO SR. CIRILO JUNIOR PARA PRESIDENTE

Caberá ao P. R. a Primeira Secretaria — Comunicados do P. S. D. e U. D. N.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Amanhã, realizar-se-á a eleição do presidente da Camara dos Deputados, devendo ser sufragado, por todos os partidos o nome do sr. Cirilo Junior, que terá, no máximo, dois ou três votos contrários.

RIO, 11 (SAPRESS) — Anuncia-se que a votação do sr. Cirilo Junior para a mesa da Camara, não será maciça. A U.D.N. não sufragará totalmente o nome do candidato do P.S.D. Varios deputados udenistas votarão em branco ou no nome do sr. Samuel Duarte.

A 1.a SECRETARIA PARA O P.R.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Os srs. Arthur Bernardes, Amando Fontes e Mario Brant, em nome do P.R., procuraram o sr. Nereu Ramos, transmitindo-lhe a resolução de seu Partido e reivindicando para o mesmo a primeira secretaria.

NOTA DA U.D.N.

RIO, 11 (ASAPRESS) — A U.D.N. distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A bancada da U.D.N. na Camara dos Deputados, tomando conhecimento de candidaturas apresentadas para a composição da Mesa e coerente com a sustentatação que, reiteradamente, tem feito no principio da representação proporcional dos partidos naquele orgão, resolveu concordar com o preenchimento dos cargos de presidente e outros membros, na conformidade das indicações partidarias e, dentro do mesmo criterio, pleitear a primeira vice-presidencia e a terceira Secretaria, para seus correligionarios, sr. José Augusto e Rui Santos, respectivamente".

RESOLUÇÃO DO P.S.D.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Após a reunião do Conselho Nacional do P.S.D. o sr. Nereu Ramos fez as seguintes declarações:

— "O P.S.D., com a solidariedade da U.D.N. — P.R. —P.T.B., sufragará o nome do sr. Cirilo Junior para presidente da Camara dos Deputados. O candidato à primeira vice-presidencia, indicado pela U.D.N., sr. José Augusto, terá nosso pleno apoio, assim como o candidato do P.S.D., cujo nome ainda não foi comunicado pelo nosso partido para o cargo de segundo vice-presidente. A primeira secretaria terá candidato do P.R. e a segunda do P.S.D., que ainda não foi escolhido. A terceira secretaria caberá. indicada pela U.D.N., ao sr. Rui Santos, e a quarta ao candidato do P.T.B. Os suplentes não são ainda conhecidos. No Senado, os candidatos do P.S.D. serão todos reeleitos, cabendo à U D N fazer a necessaria comunicação relativamente a seus candidatos.

Foi consignado um voto de louvor ao presidente Samuel Duarte, pela sua impecavel correção partidaria e agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao partido. Por proposta do sr. Hugo Carneiro, o Conselho irá incorporado fazer uma visita àquele correligionario. O sr. Rui Carneiro, representante da Paraiba, falou felicitando, em nome de seu Estado, o sr. Cirilo Junior, usou da palavra em agradecimento".

4.a DIRETORIA PARA O P T.B.

RIO, 11, (ASAPRESS) — Ao que se informa, a quarta secretaria da Camara dos Deputados, que caberá ao P.T.B. será preenchida pelo sr. Pedroso Junior. Até agora não se tem conhecimento do nome do candidato do P.S.T. à segunda vice-presidencia.

—:o:—

RESULTADOS DA "MESA REDONDA" DOS INVERNISTAS REALIZADA NO RIO

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o abastecimento de Carne, presidida pelo senador Alfredo Nasser, com a presença dos deputados Wellington Brandão e Domingos Velasco, reuniu-se hoje em Mesa Redonda, com uma comissão de pecuaristas e invernistas de S. Paulo e Minas Gerais que se encontra nesta Capital pleiteando medidas que amparem o criador em face da alta de preços. Foi objeto dos debates o anteprojeto relatado pelo deputado Wellington Brandão, que institui o senso pecuario e de consumo da carne bovina do país, regula a industria, o transporte, o comercio e a exportação desse produto e dá outras providencias. Ficou resolvido pela comissão, unanimemente, que as organizações de classe serão consultadas e convidadas a apresentar sugestões e critica ao anteprojeto, pois ele visa solucionar a crise periodica que se verifica no abastecimento da carne às populações dos grandes centros urbanos do país bem como regular a exportação do produto. Encerrados os debates o senador Alfredo Nasser deu a palavra ao presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sr. Iris Meinberg, que fez um apelo à Comissão Parlamentar de Inquerito no sentido de ampara-los junto aos poderes publicos, na pretensão que os trouxe a esta Capital, qual seja a de uma melhor e equitativa remuneração aos criadores que neste passo vêm sofrendo prejuizos sérios. O presidente da Comissão Parlamentar de Inquerito, dando por encerrada a sessão, respondeu aos pecuaristas e invernistas presentes dizendo ter todo o empenho a Comissão em solucionar a questão que vinha de ser apresentada, ficando entretanto condicionada qualquer atitude futura a uma reunião prévia de todos os seus membros, visto que no seu entender a manifestação da Comissão implicaria numa antecipação do que ela propria se propõe.

—:o:—

BARBARO ATAQUE CONTRA 60 SELVICOLAS

MANAUS, 11 (Asapress) — Informações vindas do interior do Estado adiantam que houve mais um barbaro ataque aos selvicolas por um bando de elementos civilizados, chefiados pelo pescador de nome Ramiro de tal. As ocorrencias tiveram lugar em Cavoeiro, à margem direita do Japuperi, afluente do rio Negro. Morreram no ataque 60 indios e dois brancos que viviam entre os selvicolas. O ataque foi traiçoeiro e constituiu uma verdadeira carnificina, sendo denunciado pelo pratico de navegação do rio Negro, Antonio Sousa, tendo o chefe de policia do Estado mandado instaurar inquerito para apuração d fatos. Seguiu para o local o delegado Rocha Viana acompanhado de varios auxiliares.

Prosseguem os trabalhos de retificação da estrada Rio-São Paulo

RIO, 11 (Asapress) — Prossegue a construção da nova estrada de rodagem entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo novo traçado, será encurtada em 70 quilometros a distancia entre as duas capitais.

A construção da estrada está sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que está construindo diretamente 249 quilometros que liga o Rio a Roseira. Dessa cidade a São Paulo, a construção está sob a responsabilidade do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. A nova estrada começará em Parada de Lucas e será ligada à avenida Brasil. Será pavimentada a concreto de cimento e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem abrirá concorrencia publica para a pavimentação da parte já concluida.

Escoa-se a produção nacional de trigo

RIO, 11 ("Correio") — O inspetor do serviço de trigo, no Paraná, informou ao Ministerio da Agricultura que está se processando regularmente o escoamento da safra do trigo daquele Estado, preferindo os interessados o transporte rodoviario, mesmo em municipios distantes, como Cleveland, Laranjeira e outros.

Acrescenta que o Departamento Estadual de Estatistica calcula em .... 23.682.570 quilos a produção paranaense de trigo. A partir de janeiro ultimo, os moinhos do Estado já receberam 2.641.541 quilos, adquiridos por preços superiores aos estabelecidos pelo governo federal.

De Porto Alegre recebeu o Ministerio da Agricultura comunicação de que nos dias 4 e 5 do corrente vapores diversos transportaram as seguintes quantidades: 180.000 quilos comprados pela Comissão de Moinhos do Norte e centro do país; 180.000 quilos comprados ao Moinho Inglês; 180.000 quilos para o Moinho da Luz; 420.000 quilos para o Moinho Guanabara.

Responderá às criticas recebidas o Departamento de Produção Mineral

RIO, 11 ("Correio") — O Ministerio da Agricultura forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Com referencia ao discurso pronunciado pelo senador Ribeiro Gonçalves e a comentarios de parte da imprensa, o Ministerio da Agricultura informa que, na resposta ao requerimento do aludido senador, hoje recebido, terá oportunidade de prestar todos os esclarecimentos desejados e com os quais demonstrará que se encontra acima das maldosas imputações feitas".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Ocupa a atenção da Casa o baixo nivel de salarios do funcionalismo publico

INAUGURADO O RETRATO DO SR. LINCOLN FELICIANO — UMA SESSÃO POUCO INTERESSANTE

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta com o atraso de sempre Só ás 15,45 horas foi iniciada a leitura da ata da sessão anterior. Sem debates aprovou-se a ata, passando-se ao expediente.

MELHORIA PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre a situação dificil que atravessam os funcionarios publicos do Estado, dados os pequenos vencimentos que percebem, que em absoluto não chegam para atender as suas mais elementares necessidades. Entretanto, até hoje nenhuma providencia concreta foi tomada pela Assembléia para solucionar essa importante questão, permanecendo tudo no terreno das promissas. Recordou as três concentrações de servidores publicos realizadas defronte ao Legislativo e nas quais varios parlamentares fizeram uso da palavra, dizendo serem inteiramente justas as suas reivindicações e que as mesmas seriam atendidas, porem nada foi feito até agora. A seguir disse que tem recebido numerosas cartas de funcionarios do Estado, todos sendo unanimes em se queixarem dos pequenos salarios que percebem. Depois de tecer algumas considerações sobre a situação dolorosa dos servidores do Estado, disse da necessidade de ser feita alguma coisa por eles, acrescentando que o requerimento apresentado à Mesa, pedindo a designação de uma comissão de deputados para se entender com o Executivo, a fim de ser encontrado um meio para a majoração dos vencimentos dessa classe, até hoje não foi enviado a plenario.

POSTO DE SAUDE SANTA CECILIA

O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat, que falou sobre o Posto de Saude Santa Cecilia, cujas condições higienicas muito deixam a desejar e onde, tambem, ha funcionarios que não atendem o publico com a devida urbanidade. Terminando, encaminhou à Mesa um requerimento para que se dirija ao secretario da Saude solicitando abertura de rigoroso inquerito, tendo em vista as suas declarações.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado, em regime de urgencia, um requerimento do sr. Ernesto Monte, pedindo seja enviado um oficio de congratulações ao sr. Francisco Malta Cardoso, por motivo da sua eleição para presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Um outro requerimento do mesmo deputado pedindo que o governo informe qual o numero de soldados que prestam serviços efetivo nas cidades do interior e qual o numero de claros existentes no quadro da Força Publica, foi deferido pelo presidente, devendo ser encaminhado diretamente ao chefe do Poder Executivo, independentemente da deliberação do plenario.

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Projeto de resolução n. 23, de 1948, apresentado pelos deputados Juvenal Sayon e Porphyrio da Paz, instituindo o salario-familia aos funcionarios da Secretaria da Assembléia, aplicando-se, no que couber, o disposto na Lei n. 201 de 1948. Parecer n. 18, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel com substitutivo.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 372, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dispondo sobre as concessões dos serviços de transporte de passageiros em auto-onibus, autolotação, jardineiras e outros veiculos, em todo o Estado de São Paulo, em linhas intermunicipais. Pareceres ns. 1592, 1934, de 1948 e 17, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Obras Publicas Transportes e Comunicações, favoraveis o ultimo apresentando redação para 3.a discussão.

ABONO PARA A FORÇA PUBLICA

Foi em seguida aprovado, em 1.a discussão o projeto de lei n. 772, de 1948, apresentado pelo deputado Mota Bicudo, instituindo abono mensal aos componentes da ativa da Força Publica, de soldado a aspirante a oficial, a partir de 1-1-1949.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO

Entra em 1.a discussão o projeto de lei n. 725, de 1948, Mensagem n. 89-48, de 13-12-48, do sr. governador, estabelecendo plano de financiamento da produção de trigo e dando outras providencias. Pareceres ns. 5, 6 e 7, de 1949 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Sobre a materia falou demoradamente o sr. Waldir Rodrigues.

SESSÃO SUSPENSA

A's 17,50, o sr. Castelo Branco requer seja a sessão suspensa por 30 minutos para que os deputados possam comparecer à cerimonia da inauguração do retrato do sr. Lincoln Feliciano, no gabinete da presidencia. A Mesa atende a solicitação, sendo suspensa a sessão por meia hora.

REABERTURA

A sessão foi reaberta ás 18,35 horas. Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Brasilio Machado Neto requer a transcrição em ata dos discursos minutos antes pronunciados na sala da presidencia, o que foi aprovado.

ENCERRAMENTO

O sr. Juvenal Sayon requer adiamento da discussão, por cinco sessões, do projeto 725, o que foi aprovado pelo plenario. O sr. Mota Bicudo pede verificação, e diante desse pedido o sr. Juvenal Sayon desiste da sua solicitação. Surgem varias questões de ordem e o sr. Milliet Filho requer verificação de presença. Responderam a chamada apenas 19 deputados, não havendo, portanto, numero regimental para o prosseguimento da sessão.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente dá conta das atividades da Assembléia, na convocação extraordinaria.

Chegou ontem o novo comandante da Segunda Região Militar

Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou ontem a esta capital, em companhia de sua senhora e filha, o general Teixeira Lot, recentemente nomeado pelo sr. presidente da Republica para o comando da 2.a Região Militar, sediada em nosso Estado.

O desembarque do ilustre militar foi muito concorrido, tendo comparecido á "gare" Presidente Roosevelt os generais Azambuja Brilhante, que vinha exercendo comando interino da Região, Honorato Pradel, coronel Herbert de Vasconcelos, secretario de Saude, representante do secretario da Justiça, numerosos oficiais do Exercito, da Força Policial e da Aeronautica.

O novo comandante da 2.a Região Militar manifestou sua satisfação por encontrar-se novamente em S. Paulo, onde foi, em 1946, comandante interino da Região.

Resolveu o general Dutra enfrentar o problema da sucessão

RIO, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o Presidente Dutra resolveu enfrentar o problema da sucessão presidencial devendo convocar o P.S.D., U.D.N. e P.R. para um entendimento em torno da questão, pois deseja encontrar-se uma formula para a questão dentro do espirito de acordo interpartidario.

As preliminares da missão foram dadas ao sr. Benedito Valadares pelo Presidente Dutra, devendo o sr. Valadares consultar governadores. A entrevista com o sr. Milton Campos a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês, seria a primeira medida concreta da intervenção do Presidente nesse assunto.

Com essa decisão muda-se radicalmente a posição do Presidente Dutra sobre esse assunto o qual inicialmente só seria colocado no proximo ano.

Instalar-se-ão a 15 do corrente as sessões ordinarias do legislativo nacional

RIO, 11 (Asapress) — Hoje a Camara não realizará sessão, só voltando a faze-lo amanhã, para eleição de seu presidente. Depois de amanhã, haverá nova reunião para a eleição dos demais membros da Mesa.

No dia 15 instalar-se-á a sessão ordinaria do legislativo nacional, quando será lida a mensagem do presidente Dutra.

Encerrado o incidente entre o jornalista Gondim da Fonseca e o coronel Leoni Machado

RIO, 11 ("Correio") — Encerrando o seu incidente com o cel. Leoni Machado, o jornalista Gondim da Fonseca dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Ilmo. sr. cel. Leoni Machado. Fui procurado pelos seus amigos Carvalho Neto e Alvaro Gonçalves que, na companhia de Vitor Costa, diretor da Radio Nacional, a quem ainda não tinha o prazer de conhecer, me perguntaram se, aludindo ao nome de v. s. na "Imprensa em Revista", do ultimo dia 9 eu tivera o intuito de ofender a sua dignidade.

Espantei-me verdadeiramente com tal pergunta. De fato, eu só quis gracejar, mas gracejar sem a intenção de melindrar. Rarissimamente a "Imprensa em Revista" perde o tom de "humour" para se transformar em invectiva. Conforme declarei no dia 8, é-me impossivel, diante da carta que v. s. divulgou, a mim dirigida, duvidar da sua honorabilidade pessoal.

Penso que toda esta agitação foi uma tempestade em copo dagua. "Much ado about nothing" como escreveu Shakespeare. Creia-me, com distinta consideração. De v. s. (a.) Goudim da Fonseca".

Publicada a "Pastoral Coletiva" dirigida ao clero e fieis do Brasil

RIO, 11 (Asapress) — O episcopado brasileiro acaba de publicar uma "Pastoral Coletiva" ao clero e fieis de todo o Brasil anunciando o ano santo e jubilar de 1950. O importante e solene documento a ser publicado amanhã, define e esclarece as origens da designação eclesiastica a qual remonta, segundo algumas interpretações, à lei antiga. De uma maneira mais precisa, entretanto, ou de acordo com a tradição da Igreja Catolica, desde os Papas Clemente VI ou Xisto IV, a palavra é tomada para indicar uma indulgencia plenaria concedida periodicamente pelo Sumo Pontifice e acompanhada de maior ou menor numero de graças e privilegios, conforme o proprio conteudo da "bula" de sua publicação. Estes favores extraordinarios assumem maior importancia para os rebanhos de fieis da Igreja Catolica

PRP 1873 BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO DIRETORA

Na ultima reunião da Comissão Diretora do Partido Republicano, realizada no dia 8 do corrente, o sr. dr. José de Moura Rezende renunciou o seu cargo de secretario, tendo a Comissão deliberado aceitar essa renuncia, transferindo para a proxima reunião a eleição do seu substituto.

A Comissão Municipal Coordenadora aplaude o ato da Comissão Diretora desligando do Partido o deputado João Bravo Caldeira

Realizou-se, anteontem, ás 18 horas, a sessão extraordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo dr. Luiz Gracie de Freitas. Compareceram os seguintes membros: dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, prof. Alfredo Gomes, dr. José Nogueira de Noronha, dr. Joaquim Pacheco Cirilo, dr. Carlo Mourão Peralva, dr. Alberto Siqueira Reis, dr. Alcir de Toledo Leite, dr. Paulo de Tarso Corrêa Sampaio, dr. João Batista Silveira Sponza, dr. Norberto Mayer Filho, dr. Armando de Arruda Camargo, dr. Cori Gomes de Amorim, srs. José Carlos Aguirre e Alberico Sponza.

Iniciados os trabalhos, o sr. presidente procedeu a entrega do projeto de reforma do Regimento Interno, cuja incumbencia fôra deferida ao Diretorio Executivo e por este atribuida ao dr. Valdomiro Lobo da Costa. Teceu este varias considerações sobre as inovações introduzidas, todas fruto da aplicação do regimento existente, corrigindo-se as falhas e aceitando-se o que se tornara recomendavel pela experiencia.

O prof. Alfredo Gomes propôs a imediata publicação do referido documento para conhecimento e estudo dos demais membros da Comissão Coordenadora, o que foi aprovado, devendo até terça-feira proxima ser impresso e distribuido em avulso aos interessados o projeto apresentado, a fim de serem iniciadas as discussões na reunião que for oportunamente convocada.

Ainda versando a questão do Regimento Interno manifestaram-se os srs. Francisco Glicerio de Freitas, José Nogueira de Noronha, Alberto de Siqueira Reis e Carlo Mourão Peralva.

Com a palavra o dr. João Batista Silveira Sponza após sumariar os recentes acontecimentos de dominio publico que agitam a vida do Partido Republicano, apreciou o ato da Comissão Diretora do Partido Republicano, desligando deste o deputado João Bravo Caldeira, louvando a atitude tomada por esse órgão e propondo a inserção em ata de um voto de aplauso à Comissão Diretora por seu ato. O dr. Francisco Glicerio de Freitas corroborou as expressões do orador anterior, bem como solicitaram fizesse sua a proposta do dr. Sponza, os correligionarios drs. Joaquim Pacheco Cirilo e Norberto Mayer Filho.

O prof. Alfredo Gomes com a palavra apresenta uma moção apelando para que se não poupem esforços para assegurar a vitalidade do Partido, pugnando-se pela garantia da coesão partidaria e pelo empenho em zelar pelo nome e pela prosperidade da agremiação, conduzindo-a à reconquista de seu prestigio no cenario politico nacional. Apreciando a moção do prof. Alfredo Gomes, falou o dr. José de Nogueira Noronha que concordava com o ponto de vista do prof. Alfredo Gomes, ressalvando, porem, a imperiosa necessidade de ser estritamente defendida a imprescindivel disciplina partidaria, juntando, pois, seus aplausos à acertada conduta da Comissão Diretora que se mantinha ciosa de sua responsabilidade na defesa do bom nome do Partido Republicano.

Seguiu-se, com a palavra o dr. Carlo Mourão Peralva que teceu considerações de ordem geral, apreciando os acontecimentos desenrolados.

Por motivo urgente deixou a sala de reunião o prof. Alfredo Gomes, pelo que sua moção ficou para ser apreciada em seus termos na proxima reunião da Comissão Municipal Coordenadora. Antes de se retirar, o correligionario em apreço, propôs a inserção em ata de um voto de regozijo pelo comparecimento à reunião do sr. Alberico Sponza, ainda convalescente da recente operação.

Falaram depois, aplaudindo o ato da Comissão Diretora os srs. Norberto Mayer Filho, Alberto de Siqueira Reis, Alberico Sponza. Posta em votação a proposta do dr. João Batista Silveira Sponza, subscrita pelos drs. Joaquim Pacheco Cirilo e Norberto Mayer Filho, foi a mesma aprovada por unanimidade, lavrando-se, portanto, em ata, um voto de aplauso pelo recente ato da Comissão Diretora desligando do Partido o deputado João Bravo Caldeira.

No expediente foi lido um oficio do prof. Dalmo Belfort de Matos, reiterando irrestrita solidariedade à iniciativa tomada pela Comissão Diretora em face das recentes ocorrencias politico-partidarias.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Deve ser eleito hoje o presidente do Legislativo paulista

A BANCADA REPUBLICANA FACILITA A COMPOSIÇÃO DA CHAPA OPOSICIONISTA

De acordo com o Regimento Interno da Camara e com a Constituição Estadual, de vez que o Legislativo deve instalar sua sessão legislativa de 1949 dia 14 do corrente, terá lugar hoje uma sessão preparatoria destinada a eleger a nova Mesa que dirigirá os trabalhos.

Como é sabido, para a presidencia, estão indicados dois nomes da bancada pessedista para ocupar o alto posto e que são os srs. Brasilio Machado Neto, que representará as forças oposicionistas e Oliveira Costa, que traz a chancela do oficialismo, dada sua atuação, nestes ultimos meses, de franco apoio ao governo.

Os entendimentos se processaram, não só pela comissão de deputados pessedistas, composta dos srs. Epaminondas Lobo, Ulisses Silveira Guimarães e Procopio Ribeiro dos Santos, como tambem pelos dois candidatos. Grandes foram os esforços dispendidos pelos citados parlamentares, numa ação de verdadeira catequese.

Foram ouvidos os lideres das bancadas e foram ouvidos, individualmente, quase todos os parlamentares.

Ao contrario do que vinha sendo propalado, de forma alguma o sr. Oliveira Costa contará com margem de votos muito grande sobre o sr. Brasilio Machado Neto, como se afirmava até ha uns tres dias atrás. A situação do candidato oposicionista melhorou, de forma consideravel, nestas ultimas 48 horas, tudo indicando que acabará contando com o apoio da maioria do Plenario.

Uma prova dessa afirmativa é que o sr. Oliveira Costa, até ontem às 20 horas não havia conseguido organizar a chapa completa da Mesa, tendo sido escolhidos, apenas, os srs. Milliet Filho, Arymondi Falconi, Mario Beni e Luiz Augusto de Matos, para as vice-presidencias e secretarias, faltando indicar, ainda, os candidatos aos lugares de terceiro e quarto secretarios, deixados para serem oferecidos a elementos duvidosos.

O sr. Brasilio Machado estava com os seguintes deputados em sua chapa: Nelson Fernandes, Alfredo Farhat, Osny Silveira e Paula Leite, devendo hoje serem indicados os terceiros e quarto secretarios.

A chapa da oposição não se completou ontem, porque a bancada republicana se reunindo, deliberou abrir mão de qualquer lugar na Mesa, não só para facilitar a composição da chapa como para possibilitar a vitoria das forças oposicionistas.

A bancada republicana soube, mais uma vez, respeitando a tradição e os principios legados por seus maiores, esquecer a satisfação de uma vaidade e pugnar pela vitoria de um principio.

O SR. NEREU RAMOS NÃO CUMPRIMENTOU NINGUEM

Anteontem, elementos que apoiam a chapa "oliveirista" distribuiram à bancada da imprensa um telegrama que o sr. Nereu Ramos teria dirigido ao sr. Oliveira Costa, cumprimentando-o por sua indicação à presidencia da Mesa e assim redigido: "Meus cordiais cumprimentos e votos de felicidade". Esse telegrama, como não podia deixar de acontecer, provocou especie aos deputados pessedistas, porque seria uma falta de atenção do vice-presidente da Republica a um dos candidatos, pois o sr. Brasilio Machado Neto nada recebera. Diante disso, como secretario do Partido, o sr. Joviano Alvim interpelou o sr. Cirilo Junior, tendo este enviado o seguinte despacho telegrafico:

"Em resposta ao seu de hoje, posso afirmar que o eminente presidente do nosso Partido, dr. Nereu Ramos, não expediu o telegrama de felicitações a que se refere e segundo me informou aquele honrado chefe não poderia fazê-lo dado que acompanhando com habitual carinho o andamento do assunto relativo à escolha do candidato partidario à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado está senhor da circunstancia de não existir ainda correligionario a ser felicitado. Afetuoso abraço".

Mais tarde, diante desse pronunciamento do sr. Cirilo Junior, admitiu-se que o telegrama do sr. Nereu Ramos teria sido dirigido não ao sr. Oliveira Costa mas ao sr. Cesar Costa que aniversariou no dia em que o telegrama foi enviado, isto é, dia 8 deste.

INAUGURADO O RETRATO DO SR. LINCOLN FELICIANO

Ontem, às 18 horas, foi inaugurado, na sala da presidencia, o retrato do sr. Lincoln Feliciano, como presidente que foi do Legislativo e oferta de todos os parlamentares. Ressaltando as qualidades do homenageado, que soube conduzir com bastante criterio e justiça os trabalhos em Plenario, falaram os srs. Auro de Moura Andrade, pela U. D. N., Oliveira Costa, pelo P. S. D., Cassio Ciampolini, pelo P. T. B., Alfredo Farhat, pelo P. D. C., Lino de Matos pelo P. S. P. e Pereira Lopes, pelos demais integrantes da Mesa.

Em nome da bancada republicana falou o lider Salles Filho dizendo: — "Melhor que as palavras fala a realidade concretizada nesta homenagem. O comum que acontece com os homens publicos, quando deixam o poder, é receber apodos e criticas as mais veementes, porem, hoje está ocorrendo justamente o contrario, está fugindo à regra. Parodiando um antigo estadista posso afirmar que o presidente Lincoln Feliciano não desmereceu o candidato. E' confortador ver o retrato do atual presidente ao lado daqueles homens publicos que governaram o Brasil e São Paulo".

ENTREGUE O COMUNICADO AOS LIDERES

Pelos srs. Epaminondas Lobo e Procopio Ribeiro dos Santos, foi entregue, ontem, oficialmente, aos lideres de todas as bancadas, o comunicado do do P. S. D. informando que existem dois candidatos pessedistas à presidencia da Mesa, para suceder ao sr. Lincoln Feliciano.

Aguarda-se, para hoje, pouco antes de ser instalada a sessão preparatoria o pronunciamento partidario.

RENUNCIAS DOS LIDERES DA MAIORIA NO CONGRESSO

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que o sr. Acurcio Torres, possivelmente nas proximas horas, apresentará seu pedido de renuncia ao cargo de lider da maioria na Camara dos Deputados, tomando, dessa forma, a mesma providencia do sr. Ivo de Aquino, que renunciou à identicas funções no Senado Federal, a fim de permitir a livre escolha do partido no inicio dos trabalhos ordinarios do Congresso Nacional, a ter lugar no proximo dia 15 do corrente.

DEPOIS DO DIA 18 A EXECUÇÃO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS PARLAMENTARES

RIO, 11 (Asapres) — Com a promulgação da lei aprovada pelo Congresso Nacional e que dispõe sobre o preenchimento das vagas dos comunistas, estão sendo tomadas as necessarias providencias para as reuniões extraordinarias do T. S. E., as quais serão tomadas as deliberações referentes à diplomação dos suplentes beneficiados. Segundo estabele a lei, em seu artigo final, a diplomação dar-se-á dentro de 8 dias após a comunicação do T. R. E.

Segundo apurou a nossa reportagem, somente depois do dia 18 terão lugar as reuniões dos Tribunais Regionais Eleitorais para a execução das medidas que lhes competem.

DADOS SOBRE O SUBSTITUTO DO SR. CARLOS PRESTES

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Azevedo Lima, novo senador no lugar de Luiz Carlos Prestes, foi candidato da UDN em 1945. Entrou para a politica em 1916, tendo desempenhado diversas vezes o mandato de vereador e deputado federal. Foi contrario ao movimento de 1930 e sempre esteve na oposição. Defendeu a rebelião paulista de 1932, tendo sido exilado para Portugal. Em 1930 e 1932 teve os direitos politicos cassados.

SERA' O PROF. CLEMENTINO FRAGA O NOVO DEPUTADO DO P. R.

RIO, 11 (Asapress) — Com a lei de preenchimento das vagas comunistas, a UDN terá mais um deputado no Distrito Federal, que será o sr. Mario Piragibe, varias vezes vereador e deputado federal; o PSD terá mais um tambem, o sr. Ernani Cardoso, ex-vereador e grande chefe eleitoral carioca. Tambem o PR terá um deputado federal. Trata-se de um mestre da medicina e um dos nomes mais acatados no Brasil: professor Clementino Fraga.

ANDAMENTO DO ACORDO POLITICO NO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 11 ("Correio") — Ouvimos de fonte autorizada no Senado que o acordo politico do Rio Grande do Norte havia fracassado, tendo, porem, o sr. Georgino Avelino, conquistado a simpatia de uma boa ala da UDN estadual com o sr. Guinarte Mariz à frente.

Este fato daria ao senador potiguar uma grande vantagem eleitoral sobre o seu competidor, o deputado Café Filho.

Por sua vez, falando hoje à reportagem politica, o sr. Café Filho declarou que estava ameaçado de ser governador, de vez que a propria desunião entre o PSD e a UDN, lhe facilitava o caminho. Qualquer decisão dos grandes partidos nos beneficiará — afirmou ele — acrescentando:

"Se fizerem acordo, haverá tanto descontentamento de um e de outro lado, que eu receberei o reforço dos dissidentes. Logo, repito: Estou ameaçado de ser governador."

Será homenageado nesta capital o ministro Laudo de Camargo

A convite da magistratura paulista e dos advogados de São Paulo, deverá chegar a esta capital, no dia 25 do corrente, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, a quem serão prestadas varias homenagens.

O programa de recepção está assim organizado:

Dia 25, às 13,30 horas, sessão solene no Tribunal de Justiça de São Paulo, da qual participarão a Ordem dos Advogados e o Ministerio Publico do Estado;

Dia 26, às 12,30 horas, almoço no Automovel Clube, do qual poderão participar todos os seus amigos e admiradores;

Dia 27, visita à cidade de Santos.

A comissão encarregada dessas homenagens ficou assim constituida: — Desembargadores drs. Teodomiro Dias e Almeida Ferrari, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça; dr. Lucio Cintra do Prado, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; prof. dr. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Paulo Barbosa Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; drs. Pelagio Lobo, Eduardo de Medeiros, Benaton Prado e Emilio Ipolito, advogados nesta capital, e Moacir Sales Avila, escrivão do 1.o Oficio Civel.

As adesões a essas homenagens podem ser dadas a qualquer um dos membros da referida comissão.

Entrará em discussão, na proxima semana, o projeto de reforma bancaria

RIO, 11 (Asapress) — O deputado Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara, declarou à reportagem da Asapress, junto ao Ministerio da Fazenda, que o projeto de reforma bancaria entrará em discussão na semana proxima, logo nas primeiras sessões ordinarias. O ex-ministro da Fazenda fez essa declaração ao ser interpelado sobre a versão corrente de que, juntamente com o sr. Horacio Lafer, estaria torpedeando o referido projeto. Na ocasião o sr. Sousa Costa acabava de conferenciar com o ministro Correa e Castro sobre assuntos que se acredita ligados àquele projeto. Disse ainda o sr. Sousa Costa que o primeiro assunto a ser debatido pela Camara, nas sessões iniciais, será a licença previa, entrando, imediatamente após, em discussão o projeto de reforma bancaria, o qual, naturalmente, não foi resolvido na sessão extraordinaria daquela casa do legislativo, por falta de tempo.

ROUBADA UMA PARTIDA DE ARROZ NO CAIS

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que a policia do Porto está realizando diligencias para apurar o desvio de uma partida de arroz, avaliada em Cr$ 200.000,00, desaparecida misteriosamente do armazem 11 do Cáis do Porto. O roubo foi notado quando a firma mandou retira-la do armazem.

D'Annunzio e as mulheres

FRANCISCO PATI

O escritor francês sr. André Germain chegou à Italia, diz uma informação divulgada em São Paulo, para o fim de procurar e entrevistar, uma por uma, todas as mulheres que passaram pela vida de D'Annunzio, mulheres que o amaram e que ele amou.

Estamos comemorando este ano, como se sabe, o bi-centenario de um grande amoroso, Goethe, criador e divulgador, por meio do "Fausto", daquilo que recebeu o nome de "eterno feminino". Tem, então, muita oportunidade o exame da influencia que esse "eterno feminino" exerceu na vida e na obra do poeta italiano. Tem oportunidade, principalmente, o exame da ação que a mulher exerceu sobre ele. Aliás, tenho a impressão, que talvez seja falsa, de que existe a preocupação de exagerar as conclusões do problema, sempre que se trate de um grande poeta, de um grande romancista, de um grande teatrologo. O "D. João" de Byron desejaria que todas as mulheres do mundo tivessem uma so cabeça, a fim de poder beijá-las a todas de uma vez, mas a verdade é que, na maioria dos casos, isso não passa de um desejo, infelizmente irrealizavel.

Essas coisas tomam muito tempo na vida de um homem. Tom Antongini, autor de um livro muito bem acolhido pela bisbilhotice internacional sobre a vida e os amores de D'Annunzio, ouviu deste, segundo refere logo no inicio da obra, a declaração de que, se não fossem as mulheres, teria escrito, em vez de quarenta, cem volumes.

Explica-se. A mulher que ama e é amada exige do homem um devotamento de todas as horas. Se o homem é escritor, as horas de convivio pessoal se continuam através de cartas e conversas telefonicas. Estas são tão improdutivas, na vida do homem de letras, quanto aquelas. Sucede, frequentemente, nascer no coração da mulher de carne e osso amada pelo poeta um sentimento de hostilidade contra as que são apenas frutos da imaginação e do sonho. Essa hostilidade cria uma situação infernal na vida do escritor. Não há mais sossego para ele. Além de não poder escrever, ver-se-á obrigado a lançar mão de todo o seu poder de dialética para incutir na amante a convicção de que tudo são fantasmas apenas...

Sucede tambem frequentemente o caso de ser o "grande amoroso" um homem cujas "aventuras" vivem mais no papel do que na realidade. Entre nós existe, se não me engano, o caso de Bilac, que amou muito em verso mas de quem, na realidade, só se conhece a grande paixão da juventude pela irmã de Alberto de Oliveira. Aquilo de "ultima pagina": "E eu tenho amado tanto e não conheço o amor" parece ter sido simples efeito literario.

Antongini alude à mulher como tendo sido "a unica, a perpétua calamidade da vida de "D'Annunzio". E como no começo destas linhas fiz referencias a Goethe, outro genio sujeito à mesma calamidade, lembrarei a frase recolhida pelo ex-secretario particular do poeta-soldado: "Tenho necessidade, como Goethe, de matar a sensualidade". Aliás, aproveitarei a ocasião para esclarecer que "matar a sensualidade" não é ser "grande amoroso" e que bate em porta errada o sr. André Germain se vai à Italia com a preocupação de conhecer e entrevistar todas as mulheres que ajudaram o D. Quixote de Fiume a cometer aquele morticinio. A mulher foi uma absorvente preocupação na vida do escritor italiano. Não hesito em aceitar isso como axioma. Tenho a impressão, porém, de que os seus verdadeiros amores foram poucos, pouquissimos.

Dois nomes, com efeito, andam jungidos irremediavelmente à gloria do cantor de "Primo Vere": Eleonora Duse e Ida Rubinstein. Duse foi a grande inspiradora de algumas de suas obras-primas, como, por exemplo, "La Città Morta", que lhe é consagrada. Para Ida Rubinstein escreveu "O Martirio de São Sebastião". Duse amou-o; Ida Rubinstein foi amada por ele. Como se vê, a diferença é flagrante. Fora desses dois amores, tudo o mais não tem senão valor secundario na vida do poeta. Seria preciso, além do mais, dividir as restantes em duas categorias: as que o amaram como homem e as que o amaram como poeta. Em bilhete a Tom Antongini exclama: "Como te invejo, a ti, que não és celebre!" Eu descubro nessa exclamação a maior tragedia da sua vida, que é, no fundo, a de todos os homens ilustres. São amados em razão do talento que possuem ou das funções que exercem.

Volto, porém, à viagem do sr. Germain à Italia. Não acredito no seu exito. Seu entendimento com as mulheres que D'Annunzio amou em vida teria agora as proporções funebres de um entendimento postumo. Além do mais, não nos esqueçamos de que o pudor se superpõe à gloria. Ter sido conterraneo ou amigo de D'Annunzio é coisa que a gente tem vontade de proclamar aos quatro ventos. Ter sido heroina de um romano de amor com ele, no entanto, é coisa que a mulher oculta. Assim exige a propria comunhão social.

De mal a pior

O deputado Benedito Costa Neto acaba de articular, na Camara Federal, um tremendo libelo contra o governo de São Paulo. Quem quer que tenha lido, ontem, o discurso daquele deputado paulista, notou a gravidade das acusações. Espirito ponderado, tendo demonstrado em sua carreira politica uma serenidade e correção irrepreensiveis, o ex-ministro da Justiça não pode ser incluido entre os espiritos sectarios, entre aqueles que, fazendo de um argueiro um cavaleiro, se excedem em diatribes contra o poder constituido, pelo só fato de ser o poder constituido.

O tom em que está vazada a oração daquele parlamentar repele a arguição de faccioso. S. s. não usou de expressões violentas; limitou-se, isto sim, a enumerar, um a um, os fatos ocorridos no interior do Estado, durante as ultimas eleições para constituir os novos municipios.

A interferencia arbitraria do poder publico nessas eleições, o sr. Benedito Costa Neto positivou-a episodio a episodio. O que aconteceu no novo municipio de Jales bastaria para provar a afoiteza dos elementos situacionistas, aos quais, cabendo neste momento a missão historica de estruturar as novas celulas municipais, e ainda a de ensaiar os seus passos na senda da democracia, tudo fizeram para que tal missão historica se conspurcasse na pratica de todas as violencias e a democracia fosse inteiramente falseada.

O desrespeito flagrante à lei, lá está perfeitamente documentado no discurso do ilustre parlamentar pessedista. Ordens de de "habeas-corpus" emanadas, por exemplo, do juiz de Direito de Votuporanga, foram desrespeitada pelos agentes da autoridade policial a serviço da politica situacionista. E, para coroar a serie de desmandos, é o proprio chefe do governo quem, um dia, nas vesperas do pleito, empreende uma viagem de inspeção aos novos municipios. Com o proposito de assegurar a ordem, permitir a todos os partidos o livre acesso às urnas? Fazer com que sua presença se tornasse o publico testemunho de bem servir à lei?

Os fatos articulados pelo orador provam o contrario. O chefe de Estado declara aos reporteres, por ocasião dessa viagem, que ia fazer apreensões de armas; que, descendo da austera compostura que um chefe de Executivo deve guardar, ia nivelar-se aos agentes da organização policial do Estado, para arrancar aos cidadãos aquilo que todos têm o direito de possuir, notadamente nas zonas sertanejas, uma arma de fogo com que defender-se de possiveis surpresas.

E o chefe do Executivo declarou que só em Jales seus subordinados da policia haviam apreendido mais de 100 armas de fôgo.

Ora, que os agentes da autoridade estavam inteiramente alheios à preservação da ordem, atesta-o de maneira irretorquivel a serie de episodios tristissimos, em que as violencias se multiplicam, e o pleito realizado em cada municipio constitui, para os partidos contrarios ao governo, uma verdadeira odisséia. Espancamentos, prisões sem motivo algum que as justificasse, invasão de domicilios privados, sendo que numa dessas sortidas se subtrairam varios objetos e quatro mil cruzeiros em dinheiro, tudo isso foi largamente exposto delo deputado Costa Neto, porta-voz de dezenas de vitimas.

Não resta duvida que São Paulo ainda não esgotou o cálice de todas as amarguras. Se daqui partiu o movimento redentor de 32, se formamos na vanguarda dos que pugnaram pela volta ao regime da legalidade, se os anseios de libertação nacional encontraram em nosso Estado os interpretes representativos de mais veemente obstinação, até que, em 1945, a ditadura ficou reduzida a cacos, Piratininga estava a merecer um governo capaz de nos dignificar perante o resto do país.

Mas, pelo articulado do sr. Benedito Costa Neto, os nossos patricios de outros Estados devem estar, a estas horas, persuadidos do contrario. São Paulo transformase em zona de tufões. Não só da violencia lançam mão os responsaveis pelos nossos destinos; tambem a insidia, o suborno, a corrupção em larga escala, se converteram em armas politicas. Para engrossar as fileiras do seu Partido, o situacionismo não recúa diante de coisa alguma. Não se passa um dia em que não se assoalhem, à boca pequena, os processos indecorosos de que se lança mão, a fim de assegurar o predominio do situacionismo, o qual pretende perpetuar-se, e para isso, todos os meios já foram e continuam a ser utilizados. Como a sua projeção na esfera federal foi planejada, São Paulo é, neste momento, a vasta matriz da corrupção racionalizada, calmamente posta em pratica.

Pobre São Paulo! Foi para chegar a esse resultado que a voz dos paulistas dignos se ergueu, sempre, contra toda e qualquer forma de opressão politica? E é para formar o tesouro de guerra de um situacionismo que se desprimora aos olhos de milhões de brasileiros, pela pratica de todas as imoralidades, que somos a unidade economica mais poderosa, especie de inesgotavel tonel das Danaides?

Vamos de mal a pior. E' impossivel que isso não tenha um fim; seria a negação da propria logica pretender que todas as loucuras praticadas pelo situacionismo realizem no tempo e no espaço uma infindavel dizima periodica. Nem São Paulo é uma mina inexaurivel, nem milhões e milhões de brasileiros se reduzem a mumias impassiveis diante de todos os horrores, como diante de todas as maravilhas.

A conservação dos solos

M. PAULO FILHO

Não há muito, em discurso que pronunciou na cidade fluminense de Itaperuna, o presidente da Republica frisou, pela primeira vez no Brasil, os males da erosão e a necessidade de fazer algo muito pratico, de muito concreto, pela conservação de nossos solos. A reação inicial surgiu com a convocação da Mesa Redonda de São Paulo, feita pela Associação Rural Brasileira. Compareceram algumas centenas de tecnicos e fazendeiros. Presidiu à sessão inaugural o proprio ministro da Agricultura, que se devota inteligentemente à solução do problema. Estiveram presentes os secretarios da Agricultura de Pernambuco, Espirito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo.

Foram bem assinalados, nas teses e nas sessões plenarias, os prejuizos extraordinarios que estão sendo ocasionados pela erosão nos nossos melhores solos. Um agronomo mostrou que a erosão arrasta no Brasil cerca de 500 milhões de toneladas de terras, correspondendo ao desgaste de uma camada de 15 centimetros de espessura, numa área de 280.000 hectares. E', aliás, o que têm sustentado os escritores sertanistas Pimentel Gomes e J. B. Capivary. O solo de superficie é o mais rico, quase que o unico que conta quando se cuida da produção agricola. Nestas condições, perder 15 centimetros de solo, é perder a maior parte de sua fertilidade, é torna-lo quase imprestavel às culturas de generos alimenticios e às outras. O prejuizo, portanto, ocasionado pela erosão no Brasil pode ser avaliado no desgaste de .. 2.800 propriedades de 100 hectares cada uma. Avaliando-se em Cr$ .... 2.300,00 o preço do hectare de terra de lavoura, o prejuizo anual pode ser avaliado em Cr$ 650.000.000,00. Bem mais importante é o que ocorre quando se pensa que está sendo arrastado para o mar, em proporções grandiosas, grande parte do melhor solo do Brasil, justamente o que produz os generos alimenticios e as materias primas que nos abastecem e cujas sobras são exportadas. Se não cuidarmos a serio, de controlar a erosão em alguns anos, o Brasil terá perdido a possibilidade de manter uma população numerosa com um sofrivel padrão de vida. O que acontece com os cafezais, que a principio enchiam o vale do Paraiba do Sul, e hoje estão no Norte do Paraná, em Goiaz, às margens do Paraná, alem do Rio Doce, sucederá com o milho, o feijão, o arroz, os pomares, etc., com gravissimas consequencias para o futuro da nacionalidade brasileira.

Mas os males da erosão não são apenas brasileiros; são universais. Nos Estados Unidos, a erosão já destruiu mais de 400 mil quilometros quadrados e está prejudicando seriamente 800 mil quilometros quadrados; em El Salvador, arruinou a maior parte das terras agricolas disponiveis; na Colombia, Venezuela, Costa Rica, Chile, Argentina, Haiti e Dominicana, a erosão tem empobrecido e arruinado áreas enormes. Na Asia, na Africa, na Europa, as áreas de bom solo arruinadas para a lavoura são imensas. Ou se controla a erosão, ou a humanidade morrerá de fome dentro de poucos séculos. Felizmente há meios de controlar a erosão e esse controle já começou em alguns paises mais cultos ou de civilização mais antiga, como os Estados Unidos, a França e a China. No Brasil, já há algo a respeito, embora em escala minima.

Um dos meios de controle consiste em modificar os atuais métodos de lavoura por outros que exigem, em determinados casos, o emprego de maquinaria especial, destinada ao preparo de terraços e à abertura de sulcos de contorno. Dispomos de maquinaria insuficiente. Os fazendeiros e sitiantes não estão quase sempre a par das modificações a serem introduzidas. Há, assim, necessidade de uma propaganda em grande escala e de que se importem as maquinas indispensaveis, nas quantidades precisas.

Outro processo consiste em retirar da lavoura e reflorestar as encostas com 14 por cento ou mais de inclinação. Para isto, faz-se mister aumentar consideravelmente as verbas franciscanas do Serviço Florestal, minguadissimas ainda hoje, absolutamente insuficientes, de modo a permitir-lhes atuar mais intensamente junto aos Estados e Municipios, companhias ferroviarias, usinas siderurgicas e fazendeiros, com os quais deve assinar, em escalas muito maior do que o faz presentemente, contratos de cooperação para o plantio de bosques.

Faz-se mister tambem organizar grandes florestas nacionais em áreas de terras ingremes, improprias, à lavoura, e em solos pobres mas profundos em nascentes de rios e riachos, a exemplo do que se tem feito alhures. Presentemente há apenas as Florestas Nacionais do Distrito Federal e do Municipio de Petropolis, e a Floresta Nacional Araripe-Apodi, de recente criação.

O combate à erosão, é um problema nacional gravissimo, exigindo pronta solução. Metodos eficientes de conservação do solo existem e já estão sendo aplicados. No Brasil, tal como nas multiplas questões economicas e financeiras que, em dois decenios, o sr. Salazar teve de enfrentar para resolve-las com segurança em Portugal, urge passar da teoria à pratica, enquanto é tempo.

E isso cumpre fazer.

NOTAS & COMENTARIOS

CRISE NO CONTROLE DE PREÇOS

Até quando irá a crise, já de longa data manifestada, no abastecimento das grandes capitais brasileiras? Eis uma pergunta que as aperturas da vida do povo sugerem mas que ninguem, a nosso ver, poderá responder de forma positiva e categorica. Para abordar o problema, evidentemente, teremos de nos socorrer de verbos no condicional, coisa aliás muito em voga no jornalismo moderno, reflexo das incertezas dos bicudos tempos que correm.

As perspectivas presentes são más. Não havendo abundancia — abstraidas outras causas concorrentes — os preços dos generos de primeira necessidade tenderão a altear-se, num desequilibrio cada vez mais sensivel com o que percebem quantos vivam de ganhos fixos. Daí a necessidade de orgãos de controle, já existentes entre nós, mas desgraçadamente sempre aquem da grave missão que lhes é afeta, qual seja o combate ao "cambio negro".

Veja-se o "impasse" tremendo que paralisa no momento a Comissão Estadual de Preços. Segundo acusações já formuladas por um dos seus componentes a causa central dessa inoperancia está precisamente no papel negativo que vem desempenhando o secretario do Trabalho. Este agiria no sentido de freiar qualquer ação pratica de tabelamento e repressão, desde que interfiram com determinados setores da produção. Para tanto, avocaria a si, pessoalmente ,o exame das soluções mais "oportunas", mas de fato usando os poderes de seu cargo para congelar indefinidamente os casos melindrosos...

Trata-se de denuncia muito grave, que não depõe em favor da isenção com que se comporta o titular da pasta do Trabalho. Por outro lado, o promotor Paulo Teixeira de Camargo, destacado para atuar na repressão ao "mercado negro", já anda descorçoado com a passividade da Prefeitura. Sugeriu — e em tese a idéia foi aceita — uma centralização da C. E. P., da C. M. P. e da Secretaria da Higiene, para uma ação fulminante, de verdadeiro "comando", contra os contraventores. Mas os meios materiais — dinheiro, funcionarios, automoveis — já solicitados à Prefeitura, ainda não foram postos à sua disposição... Deve haver gente poderosa atrás desta obstinada resistencia.

---o---

Tomou posse ontem, às 16 horas, a Comissão do Codigo do Operario Municipal, composta dos vereadores Assunção Ladeira e Pedro Fanganielo, e dos srs. Alexandre Martins Rodrigues, Moacir Amaral Paula e Hedair Labre França.

CIDADE SEM ARBORIZAÇÃO

Eis-nos a repetir a historia daqueles macaquinhos que só pensavam em construir casa quando a agua caía a cantaros e a chuva lhes molhava a pelagem descoberta. Com a chuva e o calor paulista, surgem os problemas nesta cidade que Anchieta fundou entre os dois rios. Naqueles tempos, apesar de nos conhecermos pela denominação de São Paulo de Piratininga, ou São Paulo do Seca Peixe se quisermos aportuguesar a linguagem, o arvoredo cobria bôa parte das nossas colinas. O clima era ameno e gentil, segundo o testemunho da gente daquele tempo. Caía garôa, às vezes chegava a cair uma leve poeira imitando neve; o trigo nascia fertil nas campinas situadas entre o Tamanduatei e o Anhangabaú. Era muito diferente a terra dos bandeirantes. Não havia esse calor de hoje, esse clima torrido que nos lembra areias de Africa ou matagais da India. Ora, se o clima mudou tanto, tudo se deve à devastação das matas no Estado de São Paulo. Somos tão pobres em florestas que a França — país de civilização milenar — possui maior area florestal do que este pedaço do Brasil.

Afirmam os tecnicos do Serviço de Reflorestamento; sabem-no os homens do Ministerio da Agricultura; dizem-no as autoridades da Secretaria da Agricultura, não há quem o ignore: — a devastação das matas está concorrendo para a mudança do clima paulistano com todas as consequencias que esse fenomeno acarreta. Nos dias de calor, o paulistano sofre, exuda suor que nenhum liquido abranda e se expõe à serie de doenças do calor, isto é, os resfriados, as pneumonias, a tuberculose. Ora, a nossa modesta Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal poderia na medida de suas forças concorrer para minorar esse mal. Bastaria que procedesse a uma arborização intensiva das nossas vias publicas, ao invés de permitir que as velhas arvores sejam derrubadas sem motivo. Com as ruas arborizadas racionalmente, seria atenuado o sofrimento dos paulistanos — pelo menos teriam como esconder-se dos raios inclementes do sol. Infeliz-
tituem o exemplo mais frisante dessa
São Paulo são nuas, desprovidas de arvores em sua maior parte. As avenidas Rangel Pestana e São João constituem o exemplo mais frizante dessa falha. Por que não arboriza-las? Será que a Prefeitura teme que as folhas soltas venham a sujar a via publica, impedindo que continuemos a alardear a limpeza da capital? Não cremos.

---o---

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei dispondo sobre a remuneração de aulas extraordinarias a professores admitidos nos termos do artigo 979, paragrafo 2.o do decreto n. 5.834, de 21 deabril de 1943.

UM JARDIM ZOOLOGICO PARA S. PAULO

O Instituto do Butantã, um dos orgulhos da capital bandeirante, está praticamente transformado num logradouro publico, num parque onde, aos domingos, comparecem os paulistanos para aí realizar pique-niques e apreciar os animais enjaulados. Antigamente, quando surgiu aquele estabelecimento, ninguem aparecia por lá. Era muito longe e, além de tudo, temia-se o contagio da peste, pois nesse instituto se procurava obter a quantidade de vacinas necessarias ao combate de um surto epidemico. Quando, mais tarde, Vital Brasil, aproveitou o estabelecimento para os estudos tendentes à produção em massa de sôro anti-ofidico, os paulistanos começaram a procura-lo. No começo, até lá iam apenas os cientistas interessados no assunto e, mais tarde, simples curiosos, desejosos de vêr as serpentes prisioneiras. Hoje, tudo mudou e quem vai ao Butantã geralmente pouco está se incomodando com os repteis que passeiam sonolentos e sinuosos. Querem apenas divertir-se num lugar sossegado, à sombra de algumas arvores e, se possivel, contemplando alguma rara anta, veado e macacos existentes naquele estabelecimento. Aos domingos, aquele local se tranforma num verdadeiro parque. O agravamento desta situação levou o atual diretor do Instituto do Butantã a sugerir ao prefeito municipal a criação de um jardim zoologico junto àquele estabelecimento. Dessa maneira, matar-se-iam não apenas dois mas tres coelhos com uma cajadada só. Livrar-se-ia o instituto das visitas que, afinal, podem prejudicar os serviços e experiencias que ali se procedem; criar-se-ia um parque ou jardim para servir toda a região de Pinheiros e Butantã que não conta com um logradouro publico dessa especie e, finalmente, dotar-se-ia S. Paulo de um jardim zoologico. E' inconcebivel mas uma cidade como a nossa ainda não possui um jardim zoologico, coisa que existe em qualquer cidadezinha norte-americana. O Rio mesmo acaba de nos dar um exemplo expressivo com o "caso" criado pelas girafas do prefeito Mendes de Morais.

Chegadas recentemente ao nosso país, já cobriram as despesas acarretadas pela viagem, tratamento e tudo o mais. O povo que aflui à Quinta da Bôa Vista para contemplar os belos animais africanos, despendendo tres cruzeiros por cabeça, já pagou a visita das senhoras girafas. Estas, neste momento, já ficaram de graça para o prefeito do Distrito Federal. O interesse pelos bichos deu em resultado a aquisição de outros, nacionais e estrangeiros. Enquanto isso, os paulistas continuam esperando não se sabe por que...

---o---

Tomará posse hoje, às 11 horas, a Comissão do Codigo de Obras, composta dos vereadores Henrique Dumont Vilares e Altimar Ribeiro de Lima, e dos srs. Anhaia Melo, Henrique Lefevre e Cassio Egidio de Sousa Aranha. Nessa ocasião, serão entregues à comissão o anteprojeto do Codigo de Obras e o plano de zoneamento da capital, elaborados pela Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação do Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Nesse caso do recrudescimento da campanha em favor da autonomia municipal de São Paulo, não temos nada a pesar-nos na consciencia.

Fomos, em verdade, dos mais insistentes na defesa do principio constitucional da nossa autonomia, ao tempo em que o Conselho de Segurança Nacional, vendo fantasmas por toda parte, aconselhava a ereção de São Paulo à categoria de "base militar". Fomos dos mais obstinados no ataque à atitude excessivamente comodista de muitos dos nossos representantes no Congresso da Republica, os quais, na hora de uma definição se mantiveram nas encolhas.

Qual o maior perigo que ameaçava São Paulo naquela ocasião?

A nosso ver (e dissemo-lo com todas as letras do alfabeto) o maior perigo que nos ameaçava era a transformação do municipio da capital (primeira parque industrial da America do Sul) em feudo de um Partido politico, o Partido que naquela altura dominava a administração estadual. Não se nos afigura indicada a medida, tanto mais que a sua imposição ao povo paulistano acabaria soando como um castigo. E foi, infelizmente, o que aconteceu.

Não é esta a hora de recapitular os dias negros que temos vivido no municipio mais importante do Estado. A hora é de coordenação de esforços, mais uma vez, em torno de uma providencia verdadeiramente salvadora. O povo paulistano precisa readquirir, efetivamente, o direito de eleger o seu prefeito. Se todos os municipios paulistas são autonomos (excetuados naturalmente os municipios das cidades-estancias), por que o não há de ser o da capital?

Um prefeito eleito pelo povo daria a este todas as satisfações a que tem direito quem paga tantos e tão pesados impostos. Sua posição não seria, por outro lado, como é agora, verdadeiramente esdruxula, ante as continuas interpelações da Camara Municipal. Notou, provavelmente, o leitor, que em regra os prefeitos dos municipios sem autonomia se preocupam mais em agradar ao seu Partido e aos chefes do seu Partido do que ao povo, representado por uma Camara de Vereadores.

Todo tempo é tempo para recuperar o que se perdeu. Infelizmente, porém, nunca mais apagaremos da historia da cidade certas horas escuras que esta atravessou.

---o---

Por decreto do governador do Estado foi autorizado o funcionamento sob regime de inspeção prévia, a partir do corrente ano, da Escola Normal Livre "D. Sinhá Junqueira", de Ribeirão Preto.

O problema da compra de moedas

ALMIRO ALCANTARA

A condição fundamental para o bom desempenho dos "fundos" a que nos referimos no ultimo artigo desta serie, é possuirem eles amplos recursos liquidos, para estarem aptos a atender, em qualquer momento, as procuras legitimas de cambio, isto é, não destinadas a fins especulativos. Por isso, cada pais deve estar em condições de vender, livremente, vultosas somas de determinada moeda e o pais a que essa moeda se referir, estar sempre pronto e disposto a comprar a moeda de outro, podendo, para comprar tal moeda, emitir, em troca, dinheiro proprio, sempre que necessario.

Uma ação conjunta, nesse particular, seria altamente proveitosa e os fundos de estabilização devem possuir recursos bastante amplos, a fim de poderem atender, com presteza e eficiencia, as procuras excepcionais, decorrentes de situações extremamente graves, como, por exemplo, nos casos de forte fuga de capitais e de desordens economicas e politicas, alem dos salutares efeitos que, em tais circunstancias, exerceriam, no sentido do fortalecimento da confiança e do otimismo do publico sobre a marcha geral dos negocios.

E' publico e notorio que, quando um individuo ou sociedade têm pagamentos a fazer no exterior, necessitam estar de posse de uma certa quantidade de moeda do pais no qual os pagamentos devem ser feitos. Tais pagamentos, entretanto, podem ser satisfeitos por uma das maneiras seguintes: pela exportação de mercadorias, pela prestação de serviços, pela remessa de ouro fisico, pela obtenção de emprestimos, ou transferindo-se aos beneficiarios creditos já disponiveis no exterior. Assim, sempre que repentinos movimentos de capitais têm lugar, dando origem a uma forte procura de moeda estrangeira, a provisão de letras estrangeiras, proveniente da exportação de mercadorias ou da prestação de serviços, pode não ser suficiente para ocorrer a essas exigencias, e neste caso, a deficiencia tem de ser suprida, quer lançando-se mão de fundos já existentes no exterior e mantidos em reserva para tais emergencias; de ouro, que tanto pode ser embarcado como transferido de propriedade; de ativos liquidos ou valores facilmente conversiveis em moeda estrangeira; ou ainda, recorrendo-se ao expediente, mais dispendioso, dos emprestimos externos.

Todavia, historicamente, o ouro constituiu, sempre, o elemento mais elastico da balança de pagamentos, tendo sido e continuando a ser empregado como o meio ideal e mais expedito de preencher as diferenças decorrentes do intercambio comercial, isto é, os saldos negativos, provenientes de um excesso de importação sobre as exportações. Por isso, os "stocks" áureos têm sido postos a duras provas, todas as vezes que acontecimentos imprevistos e de suma gravidade, vem forçar as evasões continuas de capitais e perturbar as transações financeiras internacionais. Em razão disso, sob os antigos mecanismos monetarios, todo o ouro disponivel e passivel de ser exportado, para satisfazer essa procura adicional e estabilizar as taxas cambiais no nivel requerido, tornou-se insuficiente, trazendo como resultado a queda dramatica dos cambios. Daí o fato, bastante curioso e interessante, de os movimentos extraordinariamente amplos de capitais, que precederam o abandono do padrão-ouro em varios paises, durante as três primeiras decadas deste seculo, terem sido providos, em larga medida, com recursos provindos de creditos e apenas numa escala muito reduzida pela remessa ou transferencia de ouro em barra. No caso particular da Grã Bretanha que, como se sabe, abandonou o padrão-ouro em setembro de 1931; arrastando consigo outras moedas, direta ou indiretamente vinculadas à libra esterlina, o repudio do padrão áureo foi precipitado pela retirada, em massa, alguns meses antes, de fundos londrinos, no montante aproximado de $us. 1.000.000.000. Não obstante isso, a reserva áurea do Banco de Inglaterra decrescera apenas de pouco mais de $us. 100.000.000, tendo o restante dos recursos sido fornecidos pela transferencia de saldos já existentes no exterior (a Inglaterra era, então, o maior pais credor do mundo) e pelos acordos de credito então firmados.

Atualmente, porem, isto é, sob os sistemas monetarios existentes, em que o ouro cessou praticamente de constituir o fundamento do valor da maioria das moedas, os meios empregados para ocorrer aos pagamentos externos, possuem uma elasticidade relativamente pequena. Essa ausencia de elasticidade deu nascimento, durante a ultima guerra, ao expediente dos acordos de "emprestimos e arrendamentos" (lend-lease), segundo o qual os Estados Unidos deveriam prover de recursos os demais paises participantes. Ora, uma nação, tendo vultosos pagamentos a fazer pode ser comparada a um individuo que, embora dispondo de grande quantidade de bons valores realizaveis, tem pouco dinheiro em caixa para satisfazer seus compromissos, inclusive as exigencias de seus credores. Assim, pois os pedidos dos credores estrangeiros têm que ser satisfeitos em especie, o que equivale a dizer, em ouro ou, finalmente, em creditos de primeira ordem, facilmente aceitaveis e transferiveis. Portanto, um pais que se acha sujeito a uma corrida sobre sua reserva monetaria é tão impotente, muitas vezes, quanto um Banco, sob o antigo sistema bancario americano, diz John Parke Young, que podia dispor de ampla carteira de valores, mas não estar preparado para enfrentar uma corrida aos seus guichets, como aconteceu em 1907. A criação de Bancos Centrais e consequente centralização das reservas monetarias de cada pais nas suas areas, não foi tarefa tão facil como nos Estados Unidos, onde o Sistema de Reserva Federal, instituido em 1913, operou verdadeiros milagres, nesse sentido, — e isso devido aos obstaculos vigorantes naqueles paises. E' porem, justamente nesta direção, acentua ainda Young, que deve ser procurada a cobiçada estabilização monetaria internacional. Como já dissemos, a cooperação entre os paises, nas epocas de crises agudas e de fortes retiradas de fundos, é um dos fatores que trabalham ativamente, no sentido de restabelecer ou pelo menos suavizar, os rigores de tais acontecimentos. Por isso é que, ainda num passado recente, as nações que, eventualmente, foram vitimas de tais fatos, tiveram que recorrer ao auxilio de outros paises, melhor situados do ponto de vista financeiro, entre eles, notadamente, a Inglaterra e a França, que se ajudaram mutuamente em varias ocasiões, para já não falarmos nos Estados Unidos que, devido à sua situação privilegiada, sob todos os pontos de vista, tem proporcionado creditos a outros paises, permitindo-lhes, assim estabilizar relativamente as suas moedas, livrando-as da pressão de tais acontecimentos. Por outro lado, o Banco de Ajustes Internacionais, por vezes, tambem entrou na liça, emprestando vultosas somas de dinheiro, sob a forma de abertura de creditos, às nações necessitadas.

E' de lastimar, porem, que tal assistencia tenha tido um carater apenas esporadico, isto é, haja sofrido solução de continuidade, através dos tempos, de sorte que nenhuma nação podia saber, de antemão, com que auxilio poderia contar, ficando, por esse motivo, sua moeda à merce das investidas especulativas, pela desconfiança que despertava no espirito dos homens de negocios.

E' crença geral, contudo, que, se se deseja que as transações entre os paises se processem num ritmo sempre crescente, de modo a permitir que os capitais afluam para as áreas geograficas que lhes oferecem maiores perspectivas de lucros, tornando possivel a valorização e utilização dos seus recursos naturais, devem os governos envidar todos os esforços, no sentido de estabilizar as relações entre as varias moedas. Isto porque, enquanto perdurarem as incertezas quanto ao destino futuro das moedas, os capitais não buscarão colocar-se em paises onde poucas sejam as garantias oferecidas à sua segurança e remunerabilidade. Ora, ninguem ignora que existem imensas regiões, imersas ainda no mais lamentavel atraso, sempre à espera de recursos que desenvolvam sua capacidade produtiva, ampliem o seu poder aquisitivo e promovam um maior intercambio com os demais paises. Mas, é forçoso convir que os capitais não afluem para os lugares onde o valor da unidade monetaria está sempre exposto aos maiores azares. Sem duvida, a instituição de uma moeda internacional resolveria tão angustioso problema, mas uma tal unidade monetaria equivaleria a instituir-se um sistema monetario o mais amplo e completo possivel. Nas atuais condições do mundo, este parece ser um ideal dificil de ser atingido. A solução pratica mais accessivel, neste sentido, seria, como bem pondera John Parke Young, o estabelecimento de acordos de estabilização, através da criação de um organismo internacional, capaz de coordenar, até onde isso fosse possivel, as politicas economicas dos principais paises. Assim, na ausencia de uma moeda internacional unica, a estabilização da taxa ou "relação" entre o dolar e a libra esterlina, por exemplo, uniria, firmemente, esses dois paises e, consequentemente, englobaria todas as moedas que, direta ou indiretamente, se acham vinculadas às duas unidades monetarias citadas. Ora, a fusão, daí resultante, das áreas geograficas onde se faz sentir a influencia dessas duas moedas-fortes, equivaleria a uma verdadeira estabilização para o resto do mundo, diz Young, não uma estabilização definitiva, mas temporaria, dado o carater contraditorio das varias politicas e sistemas economicos nacionais. Todavia, marcaria ela um grande passo no caminho da tão almejada estabilidade economica e financeira. Mas, a estabilização pressupõe, como já dissemos, a existencia de amplos fundos disponiveis, suficientes para comprar e vender, livremente, as moedas, às taxas estabelecidas, pois só assim estaria assegurada a confiança e afastados os perigos inerentes às investidas especulativas. Quer isto dizer que, só em tempos de crises agudas e em casos de extrema emergencia, dever-se-ia recorrer ao processo do "racionamento", o qual, por si só implica no fracasso da estabilização, nos moldes já expostos. Por outro lado, a maquinaria e a tecnica empregada na administração dos Fundos de estabilização poderiam utilizar-se do enorme "stock" de ouro mundial, atualmente concentrado, em sua quase totalidade, nos Estados Unidos. Assim, um "Fundo de compensação em ouro", manobrado por um organismo supra nacional, como por exemplo, o já referido Banco de Ajustes Internacionais, facilitaria enormemente a liquidação ou extinção dos saldos, resultantes dos debitos e creditos internacionais. Como já mencionamos antes, se o "stock" áureo e os recursos cambiais de um pais fossem inadequados, a pressão externa sobre as taxas cambiais poderia ser freiada com a utilização de emprestimos de estabilização, concedidos pelo organismo central que fosse criado. Tais emprestimos, porem, só deveriam ser outorgados se, a criterio da administração central, se destinassem, exclusivamente, à cura do mal apontado, porquanto, se a causa da perturbação não fosse eliminada, as medidas tomadas fracassariam e as taxas teriam, eventualmente, de ser alteradas. Portanto, condição indispensavel ao bom exito de tais providencias, seria conhecer-se, de antemão, a situação real da balança de pagamentos de cada pais, os movimentos dos preços e das politicas fiscais respectivas. E' de salientar, porem, que todo o ouro, atualmente em poder dos Estados Unidos, não foi lá ter por méra obra do acaso, mas em busca de refugio seguro e em consequencia das desordens vigorantes nos demais paises. Assim, pois, continua Young, se sua redistribuição for deixada ao livre jogo das forças naturais, seria preciso proceder-se a novos e dificeis ajustamentos, daí resultando nova fonte de perturbações, na suposição, é claro, de que o resto do mundo estivesse disposto a aceitá-lo, pelo menos como base efetiva dos sistemas monetarios respectivos. E', por outro lado, evidente que, internamente, só uma porcentagem minima de seu "stock" áureo é utilizada como lastro dos meios de pagamento e do credito, nos Estados Unidos, sendo ele, em boa parte, utilizado para cobrir as deficiencias da balança internacional e estabilizar o dolar nas taxas desejadas, sendo o "grosso" do "stock" mantido inativo pelo processo denominado "esterilização", a que nos referiremos mais adiante. E' claro, pois, que se for criado um organismo central supranacional, por cujo intermedio se venha a adotar o sistema de "compensação cambial", garantido por um fundo especial, destarte permitindo-se que boa parte desse ouro seja canalizada para os demais paises, onde há verdadeira fome de metal amarelo, grande passo ter-se-ia dado no sentido dessa tão almejada redistribuição.

Como, porem, as nações que mantém, de há muito, relações comerciais com os Estados Unidos, preferem empregar seus saldos em dolares na aquisição de bens americanos, resulta que, afora o seu uso para fins declarados de estabilização, de pouca serventia lhes seria a posse de ouro em quantidade consideravel e, neste caso, pouco ouro abandonaria os Estados Unidos, enquanto que, de outro lado, novas quantidades do precioso metal continuaria a afluir para a grande nação, merce de leis inexoraveis, pelo que, deveriam os governos, por intermedio da administração do citado organismo, interditar toda nova extração de metal amarelo, principalmente onde é ela mais ativa, isto é, nas minas inglesas, pois, como se sabe, é a produção paga pelos Estados Unidos, tornando-se, assim, parte integrante do problema.

E' preciso não perder de vista que as flutuações cambiais e os fortes movimentos dos preços são sintomas, efeitos e não causas, de desordens que ocorrem tanto no valor das moedas (inflação e deflação), como na politica e na economia dos povos, de forma que, muito mais importantes do que taxas de cambio ou preços estaveis é a obtenção da estabilidade do sistema economico geral, num nivel que se aproxime, quanto possivel, da maxima produção. E' esta, sem duvida, a tarefa que incumbe aos governos, os quais não podem relegar para plano secundario o problema da estabilização, por se achar com esta intimamente relacionado.

RESPIGOS E RECORTES

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Encerrado o periodo extraordinario para que fôra convocado o Congresso, adverte "O Jornal" que dos projetos arrolados como justificativa para a convocação apenas um pôde ser concluido e subir à sanção presidencial: foi o das refinarias. O Plano Salte só teve tempo de sair da Camara para o Senado, onde ficou em suspenso.

"A reforma bancaria, outro importante assunto da convocação, permaneceu encalhada na Comissão de Finanças, a despeito de ter o seu relator redigido e apresentado o respectivo parecer desde o ano passado: não foi sequer debatida. Da lei agraria nem se cogitou, e assim aconteceu com os demais projetos.

"A conclusão a tirar é que a convocação não deu os frutos esperados, ou por outra, deu apenas um, que foi a autorização para o Executivo adquirir as refinarias de petroleo e os petroleiros. Sempre sustentamos, aqui, muito antes da convocação, ou pelo menos quando se falava em convocação do Congresso, que não lhe seria possivel corresponder ao vulto da tarefa que se lhe pretendia atribuir; e isso pela simples razão de que levara toda uma sessão legislativa ordinaria a debater o Plano Salte, por exemplo, sem que chegasse ao fim desejado.

"Em dois meses, não iria realizar o que não fizera num ano, e ainda mais porque outras tantas materias da mesma complexidade sobrecarregavam o temario".

EFEMERIDE

"Se achavam mesmo necessario — escreve o "Correio da Manhã" — transplantar para o Brasil o Thanksgiving Day dos norte-americanos, poderiam pelo menos aplicar-lhe a expressão Dia de Ação de Graças, tão comum em nossa lingua, em lugar de complicarem mais ainda a questão com locuções novas como Dia de Graças ao Criador e outras. Mas para que, Senhor para que? Se não imitamos os norte-americanos em cobrir o país com estradas de ferro, em arrepiá-lo de sondas petroliferas, em aumentarmos o ritmo da imigração e portanto da população, por que haveremos de tomar deles uma data ultra-domestica, historica — tão historica como a reza da Primeira Missa na Bahia? Que bobagem é esta agora? Pois então precisamos até de dias da historia dos outros para comemorar?

"Vemos assim as Noelistas brasileiras empenhadas não só em tomar aos norte-americanos um dia de sua Historia, como as vemos tambem, num país catolico, enxertando no calendario um dia pagão-protestante... Pagão, em primeiro lugar, porque as festas da semeadura e de colheita são o que há de mais antigo, de mais fundamente mitológico. Diante destas festas, a gente pensa muito mais nos deuses mortos, como Adonis, Osiris ou Atis do que no cristianismo. Em segundo lugar, protestante, naturalmente, pois o Thanks giving Day foi primeiro observado pelos Peregrinos, passageiros do "Mayflower", cismáticos da Igreja Anglicana.

"Impagavel, a historia do Dia de Ação de Graças norte-americano transplantado para o Brasil. Por melhores que tenham sido as intenções dos proponentes e dos aprovantes, só lhes podemos dizer, já que gostam tanto do alienigena, que "the way to Hell is paved with good intentions", ou em vernaculo, "de boas intenções está calçado o caminho que vai dar no inferno".

INDICE DEPRIMENTE

Um comunicado do Departamento Estadual de Estatistica de Minas Gerais dá conta de que ocorreram na capital mineira, durante o ano passado, 3.156 acidentes de trabalho, em consequencia dos quais morreram 9 pessoas, 4 sofreram incapacidade total permanente e 47 ficaram parcialmente incapacitadas para o trabalho, em carater tambem permanente.

Acrescenta a informação que, dentre as vitimas, 75 são menores de 15 anos, e que o total de operarios alí é de ... 19.600, correspondendo, pois, o numero de acidentados, a uma percentagem de 16%. Reconhece ainda o comunicado ser bastante elevado o indice acusado por estes numeros.

Sem entrar em detalhes no que respeita aos diversos setores em que tais acidentes se verificaram, acentua o "Diario de Noticias" duas conclusões que resultam da simples leitura desses dados estatisticos.

"A primeira — diz — refere-se às pessimas condições de trabalho imperantes nas diversas industrias, não exclusivamente de Minas Gerais, mas de todo o país, pois que não diferem elas, sensivelmente, de um Estado para outro.

"A segunda é que essa falha se apresenta criminosamente agravada no que diz respeito aos menores, para os quais não são diversas tais condições.

"Torna-se indispensavel frisar tais fatos, por isso que existe no país uma legislação social tantas vezes invocada como das mais adiantadas do mundo."

CASAS POPULARES PRÉ-FABRICADAS PARA OS EMPREGADOS NA INDUSTRIA

Deliberação do Conselho Nacional do SESI

Sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, encerrou-se na capital federal, a 6.a reunião do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria à qual compareceram, alem dos srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, conselheiros de todo o país. Nessa reunião foram estudadas e assentadas providencias no sentido da prestação da mais ampla assistencia aos operarios desse setor economico, de acordo com os planos previamente traçados. Um dia antes, seus participantes estiveram em Petropolis com o presidente da Republica, a quem o sr. Armando de Arruda Pereira expôs as atividades do SESI e seus novos planos de ação, além da campanha iniciada pelos empregadores visando o aumento da sindicalização, tendo o chefe do governo ouvido atentamente as explicações que lhe foram fornecidas na oportunidade pelos industriais.

Na sessão de encerramento, aprovaram-se alterações do regimento interno, notadamente no que se relaciona com as épocas de convocação do conselho a par de estudos sobre prestação de contas. Aprovou-se indicação com o objetivo de serem entrosadas as atividades do SESI e do SENAI, para o que deverão ser realizados entendimentos entre as direções respectivas. Desse entrosamento, segundo informações prestadas à reportagem, advirão maiores beneficios para os trabalhadores da industria em todo o territorio nacional. O conselho, respondendo a uma consulta do Moinho Santista deliberou que as contribuições deverão ser feitas para o SESI e SENAI precisamente nos termos do dispositivo legal existente sobre o assunto. Foram aprovadas as contas apresentadas pela presidencia do Conselho.

Por ultimo aprovou-se proposta estabelecendo normas gerais para a construção de casas populares, pré-fabricadas. Serão enviados tipos diversos dessas casas para as diferentes regiões brasileiras, de forma a que sejam facilitada a moradia propria, aos operarios industriarios.

CORREIO MILITAR

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

RIO, 11 ("CORREIO") — Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Oscar Viriato Tomé de Saboia, Armando Ribeiro Almeida, Joaquim Altino de Sales Campos, Armando Soares Guimarães, Adauto Amorim dos Santos e Nilo Magalhães Peri; indeferidos os de Jose Pinto Segundo e Pedro Ferreira de Santana; e deixados em suspenso, aguardando a existencia de quota prevista no aviso 118 de 11-2-49, o de Guilherme Bianchi.

QUERIA REVERSÃO

O presidente da Republica indeferiu o requerimento em que o capitão reformado Angelo Cabeda Brocchi, pediu reversão de acordo co ma lei 171, de 47.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alcides Alves da Silva, Alcides Correia, Dirceu Braga Pereira, José Maria Cunha de Viveiros; indeferidos os de Helio Mazza do Amaral, Heraclito Coelho Leal, Laura Joaquina da Silva Passos, Maria José de Sousa, Nero Flores Paz, Noemia Lemos Schmidt, Orlando da Rocha Santos, Amadeu dos Santos Prado, Argemiro do Nascimento, Ernestina Testoni da Silva, Fausto Ferreira Pinto, Francisco Bernardes de Oliveira, Germano Marcelo Costa e Gildo Cortezi.

VENCIMENTOS DE PROFESSORES DO COLEGIO MILITAR

O ministro aprovou o parecer n.o 168, do consultor juridico de seu gabinete, sobre vencimentos e assim redigido:

1) — Estuda-se, no presente processo, a situação, quanto a vencimentos de professores do Colegio Militar, que, pertencendo à reserva do Exercito foram designados para essas funções na consonancia do dec. lei 6.523 de 42. Indaga-se sobre a aplicabilidade aos mesmos do disposto no art. 1.o do dec.-lei 8.013, de 45.

2) — A respeito da exata extensão e aplicação do diploma legal acima citado, o meu antecessor nesta Consultoria emitiu o parecer n. 89, de 3-7-46, com o qual estou de acordo. Na consonancia da interpretação nele aduzida, e face à situação daqueles professores que estão, indubitavelmente designados para funções da atividade, tal como prevê a lei, opino por que se continui pagando aos mesmos os vencimentos integrais do posto".

A CRIAÇÃO OFICIAL DO "REEMBOLSAVEL DE INTENDENCIA DO EXERCITO" ("RIEX")

Tendo em vista proporcionar ao pessoal do Exercito e a suas familias assistencia social do mesmo nivel e eficiencia que o Estado mantem em outras organizações e dar feição definitiva ao regime de vendas reembolsaveis, o ministro da Guerra criou o "Reembolsavel de Intendencia do Exercito" (abreviadamente denominado "RIEX") recentemente inaugurado, e que é uma organização especializada em vendas de artigos de uso pessoal e domestico, de subsistencia, de intendencia propriamente ditos, especialidades farmaceuticas, etc. sem quaisquer propositos de lucros.

Regulamentando o funcionamento desse novo orgão o aviso acima está acompanhado de longas instruções.

A ESTREPTOMICINA BAIXOU DE PREÇO

A Diretoria de Saude avisa que foi reduzido o preço da estreptomicina para Cr$ 43,00 a grama, ficando, deste modo cientificados os orgãos subordinados.

PAGAMENTOS NA FORÇA PUBLICA

O pagamento de vencimentos de fevereiro, aos oficiais e praças reformados ali inscritos, será efetuado nos seguintes dias do corrente mês: — oficiais superiores, dia 14, das 15,30 às 16 horas; — caps. e ofs. subalternos, dia 14, das 16, às 17 horas; — sub-tens. e sargentos, dia 15, das 12 às 17 horas; — cabos e anspeçadas, dia 16, das 2 às 11 horas; — soldados, dia 17, das 12 às 17 horas; — retardatarios em geral, dia 18, das 12 às 16 horas; — procuradores e curadores, dia 18, das 12 às 16 horas.

Os que não puderem receber no dia aprazado, somente receberão no dia de retardatarios.

IMPOSTO SINDICAL

O Conselho Federal de Contabilidade aprovou por unanimidade o projeto de resolução que determina a apresentação, pelos contabilistas, por ocasião do pagamento da anuidade, da prova de quitação do Imposto Sindical recomendando aos conselhos regionais de contabilidade que adotem essa medida.

Os contribuintes devem fazer esse recolhimento com a possivel urgencia, segundo informa a Federação da classe.

Boletim Meteorologico

11-3-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Canandéia	28	22	0.0
Iguape	28	—	0.0
Itanhaem	27	18	0.0
Santos	27	20	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	16	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	30	16	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	28	16	0.0
Avaré	29	16	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	—	18	0.0
Colina	—	—	0.0
Piracicaba	30	17	0.0
Rib. Preto	—	21	0.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tatuí	31	16	0.0
Tietê	32	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	21	0.0
Baurú	—	19	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral nublado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Noroeste, moderados.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 11 DE MARÇO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desemb. Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

À hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Silos Cintra e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior, após a retificação da apelação n. 23.972 — São Paulo — que é apelante, Joaquim Americo Fidalgo e apelada, a justiça, e relator o sr. desemb. Augusto de Lima, com o seguinte resultado: "Julgaram prejudicada a Apelação".

RECURSO — 23.846 — Tupã — Rec. Juvencio Honorato da Silva e a Justiça. Recdos., os mesmos. Negaram provimento ao recurso do réo, e deram provimento parcial a da Promotoria.

24.038 — Birigui — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Rec. Calil Atalla. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.228 — Batatais — Ap., Guido Biagioni, Alexandre Coelho, Eufrosino Alves de Freitas, Tarcilio Alves de Freitas e Antenor Bento ou Bento de Araujo. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

21.106 — Bauru — Ap., Nelson Conegno. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.358 — Mococa — Ap., Luiz dos Santos. Apda., a Justiça. Negaram provimento

23.220 — Lins — Ap., Saburo Ishiy. Apda., a Justiça. Negaram provimento, modificando a conclusão da sentença, quanto à classificação do crime, sendo a pena a mesma.

23.773 — Apiaí — Ap. Almerindo Betim. Apda., a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

23.455 — Bauru — Ap., José de Paula. Apda., a Justiça. Deram provimento para conceder ao apelante o beneficio do "sursis".

23.968 — Santos Ap., Nilo Prado. Apdo. a Justiça. Deram provimento para reduzir a pena a cinco anos e um mês de reclusão, mantida a mesma multa.

23.940 — Santos — Ap. a Justiça. Apo. Moacir Ramos dos Santos. Deram provimento para que o apelado seja submetido a novo julgamento pelo juri.

SESSÃO DO TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari.

Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael Sousa.

À hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Masagão, Morais Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, Barros Monteiro, e convocados, Fernandes Martins e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 38.626 — Jaboticabal — Eb. Mario Bianchi. Ebdo., Fazenda do Estado. Adiado.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael Sousa.

À hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Moraes Barros, Camargo Aranha, Barros Monteiro, e convocados, Juarez Bezerra e Ferraz Sampaio, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÃO — 40.927 — Presidente Prudente — Ap., André Rodrigues Martin, sua mulher e outros. Apdos., Antonio José Correa e outros. Deram provimento em parte.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.945 — Barretos — Ag., o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A. Agdo., Mamedi Mussi. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 40.633 — Monte Aprazivel — Ap., Silvio Francisco de Melo. Apdos., José Boarolli e sua mulher e outro. Negaram provimento.

41.876 — Andradina — Apelado, Artur Lundgrenn & Companhia. Apdo., José Francisco Correia. Julgaram preventa a jurisdição da Eg. 2.a Camara.

41.723 — Araçatuba — Ap., D'Aprile & Cia. Apdo., Hideharia Takeda. Negaram provimento.

41.232 — Botucatu — Ap., dr. Humberto Gianela. Apdo., dr. Adolfo Rugai. Negaram provimento.

41.706 — São José do Rio Pardo — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos., F. T. e E. M. T. Negaram provimento.

41.477 — Piedade — Ap., Luiz Antonio Vieira e sua mulher Maria da Gloria. Apdos., Elias Harfouche Marum e sua mulher. Negaram provimento.

42.365 — Garça — Francisco Alexandre Lalli. Agdo., Guilherme Vanin. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.683 — Descalvado — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de Batista Paneghini. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVIL — Presidencia do sr. desembargador Carneiro de Lacerda. Secretariada pelo sr. diretor Francisco Rodrigues Sette.

Às 14,20 horas, com a presença dos desembargadores Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, e, convocado Custodio da Silveira foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO EX-OFICIO — 40.029 — Santa Adélia — Rec, Juizo ex-oficio. Recdo. Santiago Romão Velasco. Deram provimento ao recurso para anular o feito desde a avaliação.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.579 — Quatá — Ag. a Fazenda do Estado. Agdas. Industrias Martin S. A. Negaram provimento.

41.106 — Santos — Ag., d. Nazira Debs. Agda., Ofelia Romano Orlando. Deram-lhe provimento, contra o voto do mesmo desembargador.

41.516 — Pereira Barreto — Ap., dr. Luiz Vieira de Melo. Apdo., José Funce. Negaram provimento.

41.701 — Capão Bonito — Ap., o Juiz ex-oficio — Apdos., O. A. e M. J. O. Negaram provimento

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVIL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva requerida por Sivel — Soc. Imp. de Vinhos Estrangeiros Ltda., c| Mello & Filho. Mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo entre José de Vasconcellos e Margarida Santin de Vicenzo.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Moyses Waisman e Lucia Mateus; julgando saneado o processo da ação entre partes Empresa Transporte Vitoria e Antonio Stercagno.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Manoel Prata Junior move a Francisco Pires Camargo; julgando Maria Berna carecedora da ação que move a Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr — Julgando procedente a ação ordinaria que o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. move a Ind. de Botões Brasil S. A.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por José Ignacio Rossi c| Miguel Gonçalves.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Ada Puccolini c| Luis De Vitto; absolvendo da instancia o réu Miguel Pescuna na ação de despejo que lhe move Maria Maiolino Dellivenerl; julgando saneado o processo do interdito proibitorio movido pelo Gremio Recreativo Tabatinguera contra Jean Ccaff; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Oldemar Lencione contra Othon Carneiro Castro; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por José Iannini c| a Cia. São Paulo Territorial S. A.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação entre Paulo Afonso e Ind. de Ferro Brasil; julgou procedente a ação proposta por J. Cortijo c| Ata Mattar.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes Nair de Castanho Raggio dos Santos c| Erich Lux; proferiu despacho saneador nos autos das ações: — ordinaria em que são — Virginia Sant'Ana de Carvalho c| Noemia Salin; Gumercindo de Mesquita c| Luiz Tavares de Oliveira; Construções Reunidas Urbs S. A. c| João Schmidt.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario P. Figueira — Homologando o acordo na ação ordinaria entre partes — Consorcio Nacional de Terrenos S. A. c| Companhia Construtora da Casa Propria.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação movida por André Papa c| Munhos & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação movida por Emilia Bagagini e outros contra Catarina Veroneza Bagagini.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando saneado o processo na ação que a Faz. do Estado move à Tecelagem Santa Catarina; proferindo despacho saneador na execução de sentença do sr. desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior c| Fazenda do Estado e na ordinaria de Macaria Moreno e seus filhos menores contra a Faz. Publica do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Sorocaba; denegando a remoção de bens penhorados a Ernesto Luchi na ação que lhe move a Fazenda do Estado; deferindo os beneficios da Justiça Gratuita a Gregorio Lopes Trigo, para propor ação contra a Faz. do Estado e Antonio de Andrade; julgando procedente a ação ajuizada pela Faz. do Estado contra Joaquim Leite de Oliveira; recebendo a apelação interposta pela Fazenda do Estado na ação que lhe move o dr. Fauso D'Oliveira Quaglia.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Ianard dos Reis — Julgou procedente a ação que Benedito de Oliveira moveu ao Moinho Santista S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação ordinaria que a Cia. Brasileira de Seguros moveu c| Loid Brasileiro e a União; julgando saneado o processo, na ordinaria entre Aquiles Fortunato e a Fazenda Nacional; denegando o mandado de Segurança impetrado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais c| Estrada de Ferro Sorocabana; Denegando o mandado liminar de R. de Posse requerida por Crescencio Marcilio contra Cia. Quimica Industrial Cil S. A.; indeferindo o mandado de Segurança impetrado por F.S. Hampshire & Cia.; declarando deserto o recurso no ex. que a Fazenda Nacional move c| Carvalhaes & Cia;' julgando saneado o processo, na ordinaria entre José Lamachia e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando saneado o processo, no ex. que a Prefeitura Municipal move c| José Vila Nova; julgando procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo moveu c| Joquei Clube de São Paulo; julgando improcedente a preliminar na ordinaria que a Municipalidade de São Paulo contende com José França e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedentes as ações Executivas Fiscais movidas c| Salomão Kitsis e c| dr. Oscar Pedroso Horta; mantendo as decisões recorridas nas ações da mesma natureza contra a Sec. Anonima Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro e contra Antonio José Loureiro; convertendo em diligencia o julgamento da ação executiva fiscal contra Hugo Carboni Sobrinho; decidindo o incidente sobre custas na ação executiva fiscal contra Alfredo Lima Rebelo; designando audiencia de instrução e julgamento nas seguintes ações executivas fiscais: contra Brasil Soc. Exportadora Ltda; contra a Algodoeira Fernandes S. A. e contra João Melino e outros.

1.a VARA DA FAMILIA e DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Decedindo sobre pericia na ação entre H.A.M. E.B.H. e J.R.H.; determinando avaliação na Interdição de Antonieta Romano Mazzeti; inventario — Maz Noe e inventario de Ana de Jesus.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando saneado o processo, no desquite entre G.R.P. e O.P., julgando o calculo no inventario de Fortunato Capriano; deferindo alvará no inventario de Rafael Roscini.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Nomeando peritos na Interdição de Francisco Corrêa; julgando a partilha no inventario de Antonio José Carrolo; julgando a partilha no inventario de Joaquim José Gonçalves deferindo alvará no inventario de Otavio Raminelli; deferindo registro de nascimento de Dermeval Feliciano de Oliveira.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Leoncio Borges da Silva, por adulteração de uma cedula do Tesouro Nacional, a 7 anos e 7 meses de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou Laudelino Pereira da Silva, por estelionato, a 8 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Antonio das Neves processado por abandono de cargo publico; e Helio Silva, processado por ferimentos leves.

PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" — Ao juiz da 8.a vara criminal foi requerido "habeas corpus" a favor de Mario Luiz Motono, que se acha preso à ordem do chefe do Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 10 horas, para a apresentação do paciente.

PRONUNCIADO POR DELITO DE HOMICIDIO — O juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, pronunciou Manoel Martins, que no dia 11 de agosto de 1948, cerca das 13,40 horas, em frente ao Salão Lila, à rua Maria Teresa, 222, tentou assassinar, a tiros, sua amasia Zuleide de Morais e errando o alvo atingiu o guarda civil Anibal Martins, matando-o. Foi dada vista dos autos ao promotor publico a fim deste oferecer denuncia contra os dois guardas civis que feriram o acusado, por ocasião da sua prisão.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Kazumi Nose, que no dia 16 de agosto de 1946, na cidade de Tupã, neste Estado, prestou auxilio intelectual para que outrem matasse Jorge Shiro Okassaki.. O Conselho de Sentença ficou asism constituido: drs. Henrique Pamplona de Meneses Filho, Alcir Porchat, Antonio de Queiroz Teles Junior, Carlos Veiga, Francisco de Castro Ramos, Armando Costa de Abreu Sodré e José Timoteo Borges. O réu foi condenado a 2 anos de reclusão por 7 votos.

Eleição do novo Conselho Diretor do Rotari Clube de São Paulo

No Esplanada Hotel, realizou-se, ontem, mais uma reunião do Rotari Clube de S. Paulo, presidida pelo sr. Alvaro Machado, o qual, de inicio convidou o rotariano de Petropolis, sr. Caráuto de Sousa, para hastear o pavilhão nacional.

Usaram, a seguir, da palavra, os srs. Fernando E. Lee, diretor do Protocolo que fez as apresentações de praxe e Goldberg Elies, do Rotari de Tel-Aviv, Palestina, que fez entrega de uma flamula do seu clube.

A seguir, o presidente Alvaro Machado comunicou que em seguida se processaria a eleição do novo conselho diretor que gerirá os destinos da entidade a partir de junho. Feita a apuração verificou-se terem sido eleitos os seguintes: presidente, José Herminio de Morais; 1.o vice-presidente, Mario Cardoso de Oliveira; 2.o vice-presidente, Manoel Pires Lopes; 1.o secretario, Paulo Reis de Magalhães; 2.o secretario, Afonso Vidal; 1.o tesoureiro, Max Mangels; 2.o tesoureiro, Fernando Figueiredo Filho; diretor do Protocolo, Geraldo Quartim Barbosa, e diretores sem pasta, Abilio Brenha da Fontoura e Jorge Resende.

Depois de proclamar os eleitos, o presidente Machado deu por terminada a reunião, convidando o novo presidente do conselho diretor, sr. José Hermirio de Morais para descerrar o pavilhão nacional.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Esso

A GASOLINA É ALARANJADA
PORQUE TEM MAIS POTENCIA

Quando "argumentarem" que a gasolina alaranjada prejudica o motor do carro, por conter chumbo tetra-etila, não se deixe enganar. Pois o chumbo tetra-etila é justamente o elemento que dá mais potencia à gasolina, e é elemento *primordial* em todas as gasolinas usadas nos *delicados e altamente precisos* motores dos aviões.

As gasolinas etiladas – como a gasolina alaranjada – são recomendadas por milhares de cientistas da industria petrolífera e sua recomendação é referendada por outros milhares de engenheiros e técnicos fabricantes de automoveis, aviões, caminhões, ônibus e demais veículos. A Gasolina Esso (alaranjada) é, pois, a gasolina adequada para o motor de seu carro, caminhão ou ônibus. Prefira a Gasolina Esso, que lhe oferece:

★ Arranque instantaneo!
★ Maior potencia nas subidas!
Esso
★ Partida facil e suave!
★ Maior rendimento e ECONOMIA!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CORREIO AEREO

Movimento do aeroporto de São Paulo no primeiro mês do ano

Inaugurado um serviço de "Constellations" entre Rio e Porto Alegre — Protestos contra os abusos na repressão do taxi aéreo clandestino — Outras notas a respeito

Está sendo distribuida a primeira estatistica oficial mensal deste ano, sobre o movimento do aeroporto de Congonhas. Consoante os dados em foco, houve naquele campo 2.379 descolagens e 2.377 pousos durante o mês de janeiro, num total de 4.756 operações. Por empresa, está em primeiro lugar a Cruzeiro, com 868 aviões; em segundo, a Vasp, com 829; 3.o, a Real com 762; a seguir, a Aerovias com 531, a Panair com 528, a Varig com 304. Natal, 168. A Star teve um movimento de 88 pousos e descolagens.

O numero de passageiros embarcados foi de 26.211, desembarcados 27.008, em transito 5.724, num total de 58.943, ou seja, quase 200 por dia. Em identico periodo do ano passado, a média foi de 145 passageiros desembarcados, embarcados ou em transito, por dia. Ao que tudo faz prever, o ano todo de 1949 acusará um sensivel aumento nas atividades do aeroporto paulistano, em relação ao ano anterior.

OS "BANDEIRANTES CONSTELLATIONS" INICIARAM ONTEM O SERVIÇO AÉREO NA LINHA PARA O SUL

Inaugurou-se, ontem o novo serviço de transportes de passageiros em aviões Constellations da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, com a partida do primeiro aparelho desse tipo a percorrer aquela rota, às 9 horas, no Aeroporto de Santos Dumont, Rio de Janeiro.

Até agora, os "Bandeirantes" eram empregados apenas na rota Rio-Belem, devido a grande distancia que separa as duas cidades. Mas a intensificação do movimento entre o centro e o sul do país, o desejo de melhorar cada vez mais as condições de vôo e a necessidade de estabelecer um serviço mais rapido, induziram a Panair do Brasil a substituir os aviões usados comumente no percurso citado, por aparelhos de maior capacidade de carga, mais alta velocidade e conforto mais moderno e perfeito. Inicialmente, o serviço dos Constellations será semanal, em ambos os sentidos, partindo, às sextas-feiras, às 9 horas do Rio, chegando a Porto Alegre às 12 e partindo novamente de Porto Alegre às 13 com chegada ao Rio às 16 horas.

MÁ INTERPRETAÇÃO QUANTO AO TAXI AÉREO CLANDESTINO

Chegaram ao conhecimento da UBAC os abusos praticados pelos delegados de policia do interior do país, que, não compreendendo a finalidade das instruções recebidas para o combate ao taxi aéreo clandestino, têm ocasionado transtornos aos aviadores, chegando mesmo a apreender sem a minima consideração pilotos em transito e proprietarios de aviões, acompanhados de suas familias e amigos.

Visando solucionar esse problema, foi deliberado durante a reunião de ontem realizada na séde da UBAC da qual participaram os diretores centrais e diretores do 4.o e 5.o Setores Aeronauticos Civis, dona Luiza Bueno Gomm, de Curitiba e sr. Carlos Vilela Marquez, de Uberlandia, regiões em que essas medidas vêm causando séries inconvenientes — enviar ao diretor geral da Aeronautica Civil, dr. Cesar Grillo, o seguinte telegrama:

"Levamos ao conhecimento vossa excelencia que má interpretação instruções dadas autoridades policiais sobre cumprimento portaria cento e quarenta e seis relativa repressão Taxi Aéreo clandestino, por parte delegados policia, vêm ocasionando sérios embaraços e perda valioso tempo diversos pontos do país. Varios são casos em que pilotos proprietarios de aviões e suas familias têm sido detidos e encaminhados Delegacias para interrogatorio policial sendo dessarte prejudicadas vantagens proporcionadas pelo avião. Vimos solicitar vossa excelencia suas urgentes providencias sentido aquelas finalidades portaria mencionada não sejam disvirtuadas por má interpretação seus executores evitando-se vexames e inconvenientes aviões. Atenciosas saudações. — União Brasileira de Aviadores Civis".

O PRIMEIRO SACERDOTE PARAQUEDISTA DO BRASIL

Está cursando a Escola dos paraquedistas do Exercito o capelão Alberto Trevisan, designado há pouco pelo ministro da Guerra para servir naquela Escola. O padre Trevisan, o primeiro sacerdote brasileiro que tira o curso de paraquedistas, pertence à Congregação dos Padres Palotinos, e juntamente com o padre Busato veio do Rio Grande do Sul. A Congregação dos Padres Palotinos do sul é composta de 42 sacerdotes, sendo que destes 30 são reservistas da primeira e segunda categorias.

EXAMINADO O PROBLEMA DA LÃ E DO LINHO EM S. PAULO

Reunião da Diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem realizada em 10-3-1949

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida, inicialmente, pelo sr. Humberto Reis Costa e, finalmente, pelo sr. Antonio Castelo Branco. Abrindo os trabalhos, o sr. Reis Costa deu conhecimento à casa dos termos do telegrama em que os presidentes da Federação das Industrias do Rio Grande do Sul e do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem daquele Estado endereçaram ao sr. presidente da Republica, ministros de Estados, lider da bancada daquele Estado na Camara e diretores do Banco do Brasil, quanto ao problema da importação de fios e tecidos de lã.

Depois de longamente debatido o assunto pelos industriais presentes, salientando-se a necessidade de ser estabelecido um criterio que atenda às necessidades dos produtores sulinos e dos consumidores de fios finos, ficou constituida uma comissão para estudar a materia e fixar a orientação do Sindicato. A comissão ficou constituida dos srs. Marcos Gasparian, Alexandre Torelo, Serafino Filepo, Victor Bruderer e Jacomo Imperio, a qual teve a incumbencia de examinar a materia.

AS IMPORTAÇÕES DE TECIDOS DE LINHO

O sr. Paulo Benes tambem fez um rapido exame da situação da industria de linho, em face do desenvolvimento das importações de tecidos. O sr. Bruderer informou da posição das licenças demonstrando que, em 1948, o Brasil importou da Irlanda metragem 76% mais elevada do que em 1938, e que, em dezembro do ano passado, foram importados quantidades que correspondem à média de mais de 3 meses daquele ano que antecedera à guerra. Deliberou-se, finalmente, que tambem fosse constituida uma comissão, composta dos srs. Paulo Benes, Victor Bruderer, Inacy Rosenthal, Alfred Charvet e um representante da Tecelagem Santa Valeria, a qual deverá reunir-se na proxima segunda-feira, a fim de fixar as diretrizes do Sindicato, em face da questão.

REUNIÃO DOS ADVOGADOS DAS EMPRESAS

O sr. Reis Costa comunicou que advogados de varias empresas se reuniram no Sindicato, examinando não só o andamento do dissidio coletivo, mas acompanhando projetos de leis em curso no Parlamento, congratulando-se pela colaboração que vinham de prestar ao Sindicato no exame das questões juridicas afetas à sua consultoria.

Espetaculo Coreografico-Beneficente

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo (fundos da Faculdade de Direito), um espetáculo a cargo das alunas do Ballet de Mimica Infantil e Juvenil de madame Carmem Brandão, em beneficio da Assistencia Vicentina aos Mendigos.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 50,00 são encontrados na sede da Associação Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, 109, na Casa Isnard e na bilheteria do Teatro São Francisco.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx — Atual. Campos Filme, 37 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — RAMONA —— Esther Fernandes e Antonio Badú — Esporte em Marcha, 255. Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Esporte em Marcha, 154 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Acomp. Compl. da Cooperativa — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — COPACABANA — Carmen Miranda — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. da Filmelandia — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Gerald Mohr — SERENATA SERTANEJA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 90 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — TERRA MALDITA — Johnny Mc-Brown — A CONSCIENCIA ACUSA — — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 89. Nac. Às 13,10 horas.

RECREIO — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Assim nasce a saude — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Convite das Estações Balnearias — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — O EXILADO — D. Fairbanks Jr. — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo— MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Proib. 10 anos — Cidade de Brasopolis — Nac. — Às 19 horas.

IP. PALACIO — MELODIA DA NÔITE — Merle Oberon — SINO DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Documentario — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — VENDAVAL DE PAIXÕES — John Wayne — PALAVRA DE MULHER — Proib. 10 anos — Vida das Abelhas — Nacional — Às 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — NANA' — Lupe Velez — DELITO — Proibido 18 anos — Noticia da Semana, 49x9 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — LOURA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ADVERSIDADE — Frederick March — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 13,20, 17,30 e 21,30 horas.

ASTORIA — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Anne Baxter — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29. Nac. — Às 18,45 horas.

VITORIA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Haywart — ROBIN DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Asp. Turisticos de S. Paulo — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ESCAPE —Mary Brian — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Proib. 10 anos — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — LARES SEM MÃE — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — ESPELHO D'ALMA — D. de Havilland — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Assist. Paulista aos Flagelados da Mata — Nac. Às 19 hs.

VOGUE — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — DE PRONTIDÃO — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphery Bogart — QUERIDA — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacional — Às 19 hs.

SÃO LUIZ — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — SINGAPURA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CONDENADO — James Mason — BANJO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SINFONIA TRAGICA — Audrey Long — COLHEITA DE MELODIAS — Proib. 10 anos — Escadas — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — SINFONIA TRAFICA — Audrey Long — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — DELITO — Aldo Fabrizzi — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Proibido 18 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Wheeler — Biacardini — Reentrée de Piolin — 2.a parte a peça: "DIANA DE RIONE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Amelinha Rocha — Adolfo Ozom — Dofini Jr. — Ansel e Fuyk — 2.a parte a comedia: "O CONDE GAGO" — Às 21 horas.

20 CENTURY-FOX
...É A RUA DO CRIME E ATRAVESSA TODO O CONTINENTE!
A RUA SEM NOME
com MARK STEVENS · RICHARD WIDMARK
PROIB. ATE' 18 ANOS
BANDEIRANTES 2.ª FEIRA ROSARIO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

METRO HOJE ÀS 14.16.18.20.22 MEIA NOITE
GENE KELLY Marie McDonald
VIDA 'A LARGA
"LIVING IN A BIG WAY"
PARA OS GAROTOS AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, COMEDIAS, ETC.



CINEMATOGRAFISTA AMERICANO VISITA S. [illegible] em viagem de inspeção por toda a America Latina chegaram ontem a S. Paulo vindos do Rio, os srs. Wolf Cohen, vice-presidente da Warner International; Ari Lima, supervisor da Warner Bros. para a America Latina e Fritz Berg, diretor para o Brasil.

O clichê acima fixa um aspecto da chegada dos visitantes, aguardados no aeroporto de Congonhas pelos srs. Paulo Sá Pinto, diretor da Empresa Paulista Cinematografica; Emanuel Maino, diretor da Warner em S. Paulo; Jayme Freixo, exibidor em Santos e Felicio Cesarino, chefe de Publicidade das citadas empresas.

CINEMA
"COPACABANA"

Tenho ouvido os comentarios mais desencontrados sobre o filme "Copacabana", que a United está apresentando no Marabá e circuito, quase dois anos após seu lançamento em Nova York e reunindo a nossa patricia Carmem Miranda e Groucho Marx, desta vez sem a colaboração de seus outros irmãos Chico e Harpo. Enquanto uns acharam a fita muito fraquinha e sem grande valor como comedia, outros se mostram menos exigentes, encontrando mesmo grandes qualidades e que Grouchou, embora sozinho, continua o grande comediante de Uma Noite na Opera" e Um Dia nas Corridas"

A verdade é que o Marabá tem apanhado boas enchentes, e isso já serve para provar a aceitação do filme por parte do paulistano.

Por mim, confesso que gostei do filme, pois suas qualidades influem mais que quaisquer deficiencias de que "Copacabana" padeça. A reunião de Carmem e Groucho resultou numa dupla homogenea, completando um o que falta ao outro e podendo ambos arcar com a responsabilidade dos papeis estrelares de qualquer filme. O bigodudo Marx, embora apareça sem seus irmãos, parece não sentir a falta deles, cuja presença imponderavel se percebe em toda a fita. Em espirito, a trinca continua unida, fazendo diabruras e todas aquelas maluquices de que só eles são capazes de pôr em pratica com resultados positivos. E' o estilo inconfundivel dos Marx, que se percebe, dominante, em "Copacabana". E essa é a melhor maneira de se fazer graça.

Carmem Miranda tem, desta feita, um papel de estrela, que lhe dá oportunidade de trabalhar tambem como artista, embora pouco se exija de seus dotes interpretativos. Os numeros musicais que lhe couberam, incluindo "Tico-Tico no Fubá", são bem apoiados pelos "Copa-Girls", em cenas no "show" do famoso "night-club" tanqui e agradam, mesmo com o natural desconto que temos de fazer à exagerada gesticulação de Carmem.

Andy Russel, famoso "crooner" americano, canta algumas canções, tirando bom partido de sua agradavel voz, embora se sinta um tanto contrafeito diante da camara, e Gloria Jean aparece bem, fazendo o papel de secretaria apaixonada pelo patrão. O melhor, porem, como é natural, está na comedia, onde Groucho Marx pontifica, criando e expondo situações de extrema comicidade, carateristicas bem proprias de sua arte. Por menos feliz que ele tivesse sido em quanto imaginou e executou em "Copacabana", ainda assim sua comicidade é de primeira e sempre muito boa para se divertir.

Os ambientes, em grande parte, são os interiores da grande "boite" que leva o nome da maravilhosa praia carioca. A historia, mesmo despida de maior interesse, serve esplendidamente para que a comedia tenha veiculo, forma e expressão. E consegue fazer a platéia dar boas risadas, o que é credencial bastante para qualquer comedia. — WALTER ROCHA.

—:o:—

A UNITED ARTIST VAI DISTRIBUIR O FILME "ESPERANÇAS"

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A United Artistis" anunciou ter adquirido os direitos de distribuição da pelicula argentina "Esperança", que, no dizer do sr. Walter Gould, gerente daquela empresa cinematografica, é o melhor filme que já se produziu em lingua castelhana, podendo equiparar-se às peliculas de maior sucesso de Hollywood.

Walter Gould garantiu que o filme obterá grande exito não só nos Estados Unidos, mas em toda a America Latina. Acrescentou que a "United Artists" pretende lançá-lo, simultaneamente ,em Buenos Aires, Rio de Janeiro, Santiago do Chile e Cidade do Mexico. O filme não será exibido tão cedo nos Estados Unidos, porquanto as legendas precisam ser traduzidas para o inglês.

"Esperança" foi produzida por Manuel Peña Rodriguez e tem como ator principal Jacob Bem Ami, bastante conhecido nos meios artisticos dos Estados Unidos.

PROXIMOS FILMES INGLESES

Nem todos sabem que uma das mais poderosas organizações cinematograficas inglêsa é a Pathé, que congrega em seu seio uma serie de produtoras com diversas denominações, tais como a "British National, a Nettsefold Produtions, a Butcher's Film Service e outras.

Dessa famosa companhia do galinho que anuncia qualidade, foram importados pela Europa Sul America Filmes varios celuloides, dos quais se destacam inicialmente: "Brighton Rock" — em português: "O Pior dos Pecados" e "My Brother Jonathan", este ultimo, ainda sem titulo definitivo no Brasil.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "CULPA PATERNA"

O representante dos Estudios Rehna Filme" nesta capital proporcionará à imprensa paulistana, dia 13 às 10,30 horas, no cine São Paulo, uma exibição especial do filme "Culpa Paterna", premiado pela Academia de Artes do Exito

ADEUS MOCIDADE

Os estudantes paulistas irão participar a avant-premiere de "Adeus Mocidade", um filme de ambiente estudantil, que tem Adriano Rimoldi, Clara Calemai e Maria Denis, nos principais papeis. Para a propaganda do referido filme, os academicos paulistas estão preparando uma autentica "peruada", da qual participarão os "calouros" de todas as faculdades da terra bandeirante.

O lucro obtido na "avant-premiere" de "Adeus Mocidade", reverterão, na sua totalidade, para a caixa da União Estadual dos Estudantes. "Vá você, tambem conhecer a vida dos estudantes, se não frequentou uma faculdade... e se a frequentou, vá rever as cenas que voce mesmo viveu: — eis uma frase usada pelos estudantes paulistas para "Adeus Mocidade".

GINO BECCHI ERA MECANICO

Você sabia que Gino Becchi, o aplaudido astro do cinema italiano, que possui um verdadeiro record de gravações na Europa, e que recebeu os mais calorosos elogios da critica pelo seu trabalho em "Arrivederci, papá, "antes de ser artista era mecanico?

"SANGUE E PRATA", COM ERROL FLYNN E ANN SHERIDAN JUNTOS

Errol Flynn é um destes tipos que, quer, na vida real, quer no cinema, está sempre em ação, em aventura.

Por isso, o papel que a Warner Bros. lhe proporcionou em "Sangue e prata" (Silver River)), é daqueles que lhe assentam como uma luva.

E' ele um jogador, que, sem vintem, conquista um imperio, transformando-se no "ditador da prata", numa pequena cidade do Oéste selvagem.

Ao seu lado está Ann Sheridan, soberba de beleza e encanto, na interpretação de uma viuva rica que se apaixona pelo aventureiro, nas demais atrações alinham-se Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrea e Barton Mac Lane.

"GENTLEMAN" ACIMA DE TUDO

Quem foi que disse que não havia mais cavalheirismo nêste mundo?

O "cameraman" Henry Sharp provou ser perfeito "gentleman" por ocasião da filmagem de "Gêmeas Fatais", filme produzido por Jack Wrather e estrelado por Bonita Granville e Don Castle.

Henry Sharp estabelecera uma serie de regras e tabus por causa dos efeitos de luz e determinou que se evitasse a côr branca — até as camisas dos homens teriam que ser cinzas ou amarelas. Mas o departamento de roupas se esqueceu de avisar a estrela e eis que Bonita irrompe no "set" num amor de vestido branco, tão branco que fazia mal a vista...

Houve um momento de estupefação. Mas Sharpe, muito gentil, observou:

— Todos sabem que não há regra sem exceção e que em minha arte é preciso saber quando transigir para obter novo efeito cênico...

MARIA FELIX EM PARIS

PARIS, 11 (AFP) — O meu maior desejo é voltar à França, porque senti-me aqui verdadeiramente maravilhada" — declarou a artista mexicana Maria Felix, numa recepção oferecida aos seus admiradores. Esplendidamente vestida à mexicana, Maria Felix posou para as cameras em companhia do cineasta Willian Karol, do Mexico, do artista francês Paul Gambo e, finalmente, da sua famosa conterranea Maria Montez.

"O GUARANI"

O Brasil pitoresco, rico de beleza virgem e natural, pleno de melodias penetrantes, de canções populares, eis o inicio de "O Guarani" que termina na Italia cheia de um fervor patriotico e artistico crescente. "O Guarani" será a grande sensação de 1949.

TEATROS
COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA", NO MUNICIPAL — O Teatro Popular de Arte dará hoje, às 15 e 21 horas, representações de "A... respeitosa".

Devido o grande sucesso, Sandro dará um espetaculo extra segunda-feira, às 21 horas com a mesma peça na interpretação de Olga Navarro.

Amanhã, às 16 horas, o ultimo espetaculo infantil com a fantasia "O anel magico".

"INGENUIDADE" — Dois ultimos dias de "Ingenuidade...", pelo Grupo de Arte Dramatica, com Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

Hoje e amanhã, matinée, às 16 horas, e soirée, às 21 horas.

— Terça-feira, estreia de "Antes do Café", de Eugene O'Nneill, monologo com Madalena Nicol, e "Pif-Paf", comedia de Abilio Pereira de Almeida.

FU MANCHU, NO ODEON — Hoje, às 15 horas, em vesperal a preços reduzidos, e amanhã às 15, horas, em vesperal, Fu Manchu, dará dois espetaculos organizados especialmente para o mundo infantil.

À noite, nas duas sessões, às 20 e 22 horas, Fu Manchu, repetirá o sucesso alcançado com a sua companhia de Revistas Magicas na revista em dois atos "O Dragão de Fogo".

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Genolino Amado "Dona do Mundo", com Conchita de Morais, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz, alem daqueles dois artistas.

GRAN CIRCO COLISEU — O Gran Circo Coliseu, instalado na rua Glicerio, esquina da rua da Mooca, realizará hoje às 17 e 21 horas dois espetaculos com o seguinte programa:

— José and Olga, dupla — trapezio — Ubir e sua Bola Magica — Los Lima, os reis dos homoplatos — Duo Casarini, quadrante Indiano — Professor Gilabel, com seus cães e macacos equestres — Mister Charlie, parodia excentrica acrobatica "Al volver de la garufa" — Los Dandys Modernos, Jorge e Raul — Miss Lidia, trapezista — Miss Dolly, aramista internacional — Mister Angel, o homem que desafia a lei da gravidade — Schall, acrobata — Ceci, despenhadeiro humano — The Great Chocolat, troupe de equilibristar acrobatas — Miss Thompson, icariostranca giratoria — Os Diabos do ar.

PUBLICAÇÕES

"COOPERAÇÃO" — Publicação da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas do Ceará — Ano VI — vol. XIII — N. 76 — Insere variada materia sobre cooperativismo, destacando-se: — "O cooperativismo multiplicará a nossa capacidade produtiva", "Cooperativa de trabolho profissional dos cegos".

"O BRASIL ESPERANTISTA" — Orgão oficial da Liga Esperantista Brasileira — Insere varias notas e cronicas sobre o esperanto.

"SINOPSES ESTATISTICOS MUNICIPAIS" — Num país como o nosso, onde as realidades primárias continuam praticamente desconhecidas, os trabalhos monográficos destinados a revelar as condições peculiares à vida local estão chamados a desempenhar papel relevante no esclarecimento dos problemas que dizem respeito à organização nacional.

Reveste, por isso, o maior interesse a tarefa que se acha cometida ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em decorrencia da assinatura dos convenios Nacionais de Estatistica Municipal, de elaborar "Sinopses Estatisticas" de todos os Municipios Brasileiros.

Dando inicio a uma série de publicações no gênero, editou, já, o I.B.G.E. "Sinopses" referentes às Municipalidades fluminenses e parte das que correspondem às comunas paulistas.

As "Sinopses" estão sendo elaboradas de maneira sistemática, de modo a permitir a comparabilidade dos respectivos numeros.

De acôrdo com o plano geral estabelecido pelo Instituto, cada "Sinopse" é dividida em tres partes.

A primeira parte reune dados e aspectos historicos e geograficos do Municipio, constituindo uma tentativa, no dizer daquela entidade, de "agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc."

Na segunda parte apresentam-se resultados estatisticos referentes a varios assuntos, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e ultima parte, finalmente, reproduz, para os Municipios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agricola, com discriminações que caraterizam perfeitamente cada assunto.

DONATIVOS

Recebemos de Luiza Lopes de Oliveira, o donativo de Cr$ 50,00 para Djanira Gonçalves França.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Hebira Cavalcanti Macabira, Av. Brig. Luiz Antonio, 367 — Joaquim Soares Rosa, rua General Osorio, 179 — Learico, S. P. — Mirtes Amaral, rua Bartira, 896 — Paupa, S.P. — Paireu, S. P. — Rimba, S. P — Thomaz e Malamie, rua Itapema, 8s.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — J. Tela, 160 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — F. Jornal, 90x14 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — C. J. Inf. 156 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA' — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — J. Cinemat, 87 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DANÇA INACABADA — Margaret ,O'Brien — CIDADE ENCANTADA — Marcha da vida, 221 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 135 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x7 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — INIMIGO X — Com. das Abelhas — Nacional — Às 18,15 horas.

CRUZEIRO — INIMIGO X — Clark Gable — ESCRAVA DO PANO VERDE — At. Campos, 21 — Às 13,45 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x6 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PAULISTA — CASBAH — Yvonne de Carlo — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Força e Luz — Nacional. Às 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 49x4 — Às 13,40 e 18,50 hs.

ROIAL — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — At. Campos, 34 — Às 19 horas.

S. PAULO — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — O dia de São Paulo — Nacional. Às 18,15 horas.

PIRATININGA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Comp. Cinemat, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 275 — Às 13,25 e 18,20 horas.

BABILONIA — A VIDA DE UM SONHO — — Irene Dunne — OS PRADOS VERDES — Dem. Cultura Fisica. Nac. Às 13,40 e 18,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Not. Semana, 49x5. Às 19 hs.

OLIMPIA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x16 — Às 18,35 horas.

LUX — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Proib. 10 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Uma Região que progride — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A PEROLA — Pedro Armendariz — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Esp. Aquaticos — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 175 — Às 19 horas.

S. CAETANO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Not. Semana, 49x1 — Às 19,15 horas.

METRO — VIDA A' LARGA — Gene Kelly e Marie Mc Donald — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ALMA NEGRA", UM ESTUDO PSICOLOGICO — Na lista dos grandes dramas da atual temporada cinematografica, "Alma Negra" merece ocupar um dos primeiros, senão o primeiro lugar, já que se trata de algo como nunca o cinema logrou apresentar antes, quer pelo valor extraordinario de seu argumento, quer pela maneira magistral como foi ele dirigido e interpretado. Estudo psicologico dos mais profundos e completos, o tema focaliza a figura de um individuo portador de uma tara, um criminoso frio e calculista que planeja e executa uma sordida chantagem, lançando mão de todos os recursos, inclusive o crime, para a realização de seu intento. Ray Miland, o excelente ator que arrebatou o "Oscar" da Academia, com o seu otimo desempenho em "Farrapo Humano", candidata-se novamente ao honroso premio com seu papel em "Alma Negra", sendo por certo que sua "partenaire", a encantadora Ann Todd, receberá o "Oscar" correspondente à "melhor atriz do ano". Coube a Hall Wallis a honra de produzir esse trabalho que Lewis Alen dirigiu com rara mestria, sendo ambos responsaveis pela realização desta obra prima do cinema moderno.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. BRASILIO MACHADO NETO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Brasilio Machado Neto, deputado estadual, vice-presidente da Confederação Nacional do Comercio, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e dos conselhos regionais do Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Figura destacada em nossos meios politicos e sociais, o distinto aniversariante conta com amplo circulo de amigos e admiradores, devendo receber, certamente, muitas e expressivas homenagens.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a profa. sra. d. Ana Cesar Pinheiro, esposa do eng. Emilio Jaeger, residentes em Itaquera do Campo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Zinita, filha do dr. Guilherme Cristiano e da sra. d. Dalva Lessa Guilherme;

a menina Jesúclea, filha do sr. José Franco e da sra. d. Ecléa Franco;

a menina Marilene, filha do sr. Ernani M. Silveira e da sra. d. Alair Santiago Silveira;

a menina Maria Clara, filha do sr. José Nunes Santos e da sra. d. Clarice Nunes Santos;

o menino Salatiel, filho do dr. Ari de Almeida;

a srta. Odete, filha do sr. Giacomo Viola, já falecido, e da sra. d. Adelina Felice Viola;

a srta. Zuleica Maria, filha do tte. Sebastião Marques de Abreu e da sra. d. Zuleica Batista de Abreu;

a srta. Maria Lucia, filha do sr. Carlos Beler Souto e da sra. d. Jacira Rolim Souto;

a srta. Ana, filha do sr. Luiz Nese e da sra. d. Ursulina Nese;

o sr. Adelcicio Menezes, funcionario do Departamento de Saude;

o sr. José Pedreño;

o sr. Roberto Meier;

o sr. Candido Caldeira Andrade;

o sr. Alarcon Fernandez;

o sr. João Lagonegro, comerciante nesta praça;

o sr. João Rossi, funcionario da Repartição do Pessoal da E. F. Sorocabana;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Rui Rocha de Toledo, filho do sr. José Botelho de Toledo e da sra. d. Alzira Rocha de Toledo, e a srta. Valdi Teciano, filha do sr. José Teciano e da sra. d. Maria Rita Teciano.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Orvile, filho do sr. Orvile de Almeida e de sua esposa sra. d. Maria Lazara Ramos de Almeida.

— Lidia, filha do sr. Estacio Bromunras e de sua esposa sra. d. Alice Urbano Bromunras.

— Maria José, filha do sr. José Viadana Rizzo e de sua esposa sra. d. Helia Viadana Rizzo;

— Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Modena e de sua esposa sra. d. Guiomar Casadio Modena.

— Arnaldo, filho do sr. Atilio Fieschi e de sua esposa sra. d. Léa Fieschi.

HOMENAGENS

DRS. MENDONÇA CORTEZ E PAULO SAIS

A Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, colegas, amigos e admiradores dos drs. Mendonça Cortez e Paulo Sais vão homenageá-los por motivo do seu 25.o aniversario de formatura. Essa homenagem constará de sessão solene e de um jantar de confraternização, em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas ao dr. Arruda Botelho, fone 4-7161 e ao dr. João Rossi, fone 2-0987.

DR. OTAVIANO ALVES DE LIMA FILHO

Será homenageado com um jantar, promovido pelos seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Otaviano Alves de Lima Filho, por motivo da conquista do premio "Nicolau de Morais Barros".

As adesões poderão ser enviadas pelos tels. 8-2161, ramal 8 (enfermaria do prof. Medina), das 8 às 12 horas; fones: 6-6011, das 14 às 16 horas e 3-5540.

WALACE SIMONSEN

Por motivo da passagem do 50.o aniversario de atividades comerciais e bancarias o sr. Walace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e chefe da firma Murray Simonsen, será homenageado dia 19.

A comissão promotora está integrada pelos srs. senador Alexandre Marcondes Filho, Benedito Manhães Barreto, Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo, Decio Ferraz Novais, deputado Brasilio Machado Neto, Teodoro Quartin Barbosa, Raul da Rocha Medeiros, Alfeu Parreiras, Armando de Arruda Pereira e Assis Chateaubriand.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 52-3697, 31-112, 2-5125 (ramal 2), 2-7935 e 2-5121, nesta capital, 2-7174, 2.3310 e 2.3931, em Santos.

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Epaminondas.

PROF. CARMINE MIRABELI

Será prestada amanhã, no Educandario Jesus Nazareno em Tucuruvi, uma homenagem ao prof. Carmine Mirabeli, às 19 horas, em regosijo pela resolução de s. s.a de continuar residindo neste Estado. Ser-lhe-á oferecido nessa ocasião um seu retrato a oleo, orando no ato o dr. João Pereira e o prof. medico dr. Ciro Shenau.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 20, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar amanhã nos salões do Clube Comercial, das 14 às 19 horas, e das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 27, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

HOJE NO ALMOÇO

PERU' A RIO BRANCO Cr.$ 30,00

Restaurante Excelsior

NO 23º ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR

AMANHÃ:

PATO ESTUFADO A ALSACIANA Cr.$ 25,00

EDIE ST. JOHN - a famosa organista norte-americana no almoço e no jantar.

MOSAICOS DE VIDRO

Sim senhor, ainda que pareça estranho, chegou a este jornal uma consulta sobre... galos de briga. E como todas as coisas estranhas que surgem nesta casa vêm parar nestas colunas, eis-nos de posse dessas perguntas, feitas muito a serio e que tambem responderemos com toda a seriedade.

Hoje, os galos de briga se civilizaram. Lutam como boxeadores. Acabaram-se os espetaculos de sangue, que eram o unico lado repugnante e deshumano — ou desgalinaceo? — do empolgante esporte. O bravo já não mais mata o bravo, como nos duelos singulares da Idade Media entre os homens: vence-o por pontos ou por "knock-out" mas não o deixa sangrando. Para isso, bastou que se inventasse uma especie de açaimo, um forrosito para o bico dos adversarios e umas pequeninas luvas ou almofadas para as garras e esporões, estando estes previamente cortados.

A alimentação do galo de briga, como a de todo ser vivo, deve fundamentar-se em tres coisas: medida, qualidade, higiene. O galo de briga não é uma poedeira nem um frango para a panela; por isso, a verdura e os cereais devem ser dosados de forma a que não perca a agilidade. E tudo ha de ser da melhor especie. A agua deve ser fornecida em bebedouro higienico.

Este ultimo ponto é fundamental: a higiene. Já tivemos ensejo de ver galos de briga no interior — Tietê, Tatuí e Sorocaba são os grandes nucleos de rinhas — metidos em gaiolas miseraveis, de soalho requebrado e humido, a desprender odores que não eram precisamente de agua de colonia. Os pobres moradores dessas gaiolas infectas estão para os modernos galos de briga como os escravos gladiadores da Roma antiga estava para os modernos boxeadores, com medicos, contratos, retratos nos jornais, etc.

Ha os que mantêm seus galos em recintos não soalhados, em contato direto com a terra. Não aprenderam que a humidade afeta as patas do bicho. Alem disso, todo charco é, com maior ou menor intensidade, um foco de infecções. Gaiola limpa, agua limpa, comida limpa, ar — mas não corrente de ar — tudo isso é recomendavel aos treinadores que desejarem ver seus "pupilos" obtendo retumbantes vitorias. Quem seguir esses preceitos, poderá em breve aproveitar a oferta que fazemos, de estampar vistoso cliché com a legenda "campeão das rinhas paulistas!"

—:o:—

O MUNICIPIO DO DIA — Há 37 anos, no dia de hoje, instalava-se solenemente a primeira Camara Municipal de Santa Rosa, a cidade que começou ao redor de um humilde oratorio de roça nos fins do seculo passado. O terreno onde ela hoje se alteia pertencia a Feliciano da Silva e sua esposa Francisca Feliciano, ou seja, "nhá Chica Feliciana", como a tratavam os roceiros. Esta possuia uma imagem de Santa Rosa de Viterbo, e todos os domingos reunia gente para resar. Em 1884, foram organizados leilões de donativos angariados e o produto se aniliou na ereção de uma capela. Em 1893, criava-se ali o distrito policial e, três anos mais tarde, o distrito de paz. Elevada à categoria de municipio com o nome de Ibiquara, um ano depois retornava à antiga denominação. A 12 de março de 1911 instalava-se a primeira Camara, composta dos srs. Alvaro Rodrigues Cordeiro, João Garcia Duarte, Guido Maestrelo, Manuel José da Silveira, José Cintra Junior e Agostinho José de Oliveira Costa. O dr. Guido Maestrelo foi escolhido como primeiro prefeito.

O PRECEITO DO DIA — Sinal de alarme — O organismo aproveita os alimentos ingeridos de acordo com suas necessidades. Mas, se o individuo começa a engordar ou emagrecer exageradamente, isso significa que tal aproveitamento não está sendo feito em condições.

Mantenha seu peso dentro das cifras normais, para evitar as doenças provocadas pela gordura em demasia ou pelo emagrecimento excessivo. — SNES.

Fagulhas

No trem, elevada ao céu
pela combustão da hulha,
julga ser radiosa estrela
a pequenina fagulha.

Certos homens que conheço,
pequenos, vaidosos, pulhas,
que se consideram astros
mas não passam de fagulhas...

(Luiz Otavio, "Trovas")

EFEMERIDES — Continental: — 1855 — Morre em Nicaragua o presidente Chamorro. Municipais — 1841 — E' elevada a freguesia a capela curada de Serra Negra. 1889 — E' criado o municipio de Santo André. 1911 — Instala-se a primeira Camara Municipal de Santa Rosa. 1925 — Instala-se a Camara Municipal de Tanabi. 1937 — São José dos Campos passa a comarca da segunda estancia.

O HOROSCOPO

Os nascidos no dia de hoje estão sob a proteção do anjo Manaquiel, o guardião da estetica, que transmite a seus protegidos beleza do corpo e da alma, e forma carater amavel e suave. Os Salmos para invocar suas graças são os 66, 138, 60.

O dia é propicio às coisas influenciadas por Neptuno, como psicologia, metafisica, clarividencia, astrologia e profecias. Esse planeta, na posição de hoje inspira nos altos estudos e desenvolvimento das faculdades superiores. A Lua fornece influencias beneficas para a destruição de hervas daninhas, poda de arbustos e videira. Não é um dia propicio para a semeadura ou enxertos.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", à praça da Republica o 55.o concerto promovido pela Coral e Sinfonica.

A soprano Mariah Castex

A profa. Sofia Melo Oliveira, discorrerá sobre o tema: — "Da conciencia musical na interpretação". A segunda parte do programa está a cargo da soprano Mariah Castex Cabral. Fará a apresentação da conferencista a profa. Inah de Melo. Por ocasião da sua conferencia, a profa. Sofia Helena Melo Oliveira oferecerá aos presentes, exemplares do Preludio op. 28, n. 11 de Chopin, peça revisada pela conferencista.

ULTIMO RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O célebre violista George Boulanger realizará terça feira o seu recital de despedida, apresentando um programa novo com melodias do seu amplo repertorio.

George Boulanger, que se despedirá da plateia paulista terça-feira

Esse ultimo concerto será realizado sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, custando a poltrona 30 cruzeiros.

CONCERTO SINFONICO NO CINE VOGUE — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine Vogue em Sant'Ana, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista o violoncelista Calixto Corazza.

A entrada é franqueada ao publico.

CONCERTO DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 5.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Sonata op. 79 em sol maior; Sonata op. 10 n. 1 em do menor; Sonatina em do menor, Variações em fa maior op. 34, 3 bagatelas op. 126 n. 4, 5, 6; Sonata em fa menor op. 57 (appassionata).

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

CURSO PIANISTICO — Será realizado amanhã, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, uma audição dos alunos do Curso Pianistico, sob a direção da profa. Odila Monteiro Martins.

O programa será constituido de musica e bailados.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSOS

Neste inicio de ano, como de costume, são realizados diferentes concursos no setor do ensino, concursos esses que, como é obvio, obedecem à organização e direção das autoridades escolares e dos tecnicos em questões de carater educacional.

O concurso, como ninguem ignora, é o meio assecuratorio e eficiente para a indispensavel classificação de valores e para a escolha, portanto, de pessoas competentes que se destinam à delicada função de educar e dirigir a juventude.

Todos, como é natural, depositam nesses certames educacionais a sua confiança, aguardando "veredictuns" que lhes garantam os cargos que aspiram e para a obtenção dos quais tanto se esforçaram, empregando para essa consecução todos os meios razoavelmente aconselhaveis e ao seu alcance.

Esses concursos, como é a sua precipua e mesmo unica finalidade, têm, portanto, de apresentar àqueles que se submetem às respectivas provas, toda a solida garantia possivel e a maxima regularidade.

Não se trata, portanto, de simples tertulia de exibicionismo academico, mas, sim, de competições de acentuado valor que devem constituir para o examinando que se submete às suas exigencias, uma especie de tribunal, onde apenas impere e domine a inflexivel espada da justiça.

Estes comentarios surgem agora, em virtude de repetidas e lamentaveis reclamações e censuras que têm sido feitas aos concursos que estão sendo efetuados, para preenchimento de vagas em cargos no ensino.

Ora, se nós censuramos o passado por motivos dos metodos, então adotados, por que pois, lamentavelmente, ilogicamente, cometemos erros identicos e falhas que tantos males ocasionam?

Por que motivo não devem ser adotados a orientação e o criterio de dar a cada um o que de justiça, lhe pertence?

Por que não pôr em realidade o "sum quique tribuere", evitando consequencias, quase sempre funestas e grandemente, portanto, prejudiciais ao ensino, cujos elevados e sacrossantos intuitos devem estar acima, muito acima das vulgares e prejudiciais questões de carater individualista?

Meditem nisso os responsaveis pela boa marcha dos concursos, a fim de que cessem ou, pelo menos, sejam em menor numero as reclamações.

E, tomando uma atitude justa, imparcial e menos personalista, praticarão apenas o seu dever. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional que terá inicio no dia 20. Informações, na secretaria da Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

GINASIO STAFFORD — Iniciaram-se as aulas no Ginasio Stafford, no dia 7, continuando abertas as matriculas. O Ginasio aceita transferencias.

Informações, à alameda Cleveland, 463, telefone 51-3355.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Encerram-se no dia 14 as matriculas para alunos especiais aos cursos de Psicometria e Direito Tributario a cargo, respectivamente, dos professores Frederick Maria Urban e Rubens Gomes de Sousa. As aulas desses cursos, que terão a duração de três meses, serão dadas duas vezes por semana, obedecendo ao seguinte horario: às 3.as e 5.as-feiras das 9 às 10 horas, Psicometria; e às 3.as e 6.as-feiras, das 8 às 9 horas Direito Tributario.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Iniciam-se no dia 14, as aulas deste ano letivo, dos cursos mantidos pela Associação Cristã de Moços.

Os horarios estão afixados na portaria do estabelecimento.

INSTITUTO DE ASSISTENTES SOCIAIS — Estão abertas as matriculas no Instituto de Assistentes Sociais, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 308, das 14 às 19 horas e das 20 às 22 horas.

O Instituto funciona sob inspeção estadual permanente.

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Realiza-se, a começar de hoje, às 8 horas, na Segunda Cadeira de Clinica Cirurgica, um Curso de Cirurgia de Urgencia.

A aula de hoje será sobre o tema — "Choque", a cargo do dr. Rui Escorel Ferreira Santos.

As aulas serão aos sabados, das 8 às 9 no anfiteatro do 9.o andar.

Este curso está aberto a todos medicos e estudantes, pertencentes ou não ao Hospital das Clinicas, interessados, dele sendo fornecido aos que tiverem mais de 70% de frequencia, um certificado.

Os interessados declinarão na portaria do Hospital a sua qualidade de visitantes.

CURSO BRIGADEIRO — Acham-se abertas as matriculas no Curso Brigadeiro, de preparatorios para a Faculdade de Medicina, à rua da Liberdade, 434, 1.o andar (edificio Liberdade).

As aulas serão reabertas amanhã.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CANTO ORFEONICO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a aula inaugural do Curso de Especialização de Canto Orfeonico, recentemente criado nessa casa de ensino. A aula estará a cargo do prof. Otavio Vieira Brandão, catedratico de Terapeutica pela Musica e diretor substituto do Conservatorio de Canto Orfeonico do Rio.

O Departamento de Educação convida as autoridades do ensino e o professorado em geral para assistirem à aula inaugural.

INSTITUTO SANTA AMELIA — Estão abertas as matriculas, neste Instituto, destinado a senhoras e senhoritas, à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci.

Os cursos são de arte culinaria e funcionam das 9 às 11 horas, às 2.as e 5.as-feiras.

Matriculas e informações, à rua Alexandre Levi, 78 ou na séde da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, telefones 5-7053 e 2-9455.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda época de hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 8,30 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, e que prestaram a prova escrita; — Direito Romano — dia 14 às 9 horas — Prova escrita, segunda chamada; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 15 do corrente, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada.

Segundo ano — Direito Penal — dia 14 às 8 horas — Prova oral; — Direito Comercial — dia 14, às 14 e 15 horas — Prova escrita; — Direito Constitucional — dia 15, às 9 horas — Prova oral; — Direito Civil — dia 15, às 16 horas — Prova oral; — Direito Comercial — dia 15 às 9 horas — Prova escrita, para os não frequentes.

Terceiro ano — Legislação Social — dia 14, às 9 horas — Prova oral; — Direito Penal — dia 14 às 14 horas — Prova escrita, segunda chamada.

Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita e que tenham frequencia.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral para todos os alunos que tenham frequencia e que requereram segunda e ultima chamada; — Direito Internacional Privado — dia 14 às 11 horas — Prova escrita — segunda chamada; — Filosofia do Direito — dai 15, às 10 horas — Prova escrita, segunda chamada; — Direito Administrativo — dia 16, às 9 e 10 horas — Prova escrita, para os alunos que não alcançaram a frequencia necessaria.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 9,30 IRF Matarazzo x Nicolau Murolo — 9,30 Francisco Cortese x Fabrica Prod. Alimenticios.

3.a 9,00 Vitalina Colturato Vieira x Textil Salvador Manud Ltda. — 9,15, Olavo José Francisco x Manoel Saez Moreno — 9,30, Aparecida Colonhesi Bonifacio x Lanif. Sta. Rosa de Paschoal Nebia — 9,45, Sind. Trab. Ind. Grafica x Ind. Grafica Siqueira — 10,00, João Signal e outros x Cia. Cigarros Sousa Cruz — 10,15, José Zucca x Hotel Bragança — 10,30, Cia. Fiaç. Tecelagem S. Pedro x Fernando de Campos Pacheco — 10,45, Julio Soares Silva x Soc. Comercial Construtora S. A.

5.a 9,00 Oscar Pereira de Queiroz x Trol S. A. — Boamerger Mendes Rodrigues x Machado & Peralia — Airton Ferreira Diniz x Antonio Pinto Guede, — 9,15, Antonio Adali e outro x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — Olivia Geraldo x Ind. Reunidas Manfredi Ltda — Siletto Miletto Pagliano x Cia. Importadora Petroleo — 9,30, Manoel Gomes Helamo x Fabrica Fechos Astro — Antonia Angelica x Fabrica Lonas S. A. 9,45, Gumercindo Contatori x Fabr. Cofres Unicos Ltda.

6.a — 9,30, Romeu Muniz Barreto x Laboratorio S. A. — 10,00 Silvino A. Andrade e outros x Fundição Brasil — Antonio Gomes Cardoso x Lertheias Serete & Cia. Ltda. — 10,15 — Carmen Gutierres x Malharia Ega — 10,30, Danilo Conceição Barreiros x Torção Indai — 10,45, José Pereira Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 11,00, William Bustell x Fabrica Cofres Unico

7.a — 9,30, Salvador Marthos x Kalaigian & Filhos — Pompeu Massurim x Domingos Imperio e outro — 9,45, Martin Alouza x Assoc. Mat. São Paulo — Floreal Fontes Pascoal e outro x Of. Mec. D'Angelo & Cia. — 10,15, João Vicentini x Ind. Ferro Cifra — 10,30, José Bento Silva x Cia. Nac. Fibras S. A. — 10,00 — João Mendes x H. Sechi Sobrinho.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Reiniciam-se no dia 14 às atividades desta entidade.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Conde Lara", à rua Domingos de Morais n. 2463, a sessão referente a este mês.

Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos: — dr. José Duarte do Páteo Junior — "Da lepra incipiente na vigilancia dos focos de contato" — dr. Luiz Marino Bechelli — "A importancia dos fatores predisponentes na epidemiologia da lepra".

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE PEQUENAS ESTRUTURAS — Acham-se à disposição dos respectivos socios, na sede desta entidade, à praça da Sé, 297, 5.o andar, salas 502 e 508, as formulas de estatistica anual do Imposto de Industria e Profissões os modelos de "fatura de transacções e "guias para transporte de mercadorias".

RADIO

"ROMANCE DAS PROFISSÕES" DA G-2

Nos ultimos tempos, Tulio de Lemos tem sido um dos mais destacados programadores do nosso radio, primando, como sempre, pelas audições e temas elevados. Como que dando expansão aos seus sentimentos, Tulio sempre procura bons motivos, populares, agradaveis, poeticos e outros que proporcionam momentos de prazer e recreação aos ouvintes. A par dessa produção, sob todos os aspectos elogiavel pela linha elevada que a caraterisa, Tulio de Lemos continua sendo sempre aquele bom "menino", o bom e sincero amigo, o profissional modesto, cuja amizade é por todos procurada.

Anteontem, Tulio lançou um novo programa: "Romance das profissões", de cuja irradiação infelizmente pudemos ouvir apenas uma parte. A nosso ver, Tulio brilhou mais uma vez, muito embora não passasse o programa de uma especie de apresentação da série "Romance das profissões", dedicada aos trabalhadores e a São Paulo, a cidade do trabalho. Nessa série, Tulio vai contar a vida ardua de todos os proletarios, principalmente, aqueles que mais uteis são à coletividade, ao progresso da patria e que, por isso mesmo, parece que sempre são os mais sacrificados. Do condutor de bonde ao lixeiro, do balconista ao profissional do radio e da imprensa, da costureira à lavadeira e à cozinheira, todos, enfim, darão motivos aos programas de Tulio de Lemos. Isso foi prometido. Isso será cumprido e pode-se esperar um conjunto de audições magnificas, pois o "baixo mais alto do mundo", sempre correspondeu a tudo e a todos e, em consequencia de sua capacidade e valor, jamais deixou de contar com o prestigio e colaboração de Dermeval Costalima e de outros diretores das "associadas".

Da apresentação do progra, anteontem, apenas não gostamos do trabalho de nosso amigo Augusto Machado de Campos, que interpretou um papel igual ao do "Lilico Swing", sem graça e, até certo ponto, irritante. Se aquilo é critica, não devia ser tão batida; ainda mais porque só pode ser tolerada por ouvintes de pouca cultura ou compreensão e menos ainda pela sua incrivel permanencia. Augusto Machado de Campos é outro elemento de vastos recursos e grande valor. Pode ser muito bem aproveitado. Para nós, o seu papel de "granfino" não agrada de forma alguma. Bem, mas a outros pode ser que se dê exatamente o contrario... — EDU'.

—:o:—

NOTICIARIO

A Tupi irradiou domingo apenas uma parte da peça "Cantico dos Canticos", que teve que interromper por um desarranjo em seu transmissores. Amanhã, porem, aquela peça será transmitida na integra, a fim de satisfazer aos ouvintes do seu "Grande Teatro".

* * *

"A vida é um sonho", de Oduvaldo Viana, é a peça que Manuel Durães escolheu para o seu programa dos sabados, na Record, com inicio às 13 horas.

* * *

No seu programa "Roteiro Coral e Sinfonico" — um dos melhores do genero no país — a Gazeta irradiará nesta noite, o seguinte: pela orquestra sinfonica: 1-o ato da opera "Traviata", de Verdi; Agnes Aires, Ondini Righi, Paulo Ansaldi e orquestra: "Traviata", segundo ato; pela orquestra, "Intermezzo", da "Cavaleria Rusticana", de Pietro Mascagni; Constantina Araujo, Ondini Righi, Guilherme Damiano e Orquestra, dueto da "Cavaleria Rusticana" e "Andrea Chenier", de Giordano, quarto ato.

* * *

A Radio Cultura vai apresentar novas alterações em seus programas, primando, como já dissemos, pela elevação de sua linha em geral.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-3699 — Salas 10 a 13

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM ROSTO COMPRIDO E FINO

USE GOLAS FOFAS, COM AS PONTAS VIRADAS.

— SIM

NÃO AUMENTE O COMPRIMENTO DO ROSTO COM UMA GOLA EM PONTA.

NÃO —

RECORD

NOTAS DE ARTE

O ARTISTA — ESSE DESPREZADO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Quantos pintores no Brasil vivem da pintura, exclusivamente da pintura? Quantos escultores vivem do exercicio da profissão que essa palavra indica? Aí está uma pergunta dificil de ser respondida com dados que não venham a sofrer contestação. Existem atualmente em nossa Capital pelo menos três sociedades de artistas plásticos, isto é, o Sindicato dos Artistas Plásticos, a Associação Paulista de Belas Artes e o Nucleo dos Artistas Plásticos de S. Paulo. Os verdadeiros profissionais — aqueles que tiram a maior parte de sua subsistencia do exercicio da profissão — constituem minoria no interior de quaisquer das três entidades, seja a sindical, sejam as civis. O funcionalismo publico, a medicina, os serviços de escritorios ou de Bancos, mais raramente a decoração, a ceramica e a ilustração de livros e revistas solicitam dos nossos artistas a maior parte da sua força trabalho. Alguns raros felizardos vivem de rendas. O numero dos que pagam o padeiro, o leiteiro, os impostos e o senhorio com o produto da venda de suas telas e esculturas é relativamente insignificante.

Essa situação deixa o artista numa posição mais ou menos equivoca no conceito da sociedade em que vive. Se perguntarmos a cem pessoas escolhidas nas mais diversas camadas sociais qual o sentido da palavra pintor é certo que a maioria pensará antes no operario que pinta paredes e pertence ao Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil do que nos associados do Sindicato dos Artistas Plásticos ou na Associação de Belas Artes. A palavra escultor constituirá um "test" mais convincente pois boa parte do publico não saberá que profissão é essa. Poucos, infelizmente, atinam com a relação entre artista e profissional, colocando todavia lado a lado as palavras boemia, artista e desemprego ou falta de juizo. Certa vez um nosso amigo pintor — e se trata de um cidadão que vive exclusivamente da venda de suas telas e desenhos — apareceu num processo judicial como não tendo profissão definida. O juiz não se convencia de que um individuo póde viver da Arte e foi necessario certo esforço da parte do nosso amigo para que a expressão abominosa não figurasse no processo.

A palavra artista assume, aliás, os mais diversos significados, não se exigindo muita arguicia para que o leitor descubra nestas frases a acepção em que é tomada cada uma: — Não creia nele. E' muito mentiroso, um verdadeiro artista". — "O bije já vem; está na mão do artista". — "Os artistas realizam belos saltos no trapezio". — "E' um artista aquele baixinho...". — "E, você, lá de baixo, ó artista". Esta ultima frase é citada por Roberto Rey em sua interessante e pequenina historia da pintura francesa para mostrar que tambem lá, na terra de Pignon, Matisse e Fougeron, não é das melhores a reputação do artista. — "E, você, lá em baixo, ó artista" — seria a frase com que um sargento estupido, malcriado e indulgente ao chamar a atenção de um recruta desleixado.

Tudo isso póde ser doloroso, denotar falta de educação, de cultura mas é um fato, infelizmente. E é um fato que persistirá enquanto o artista fôr considerado um elemento mais ou menos inutil na sociedade, um parasita de luxo, como diria Charles Lalo. Parece-nos utópico possa o artista voltar a gozar do mesmo conceito em que era tido na Idade Média, conforme os desejos certa vez expressos pelo pintor Di Cavalcanti — e mesmo não acreditamos que esse conceito considerado bom abrangesse a massa ignara de artistas e artesãos. Ha profissões condenadas pela Historia. Talvez a de artista-pintor seja uma, o que em absoluto significa que a pintura tambem esteja condenada, — significa apenas que um dia haverá em que todos poderão desenvolver suas possibilidades artisticas sem o objetivo de comercializa-las.

—(*)—

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA — Inaugura-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Amigos da Escola da Lapa, à rua Dr. Cincinato Pamponet, 193, 1.o andar uma exposição coletiva de pintura.

O certame permanecerá aberto das 19 às 23 horas, diariamente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 94 "LIVRO"

R. Parzanese mais uma vez comparece a esta secção com um trabalho simples e elegante. Ha alguns recursos, que certamente serão eliminados nos seus futuros trabalhos.

HORIZONTAIS — 1 — Rei dos Persas. 5 — Rei de Judá. 6 — Nelson Osmar Dantas. 8 — Em geral (s/ ultima letra). 10 — Materia usada na pintura. 12 — Nota musical. 13 — Antonio Gomes. 14 — Rei dos Hunas. (Ortografia moderna).

VERTICAIS — 1 — Grande poeta italiano (s/ult. letra). 2 — Mulher ruim (invertido). 3 — Cidade da Espanha. 4 — Cantico de louvor (fonética). 7 — Aparelho para tirar areia. 9 — Abobado (invertido). 11 — Usada em construção.

R. P.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 93 "SIMETRICO"

Horiz: 1, eduos; polos; 2, langor, Merope; 3, ilo, lagor; ata; 4, da; popular; ar; 5, ação, asa, Adda; 6, armão, ripio; 7, mal; cos; 8, radio, vasca; 9, gema, pre, iota; 10, em, sepulta, li; 11, nos, mamão, ter; 12, aromas, idiota; 13, lamas, irmão.

Vert.: 1, elida, genal; 2, dalaça, remora; 3, uno, armam; som; 4, Og; pomada; má; 6, rapao; Oppas; 7, bus; rum; 8, molar, veial 9, pera, ica, todi 10, or, raposir., ir; 11, loa, disco, tom; 12, optado, atleta; 13, seara, airão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 93 "NÃO E' CANJA":

Horiz.: 1, abra; 4, beta 8, dal; 9, Sá; 11, mar; 12, ara; 13, ala; 15, la; 16, ao; 17, amen; 20, pai; 21, solar; 23, má 24, ete; 25, enob; 26, ar; 28, onus; 29, dom; 31, rei; 33, oleo; 34, mala.

Vert.: 1, adamascado; 2, bar; 18, mó; 27, rol; 3, ia; 19, el; 30, me; 16, anato; 9, são; 22, Reno; 10, ar; 14, az; 23, mês; 5, em; 20, Pun; 31, ra; 6, tal; 32, el; 7, Arariboia.

AMANHÃ: Problema n. 95 "Cruz Potenteia", de Frederico Alberto Lins.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRO CONGRESSO RELAMPAGO — Os distritos São Paulo "A" e "B" da Federação das Sociedades Metodistas de Jovens da Região Eclesiástica do Centro, realizam hoje, o Primeiro Congresso Relampago, na igreja Metodista do Itaim, à rua Joaquim Floriano 1153, com inicio às 19 horas.

Será proferida uma palestra pelo rev. Ari Benevistiani Ferreira, pastor da Igreja Metodista Central de São Paulo. O coro da Igreja Metodista da Mooca entoará alguns hinos. Haverá, tambem, sessão plenaria.

A' EXCLUSÃO DO DEPUTADO BRAVO CALDEIRA DO P. R.

Da tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado republicano Decio de Queiroz Telles defende brilhantemente o ato da Comissão Diretora

"NÓS CONTINUAMOS FIEIS À LEGENDA DO P. R. E EM OPOSIÇÃO AO OFICIALISMO ENQUANTO SUA COMISSÃO DIRETORA TRAÇAR ESSAS NORMAS E DITAR ESSES RUMOS A QUE VIMOS OBEDECENDO CONTINUADA E DISCIPLINARMENTE"

Respondendo anteontem ao discurso que na Assembléia Legislativa fizera na vespera o deputado João Bravo Caldeira, recentemente desligado do Partido Republicano, sob cuja legenda fôra eleito, o deputado republicano sr. Decio de Queiroz Telles pronunciou a seguinte oração, que reproduzimos de acordo com as notas fornecidas pela taquigrafia:

"O SR. DECIO QUEIROZ TELLES — Sr. presidente, srs. deputados. O nobre deputado João Bravo Caldeira trouxe para esta Casa assunto da economia interna do meu partido, e relacionado...

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. me permite um aparte?

O sr. Decio Queiroz Telles — Ainda não iniciei minha oração.

E relacionado, dizia, com o seu desligamento do velho Partido Republicano, sob cuja legenda e à custa de cujos votos s. exc. se acha presente nesta Casa.

Tem v. exc. o aparte.

O sr. Bravo Caldeira — Primeiramente, tenho a dizer a v. exc. que a maioria dos diretorios que nos elegeram, e que constituem a maioria absoluta do Partido Republicano com força eleitoral, acompanha inteiramente a atitude do deputado Bravo Caldeira.

O sr. Decio Queiroz Telles — A maioria alegada por v. exc. é uma maioria ficticia, porquanto...

O sr. Bravo Caldeira — Acha v. exc. que os votos que obtive são ficticios?

O sr. Decio Queiroz Telles — V. exc. obteve 3.000 e poucos votos. A menos que v. exc. conte tambem os votos da União Democratica Nacional...

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. está falando pelo P. R. ou pela U. D. N.?

O sr. Decio Queiroz Telles — Falo exclusivamente pelo P. R.

O sr. Bravo Caldeira — Tenho minhas duvidas.

O sr. Decio Queiroz Telles — Sou um deputado que veio para esta Casa com os votos e sob a legenda do Partido Republicano, e digo até hoje, alto e bom som, a todo o povo de S. Paulo, que não pus os pés nos Campos Eliseos nenhuma vez. Mas v. exc., desde a eleição que tambem o trouxe para esta Casa, nada mais fez do que ser continuadamente um deputado palaciano, sempre a pedir favores ao governo do Estado.

O sr. Bravo Caldeira — Tenho a dizer a v. exc. que toda vez que fui ao palacio dos Campos Eliseos foi para defender os interesses da minha zona.

O sr. Decio Queiroz Telles — Compreendo. Interesses de sua zona... Pois, os interesses da zona que represento, pela qual fui eleito, sempre foram calorosamente defendidos por mim sem que eu tivesse necessidade de aparecer nos Campos Eliseos. Além disso, os diretorios alegados por v. exc., conforme está aqui no orgão oficial do nosso Partido, são diretorios ficticios.

O sr. Bravo Caldeira — Diretorios ficticios são os diretorios que estão apoiando v. exc.!

O sr. Decio Queiroz Telles — Muitos dos componentes desses diretorios abandonaram as fileiras e a legenda do Partido Republicano para figurarem na legenda do Partido Social Progressista. Vemos ainda agora que um membro do diretorio republicano de Limeira será candidato à prefeito pela legenda do Partido Social Progressista, do novo municipio de Cordeiropolis.

Além do mais, membros do Partido Republicano, chefiados por v. exc., percorreram o interior do Estado, à cata de procurações desses diretorios ficticios, acompanhados por membros do governo...

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. não quer citar os telegramas de apoio que recebemos depois da publicação do nosso manifesto?

O sr. Decio Queiroz Telles — ... entre os quais o Tesoureiro Nacional do Partido Social Progressista, o sr Marcelo Ulisses Rodrigues...

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. está redondamente enganado!

O sr. Decio Queiroz Telles — ... aliciando a adesão de outros diretorios, enganando-os com pedidos de procuração em carater irrevogavel, a fim de que fosse convocada uma convenção, o que constitui uma atribuição exclusiva da comissão diretora do Partido Republicano.

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. falta a verdade quando diz...

O SR. PRESIDENTE — **(fazendo soar as campainhas).**

Atenção! Peço serenidade no discurso de v. exc. E peço ao nobre deputado Bravo Caldeira que para a boa ordem dos nossos trabalhos faça o obsequio de solicitar os apartes. O orador poderá concede-los ou não. Está na vontade de s. exc.

O sr. Decio Queiroz Telles — Sr. presidente, previamente já acatava a decisão de v. exc. porquanto ouvi em silencio parte do discurso do nobre deputado Bravo Caldeira. Não lhe dei um aparte, reservando-me apenas o direito de responder para justificar perante o povo de São Paulo o motivo pelo qual agiu e acertadamente a Comissão Diretora do Partido Republicano.

O sr. Bravo Caldeira — A Comissão Diretora do Partido Republicano compõem-se de 15 elementos. Quatro desses elementos não foram eleitos por convenção e portanto falta-lhes autoridade para me expulsar do Partido. A maioria está comigo.

O sr. Decio Queiroz Telles — Não falta autoridade a esses quatro elementos que não foram eleitos porque foram chamados pelos membros restantes da Comissão Diretora de acordo com os estatutos nacionais do Partido e de acordo ainda com o que permitem os Estatutos da Secção Estadual do mesmo Partido.

O sr. Bravo Caldeira — Preciso dar apartes para poder explicar a situação. V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Decio Queiroz Telles — Posso citar a v. exc. o artigo dos estatutos nacionais do Partido Republicano em que isso é permitido se assim v. exc. o desejar.

O sr. Bravo Caldeira — Quando os atuais quatro membros da Comissão Diretora que não foram eleitos em convenção entraram para a Comissão Diretora, não era permitido pelos Estatutos Nacionais a chamada de elementos para a Comissão Diretora pelos remanescentes, porque somente na Convenção de Belo Horizonte é que foram modificados os Estatutos Nacionais do Partido.

O sr. Decio Queiroz Telles — Poderia concordar com o eminente deputado Bravo Caldeira, mas, a Convenção de Belo Horizonte ratificou essa escolha...

O sr. Bravo Caldeira — Não tenho conhecimento dessa ratificação.

O sr. Decio Queiroz Telles — ... e aplaudiu a atitude do Partido Republicano de continuar na linha que vinha mantendo de oposição ao governo do Estado. De modo que, qualquer eiva que pudesse existir no chamamento desses novos diretores do partido, ela ficou inteiramente sanada desde que essa chamada foi unanimemente ratificada pelo referido conclave, realizado em Belo Horizonte e no qual tambem foi escolhido o CORREIO PAULISTANO como orgão nacional do Partido Republicano.

O sr. Bravo Caldeira — Queria que v. exc. exibisse as atas da Convenção de Belo Horizonte, em que foi ratificada a inclusão desses quatro elementos na Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo. Eu ignoro isso.

O sr. Decio Queiroz Telles — Eu não esperava que v. exc. viesse à tribuna. Estou fazendo uma ligeira defesa, inteiramente de improviso. Não tenho senão os estatutos do meu partido, que já se encontravam em meu poder há muito tempo. Entretanto, qualquer deficiencia na defesa que v. exc. porventura possa notar, eu digo e garanto, que posteriormente será inteiramente preenchida com dados que irei buscar na secretaria do meu partido e que serão trazidos ou por mim proprio ou pelo lider da minha bancada, no momento ausente do recinto.

Mas, sr. presidente, estamos em um regime francamente democratico

O sr. Bravo Caldeira — Em um regime francamente democratico, as convenções partidarias devem ser continuas, para se auscultar o pensamento do partido. O regime que impera na atual Comissão Diretora é fascista, antidemocratica.

O sr. Decio Queiroz Telles — Fascista quer v. exc. fazer do regime que ali é seguido. O regime da Comissão Diretora é inteiramente democratico porque está inteiramente de acordo com os estatutos do partido. A Convenção.

A Convenção, e qualquer Convenção do Partido, só pode ser provocada através de sua Comissão Diretora, porque a ela, e exclusivamente a ela, é que cabe esse direito de conclamar os diretorios do Interior para uma Convenção. A Comissão Diretora do meu Partido foi eleita por quatro anos. Ainda em 1947 uma nova Convenção se realizou, e nela todas as atitudes foram solenemente ratificadas e apoiadas pelos convencionais.

De modo que não cabe a V. Exia., como não cabe a ninguem mais, exigir que, durante o interregno desse mandato, seja feita uma nova Convenção, a fim de que essa Convenção retire o apoio que vinha dando aos diretores desse Partido.

O sr. Bravo Caldeira — V. Exia. me permite um aparte? (Assentimento do orador) O membro da Comissão Diretora, dr. Altino Arantes, me decepcionou profundamente, porque S. Excia. se havia comprometido a que, se nós apresentassemos uma representação maciça do Partido, mesmo que não representasse a maioria, ele seria pela Convenção. Entretanto, S. Excia. esqueceu do compromisso que havia assumido comigo e com o meu companheiro Wladimir Toledo Piza.

O sr. Queiroz Telles — Digo a V. Excia. que o Exmo. Dr. Altino Arantes, nome preclaro e a quem São Paulo deve inestimaveis serviços e cuja vida publica é uma esteira luminosa de serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, que ocupou cargos de representação popular e que ocupou, inclusive, a suprema direção dos negocios do Estado de São Paulo e sob cujo governo São Paulo se sentiu feliz e prospero, S. Excia., absolutamente, tambem não teme nenhuma Convenção do Partido Republicano.

O sr. Bravo Caldeira — E por que não vem a Convenção?

O sr. Queiroz Telles — Por que V. Excia. não pode concordar em que a ordem de seu Partido e os proprios estatutos sejam subvertidos pela vontade de V. Excia. e dos seus companheiros, o que seria contrario à sua consciencia juridica.

O sr. Bravo Caldeira — V. Excia. me permite outro aparte?

O sr. Queiroz Telles — Com muito prazer.

O sr. Bravo Caldeira — São Paulo tambem deve a Altino Arantes a revolução de 1930 com a degola da bancada da Paraiba.

O sr. Queiroz Telles — Absolutamente! V. Excia. não pode nem suspeitar que se deve ao sr. Altino Arantes a degola da bancada da Paraiba, uma vez que S. Excia., foi apenas um dos membros da Comissão que estudou o pleito e, portanto, foi simplesmente um voto, para o parecer que o Congresso posteriormente aprovou.

O sr. Bravo Caldeira — Mas S. Excia. não teve coragem de votar contra.

O sr. Queiroz Telles — ...e seu voto unico, jamais poderia ser responsavel pelas dezenas e talvez centenas de deputados que votaram a questão, para ajuizar do fato, pois, V. Exia., não sabe como estavam feitas as Atas eleitorais, que estiveram sob as vistas do eminente brasileiro.

O sr. Bravo Caldeira — Com a mesma frieza com que o dr. Altino Arantes degolou a bancada do Paraiba e parte da de Minas, S. Excia. votou para a minha exclusão do Partido Republicano.

O sr. Decio Queiroz Telles — Então diga a V. Excia. que o dr. Altino Arantes votou com a mesma imparcialidade e com igual espirito de justiça por que V. Excia., de há muito, merecia o ato que ontem o meu Partido praticou.

O sr. Bravo Caldeira — Esta é a opinião de minoria insignificante, nobre deputado Queiroz Telles.

O sr. Decio Queiroz Telles — Esta é a opinião da maioria do Partido. E' a minha opinião e é tambem a opinião do lider da minha bancada, que votou pela exclusão de V. Excia. do Partido Republicano e é tambem a opinião de todos aqueles que, sob a bandeira do Partido Republicano, trabalham desinteressadamente em prol do progresso de São Paulo e do Brasil.

Quero, sr. Presidente, para que fique constando dos nossos anais, ler a decisão do Partido Republicano e dar os motivos e os artigos estatutarios de nossa agremiação sobre os quais a Comissão diretora se baseou para promover a exclusão do deputado Bravo Caldeira do seio do Partido Republicano.

No Estatuto Nacional do Partido Republicano é dito: "que ao diretorio seccional — portanto a Comissão diretora estadual do Partido Republicano — cabe deliberar sobre as exclusões de que trata o artigo 29 desse Estatuto". E o artigo 29 diz: "O membro do Partido que faltar aos seus deveres de lealdade ou não cumprir os estatutos ou o programa, poderá ser excluido do quadro partidario, por deliberação dos diretorios: nacional, seccionais e municipal, conforme o orgão em que estiver inscrito."

O sr. Bravo Caldeira — Queria apenas que V. Excia. me prestasse um esclarecimento. V. Excia. acha que fui desleal ao meu Partido?

O sr. Decio Queiroz Telles — Acho.

O sr. Bravo Caldeira — Mas, não fui desleal a São Paulo, porque não fui pedir a intervenção no Catete contra São Paulo, ferindo a sua autonomia

O sr. Decio de Queiroz Telles — V. Excia. vem bater numa tecla velha, porque pedir a intervenção federal em São Paulo foi pedir remedio legal para o descalabro que aí vemos; e um remedio previsto na Constituição Federal. Não fomos só nós que a solicitamos; igualmente companheiros de V. Excia. assinaram o mesmo pedido de intervenção no Estado de São Paulo. Não nego que o assinei e, até repito que quantas vezes no atual estado de coisas viesse tal documento para eu assinar, V. Excia. veria que a minha assinatura ali não faltaria, de acordo sempre com a minha consciencia e fiel às instruções do meu Partido.

O sr. Bravo Caldeira — Mas, VV. Excias. pediram a intervenção em São Paulo sem fundamento, porque, se houvesse fundamento, ela teria vindo.

O sr. Decio de Queiroz Telles — Não cabe a mim julgar esse ponto; nem quero invadir seáras alheias. Pareceu-nos que a nós caberia pedir a intervenção em São Paulo e ao Exmo. Sr. Presidente da Republica executa-la ou não, mesmo que sobrassem motivos para a sua execução imediata.

Já disse, senhores, o que se refere ao disposto no Estatuto Nacional do Partido Republicano. Vou ler, agora, o artigo 23 do Estatuto Seccional: "O Partido excluirá do seu gremio os membros que: b) contrariarem as deliberações do Partido ou atentarem, por qualquer forma, contra sua disciplina."

Espero agora que o nobre deputado Bravo Caldeira não negue que S. Excia., nesta Assembleia, e fora dela nada mais tem feito senão continuamente atentar contra as deliberações da Comissão Diretora e contra a disciplina interna do Partido Republicano.

O sr. Bravo Caldeira — Tenho-me oposto às deliberações da Comissão Diretora do Partido Republicano, porque acho que têm sido prejudiciais aos interesses de São Paulo.

O sr. Decio de Queiroz Telles — Se assim julgar V. Excia., está no seu direito de abandonar o Partido Republicano. Abandone V. Excia. o Partido Republicano e se inscreva no Partido que V. Excia. bem entender. E' um direito que lhe cabe. Mas não cabe a V. Excia. o direito de se insurgir contra as decisões da Comissão Diretora, ou contra a maioria dos seus membros, sem sair do Partido, porque não pode haver democracia onde a minoria se insubordina continuamente contra as deliberações da maioria.

O sr. Bravo Caldeira — Mas, VV. Excias. é que são a minoria, é que estão na minoria...

O sr. Decio de Queiroz Telles — Na opinião de V. Excia., VV. Excias. vêm com 80 diretorios ficticios, diretorios constituidos de membros que não mais pertencem ou jamais pertenceram ao Partido Republicano, mas ao Partido...

O sr. Bravo Caldeira — ... e tanto estão conscientes disso que, se tivessem em maioria, convocariam a Convenção.

O sr. Decio de Queiroz Telles — ... do governador do Estado, ao passo que estamos com os legitimos perrepistas, somente aqueles...

O sr. Bravo Caldeira — Pertencem, perfeitamente. Eu visitei todos os diretorios e posso afirmar a v. exc.: o P. R. não é sómente São Paulo, é, principalmente, o interior do Estado.

O sr. Queiroz Telles — ... que não se aproximam dos Campos Eliseos enquanto a direção do partido assim não determinar.

Dito isto, sr. presidente, passarei a ler, justificada que foi a legitimidade da atitude da Comissão Diretora do meu partido, a indicação partida dessa Comissão Diretora, assinada pela maioria dos seus membros. **(Lê)** — "Sob o titulo — maioria absoluta dos Diretorios do Partido Republicano favoravel à convocação da Convenção — foi divulgada na secção livre de alguns jornais desta capital, domingo, 6 do corrente, uma publicação contendo relação numerada de 81 diretorios (devo dizer que o partido tem mais de 150 diretorios) que teriam dado apoio a um manifesto que alguns respeitaveis membros da Comissão Diretora publicaram a 23 de janeiro ultimo".

O sr. Bravo Caldeira — O P. R. poderá ter até 100, 200 ou 300 diretorios, mas devemos levar em conta os que existem e os que responderam ao apelo, à nossa publicação de 23 de janeiro ultimo.

O sr. Queiroz Telles — Publicação feita com base em procurações solicitadas irrevogaveis, mas que são revogaveis obtidas sob alegações as mais diversas...

O sr. Bravo Caldeira — As procurações podem ser revogadas mas eu visitei outra vez todos esses diretorios.

O sr. Decio Queiroz Telles — ... mas os diretorios foram enganados pelas promessas de v. exc.

O sr. Bravo Caldeira — Vv. excs. querem se fazer de maioria no P. R. quando são minoria agindo, entretanto, como uma minoria discricionaria.

O sr. Queiroz Telles — Nós somos minoria? A's proximas eleições hão de demonstrar a v. exc. que o P. R. cresceu durante este interregno. Porque, assim como a U. D. N. procedeu para com os seus membros que não seguiram a disciplina partidaria e viu o seu coeficiente eleitoral crescer e o seu renome avultar no conceito da opinião publica, assim tambem o P. R. há de crescer e está crescendo no conceito da opinião publica de São Paulo, com a firmeza que vem seguindo...

O sr. Bravo Caldeira — Estaria de acôrdo com a opinião de v. exc. se o P. R. tivesse chefe, coisa que ele não tem.

O sr. Decio Queiroz Telles — Na opinião de v. exc. não tem chefe, porque na opinião de v. exc. o unico chefe é o governo do Estado.

O sr. Bravo Caldeira — Não pedi a intervenção em São Paulo e nem degolei bancada alguma.

O sr. Decio Queiroz Telles — ... Ora, senhores deputados, quem é o deputado Bravo Caldeira diante da figura exponencial desse ex-presidente de S. Paulo que tem mais de 40 anos de relevantes serviços a S. Paulo e ao Brasil e que durant 4 anos de governo nem sequer foi ao Rio de Janeiro? Como tambem não foram Washington Luis, Julio Prestes e tantos outros porque assim eram os homens do Partido Republicano, antigos governantes de São Paulo. Quando o presidente da Republica precisava de alguma coisa de São Paulo, eram eles ás vezes que vinham à São Paulo e nunca os nossos governantes que iam ao Rio de Janeiro, tão bem zelados se mantinham aqui os interesses de S. Paulo e da Nação. S. Paulo era conceituado no seio da federação brasileira, porque eram assim os homens do seu governo. Assim foram Washington Luis, Carlos de Campos, Altino Arantes, Julio Prestes e toda aquela serie imensa de grandes paulistas, que muito beneficiaram São Paulo e Brasil.

Mas, sr. presidente, continuando, a leitura da decisão da Comissão Diretora. "Ainda que esse numero fosse exato e se referisse a diretorios existentes e em atividade, não corresponderia sequer à metade dos diretorios municipais e distritais e com direito a voto na convenção, e muito menos a sua maioria. Mas o numero não corresponde à realidade. Em primeiro lugar há a repetição do diretorio de Cunha e menção do de Bairro Alto que, não sendo municipio, não possui diretorio. A seguir ha a relação de "cinco" (5) diretorios inexistentes — Santo Antonio da Alegria, Cajurú, Fernando Prestes, Promissão e Valparaizo.

Veja, sr. presidente, e veja o povo de São Paulo. São procurações de diretorios inexistentes.

O sr. Bravo Caldeira — Porque são inexistentes?

O sr. Decio de Queiroz Telles — Porque não são reconhecidos pela Comissão Diretora do Partido.

O sr. Bravo Caldeira — Não tinham sido cancelados. Estavam registrados. Obtive votação de muitos desses diretorios e v. exc. vem dizer que são inexistentes...

O sr. Decio Queiroz Telles — Digo porque a Comissão Diretora do Partido afirmou que eles são inexistentes.

(Lendo) — Além desses, há a considerar que (23) vinte e tres dos diretorios relacionados, a saber: Icaturama, Aguas da Prata, Botucatú, Cruzeiro, Natividade, Ilha Bela, Vargem Grande do Sul, Tambaú, São Simão, Limeira, Cunha, Silveira, Areias, Bananal, Queluz, Angatuba, Araras, Cotia, Lorena, Lutecia, Nazareth Paulista, Piquete e Presidente Bernardes, já há muito se desinteressaram do Partido Republicano e se ligaram com o P. S. P., sob cuja legenda foram às urnas no ultimo pleito municipal. Dos diretorios da capital, dois (2) — Cambuci e Vila Guilherme — estão em reorganização. Alguns outros Diretorios, não obstante terem inscrito a legenda do P. R. no ultimo pleito municipal, em aliança autorizada com outros partidos, passaram por tal forma a se entrosar com o P. S. P. que, praticamente, se tornaram alheios aos interesses do P. R. Haja vista o caso de Mococa, de dominio publico".

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. me permite um aparte? Pediria a v. ex. me esclarecesse sobre o caso de Mococa, pois não o conheço.

O sr. Decio Queiroz Telles — O caso de Mococa veio transcrito no "O Estado de São Paulo" de alguns dias atrás e diz:

"Por ocasião das eleições municipais, coligaram-se o P. S. P. e a ala do P. R., cujo chefe é o deputado João Bravo Caldeira"...

O sr. Bravo Caldeira — De acôrdo com as diretrizes da Comissão Diretora.

O sr. Decio Queiroz Telles — ... "que, votando no nome do sr. Mario Tavares para presidente do Estado, dera posteriormente sua colaboração ao governador do Estado".

O sr. Bravo Caldeira — A colaboração começou depois do pedido de intervenção.

O sr. Decio Queiroz Telles — "O diretorio do P. R. tinha plena interferencia no diretorio do P. S. P.".

E' o mesmo fato que se repete. Essa colaboração, chegou pela noticia de "O Estado de São Paulo", ao ponto de ser a interferencia da ala do P. R., chefiada por v. exc., no Diretorio do P. S. P., de tal modo indesejavel que os proprios membros do P. S. P. se rebelaram contra a intromissão de v. exc.

O sr. Bravo Caldeira — Temos a maioria na Camara Municipal.

O sr. Decio Queiroz Telles — E assim tambem v. exc. entrou para o Partido Republicano para ali provocar com seu espirito de colaboração igual a rebelião da Comissão Diretora, contra as atividades de v. exc.

O sr. João Bravo Caldeira — Então v. exc. me acha um rebelde?

O sr. Decio Queiroz Telles — Não há duvida. Se v. exc. não segue a disciplina partidaria não posso dar outro qualificativo a v. exc.

O sr. Bravo Caldeira — Sou um democrata, nobre deputado Queiroz Telles.

O sr. Decio Queiroz Telles — Praza a Deus que na verdade o fosse... Mas continuando sobre o caso de Mococa.

"Todo pedido que se fizesse ao governo, de nomeação, dispensa, permuta, transferencia de professores e funcionarios, etc., seria assinado pelos dois diretorios. Está aí um acôrdo original e digno de nota, que retrata bem os homens que só sabem viver ao calor dos governos, gozando das posições, fora das quais não são capazes de lutar".

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. permite um aparte?

O sr. Decio Queiroz Telles — V. exc. apartearia o articulista, pois estou lendo os conceitos que o mesmo emitiu.

Este é o caso de Mococa, relatado pelo "O Estado de São Paulo".

O sr. Bravo Caldeira — V. exc. me permite um aparte? V. exc. vê que os vereadores do Partido Republicano zelam pela boa administração do municipio. Foi comprado um trator sem concorrencia publica, e não está em ordem. E' preciso mesmo chamar a atenção do prefeito.

O sr. Decio Queiroz Telles — Ignoro o fato e por isto não digo o contrario. Quero apenas dizer que esse zelo dos vereadores e membros do P. R., que v. exc. invoca, chega ao ponto de tambem em outros assuntos irritar os outros vereadores e membros do P.S.P. de Mococa. Era a isto exclusivamente a que me referia há pouco e que constitui o caso de Mococa.

Continuando, sr. presidente, a nota da Comissão Diretora:

O sr. Bravo Caldeira — A convenção de 18 de outubro de 1947, não autorizou, absolutamente, a Comissão Diretora do Partido Republicano colocar-se contra São Paulo.

O sr. Decio Queiroz Telles — V. exc. confunde São Paulo com o governo do Estado. Ninguem de nós é contra São Paulo. Nós somos contra o governo do Estado, e não contra São Paulo. Ao contrario, defendo e defenderei sempre São Paulo porque paulista sou. Não sei se v. exc. tambem o é.

O sr. Bravo Caldeira — Não sou paulista mas defendi São Paulo em 1930, quando foi invadido pelas hórdas revolucionarias, e em 1932 igualmente. Não sei se v. exc. em 1930 defendeu São Paulo.

O sr. Decio Queiroz Telles — Em 1930 não defendi São Paulo de armas na mão.

O sr. Bravo Caldeira — Não defendeu São Paulo de armas na mão porque estava com os revolucionarios, porque v. exc. pertencia ao Partido Democratico.

O sr. Decio Queiroz Telles — Absolutamente, é um engano de v. exc., nunca estive alistado ou inscrito no Partido Democratico, embora tivesse simpatizado transitoriamente com o seu aparecimento e algumas de suas atividades iniciais. Desde 1923, quando ingressei no Partido Republicano nunca me afastei definitivamente. E' verdade que por esse tempo houve ali um movimento conhecido com o nome de Coligação e eu acompanhei essa Coligação dessa época, mas nunca assinei fichas de adesão ao Partido Democratico.

V. exc. está, um pouco confundido. Houve, é verdade, simpatia de minha parte e convites para que ingressasse no Partido Democratico e houve mesmo o envio de fichas para que fossem preenchidas por mim. Mas jamais preenchi qualquer dessas fichas.

O sr. Bravo Caldeira — Então v. exc. já foi rebelde tambem dentro do Partido Republicano, porque fez parte de uma Coligação, que era a dissidencia chefiada pelo sr. Altino Arantes.

O sr. Decio Queiroz Telles — Fiz parte da Coligação, mas não saí do Partido.

O sr. Bravo Caldeira — Eu tambem não saí do Partido, mas me expulsaram.

O sr. Decio Queiroz Telles — Mas v. exc. em rigor já não pertencia ao P. R. e sim ao governo, porque v. exc. quer fazer como o individuo que vai à Estação da Luz, compra passagem para Jundiaí, desce em Jundiaí e diz: Não quero ir a Jundiaí, não vou para Jundiaí.

Tais são as aparencias dos atos de v. exc. que fazem a gente pensar dessa maneira.

Mas, continuando, sr. presidente; (lendo) "E mais, considerando que o sr. deputado João Bravo Caldeira vem, há mais de um ano, insistindo em promover e acoroçoar um movimento de indisciplina que ameaça a integridade do Partido, não obstante a longanimidade com que a Comissão Diretora tem tolerado até mesmo insolitos ataques à sua orientação; considerando que sua atuação junto aos diretorios municipais tem sido continuada e praticada em comum com um dos membros do Diretorio Nacional do P. S. P. — o seu diretor-tesoureiro; considerando que sua atuação na Assembléia Legislativa, a principio dedicada e util, passou a ser de simples satélite da bancada situacionista, sistematicamente em desacordo com o lider da bancada do P. R., que representa o pensamento do Partido, considerando, finalmente, que a 5 do corrente, em entrevista do "Diario de São Paulo", reiterou ele a afirmação de que continuava a apoiar o governo estadual, em desobediencia a orientação da Comissão Diretora, a quem compete traçar a orientação do Partido na esfera estadual "ex-vi" do art. 23 dos Estatutos; resolve a Comissão Diretora, de acordo com o art. 29 dos Estatutos Nacionais e da letra "b" do artigo 23 do Estatuto da Secção de São Paulo, declarar desligado do Partido Republicano o sr. deputado João Bravo Caldeira".

O sr. Bravo Caldeira — Da atual Comissão Diretora fazem parte membros que já foram expulsos do Partido Republicano porque abandonaram o Partido Republicano quando o mesmo estava na oposição; fazem parte da Comissão Diretora membros que aceitaram cargos remunerados do Partido Social Democratico, quando o Partido Republicano estava em oposição a esse Partido e, alem do mais, a Comissão Diretora não tinha autoridade moral para me desligar do Partido.

O sr. Decio de Queiroz Telles — Se v. exc. procedesse como qualquer desses membros do Partido Republicano, que dele se desligaram espontaneamente, ou compulsoriamente, mas saindo do Partido, eu nada teria a dizer contra a atitude de v. exc. Mas v. exc. o que quer é solapar o Partido Republicano, ficando dentro do Partido e apoiando um outro Partido, seguindo a orientação de outro Partido oposta à do P. R. E' contra isto que nós nos insurgimos e foi por isso que a Comissão Diretora se reuniu e aprovou a expulsão de v. exc.

O sr. Bravo Caldeira — A Comissão Diretora devia convocar os poucos diretorios que ainda restam, do Partido Republicano, para saber a sua opinião, em vez de agir discricionariamente.

O sr. Queiroz Telles — Não cabe à Comissão Diretora pedir a reunião dos diretorios do interior para resolver atribuição exclusivamente sua, porque cabe à Comissão Diretora excluir os membros do seu Partido de acordo com os artigos estatutarios que acabei de ler e aprovados pela Convenção de Belo Horizonte.

O sr. Bravo Caldeira — Os estatutos da Comissão Diretora são fascistas.

O sr. Queiroz Telles — Não é preciso Convenção. Cabe agora a v. exc. se assim o desejar, fazer um recurso ao Diretorio Nacional do Partido. Faça v. exc., pelos caminhos legais, esse recurso e terá o resultado da decisão superior.

São essas, sr. presidente, as justificativas que eu desejava aduzir em defesa dos dignos chefes do Partido Republicano e em defesa do ato acertado que praticaram desligando da nossa agremiação o nobre deputado João Bravo Caldeira.

O sr. Bravo Caldeira — Agradeço a v. exc. a sua opinião.

O sr. Queiroz Telles — Concordo com o teor do proprio boletim da Comissão Diretora, isto é, que a atuação de s. exc. o nobre deputado Bravo Caldeira no inicio foi dedicado e util mas que, de há muito s. exc. passou de armas e bagagens para a bancada do P.S.P., acompanhando, sempre, e invariavelmente, a orientação ditada pelo Partido do governo. Nós, porém, sr. presidente, continuamos fieis à legenda do Partido Republicano e em oposição ao oficialismo enquanto sua Comissão Diretora traçar essas normas e ditar esses rumos a que vimos obedecendo continuada e disciplinadamente.

Assim, sr. presidente, fica refutada toda a argumentação trazida pelo nobre deputado Bravo Caldeira e, como disse no inicio do meu discurso, se alguma falha — porque não tive oportunidade de ouvir inteiramente o discurso de s. exc. — permanecer ou continuar nesta breve resposta que tive oportunidade de dar a s. exc., essa falha será posteriormente corrigida por dados trazidos da alta direção do meu Partido, seja por meu intermedio, seja por intermedio do meu digno e nobre lider, deputado Salles Filho.

Era o que eu tinha a dizer".

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A CAMARA E O ENSINO EM BOTUCATU'

Tudo parece indicar que o nivel do ensino secundario em São Paulo como no resto do país, continua muito baixo. Atestam-no os resultados dos exames vestibulares às nossas escolas superiores: as reprovações, este ano, foram tão numerosas, que, em muitas Faculdades, as vagas existentes, só puderam ser preenchidas em parte. Em face de inabilitações tão avultadas, não há como não concluir-se pela deficiencia do ensino em regra ministrado por ginasios e colégios. Os alunos não sabem porque não estudam; e não estudam porque a isso não são compelidos pelos mestres. Nem estes poderiam ser rigorosos, visto que boa soma de educandarios particulares se dedica apenas, a formar alunos em turmas cada vez maiores — bem ou mal preparados, no caso, pouco importa. Nos estabelecimentos oficiais, abre-se a possibilidade, para os professores, de serem mais exigentes, visto que tais casas não se destinam a dar lucro. Mas, se tentam sê-lo, contra eles logo se avoluma a grita dos interessados. Nem os alunos querem ser reprovados, nem os pais dos alunos se conformam com as reprovações. O que importa, em nosso meio, é passar, embora sem saber.

Em Botucatú, por exemplo, a Camara Municipal se pronunciou contra o professor de Matematica do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida", por entender que esse lente é excessivamente rigoroso. Já solicitaram, os vereadores, providencias à Diretoria de Educação, e, agora, se dirigem ao ministro, pedindo a abertura de um inquerito. Não sabemos se o mestre acusado é apenas rigoroso, ou se chega a ser injusto, uma vez que a indicação da Camara se refere a "anormalidades" e "reprovações em massa", mas não a injustiças. Só no caso destes deveria ser censurado o professor, pois estaria agindo mal; como o estaria, tambem, se fosse tolerante para com os que não sabem. Impõe-se, na realidade, que os fatos sejam apurados.

———:o:———

PROTESTOS CONTRA A ATUAL ORIENTAÇÃO DADA AO INSTITUTO DE PESCA DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Rafael dos Santos Tavares, da bancada do Partido Social Progressista, protestou contra a nova orientação dada ao Instituto de Pesca pelo diretor designado pelo governo.

Em seu protesto, diz o vereador pessepista:

"Francamente, é lamentavel que, se modifique de um instante para outro a orientação de um Instituto que reune a altruistica e elevada missão de preparar para amanhã os desemparados da sorte. Quando do incendio que se verificou no edificio daquele Instituto, ficaram desalojadas mais de uma centena de crianças em consequencia do que varias delas, sem proteção alguma, à espera da reabertura do mesmo para reiniciarem o aprendizado, desde que estavam regularmente matriculadas, após a devida seleção.

Reaberto o estabelecimento, qual não foi a dolorosa surpresa dos que possuiam menos de 15 anos quando souberam que só seriam readmitidos quando atingissem aquela idade.

Essa ordem trará consequencias lamentaveis, pois muitas crianças viviam e voltarão a viver no desamparo, pois não são tão felizes que possuam um lar, alguem que as ampare. Voltarão, assim, a engrossar o exercito dos parias, delinquentes precoces que vegetam pelas sargetas das ruas.

No momento que corre, todo o Brasil está a braços com o problema do menor desamparado. Não se compreende, por isso, que o primeiro Estado da Federação proceda dessa maneira".

Assim concluí o referido vereador:

"Amparemos as crianças e profliguemos com ardor a absurda atitude de quem determinou essa infeliz providencia da direção local do Instituto de Pesca de Santos".

CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS

Foi eleita a nova diretoria do Centro Português de Santos, prestigiosa entidade que vem desenvolvendo um vasto programa de diversões aos seus associados, de incentivo da arte dramatica e estimulo ao desenvolvimento do gosto artistico em nossos meios sociais. A referida diretoria está assim constituida: presidente, Domingos Candido da Silveira; vice-presidente, Amaro Lopes Martins; 1.o secretario, Alberto Loureiro Valente; 2.o secretario, José Dias de Carvalho; 1.o tesoureiro, Narciso Esteves da Cunha; 2.o tesoureira, Americo de Oliveira Ramos; fiscal, José Carlos da Silva; bibliotecario, Francisco Douradinho Lopes Filho; vogais: Reinaldo Soares Mendes, José Barbosa Lobão, João Marques da Silva, Fernando Martins Leite da Fonseca. Conselho fiscal: Jaime Mendes Rolo, José Amaral Quintela e Alcino Soares de Carvalho. Mesa do conselho deliberativo, presidente, comendador Aristides Cabrera Correia da Cunha; vice-presidente, Antonio Diniz; 1.o secretario, Joaquim Dias Gonçalves; 2.o secretario, Manuel Domingues Amaco.

LAMENTAVEL DESASTRE

Na rua Senador Dantas, esquina da avenida Siqueira Campos, ocorreu lamentavel desastre, do qual foi vitima um pequeno escolar, de 13 anos de idade, que, ao saltar de um bonde da linha 19, caiu, passando-lhe sobre a cabeça o reboque do eletrico.

A autoridade de plantão compareceu ao local, removendo o cadaver para o necroterio do Saboó. Por volta das 20,30 horas compareceu à Central sr. Benedito Paulo dos Santos, mestre da Divisão Maritima da Cia. Docas, residente à rua Frei Francisco Sampaio, 165, acompanhado de sua esposa, Benedita Julia dos Santos, o qual declarou que seu filho Paulo dos Santos, de 13 anos de idade, aluno do Grupo Escolar Docas de Santos, devia regressar ao lar, às 16 horas, e até aquela hora não havia aparecido. Ouvindo falar que uma criança fôra vitima de um desastre, desconfiavam que fosse o seu filho.

Levados ao necroterio, alí reconheceram o corpo de Paulo, pelas roupas, pois o rosto estava completamente deformado.

FURTO DESCOBERTO

A policia local realizou varias diligencias para apurar uma queixa apresentada em S. Paulo pela firma Johnson e Johnson, que se queixava de que volumes contendo cremes, perfumes, escovas de dentes, etc. despachados para Fortaleza, haviam chegado ao destino contendo tijolos e terra.

Nas diligencias que realizou, a 2a Delegacia, a cargo do dr. Leonel Ferreira de Sousa, chegou à conclusão de que os volumes eram violados nesta cidade no deposito do Rodoviario Rodasil, que fazia o transporte dos volumes de S. Paulo para o cais. Foi autor da falcatrua o chefe do referido deposito, Joaine Delgado Mota, de parceria com o empregado Candido de Deus Fernandes. Presos, esses individuos confessaram seu crime, esclarecendo que venderam os artigos roubados às farmacias "Otero", "D. Pedro II" e "Biarritz".

Os prejuizos sofridos pela firma foram de cerca de 80 mil cruzeiros.

———:o:———

NOVA GRANADA

Brilhante defesa de um advogado paulista

NOVA GRANADA, 8 (Do nosso correspondente) — Realizou-se dia 24 do mês findo, nesta cidade, a primeira sessão do Tribunal do Juri, com o julgamento do réu Sebastião Adalto de Oliveira, acusado de um dos crimes mais barbaros perpetrados até agora na comarca. A defesa, em carater dativo, esteve a cargo do advogado José Teixeira Tavares Jr., de São Paulo, que no momento aqui se encontrava, de passagem. Causou grande repercussão no municipio, a vitoria alcançada pelo referido advogado, que em brilhante e sugestiva defesa, conseguiu para o réu a pena minima de 4 anos, quando pela barbaridade com que foi praticado o crime era crença geral de que o réu não escaparia à pena maxima.

———o———

Entronizada a imagem de Cristo no recinto da camara de Iporanga

IPORANGA, 10 — No recinto da Camara Municipal, realizou-se no dia 27 de fevereiro, ultimo, a entronisação da imagem de Cristo Crucificado, em sessão solene. Compareceu quase toda a população. Fizeram uso da palavra o vigario da paroquia, pe. Agenor Sant'Ana e o sr. Pedro Caetano dos Santos, presidente da Camara Municipal. Em regosijo pelo fausto acontecimento, o prefeito municipal, Celso Descio, ofereceu a todos os participantes em sua residencia uma mesa de doces.

Bodas de prata — Em regosijo pela passagem do 25.o aniversario de casamento, ocorrido no dia 1.o deste, o sr. Pedro Caetano dos Santos e d. Maria Iria dos Santos, fizeram celebrar na matriz, missa solene cantada, em açõod e graças, pelo pe. Agenor Sant'Ana. Ao Evangelho fez o pe. celebrante bela oração de saudação ao distinto casal. As 12 horas, teve lugar na residencia do referido casal, um almoço intimo, tomando parte alem das pessoas da familia, o vigario da paroquia, o prefeito municipal e o delegado de Policia. Ao "champagne", usaram da palavra o vigario, o prof. Pedro Caetano Junior e o sr. Pedro Caetano dos Santos. A noite, houve recepção ás pessoas que o foram cumprimentar, sendo a familia de cativante gentilesa para com todos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 12 de Março de 1949

Brasil e Uruguai, esta noite, a nova atração do continental de futebol amador de Santiago

TOVAR, MEDICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA E QUE JA' TEVE SUA ÉPOCA DE FASTIGIO NO FUTEBOL NACIONAL COMO INTEGRANTE DO BOTAFOGO, FORMARIA NA TURMA BRASILEIRA — DISPOSTOS OS URUGUAIOS A SURPREENDER O NOSSO SELECIONADO — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

O certame continental de futebol amador, que vem se realizando na capital chilena, prosseguirá esta noite com o embate entre as representações do Brasil e do Uruguai. A nova jornada do atraente campeonato, a segunda do returno, surge como quase que decisiva para a nossa seleção. Estando o Brasil na posição privilegiada de lider e invicto, com 1 ponto perdido, consequencia do empate com os orientais no primeiro turno, na hipotese de uma vitoria esta noite dos companheiros de Cabeção, um simples empate com o Chile na ultima refrega daria ao Brasil a conquista do titulo.

REMEMORANDO OS RESULTADOS INICIAIS

Na rodada inaugural do certame defrontaram-se as turmas do Chile e do Uruguai, cabendo a vitoria aos andinos por 4 a 2. Na segunda etapa, o selecionado brasileiro estreou auspiciosamente, derrotando a seleção chilena por 3 a 1, muito embora a Federação Chilena de Futebol, num flagrante desrespeito ao acordo firmado entre os paises participantes, permitisse a inclusão em seu selecionado de tres valores apontados como os mais categorizados do futebol profissional chileno. Convém não esquecer que a Confederação Brasileira de Desportos, como não dispusesse de tempo suficiente para formar uma seleção amadora com possibilidades de êxito, confiou a representação do nosso futebol, naquela categoria, aos "garotos" do Rio e de São Paulo que disputaram recentemente o certame de juvenis. E os juvenis resolveram não tomar conhecimento de "Infante" e outros valores considerados indispensaveis ao selecionado de profissionais do Chile e conquistaram expressivo feito. Encerrando o primeiro turno, coube ainda aos brasileiros, em peleja das mais movimentadas, empatar com os uruguaios por 1 tento, assim mesmo porque, compenetrados de que conquistariam facil triunfo sobre os orientais, iniciaram a contenda com exibição de classe e só muito tarde resolveram jogar como sabem.

Iniciando o returno, defrontaram-se quarta-feira ultima as turmas do Chile e do Uruguai e mais uma vez os chilenos derrotaram o antagonista por 4 tentos a 1.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a ultima etapa, a colocação dos paises participantes ficou sendo a seguinte: — 1.o — Brasil — 1 p. p. (empate com o Uruguai); 2.o — Chile 2 p. p. (vitoria do Brasil); 3.o — Urugual — 5 p. p.

Como se vê, os uruguaios estão totalmente afastados do titulo e isso porque estão distanciados por 4 e 3 pontos do Brasil e Chile, primeiro e segundo colocados, respectivamente, e lhes falta apenas um compromisso a solver.

Na hipotese do Brasil vencer a peleja desta noite, dificilmente perderá o titulo, pois o seu proximo compromisso, o ultimo, será com os chilenos, segundos colocados, com 2 pontos perdidos ,e um simples empate fará com que os nossos "garotos" regressem com o titulo. Na hipotese de insucesso esta noite, os brasileiros ficariam em segundo lugar com 3 pontos perdidos, enquanto o Chile subiriam para o primeiro posto com 2 pontos perdidos, distanciado por um ponto da nossa turma. Todavia, as nossas esperanças não estariam destruidas. O nosso ultimo compromisso será com o Chile e, na hipotese de uma vitoria, conquistariamos o titulo e, no caso de empate, retornariamos ao primeiro posto, onde ficariamos ao lado dos chilenos, com 3 pontos perdidos. Portanto, a peleja desta noite surge como uma especie de chave do campeonato e os nossos representantes terão de enfrentar varios fatores para serem bem sucedidos. Além do adversario, que é poderoso, pois naturalmente jogará reforçado com varois integrantes do selecionado de profissionais, como aconteceu na primeira refrega, os brasileiros terão ainda de superar a parcialidade dos arbitros, já revelada contra a nossa seleção.



Embarcaram ontem à tarde, para Salvador, os cestobolistas bandeirantes

CONTRA OS SERGIPANOS, A ESTREIA DO SELECIONADO PAULISTA NO CERTAME BRASILEIRO DE SALVADOR — CANDIDATOS MAIS CREDENCIADOS A CONQUISTA DO TITULO — VARIAS

Os afeiçoados do esporte da cesta, de Salvador, estão empolgados com o certame brasileiro de cestobol a ser iniciado esta noite, nr. capital baiana. O magnifico torneio que conta com a participação de varios Estados nos quais a pratica do basquetebol atingiu indice tecnico apreciavel, terá inicio esta noite com a peleja entre os selecionados paulista e sergipano.

A nossa representação, mais tecnica e com melhor traquejo, surge como a favorita dos cronistas baianos, sendo até apontada como uma das mais credencias à conquista do titulo. Realmente, quem vem acompanhando com atenção o desenvolvimento do cestobol no Brasil deve saber perfeitamente que os os sergipanos carecem de melhor experiencia e, portanto, apenas poderão lutar com entusiasmo, a fim de evitar uma derrota contundente. Contudo, como não constitui segredo, é assim, participando das grandes refregas, enfrentando adversarios categorizados, que se colhem ensinamentos que podem ser postos em pratica no futuro. E não é com outro proposito que naturalmente os sergipanos se inscreveram ao campeonato brasileiro que será iniciado logo mais à noite, em Salvador.

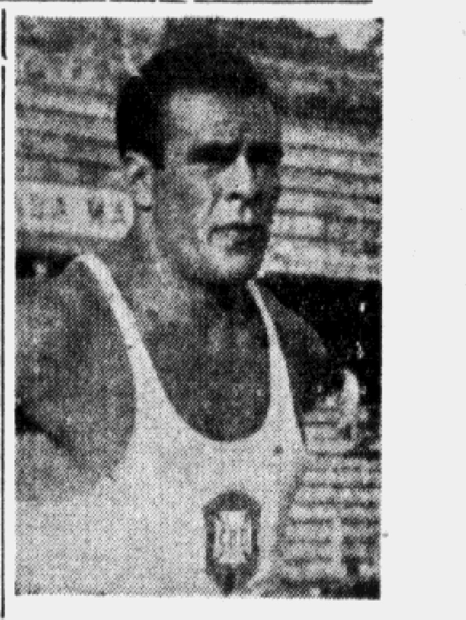
CANDIDATOS MAIS CREDENCIADOS

Os selecionados que reunem mais possibilidades ao titulo são, indiscutivelmente, os do Distrito Federal, Minas e de São Paulo. Os mineiros, vem nos ultimos anos, desfrutando a supremacia no cenario esportivo nacional no esporte da cesta. São os rapazes das Alterosas os atuais campões brasileiros. A turma enviada para a terra de Rui, segundo se anuncia, é das mais poderosas e está apta, portanto a um grande feito.

Quanto aos cariocas, muito embora não possam contar com o concurso de Rui e Pacheco, cuja atuação nas ultimas Olimpiadas de Londres surpreendeu aos europeus, organizaram uma seleção eficiente e isso porque, na Guanabara, atualmente, o cestobol atravessa um periodo aureo. Nessas condições, há ali material humano de primeira em grande quantidade, o que não acontece nos demais Estados da Federação.

A seleção paulista, apesar do esforço do tecnico Daiuto, não representa absolutamente a nossa força maxima no basquetebol. Podia ser formada uma turma muito mais forte. Todavia, razões imperiosas fizeram com que varios valores considerados quase que indispensaveis para o nosso quinteto não pudessem integrar a embaixada que ora nos representa, em Salvador. Confiamos, entretanto, na fibra dos nossos cestobolistas e por isso alimentamos acentuadas esperanças de que a supremacia do basquetebol nacional, que durante varios anos nos pertenceu, seja reconquistada pelos pupilos de Daiuto.

Os paulistas embarcaram ontem, à tarde, para a capital baiana.



● Nadim Severo Marrels, do Botafogo

A seleção dos atletas guanabarinos

UM PROGRAMA DESDOBRADO FOI ORGANIZADO PARA O ELIMINATORIO DESTA SEMANA — EM GRANDE FORMA OS PRINCIPAIS TITULARES — O HORARIO DAS PROVAS

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo, será efetuada nas tardes de hoje e de amanhã, a terceira competição preparatoria para a escolha definitiva dos titulares do esporte-base carioca na disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja realização dar-se-á na semana entrante, em nossa capital.

Varios titulares encontram-se na plenitude de sua forma tecnica, esperando-se por isso que os indices tecnicos venham a corresponder amplamente, de molde a assegurar magnifica disputa do certame maximo nacional, sem duvida, uma das grandes oportunidades do atletismo brasileiro, já às vesperas do continental de Lima.

Deverão, pois, os guanabarinos cumprirem "performances" excepcionais, revelando assim o alto teor de preparo fisico e tecnico de que estão dotados. Será a prova final para a designação da equipe da Metropolitana.

O PROGRAMA

O programa organizado para este eliminatorio, que terá por local o Forte São João(será cumprido com a observancia dos seguintes horarios:

HOJE

	horas
100 metros com barreiras (decatlo) — Arremesso do disco — Arremesso do disco (moças) — Salto triplo	15,00
400 metros com barreiras	15,20
200 metros rasos — (moças ..	15,30
10.000 metros rasos — Arremesso do disco (decatlo) ..	15,40
200 metros rasos	16,10
Revezamento 4 por 100 metros rasos — (moças)	16,20
3.000 metros rasos — Arremesso do dardo — Salto com vara (decatlo) — Salto em altura	16,30
800 metros rasos — Arremesso do peso — (moças) — Salto em altura — (moças)	16,40
Revezamento 4 por 100 metros — Arremesso do dardo (decatlo)	16,50
1.500 metros rasos — (decatlo	17,00

AMANHÃ

110 metros com barreiras — Arremesso do martelo — Salto com vara	9,30
100 metros rasos — Arremesso do dardo — (moças)	9,50
100 metros rasos — (moças ..	10,10
1.500 metros rasos	10,20
100 metros..	10,30
5.000 metros rasos — Arremesso do peso — Salto em distancia	10,50
80 metros com barreiras — (moças)	11,10
Revezamento 4 por 100 metros rasos	11,50

Ultimam-se os preparativos para o campeonato brasileiro de atletismo

REUNEM-SE HOJE, NA PISTA DO PINHEIROS, OS "ASES" DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — OS DECATLETAS NOVAMENTE EM AÇÃO — OS HORARIOS PARA O TREINO — OUTRAS NOTAS

Ultimam-se os preparativos dos atletas paulistas para as provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo. Voltarão a ensaiar nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Pinheiros, os atletas selecionados pela Federação Paulista de Atletismo para representa-la no certame maximo nacional a ser efetuado na semana entrante, com o concurso dos principais agrupamentos do esporte-base brasileiro.

A marcha dos trabalhos preparatorios, pelo que nos foi dado constatar, apresentou resultados amplamente compensadores, pondo em evidencia varios titulares, notadamente no setor de velocidade, onde as nossas possibilidades, até bem pouco, eram discretas e mesmo pouco animadoras. Já conseguimos aprimorar a forma tecnica de alguns "ases" e estamos agora em condições de responder ao compromisso deste mês, frente aos mais destacados especialistas do país.

Nas tardes de hoje e de amanhã, por ocasião do treino organizado pela Federação Paulista de Atletismo, outros valores deverão ser identificados, restando agora apreciar as reais possibilidades dos fundistas, agrupamento que conta com o concurso de consagrados especialistas, todos eles em condições de registrarem resultados tecnicos sobremodo convincentes.

O HORARIO DAS PROVAS

O treino desta semana foi dividido em dois periodos, devendo as provas serem realizadas com a observancia dos seguintes horarios:

HOJE

	horas
100 metros rasos — decatlo; e arremesso do martelo — às	15,00
100 metros rasos — feminino; e salto em extensão — decatlo — às	15,15

Revesamento 4 por 100 metros — salto em altura — feminino; e arremesso do dardo

(Conclui na 12.a página).

Terá inicio hoje, em Santos um torneio popular de hoquei

Concorrem ao certame o Clube Internacional de Regatas, Tenis Clube Paulista, Santos F. C. e C. A. São Paulo — Defrontam-se na partida inicial o Tenis Clube e o C. A. São Paulo — O jogo será disputado no ringue do Internacional — Formação dos quadros — Varias

Promovido pelo "Diario de Santos" e sob os auspicios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, terá inicio hoje à noite, em Santos, um Torneio Popular de Hoquei, modalidade esportiva que ressurge com inteiro exito.

Concorrem ao certame o Clube Internacional de Regatas, Santos F. C., da cidade praiana, e o Tenis Clube Paulista e C. A. São Paulo, desta capital.

Defrontam-se na partida inaugural o Tenis Clube Paulista e o C. A. São Paulo, cujas equipes são integradas por destacados elementos do esporte do cajado.

O encontro, a despeito do clube dos irmãos Rodovalho contar com maiores probabilidades de vitoria, é aguardado com geral expectativa em virtude dos defensores do gremio da rua Gualachos estarem sequiosos por uma reabilitação completa do revés que sofreram em recente jogo amistoso.

Militam nos quadros contendores elementos de projeção nos ringues paulistanos, sobressaindo entre eles Luiz, Janini, Raul Lara e Lula, defensores do Tenis, e Caio, Lilu', Antoninho e Tuca, do São Paulo.

Na defesa do Tenis reside o maior poderio do quadro, e na linha dianteira do São Paulo a pujança da equipe tricolor.

O jogo será efetuado no ringue do Clube Internacional de Regatas, servindo de arbitro Armando Guimarães, um dos bons juizes da F.P.H.P.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros estão assim formados:

TENIS CLUBE: Luiz; Janini e Zé Carlos; Jorginho, Raul Lara e Lula.

C. A. S. PAULO: Braguinha, Caio e Paulo; Ferraz; Tuca, Antoninho e Lilu'.

Com o objetivo de incrementar e difundir o hoquei, ficou estabelecido que os jogos serão realizados com entrada franca.

A ESCOLHA DO NOVO CAMPEÃO MUNDIAL

CINCINATI, 11 (AFP) — A Comissão de Box de Cincinatti, decidiu opor-se à decisão de Abe Greene, presidente do "National Boxing Association", de reconhecer o vencedor da luta Joe Walcott-Ezzard, como campeão mundial de pesos pesados. A atitude da Comissão desta cidade, membro da N.B.A., é tanto mais surpreendente, quanto é certo que Charles Ezzard reside em Cincinatti.

Foi considerado que o campeão mundial de pesos pesados não pode ser consagrado senão depois de uma série de encontros preliminares, essa comissão recusou igualmente atribuir o título mundial ao vencedor do encontro Joey Maxim-Lee Savold, bem como dirigiu uma reclamação ao promotor Sam Becker, que pretendia realizar essa luta em Cincinatti.

"Corrida dos Seis Dias"

SAINT ETIENNE, 11 (AFP) — A partida para a "Corrida dos Seis Dias" foi dada às 23 horas de ontem. A 1 hora da madrugada de hoje, a equipe francesa Louviot-Pernac estava à frente, seguida pelos favoritos Carrara-Goussot. Os belgas Maeye-Depaux estão em 4.o lugar.

Na piscina do Estadio Municipal o campeonato de "seniors"

Quatro "ases" do sul-americano intervirão no concurso de amanhã — Milton Busin e Haroldo Mariano constituem as maiores atrações — O programa — Varias

Mais um importante concurso de saltos ornamentais está anunciado para amanhã na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'. Trata-se da disputa do Campeonato de "Senors", um cotejo que movimentará as principais forças da aquatica bandeirante no setor de saltos ornamentais.

Ao contrario do que temos registrado nos empreendimentos anteriores desta modalidade, teremos amanhã o comparecimento dos representantes de cinco clubes, sem duvida, um verdadeiro recorde nestes ultimos tempos. Resta agora constatar o comparecimento de todos os inscritos, o que certamente concorrerá para uma jornada de gala na modalidade de saltos ornamentais.

Deverão estar presentes ao concurso de amanhã os mais destacados "ases" nacionais, figurando entre os participantes elementos da classe de Milton Busin, Haroldo Mariano, José Saad, Anibal Luz e outros valores de primeira grandeza no cenario aquatico brasileiro. Nas provas femininas tambem registraremos a presença de consagradas especialistas, destacando-se em primeira plana, pelas suas excepcionais possibilidades, Eleonora Schmidt, que ainda no certame de Montevideu conquistou dois magnificos titulos.

Com estas carateristicas o certame de amanhã deverá empolgar. Espera-se, pois, o comparecimento de elevado numero de adeptos desta modalidade, porque ha algum tempo não presenciamos competições capazes de empolgar, dado o reduzido numero de concorrentes.

Campineiro, Floresta, Nitro Quimica, Pinheiros e Tietê são os clubes inscritos para o "Campeonato de "Juniors", figurando nas fileiras de todos, elementos de primeira grandeza, capazes, portanto, de proporcionar exibições empolgantes, à altura do progresso que logramos conquistar nesta especialidade.

O PROGRAMA

O programa, cujo inicio está marcado para às 9 horas, impreterivelmente, constará das seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.
2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.
3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.
4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

Alfio Baronti e Carlos Aurichio defrontam-se hoje à noite, num festival beneficente

Um atraente festival beneficente, cuja renda reverterá em favor da construção do primeiro hospital da Fundação Paulista contra a Sifilis, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, cujo programa está formado por sugestivas refregas de luta-livre.

Consideram-se o fim benemerito da reunião, prevemos que o ginasio comporte uma grande assistencia dos adeptos do esporte que notabilizou o famoso Jim London.

Alfio Baronti, consagrado lutador, com mais de 100 lutas sem conhecer a derrota em tablados nacionais, irá se defrontar no encontro principal com o destacado amador Carlos Aurichio, cujos predicados o recomendam como valoroso adversario.

Seis equilibradas lutas preliminares serão disputadas por amadores de aprimorada classe, os quais proporcionarão renhidas pelejas, empenhando-se com fibra e decisão pela conquista da vitoria.

Fadada a completo exito a temporada internacional de automobilismo

Já se encontram nesta capital os "ases" do volante — Villoresi, Farina e Ascari dão suas impressões — Amanhã, treino oficial e duas provas para carros de turismo e super-esporte — Em ordem a pista — Ampliadas as instalações do autodromo de Interlagos — Inscrições

Desde ontem às 16,30 horas que já se encontram nesta capital Luigi Villoresi, Alberto Ascari e Giusepe Farina, "ases" internacionais do automibilismo.

Acompanhando os famosos pilotos vieram Pedro Santalucia, da C. E. do Automovel Clube do Brasil e o jornalista italiano Filipini.

Recebidos festivamente no aeroporto de Congonhas, foram eles saudados pelo cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da C. E. do A. C. B., secção de São Paulo, rumando após para o autodromo de Interlagos, onde foram verificar o estado da pista, em companhia do sr. Arnaldo Borghi, grande animador e entusiasta do esporte do volante, que financia a temporada internacional.

Junto deviam vir o corredor inglês John Parnell e o piloto sianês Principe Bira, entretanto, por motivos imperiosos não foi possivel embarcaram com os seus companheiros.

AS IMPRESSÕES DE VILLORESI, ASCANI E FARINA

Abordados pela nossa reportagem, que solicitou suas impressões quanto à temporada internacional, os consagrados pilotos não se fizeram de rogados, dizendo em primeiro lugar Villoresi:

— "Fiz excelente viagem, e a chegar a São Paulo recordo-me com saudades do autodromo de Interlagos. Tenciono fazer bôa figura na disputa do IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo", desfazendo a triste lembrança do lamentavel acidente ocorrido comigo no magnifico autodromo, quando o estouro de um pneu quase que me foi fatal".

Farina assim se externou:

— E' a primeira vez que venho a São Paulo, cidade laboriosa e onde conto com inumeros patricios.

Tudo farei para satisfaze-los e aguardo-os na disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", para incentivar-me à vitoria".

Com loquacidade, Ascari dá suas impressões, dizendo:

— "Minha primeira impressão do Brasil é a melhor possivel, e pelo que observei os brasileiros são grandes esportistas.

Saudo os paulistas e a colonia patricia, e se a sorte me ajudar desejo obter na disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" o mesmo resultado conseguido na prova realizada em Palermo, em Buenos Aires, onde me sagrei vencedor".

FADADA A EXITO A TEMPORADA

Considerando-se a classe e valor dos pilotos estrangeiros e os consagrados volantes nacionais que irão competir na disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", podemos, antecipadamente, prever que a temporada internacional de automobilismo está fadada a decorrer com inteiro exito.

TREINO FICIAL

Amanhã, à tarde, será efetuado o primeiro treino oficial, comparecendo aos exercicio todos os concorrentes ao importante certame.

Participarão dos treinos Villoresi, Ascari, Farina, Chico Landi, Henrique Casini, Francisco Marques, Antonio Fernandes da Silva, Jaime Neves, Gino Bianco, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Anuar Daker de Gois, Antonio Parra e Aluisio Fontenelle.

Os corredores irão experimentar a pista e verificar as condições mecanicas dos respectivos carros.

DUAS PROVAS PARA CARROS DE TURISMO E SUPER-ESPORTE

Antes do treino oficial, serão efetuadas duas provas destinadas aos corredores das categorias de turismo até 2.000 c. c. e super-esporte.

Militam nestas categorias valorosos volantes paulistas e cariocas, que proporcionarão aos assistentes emocionantes corridas.

Entre os concorrentes da categoria super-esporte, salientam-se os seguintes:

Pedro Romero F. (paulista), com "Allard".
Mario Tavares Leite (paulista), com "Cisitalia".
Luciano Bonini (paulista), com "Allard".
Marco Fabio Crespi (paulista), com "Alfa Romeo".
Francisco Marques (paulista), com "Ford".

(Conclui na 12.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11.

No proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em Lima, em abril proximo, serão disputados os seguintes trofeus: "Copa America" e "Copa Rivadavia Correa Meyer", para o país campeão masculino; "Copa Guillermo Garcia Uidoro" e "Copa Silva Tavares Correa Meyer", para o país campeão feminino; "Copa Argentina", para o país vice-campeão masculino; e "Copa Iolanda Heufemann", para o país vice-campeão feminino.

—— O Aguada, campeão uruguaio de basquetebol, e que entrou em negociações com o Flamengo e demais clubes desta Capital, enviará sua delegação ao Rio de Janeiro, integrada por todos os jogadores titulares. O embarque do Aguada está previsto para o dia 23 do corrente.

—— No proximo dia 12, nos salões da Sociedade Sul-Riograndense, terá inicio o campeonato carioca de bilhar.

—— O congresso extraordinario sul-americano tratará modificações em varios artigos do regulamento, a pedido da Feedração Atletica Argentina.

—— O Flamengo, no proximo dia 20, jogará contra o Olaria, o ultimo "match" em pagamento dos "passes" de Walter e Esquerdinha e, no mesmo dia, o Bangú e o Fluminense realizarão um jogo amistoso no Estadio Proletario.

—— Foi adiado para hoje o embarque da delegação carioca ao campeonato brasileiro de basquetebol, a realizar-se em Salvador.

—— Amanhã, nas quadras do Fluminense, terá inicio o Torneio Inaugural da Federapão Metropolitana de Tenis.

—— O Olaria pediu à F.M.F. a transferencia do centro-medio Moacir, que pertencia ao Vasco da Gama.

—— O Vasco comunicou à F.M.F. que o sr. Antonio Rodrigues Tavares reassumiu a presidencia do clube.

—— O Bangú remeteu à F.M.F., para registro, o contrato com Princesa.

—— Amanhã, o Santa Tereza Piscina Clube prosseguirá em sua Primeira Olimpiada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS REFORÇOS — Pianowski, o consagrado arqueiro paranaense que deverá ser engajado pelo Palmeiras, chegará hoje cedo à Paulicéia, a fim de integrar a turma alvi-verde que excursionará, amanhã à tarde, a Araraquara. Pianowski, segundo se anuncia, defenderá o arco esmeraldino em um dos periodos da luta que será travada com o Paulista, daquela cidade.

* * *

ADIADO O TREINO — Devido ao mau tempo reinante em Poços de Caldas, o treino de conjunto que deveria ser efetuado entre os cracks convocados para a formação do selecionado brasileiro foi transferido para amanhã à tarde.

* * *

QUEM FOI REI... — Leonidas, o destacado centro avante nacional, como é do conhecimento dos esportistas brasileiros, embarcou para a concentração de Poços de Caldas em precarias condições fisicas. Quando se julgava que o "Diamante" ia ser dispensado dado o fato de Flavio Costa não poder contar com o seu concurso eis que o "Magia" reaparece em um dos ultimos exercicios. Impressiona o treinador com a sua incofundivel classe e termina quase que barrando todos os candidatos mais cotados para o posto. Noticias vindas ontem, da Cidade das Rosas, anunciam que Flavio Costa resolveu experimentar o "Diamante" no quadro titular e, na hipotese do "Homem de Borracha" jogar, nem tem graça, porque o lugar seria indiscutivelmente seu.

* * *

EMBARCOU A DELEGAÇÃO DO "JABUCA" — Embarcou, ontem à tarde, para Franca, a delegação do Jabaquara. O popular gremio da faixa rubra enfrentará, naquela cidade, os quadros da Francana e do Palmeiras e, na hipotese de ser bem sucedido, prolongará a excursão até Batatais, onde enfrentará a equipe do E. S. Batatais, destacado gremio da zona da Mogiana.

Pobre Nena, Musicante, Fucha, Arakreon e Argelino disputarão o grande "handicap" de hoje

DIVIDIDA A PREFERENCIA DA "CATEDRA" ENTRE POBRE NENA E ARAKREON — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES

O Jockey Club de São Paulo brindará hoje os turfistas com mais uma sabatina promissora.

O programa dessa reunião está muito bem formado, embora sem contar com o concurso de classicos ou grandes premios, e tem ainda um bom atrativo — o handicap misto, em 1.300 metros e reservado à primeira turma.

Não são muitos os concorrentes a essa prova. Não passam mesmo de cinco. Mas é patente o equilibrio de forças, pela distribuição dos quilos. Pobre Nena, que vem se firmando como uma das boas éguas do nosso turfe, e Musicante, que vai estrear, são os mais sobrecarregados — 59 quilos. Fucha, que estaria melhor na grama, levará 58; Arakreon, que ganhou prestigio na Gavea, deslocará 56 e a Argelino tocou apenas 52 quilos.

A "catedra" está com sua opinião dividida entre Pobre Nena e Arakreon.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 mts, aprendizes.

		Kls.	Cts.
1	Airi, W. O. Silva	56	40
2	Amir, H. Waschinsky .	56	35
3	Dionéa, J. Leite	54	60
4	Helepole, J. P. Souza	54	50
5	Pinga Pinga, R. Correa	54	25
6	Princezinha, M. Signo-	54	30
7	Sulamita, S. P. Ribeiro	54	60

Pareo "preto", já pelo nenhum valor dos concorrentes, já pela circunstancia de ser pareo de aprendizes. Nesse "deserto", vamos ficar com Pinga Pinga, que parece o melhorzinho na distancia. Princezinha e Amir, as figuras secundarias. Os de mais vão "chorar" de meter dó nos 1.500.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	A. B. C., S. P. Rib., ap.	55	60
2	Haragano, O. Reichel	55	30
3	Juçape, R. Pacheco ..	55	20
4	Quartau, R. Zamudio	55	25
(5	Stamina, A. Lucca, ap.	55	22
(6	Amorosa, O. Rosa ..	53	22

Juçapé, que ganhou melhor estado, parece o mais provavel ganhador. Mas é ainda um potrinho bobo. Amorosa, em grande forma, e Quartau, que acusou progressos, são adversarios de primeiro plano. Haragano retorna com privados recomendativos.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Edilio, J. Nascimento	55	50
2	Celeuma, O. Reichel .	53	18
3	Cleveland, R. Correa a.	53	40
4	Helmy, O. Rosa	53	25
5	Jaty, P. Vaz	53	30
6	Segunda, N. C.	53	—

Com a deserção de Segunda, Celeuma é indiscutivelmente a concorrente que se impõe. Anda bem essa pensionista de Ramon. Helmy e Jaty — o "duo" adversario, mas dificil ganhar daquela nossa preferida. Edilio e Cleveland não podem logicamente pretender muita coisa.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Musicante, G. Greme J.	59	60
2	Pobre Nena, R. Urbina	59	22
3	Fucha, E. Garcia ..	58	30
4	Arakreon, P. Vaz .. .	56	20
5	Argelino, R. Benitez ..	52	40

Na areia e nesse tiro, cremos que Pobre Nena suportará os 59. Se perder será para o Arakreon, que andou "abafando", na Gavea. Fucha não é a mesma na areia, mas anda bem. Argelino pode surpreender, pois vai leve em relação aos adversarios.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Belmar, P. Vaz	58	30
2	Forragel, R. Zamudio	58	25
3	Onino, A. Altran	58	30
4	Trinta e Três, R. Pac.	56	50
5	Canelinha, S. P. Rib. a.	54	60
6	Cilcha, J. Leite, ap. .	52	40
7	Sorte, W. Mazala, ap.	52	60
8	Arranchador, O. Rosa	50	40
9	Beatriz, F. Sobreiro, ap.	48	30
10	Hamantho, M. Cataldi	46	50
11	Outono, M. Nappo, ap.	46	60
12	Eire, A. Nappo	45	40
13	Feudal, A. Pereira ..	45	50

Outro pareo dificil, tão elevado o numero de "especialidades". Embora com todos os seus "dodóis" e na grama, Forragel defenderá ainda desta feita o nosso prognostico. Belmar e Onino, as diferenças. São grandes as esperanças dos responsaveis por este ultimo. Dos demais, apenas Beatriz, que é ligeira, merece alguma referencia. Mas convem não esquecer — em provas dessa feição tudo pode acontecer.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Atchim, R. Zamudio .	56	20
2	Caboclo, O. Rosa .. .	56	25
3	Coracá, R. Urbina ..	56	30
4	Handful, E. Garcia ..	56	60
5	Chereta, P. Vaz	54	22
6	Cibalena, W. Mazala, a.	54	40
7	Cigarrilha, V. Martin	54	50

Atchim, que ganhou agora melhor estado, e Caboclo, que portou-se bem, há uma semana, são as grandes figuras. Chereta retorna com privados que dão para ganhar. Coracá anda bem, mas não vai bem na distancia. Cibalena é da grama, mas não pode ficar inteiramente desprezada, mesmo na areia.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amigo do Povo, E. Gar.	58	50
2	Gladiadora, R. Zamud.	58	22
3	Kid Glove, M. Cataldi	56	30
4	Pisa Macio, J. O. Silva	56	25
5	Cabotino, O. Rosa .. .	54	20
6	D. Stella, S. P. Rib. a.	52	30
7	Doutor, F. Sobreiro a.	52	60
8	Horsa, P. Vaz	52	40
9	Maracatu, A. Tucillo .	52	40
10	Momblam, R. Correa a.	50	50

Gladiadora ganhou ainda há pouco nesta turma. Vai agora com muitos quilos, mas pode repetir. Dona Stella, favorecida como vai em relação aos maiores adversarios, pode aparecer no marcador. Pisa Macio e Cabotino são figuras de respeito. Maracatu está sempre ali e pode voltar a pagar placê, mas as coisas estão agora mais feias. Kid Glove é da grama e não quer nada com a areia, segundo a "onda". Mas é bom não esquecer — o outro dia foi experimentada na areia...

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Pinga Pinga	*Amir*	*Princezinha*
Juçapé	*Amorosa*	*Quartáu*
Celeuma	*Helmy*	*Jaty*
Pobre Nena	*Arakreon*	*Fucha*
Forragel	*Belmar*	*Onino*
Atchim	*Caboclo*	*Chereta*
Gladiadora	*Dona Stella*	*Pisa Macio*



Guaraz, o "Rei" que levará a direção de Gonzalez no G. P. "11 de março".

UM SUBSTITUTO PARA O SR. CLAUDIO FERREIRA, NA GAVEA

"Carta branca" exigiu o sr. Nilor Macedo para voltar ao posto de "starter"

RIO, 11 ("Correio") — O problema das partidas não é de hoje no nosso turfe. E agora, então, as coisas estão "pretas".

Podemos adiantar que se aproximam de bom termo os entendimentos entre o Jockey Clube e o antigo "starter" Nilor Macedo, cuja passagem pelo espinhoso cargo, há alguns anos, foi coroada de completo exito. O filho do sr. Marcelino Macedo, um dos mais perfeitos juizes de partida que já passaram pelo nosso turfe, impôs apenas uma condição para aceitar o cargo de substituto do sr. Claudio Ferreira: a de concessão de "carta branca".

MANFREDI ESTRÉIA AMANHÃ, NA GAVEA

RIO, 11 ("Correio") — O famoso jockey italiano Manfredo Manfredi estreará domingo, em pistas nacionais, montando Ronda no Grande Premio "Cordeiro da Graça".

Leguisamo convidado a montar no G. P. "São Paulo"

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires nos dão conta de que o famoso Irineu Leguisamo tem em mãos um convite a ele dirigido pelo sr. Buarque de Macedo, para vir montar um dos seus dois "cracks" no Grande Premio "São Paulo", a ser corrido em Cidade Jardim no primeiro domingo de maio. Segundo esses mesmos despachos, Leguisamo nada resolveu em definitivo, mas parece interessado na proposta do turfista brasileiro.

Palpites da cronica turfista

(CONCURSO DE PALPITES PATROCINADO PELO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO)

Jornal, Revista ou Emissora	HOJE 1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO
O Chicote	P. Pinga	Juçapé	Celeuma	Fucha	Canelinha	Atchim	Horsa
Correio Paulistano	P. Pinga	Juçapé	Segunda	P. Nena	Forragel	Atchim	Gladiadora
Vida Turfista .	P. Pinga	Amorosa	Celeuma	Argelino	Onino	Atchim	Maracatu'
A Noite	Princezinha	Juçapé	Celeuma	P. Nena	Belmar	Atchim	Gladiadora
Diario da Noite .	Princezinha	Quartau	Segunda	P. Nena	Forragel	Atchim	D. Stella
O Dia	Princezinha	Quartau	Segunda	P. Nena	Forragel	Atchim	D. Stella
Diario de São Paulo	Sulamita	Haragana	Segunda	P. Nena	Forragel	Atchim	Gladiadora
Diario C. Industria .	P. Pinga	Quartau	Helmy	P. Nena	Belmar	Atchim	P. Macio
Radio Cultura . .	Sulamita	Juçapé	Segunda	P. Nena	Belmar	Atchim	Gladiadora
A E'poca	P. Pinga	Amorosa	Helmy	Arakreon	Forragel	Atchim	Maracatu'
A Tribuna . . .	P. Pinga	Amorosa	Celeuma	P. Nena	Forragel	Atchim	Cabotino
Jockey C. Ilustrado	P. Pinga	Quartau	Segunda	Argelino	Belmar	Atchim	Maracatu'
R. Panamericana .	P. Pinga	Amorosa	Celeuma	P. Nena	Forragel	Atchim	Horsa
Mundo Esportivo . .	Princezinha	Amorosa	Helmy	P. Nena	Onino	Atchim	Maracatu'
Vida Esp. Paulista .	P. Pinga	Juçapé	Segunda	P. Nena	T. Três	Atchim	P. Macio
A Hora	Princezinha	Juçapé	Celeuma	P. Nena	Belmar	Atchim	Gladiadora
Turf e Elegancia . .	P. Pinga	Amorosa	Helmy	Fucha	Forragel	Atchim	Horsa
Radio Excelsior . .	P. Pinga	Juçapé	Helmy	P. Nena	Forragel	Atchim	Horsa
F. da Noite, 1.a ed.	Princezinha	Juçapé	Helmy	P. Nena	Forragel	Coracá	K. Glove
A Gaz. Esportiva .	P. Pinga	Amorosa	Celeuma	P. Nena	Forragel	Atchim	Horsa
Jornal de Noticias	P. Pinga	Juçapé	Segunda	P. Nena	Onino	Atchim	Cabotino
Folha da Manhã .	P. Pinga	Juçapé	Celeuma	Argelino	Forragel	Atchim	Maracatu'
F. da Noite, 2.a ed.	P. Pinga	Juçapé	Celeuma	Argelino	T. Três	Atchim	D. Stella
O Esporte . . .	P. Pinga	Juçapé	Celeuma	P. Nena	Forragel	Atchim	Cabotino
Fanfulla	Princezinha	Amorosa	Helmy	P. Nena	Belmar	Atchim	Cabotino

Pareos comuns, hoje, na Gavea

Promete agradar a sabatina — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano — Montarias

RIO, 11 ("Correio") — O programa das corridas de amanhã na Gavea, deixa algo a desejar. Mas, em todo o caso, agrada de uma forma geral e o festival promete alcançar sucesso.

O pareo de maior importancia do conjunto é o ultimo, para nacionais de 4 e mais anos, a pesos especiais.

São concorrentes a essa prova os animais Ariró, Royal Kiss, Abdin, Hematite, Malandro, Fandango, Pablo, Cambridge, Irapiranga e Gomery, cabendo a este conceder vantagens apreciaveis em quilos a todos os adversarios.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros

Inca, que apanhou um pareo sem ligeiros, pode ganhar, mesmo na milha. Cauteloso é adversario de primeiro plano. Ireré, a diferença daquela formula.

2.o pareo — 1.300 metros

Nedda ganha destaque nesta companhia. Eolo, que atropela sempre tardiamente, é bom concorrente à dupla. Gioconda, a terceira força do pareo.

3.o pareo — 1.500 metros

Xepur, embora sobrecarregado, é ainda a figura central. Hunter e Hispano, grandes concorrentes ao segundo posto. Cambuci tem acusado progressos.

4.o pareo — 1.500 metros

Imaginada trabalhou para ganhar. Basta confirmar. A dupla está entre Armada, Opulento e Bordonéo, que retorna em boa forma.

5.o pareo — 1.200 metros

Jaguaré-Assu' fez "forfait" novamente. Uracania ficou assim dona do pareo. Jaguarão e Mondar vão disputar o segundo posto.

6.o pareo — 1.300 metros

Páreo cheio e pouca distancia. Continuamos, porem, com Cairo, que ganhou facilmente na ultima oportunidade. Gaita é a melhor indicação para a dupla. Suit, bastante ligeira, pode aparecer no marcador.

7.o pareo — 1.300 metros

Hematite-Ariró — a formula nossa preferida, podendo vingar na ordem inversa. Irapiranga anda bem e gosta do tiro. Cuidado. Gomery ganha em valor, mas a carga é proibitiva.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já assentadas para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
1 Inca, L. Rigoni 56
2 N. Looses, n|correrá 56
(3 Ireré, I. Souza 56
3(
(4 Xiriscal, J. Graça 56
(5 Cauteloso, B. Ribeiro .. . 56
4(
(6 Lima, S. Ferreira 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Nedda, A. Ribas 50
1(2 Aracagy, N. Motta 52
(3 Thelina, O. Thomas 56
(4 Catalina, O. Macedo 50
2(5 Moritz, J. Mesquita . . . 52
(6 Gioconda, R. Silva 50
(7 Eolo, A. Araujo 52
3(8 Adoração, L. Benitez 54
(9 Naipe, J. Portilho 52
(10 Coquetel, D. Ferreira 52
4(11 Colombina, A. Aleixo 50
(12 Acarape, P. Coelho . .. 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,10 horas.

Quilos
1 Hunter, O. Ulloa 58
(2 Hispano, J. Portilho 54
2(
(3 Heracles, B. Ribeiro 54
(4 Cambuci, J. Mesquita .. 56

(Conclui na 11.a página).

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 11 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, no hipodromo local:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Mestiços — 14 horas.

Quilos
1 Guarachain, A. Castro .. 53
2 Cruzeiro, W. Mazala .. . 53
2 Alegrete, W. Raimundo .. 53
(4 Macanudo, O. Clemente . 56
4(
(" Havana, O. Schneider . .. 51

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.0000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Escoteira, A. Castro 54
2 Londrina III, W. Raimundo 54
3 Festa, L. Acuna 54
(4 Estrelo, O. Amaral 56
4(
(5 Walkiria, O. Schneider . 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Lundum, J. P. Gonçalves 56
2 Halifaz III, O. Acuna .. 56
(3 Já Sei, A. Castro 54
2(
(4 Sitosa, J. Alves 54
(5 Brasa Negra, O. Schneider 54
4(
(6 Destroyer, W. Raimundo .. 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Eguas nacionais.

Quilos
1 Alveola, W. Raimundo .. 53
2 Jarauna, O. Schneider .. . 53
3 Jararaca II, O. Amaral . 51

(Conclui na 11.a página).

Collier & Frisbee S/A. - Agentes de Seguros - São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Sociedade, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947 com a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Certificado dos Auditores e do Parecer do Conselho Fiscal. Para outros esclarecimentos que forem necessarios, estaremos como sempre ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 24 de Março de 1948.

ALBERT HENRY FRISBEE, Diretor-Presidente — MANOEL DE QUINTELA FREIRE, Diretor-Secretario — STEFAN APRILL, Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	174.408,00	
Direitos de Representação	1.760.000,00	1.934.408,00
DISPONIVEL		
Caixa	8.510,80	
Bancos	1.187.615,00	1.196.125,80
REALIZAVEL		
Contas Correntes aos Devedores	1.474.955,50	
Apolices a Cobrar — C/ Propria	37.206,10	
Companhias Representadas	103.587,50	
Adiantamentos de Sinistros	45.056,80	1.660.805,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos e Estampilhas	204,60	
Material de Escritorio	14.803,80	
Despesas de Organização — Saldo a amortizar	33.408,30	48.416,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Apolices de Terceiros a Cobrar	988.223,80	
Cr$	1.018.223,80	
Cr$		4.839.756,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva Legal	17.326,90	
Lucros e Perdas	9.626,90	2.026.953,80
EXIGIVEL		
Contas Correntes	215.819,30	
Companhias Representadas	999.399,40	
Companhias Seguradoras	647.644,20	
Segurados	625.132,60	
Gratificações a Pagar	40.000,00	
Distribuição à Diretoria	120.000,00	
Dividendo a Pagar	120.000,00	2.767.995,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		44.807,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Credores por Apolices a Cobrar	988.223,80	
Cr$	1.018.223,80	
Cr$		4.839.756,40

ALBERT HENRY FRISBEE, Diretor-Presidente — MANOEL DE QUINTELA FREIRF, Diretor-Secretario — STEFAN APRILL, Diretor-Superintendente

F. J. D'ALMEIDA, Contador — Reg. sob n.o 11.948

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947 de Collier & Fribee S. A. — Agentes de Seguros, com os livros e documentos da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1947, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 21 de Março de 1948.

Rua São Bento, 200

MOORE, CROSS & CO. Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEVE

	Cr$
COMISSÕES, COORDENAÇÕES E VISTORIAS PAGAS	2.621.464,90
HONORARIOS DA DIRETORIA	195.500,00
DESPESAS GERAIS	973.318,60
IMPOSTOS	8.581,60
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E INCORPORAÇÃO	11.136,10
RESERVA LEGAL	17.326,90
RESERVA PARA IMPOSTO DE RENDA	39.584,60
RESERVA PARA GRATIFICAÇÕES	40.000,00
DISTRIBUIÇÃO A DIRETORIA	120.000,00
DIVIDENDO	120.000,00
SALDO, transportado para o Balanço Geral	9.626,90
Cr$	4.151.539,60

HAVER

	Cr$
COMISSÕES, COORDENAÇÕES E VISTORIAS RECEBIDAS	4.121.898,90
RENDAS DIVERSAS	29.640,70
Cr$	4.151.539,60

ALBERT HENRY FRISBEE, Diretor-Presidente — MANOEL DE QUINTELA FREIRE, Diretor-Secretario — STEFAN APRILL, Diretor-Superintendente

F. J. D'ALMEIDA, Contador — Reg. sob n.o 11.948

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Collier & Frisbee S. A. — Agentes de Seguros, de acôrdo com as suas atribuições, procederam ao minucioso exame de escrituração, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, todos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, tendo verificado que tudo se acha na devida ordem e clareza, motivo porque são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas, bem como todos os atos da Diretoria, no exercicio relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 22 de Março de 1948.

CHARLES COE — BENEDITO PERREIRA SOARES — JOSE' BARROS DE ABREU

Montarias oficiais para a domingueira paulista

GONZALEZ MONTARA' O "REI DA RAIA PAULISTA" NO GRANDE PAREO DA MILHA E MEIA

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo, quando será disputado mais um Grande Premio "14 de Março":

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Chico Nobre, P. Vaz 58
2 Perfumado, A. Lucca 58
3 Rigmach, Mazalinha 58
4 Sinclair, E. Rosa 56
5 Corante, A. Cataldi 50
6 Miss Taipa, Nascimento .. 50
7 Gaipapa, M. Cataldi 48

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

Quilos
1 Campo Alegre, Garcia .. 55
(2 Estenografo, Osorio 55
(3 Julica, E. Silva 53
4 Galanteio, P. Vaz 55
5 Romid, H. Molina 55
6 Escape, O. Rosa 53
7 Fatma, R Zamudio 53
8 Luna, R. Urbina 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Aguassahy, E. Garcia 56
2 Dona Boa, P. Vaz 56
3 Dona China, Ot. Reichel .. 56
4 Dryade, R. Urbina 56
5 Giralda, O. Rosa 56
6 Isca, R. Pacheco 56
7 Micandra, R. Zamudio .. 56

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 J. View, O. Rosa 58
2 D. Chiquita, E. Garcia .. 56
3 Jurista, A. Lucca 56
4 Maria K, Ot. Reichel .. 56
5 Pacará, R. Correa 56
6 Zoco, S. Ribeiro 53
7 Gamuza, P. Vaz 51
8 Vividora, F. Sobreiro .. 47

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Cacuri, Ot. Reichel 56
2 Camerino, E. Garcia .. 56
3 Cancionero, Zamudio .. 56
4 Kent, O. Rosa 56
5 Gibelino, P. Vaz 52
6 Inquieto, G. Greme Jr. .. 52
7 Siroco, J. Nascimento .. 52
8 Gazela, F. Sobreiro 50

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Chamach, L. Osorio 58
2 Fontainebleau, Altran .. 58
3 Hebreu, H. Molina 58
4 Taylor, M. Carvalho 58
5 Delgada, O. Rosa 56
6 Horus, Ot. Reichel 54
7 Hydarnés, R. Zamudio .. 54
8 B. de Neve, J. P. Souza .. 52
9 Denodado, J. Montanha .. 52
10 Tamara, R. Pacheco 50

7.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Às 16,30 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — 2.400 metros.

Quilos
(1 Brote, A. Nobrega 58
(2 Guizo, R. Zamudio 54
3 Emperor, L. Osorio 58
(4 Cid, J. Carvalho 57
(5 Guaraz, L. Gonzales .. 53
6 El Gaucho, R. Olguin .. 57
7 Danton, R. Urbina 56
8 Hereo, P. Vaz 54
9 Clarão, O. Rosa 53

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Malmiquer, Mazalinha .. 58
2 Ureno, Ot. Reichel 56
3 Virginia, F. Sobreiro .. 56
4 Bicudo, O. Rosa 54
5 Garopa, P. Vaz 54
6 Ouro Fino, O. Santos .. 54
7 Analy, A. Cataldi 52
8 Curucaca, R. Ribeiro .. 52
9 Ela, A. Lucca 52
10 Ouropel, H. Molina 52
11 Voadora II, Zamudio .. 52
12 Jaza, L. Lobo 50

Grande marca de Cid nos "aprontos" de ontem

EL GAUCHO E DANTON EXERCITARAM-SE SUAVEMENTE NA GRAMA

Em preparo para as grandes corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, em raia de areia leve, os seguintes animais:

PERFUMADO (A. Lucca) — 600 metros em 38".
GAIPAPA (M. Cataldi) — 700 metros em 45".
ESTENOGRAFO (L. Osorio) e JULICA (E. Silva) — 500 metros em 30"1|2, juntos.
GALANTEIO (P. Vaz) — 500 metros em 30".
ROMID (H. Molina) — 400 metros em 26".
FATMA (R. Zamudio) — 400 metros em 25".
AGUASSAHY (E. Garcia) — 700 metros em 45"1|2.
GIRALDA (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
ISCA (R. Pacheco) — 700 metros em 45".
MICANDRA (R. Zamudio) — 600 metros em 38".
JAMAICAN VIEW (O. Rosa) — 600 metros em 38".
JURISTA (A. Lucca) — 700 metros em 44".
MARIA K (Ott. Reichel) — 700 metros em 43"1|2.
PACARA' (R. Correia) — 700 metros em 45".
ZOCO (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 51".
GAMUZA (P. Vaz) — 700 metros em 43"1|2.
CAMERINO (E. Garcia) — 800 metros em 52".
CANCIONEIRO (R. Zamudio) — 800 metros em 52".
KENT (Lad) — 800 metros em 51".
GIBELINO (P. Vaz) — 800 metros em 52"2|5.
INQUIETO (G. Greme Jr.) — 800 metros em 50"1|2.
SIROCO (J. Nascimento) — 700 metros em 48", suave.
GAZELA (F. Sobreiro) — 800 metros em 51".
CHAMACH (L. Osorio) — 800, dos 1.800 aos 1.000 em 51".
FONTAINEBLEAU (A. Altran) — 800 metros em 51".
HEBREU (H. Molina) — 700 metros em 46"1|2.
TAYLOR (M| Carvalho) — 800 metros em 54".
DELGADA (O. Rosa) — 700 metros em 48", suave.
HORUS (Ott. Reichel) — 700 metros em 45".
HYDARNÉS (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
BRANCA DE NEVE (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".
DENODADO (J. Montanha) — 800 metros em 51".
TAMARA (R. Pacheco) — 800, dos 1.800 aos 1 000 em 52".
BROTE (A. Nobrega) — 1.000 metros em 64".
GUIZO (R. Zamudio) — 800 metros em 55", suave.
EMPEROR (L. Osorio) — 800 metros em 51".
CID (J. Carvalho) — 1.000 metros em 63".
GUARAZ (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 65"1|2.
HEREO (P. Vaz) — 1.000 metros em 65".
CLARÃO (O. Rosa) — 1.000 metros em 65".
URENO (Ott. Reichel) — 600 metros em 38".
GAROPA (P. Vaz) — 700 metros em 45".
ANALY (A. Cataldi) — 800 metros em 51"1|2.
CURUCACA (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
OUROPEL (H. Molina) — 600 metros em 38".
VOADORA II (R. Zamudio) — 600 metros em 40".

NA GRAMA

Na pista de grama foram apenas registrados os seguintes exercicios:
CHICO NOBRE (P. Vaz) — 500 metros em 32".
CORANTE (Cataldi) — 600 metros em 36".
EL GAUCHO (Olguin) — 1.000 metros em 63"3|5.
DANTON (Urbina) — 1.000 metros em 65", suave.

Montarias para as carreiras de amanhã na Gavea

AGUARDADA COM GRANDE INTERESSE A DISPUTA DA PROVA CONHECIDA POR "QUILOMETRO DAS EGUAS"

RIO, 11 ("Correio") — São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Don Euvaldo, A. Araujo . 54
2 Cabo Frio, O. Ulloa 54
3 Torpedo, L. Rigoni 54
(4 Livramento, A. Aleixo . . 54
4(
(5 Califa, J. Mesquita 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Nativo, L. Rigoni 54
1(
(2 Reunido, V. Meszaros 58
(3 M. Henriette, O. Coutinho . 50
2(
(4 Bongy, D. Ferreira 52
(5 Garrida, O. Ulloa 50
3(
(6 Penedo, F. Machado 50
(7 Guapeba, V. Andrade 54
4(
(8 Itaí, L. Benitez 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Denbill, S. Ferreira 56
1(
(2 Darling, d|correr 56
(3 Jaina, F. Machado 56
2(
(4 Brasiléa, J. Graça 56
(5 Fonética, A. Ribas 56
3(6 Isis, E. Cardoso 52
(7 Livia, N. Mota 56
(8 Femural, R. Freitas 56
4(9 Lidice, O. Macedo 56
(" Lizete, A. Araujo 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,10 horas.

Quilos
(1 Petibiriba, J. Mesquita .. 55
1(
(2 Come On!, A. Araujo 55
(3 Edson, L. Rigoni 55
2(
(4 Mustafá, n|correrá 55
(5 Itamoji, L. Benitez 55
3(6 Hazy, P. Coelho 53
(7 Cravador, A. Ribas 51
(8 Javanês, O. Ulloa 56
4(9 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Edunio, F. Irigoyen 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,45 horas.

Quilos
(1 Indico, F. Coelho 56
1(
(2 Luva, J. Araujo 50
(3 Valco, J. Portilho 52
2(
(4 Segundito, B. Ribeiro 56
(5 Dynamo, L. Rigoni 56
3(6 Pepito, A. Ribas 52
(" Guanumbi, V. Andrade .. 56
(7 Alvaca, J. Graça 54
4(8 Haramun, A. Araujo 56
(" Iridio, F. Irigoyen 56

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,20 horas.

Quilos
(1 Strategy, n|correrá 55
(2 Fanopy, J. Portilho 55
1(
(3 Rama, P. Coelho 55
(4 Egle, L. Rigoni 55
(5 Alpina, S. Fererira 55
(6 Djuti, J. Morgado 55
2(
(7 Madrugadora, O. Serra .. 55
(8 Milu', n|correrá 55
(9 Saratoga, I. Sousa 55
(10 Amphora, d|correr 55
3(
(11 Má, A. Ribas 55
(12 Mandinga, J. Araujo 55
(13 Jolie, O. Ulloa 55
(14 Edelfa, J. Mesquita 55
4(
(15 Luarlinda, L. Meszaros .. 55
(" Solarina, R. Alencar 55

7.o PAREO — Grande Gremio "Cordeiro da Graça" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 16,55 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Palina, L. Rigoni 58
1(
(2 Heliada, D. Ferreira 54
(3 Jequitinhonha, A. Ribas . 50
2(4 Varsovia, O. Macedo 53
(" Hastapura, I. Sousa 53
(5 Tortosa, A. Araujo 58
3(6 Oleander, F. Irigoyen 50
(" Ronda, M. Manfredi 50
(7 Tahia, J. Maia 50
4(8 Nell Gwynne, O. Ulloa .. 58
(" Carnavalesca, J. Mesquita 58

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,30 horas.

Quilos
(1 Minguinho, L. Rigoni 52
1(
(2 Insolito, J. Araujo 48
(3 Itaim, O. Ulloa 54
2(
(4 Edmund, S. Batista 50
(5 Shanghai Kid, Irigoyen .. 52
3(
(6 Imbu', J. Maia 49
(7 Tauá, P. Coelho 50
4(8 Pracinha, J. Mesquita 52
(" Bel Ami, D. Ferreira 50

HIPODROMO DE UVARANAS

As carreiras de amanhã em Ponta Grossa

PONTA GROSSA, 11 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Pontagrossense:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 e 500,00.

Quilos
1 Governador, Orlando 55
2 Desconhecido, Tirolli 55
3 Myrtha, F. Loezer 53
4 Taquari, J. Loezer 56
5 Natal, F. Maceno 55

2.o PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.000,00 e 400,00.

Quilos
1 Gilda, Rosa 50
2 Odalisca, Orlando 55
3 Rancho Alegre, Alceu .. 54
4 El Guapo, Tirolli 50
5 Setembrino, J. Loezer .. 55
6 Estrelita, F. Loezer 50
7 Democrata, Aristides .. 57
8 Lontra, Coelho 54
9 Londrina, Mendes 58

2.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 3.500,00 e 700,00.

Quilos
1 Imantada, Aristides 58
2 Pequenho, Orlando 55
3 Yapó, F. Loezer 50
4 Vila Rica, Tirolli 50
5 Franciscano, Leonardo .. 52

4.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.100 metros — Cr$ 2.700,00 e 540,00.

Quilos
1 Baiadera, F. Loezer 50
2 Astro, Nivo 50
3 Negrinha, X.X. 53
4 Quelinda, J. Loezer 55
5 Martha, Joaquim 50
6 Gavião, Alceu 51
7 Grachain, Coelho 58
8 Imperio, Orlando 54
9 Cacatu', Santos 54
10 Sarong, Tirolli 50

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 4.000,00 e 800,00.

Quilos
1 Cinema, Alceu 55
2 Indio, Leonardo 50
3 Serrador, Coelho 58
4 Piraí, Amadeu 52
5 Gata Ruiva, Mendes .. 50

6.o PAREO — Às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 e 900,00.

Quilos
1 Maconsito, Amadeu 55
2 Bombardeio, F. Loezer .. 54
3 Malgor, Coelho 58
4 Casablanca, Orlando 55
5 Solonka, Tirolli 54
6 Ghuan, Nivo 58

7.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 e 1.000,00.

Quilos
1 Camerano, F. Loeder 58
2 Fachinal X.X. 64
3 Pelotas, X.X. 50
4 Yucatan, J. Loezer 50
5 Cauin, X.X. 52
6 Dovê, Ivo 55
7 Svelto, Coelho 50

Hipodromo do Bonfim

(Conclusão da pag. 10.a).

(4 Facada, A. Castro 51
4(
(5 Dehassi, W. Mazala 56

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Ithaca, W. Raimundo .. 53
2 Samosa, O. Amaral 50
3 Buzaid, O. Acuna 52
4 Stainless, O. Clemende .. 54

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Corso, L. Acuna 56
2 Groselha, A. Castro 54
3 Parceiro, D. Garcia 52
4 Nevoeiro, O. Acuna 56

PAREOS COMUNS HOJE NA GAVEA

(Conclusão da 10.a página).

3(
(5 Velho Rico, N. C. 58
(6 Xepur, A. Araujo 58
4(
(" Justo, D. Ferreira 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,45 horas.

Quilos
(1 El Galeon, R. Freitas .. 58
1(
(2 Risette, I. Pinheiro 48
(3 Opulento, J. Portilho 56
2(
(4 Armada, B. Ribeiro 448
(5 Imaginada, L. Rigoni .. 56
3(
(6 Cantinero, O. M. Fernandes 48
(7 Bordoneo, W. Andrade .. 55
4(8 Bebuchita, n|correrá 48
(9 Visionnaire, A. Nery 52

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,20 horas.

Quilos
(1 Urucania, I. Sousa 55
1(
(2 Egito, P. Coelho 55
(3 Esquilo, n|correrá 55
2(
(4 Jaguarão, A. Araujo 55
(5 Mondar, L. Rigoni 55
3(6 Rábula, G. Costa 55
(7 Bombo, n|correrá 55
(8 Jaguaré-assú, n|correrá .. 55
4(9 Cupijó, XX 55
(10 Catumbi, A. Nery 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,55 horas.

Quilos
(1 Hypnos, A. Araujo 58
1(" Faloaz, N. C. 54
(2 Jaez, O. Serra 54
(3 Cairo, L. Rigoni 58
2(4 Aloá, J. Graça 54
(5 Camacho, P. Tavares 52
(6 Gaita, A. Ribas 52
3(7 Valdoso, n|correrá 58
(9 Aldean, P. Coelho 50
(9 Marmiteira, S. Ferreira .. 56
(10 Suit, J. Portilho 50
4(
(11 Disca, n|correrá 52
(12 Flim, n|correrá 48

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,30 horas.

Quilos
(1 Aririó, P. Coelho 49
1(
(2 Royal Kis, I. Souza 52
(3 Abdin, J. Mesquita 55
2(
(4 Gomery, L. Rigoni 60
(5 Hematite, O. Ulloa 53
3(6 Malandro, A. Araujo 52
(7 Fandango, D. Ferreira 56
(8 Pablo, A. Aleixo 50
4(9 Cambridge, O. Macedo .. 48
(10 Irapiranga, S. Ferreira .. 53

REFORÇO PARA O TURF CARIOCA

RIO, 11 ("Correio") — Estão sendo esperadas nesta capital, dentro de breves dias, procedentes de Montevideu, as eguas de 3 anos Peniche e Comarca, importadas pelo sr. Francisco P. Pinto. As referidas eguas ficarão alojadas nas cocheiras de Henrique de Sousa, e descendem de Embrujo e Helice, a primeira, e de Adam's Apple e Cosaca, a segunda.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Inca	*Cauteloso*	*Irerê*
Nedda	*Eolo*	*Gioconda*
Xepur	*Hunter*	*Hispano*
Imaginada	*Armada*	*Bordonéo*
Uracania	*Jaguarão*	*Mondar*
Cairo	*Gaita*	*Suit*
Hematite	*Aririó*	*Irapiranga*

"APRONTOS" NA GAVEA

Palina trabalhou suave para a grande carreira

RIO, 11 ("Correio) — Estiveram em atividades na manhã de hoje os parelheiros anotados para as carreiras de domingo, na Gavea, inclusive as concorrentes ao "Cordeiro da Graça".

Palina, a favorita do "quilometro das eguas" aprontou 600 metros em 39, muito suave. As melhores marcas para o atraente quilometro couberam às nacionais de 3 anos, tendo Jequitinhonha percorrido 400 metros em 24" 2|5, enquanto Oleander e Tahia gastavam 35" 3|5 para os 600 metros da reta. Agradou mais a pensionista de Juan Zuniga, cuja companheira, Ronda, aprontando sob a direção do joquei italiano, Manfredo Manfredi, 700 metros em 42" 2|5 mostrando-se em excelentes condições. Heliada, dirigida pelo aprendiz J. Graça, fez 49" 2|5 para os 800 metros, sem dar tudo. Tortosa, com Artur Araujo, fez 36" 2|5 para a reta, com algumas reservas. Hastapura, com Olivio Macedo, aprontou 360 metros em 24", muito suave.

Adiante a relação dos demais
Don Euvaldo — A. Araujo — 360 metros em 22";
Cabo Frio — O. Ulloa — 360 metros em 21";
Torpedo — L. Rigoni — 360 metros em 23" 3|5, com sobras.
Livramento — A. Aleixo — 360 metros em 22";
Califa — J. Mesquita — 360 metros em 21";
Reunido — L. Meszaros — 700 metros em 45";
Miss Henriette — O. Coutinho — 360 metros em 22" 1|5;
Bongy — D. Ferreira — 700 metros em 44" 1|5;
Garrida — O. Ulloa — 600 metros em 37" 3|5;
Guapeba — W. Andrade — 600 metros em 37" 2|5;
Itai — L. Benitez — 800 metros em 52" 3|5, facil;
Jaina — F. Machado — 600 metros em 36" 3|5;
Isis — E. Cardoso — 360 metros em 24", suave;
Livia — N. Motta —600 em 37";
Lizette — A. Araujo — 600 metros em 37" 2|5;
Hazy — P. Coelho — 800 metros em 51" 1|5;
Javanês — O. Ulloa — 600 metros em 37";
Cravador — A. Ribas — 700 metros em 43" 3|5;
Zodiaco — S. Ferreira — 600 metros em 37";
Edunio — F. Irigoyen — 800 metros em 50" 2|5;
Indico — P. Coelho — 600 metros em 36" 2|5;
Luva — J. Araujo — 700 metros em 43" 1|5;
Valco — J. Portilho — 360 metros em 22";
Dynamo — L. Rigoni — 700 metros em 43";
Pepito — J. Araujo — 800 metros em 50" 4|5;
Guanumbi — A. Ribas — 800 metros em 51" 2|5;
Alvacá — J. Araujo — 600 metros em 39", suave;
Haramun — A. Araujo — 600 metros em 36";
Iridio — F. Irigoyen — 360 metros em 22" 1|5;
Panopy — I. Pinheiro — 600 metros em 38" 3|5;
Rama — P. Coelho — 600 metros em 37" 2|5;
Egle — L. Rigoni — 600 metros em 37" 4|5;
Djuti — O. Castro — 600 metros em 36" 2|5;
Madrugadora — O. Serra — 360 metros em 22";
Milu — A Ribas — 600 metros em 37" 3|5;
Má — A. Ribas — 600 metros em 36" 2|5;
Mandinga — J. Arajo — 600 metros em 36" 4|5;
Jolie — O. Ulloa — 360 metros em 22" 1|5;
Edelfa — J. Mesquita — 360 metros em 22" 3|5;
Luarlinda — L. Meszaros — 360 metros em 23";
Minguinho — S. Ferreira — 600 metros em 35" 4|5;
Insolito — J. Araujo — 800 metros em 49" 3|5;
Itaim — O. Ulloa — 600 metros em 37";
Shangai Kid — F. Irigoyen — 600 metros em 37";
Imbu — P. Coelho — 800 metros em 50";
Tauá — P. Coelho — 600 metros em 36" 3|5;
Pracinha — J. Mesquita — 600 metros em 38", suave.
Bel Ami — J. Mesquita — 600 metros em 36" 3|5.

PREPARA-SE A SELEÇÃO ITALIANA

FLORENÇA, 11 (AFP) — O quadro nacional italiano de futebol disputou ontem em Florença o seu primeiro encontro de treinamento, para a pugna de 27 do corrente, em que deverá enfrentar o selecionado espanhol em Madrid. Destacaram-se principalmente os jogadores Amadei e Cappelo.

A escalação definitiva ainda não foi feita, sendo possivel a realização de uma nova partida-"test".

EUREKA S. A. - Industria de Artefatos de Borracha

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos oferecer à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da respectiva DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessarias.

MUHDIN ABRAHIM HAUACHE — Diretor Presidente
MUNIRA RAMAN HAUACHE — Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos e Equipamentos	1.608.124,80	
Moveis & Utensilios	38.020,80	
Valor Industrial	100.000,00	
Fôrmas	691.042,00	
Ferramentas	1.028,70	
Gastos de Instalação	80.598,30	
Veiculos	35.000,00	2.553.814,60
ESTAVEL		
Cauções & Depositos		11.552,00
DISPONIVEL		
Caixa	181.137,00	
Bancos — C/ Movimento	34.663,40	215.800,40
REALIZAVEL		
Materiais	247.257,50	
Produtos Acabados	213.742,00	460.999,50
DIVIDA ATIVA		
Clientes	536.500,40	
Contas Correntes — Devedores	6.919,50	543.419,90
PENDENTE		
Fundo do Imposto de Consumo	1.375,20	
Selos de Vendas e Consignações	589,50	
Premios de Seguros	13.481,40	15.446,10
LUCROS & PERDAS		
Saldo em 31-12-1947		461.791,10
TOTAL — Cr$		4.262.823,60
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		150.000,00
Duplicatas Caucionadas		228.518,90
Duplicatas em Cobrança		100.915,20
Duplicatas Descontadas		89.628,50
Seguros		2.500.000,00
TOTAL — Cr$		3.069.062,60

PASSIVO

PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Depreciações	227.421,10	
Fundo de Reserva Especial — Lucro liquido apurado e retido para atender interesses sociais	86.385,00	1.513.806,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos — C/ Garantida	93.974,30	
Fornecedores	83.668,80	
Contas Correntes — Credores	306.959,40	
Operarios e Empregados	22.698,80	507.301,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes — Acionistas	1.892.147,60	
Contribuições a Recolher	176.438,20	
Impostos a Pagar	19.200,00	2.087.785,80
LUCROS & PERDAS		
Dedução correspondente a 1|3 do prejuizo verificado no exercicio de 1947 e ora abatida de acôrdo com com o que faculta o paragrafo 3.o do art. 43 do Decreto 24.239 de 22-12-1947		153.930,40
TOTAL — Cr$		4.262.823,60
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		150.000,00
Endossos p/ Caução		228.518,90
Endossos p/ Cobrança		100.915,20
Endossos p/ Desconto		89.628,50
Valores Segurados		2.500.000,00
TOTAL — Cr$		3.069.062,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE

a CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS — Valor transferido cf. demonstração da conta de Fabricação	3.048.936,80
a JUROS DIVERSOS — Saldo devedor desta conta	51.661,10
a DESPESAS GERAIS — Transferido conforme relação anexa	443.688,80
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — Quantia transferida a este fundo	86.385,00
Dedução de 1|3 do prejuizo verificado no exercicio de 1947	153.930,40
TOTAL — Cr$	3.784.602,10

HAVER

de VENDAS — Saldo credor desta conta	3.525.557,40
de MERCADORIAS — Idem idem	83.079,00
de DESCONTOS E ABATIMENTOS S/ COMPRAS — Idem idem	10.457,60
de FUNDO DE RESERVA LEGAL — Utilizado p/ cobertura parcial do deficit de 1947	15.508,10
de FUNDO DE DEPRECIAÇÕES — Reversão de parte deste fundo para reajuste das Imobilizações conf. verificação	150.000,00
TOTAL — Cr$	3.784.602,10

MUHIDIM ABRAHIM HAUACHE — Diretor Presidente
MUNIRA RAMAN HAUACHE — Diretor Tesoureiro
DEODATO TUFOLO — Contador Reg. Cons. Reg. Cont. 1.782

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EUREKA S. A. — Industria de Artefatos de Borracha, no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral que deles tiver conhecimento.

THOMAZ TUFOLO — ABDUL HAMID ZAHED — SARHAM SALOMÃO

COM TODOS OS TITULARES, O PALMEIRAS JOGARA' AMANHÃ EM ARARAQUARA

Contra o Paulista a exibição dos "periquitos" — Proveitoso os exercicios dos alvi-verdes — Ramon e Abelardo impressionaram favoravelmente e estão com a participação assegurada no atraente compromisso

Com excelente treino coletivo, efetuado ontem à tarde, no Parque Antuado anteontem á tarde, no Parque Antartica, o Palmeiras encerrou a serie de exercicios que vinha efetuando para a luta de amanga, com o Paulista, um dos mais destacados conjuntos de Araraquara.

O exercicio dos "periquitos" teve a duração de 75 minutos, em dois tempos de 35 e 40 minutos, respectivamente. O "onze" titular, agindo com relativo desembaraço, não encontrou dificuldade para derrotar o antagonista por 4 a 1.

A equipe efetiva teve na vanguarda o setor de destaque. A defesa não decepcionou. Esteve, entretanto, muito aquem da ofensiva. Os mineiros Ramon e Abelardo, meia direita e centro avante, respectivamente, deram nova vida ao ataque esmeraldino. A ala direita, formada por Lima e Ramon, esteve simplesmente soberba. Abelardo, centro avante vindo de Belo Horizonte precedido de grande fama, conquanto revelasse indiscutiveis predicados, não impressionou tão bem quanto Ramon. Na meia escuerda revesaram-se Lima e Canhotinha, aparecendo melhor o "Garoto de Ouro", enquanto, na ponta esquerda, exercitou-se com geral agrado o ponteiro Valter.

Na defesa, o trio medio, formado por Og, Tulio e Manduco, conseguiu melhor trabalho do que a retaguarda final.

Quanto aos reservas, fizeram tudo para evitar o revés. Lutando, entretanto, com uma turma decidida como esteve a dos efetivos na tarde de ontem, tiveram os suplentes de conformar-se com o resultado.

OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estavam assim organizadas:

TITULARES: Lourenço (Oberdan e Petronio), Turcão e Gengo; Og, Tulio e Manduco; Lula, Damon, Abelardo, Bovio (Lima) e Valter.

RESERVAS: Oberdan (Peter), Palante e Espanador (Tremembé); Agripino, Pixo (Peru') e Pedro (Luizinho); Gustavo, Hamilton (Dino), Washington, Renato (Mario) e Oliveira (Mario Miranda).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Lima (2) e Ramon (2). Washington marcou para os reservas.

FUTEBOL VARZEANO

BANDEIRA PAULISTA VS. PRIMAVERA (Kto. 18)

Amanhã, no Quilometro 18, o Bandeira Paulista disputará duas partidas amistosas de futebol contra o Primavera, local. Para o encontro, a direção tecnica do Bandeira Paulista pede o comparecimento no horario combinado.



Bibi, Nenê e Alberto, quando jogavam para o Juvenil Flor da India.

E. C. ACADEMICOS POMPEANOS 3 vs| A. A. CARAPICUIBA 1

Na peleja entre o E. C. Academicos Pompeanos e a A. A. Carapicuiba, que transcorreu equilibrada, com boas jogadas de lado a lado, a vitoria combe ao Academicos por 3 pontos a 1, tentos de Rodrigues (2) e Mano. O quadro vencedor alinhou: Santiago; Mario e Inacio; Osvaldo, Henrique e Rodrigues; Mano, Arnaldo, Tufi, Cide e Balila.

A partida preliminar tambem foi vencida pelo Academicos por 3 a 2.

G. D. MOCIDADE DO SUMARE' 4 vs. E. C. CORINTIANS (Sumaré) 0

Preliando, domingo ultimo, contra o E C. Corintians do Sumaré, o G. D. Mocidade do Sumaré, após bem disputada partida, venceu o seu adversario pela contagem de 4 pontos a 0. Marcaram, para o Mocidade, Rodolfo, Bovio (2) e Carlinhos. A partida preliminar terminou empatada por 1 tento.

G. E. FREI CANECA 5 vs. G. E. ORIENTAL 2

Em bem equilibrada partida de futebol, defrontaram-se domingo ultimo o Frei Caneca e o Oriental. Do embate saiu vencedor o Frei Caneca pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. Foram autores dos pontos Leza, Feitiço (2), Pedro e Ali. Eis o quadro vencedor: Jair; Canhoto e General; Saraiva, Ivo e Feitiço; Pedro, Dito, Leza, Teco e Valdemar. A preliminar terminou com um empate de 1 tento.

BOTAFOGO DO PARAISO F. C. 5 vs. FLUMINENSE (Bela Vista) 3

Em disputada partida, o Botafogo venceu, domingo ultimo, os fortes conjuntos do Fluminense da Bela lVsta, por 5 pontos a 3, tentos marcados por Dinho (3) Ciro e Viter. O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Geraldo; Paulinho e Estaca; Zezinho, Jorginho e Salim; Ciro, Nelson, Dinho, Vieter e Buda. No jogo dos segundos quadros o Botafogo venceu por 2 a 0.

S. E. U. BURGO PAULISTA 2 vs. ELDORADO F. C. 2

Com a presença de numerosa assistencia, realizou-se, domingo ultimo, o confronto entre o Burgo Paulista e o Eldorado. A peleja, que teve um transcorrer cheio de jogadas de boa feitura, terminou com o justo empate de 2 tentos. Para o Burgo Paulista, Zinho e Quim foram os marcadores. O "onze" vencedor alinhou os seguintes jogadores: Elias, Alcides e Nico; Ari, Tião e Andrézinho; Quim, Ballarino, Zinho Valentim e Bim. A preliminar foi vencida pelos tricolores por 2 a 0.

E. C. BEMFICA (Sto. Amaro) vs. A. A. MATARAZZO (Secção de Sedas)

Em disputa de duas taças, oferecidas pelo clube de Santo Amaro, realiza-se na tarde de amanhã, no campo do primeiro, o encontro futebolistico de que serão contendores as equipes do Bemfica e a A. A. Matarazzo, secção de sedas. Para o embate, os jogadores do Bemfica deverão estar, às 13 horas, na séde social, devendo os mentores do Bemfica aguardar os rapazes do Matarazzo no Largo de Socorro, anté onde irão de onibus da firma.

EXTRA CANTO DO MARANHÃO F. C. 2 vs. INFANTIL S. PAULO 2

Defrontaram-se domingo ultimo, em duas partidas de futebol, o Extra Canto do Maranhão e o Infantil São Paulo. A peleja transcorreu na melhor disciplina, terminando com o justo empate de 2 pontos. No jogo dos aspirantes a partida terminou empatada por 0 x 0.

Tenis internacional em quadra coberta

NOVA YORK, 11 (AFP) — Richard Pancho González, mexico-americano, de Los Angeles e tenista amador numero um dos Estados Unidos, que em setembro ultimo, com a idade de vinte anos, conquistou o campeonato dos Estados Unidos de tenis sobre o gelo, um dos principais concorrentes ao titulo de campeão de tenis sob quadra coberta, que será disputado em Nova York, de 17 a 26 do corrente.

Villy Tablert, que detem o titulo, defende-lo-á contra González, Earl Cochell, William Vogt, Frank Shieids e Sydney Wood.

Recorda-se que González conseguiu, durante a série de encontros sensacionais de setembro ultimo, vencer o campeonato dos Estados Unidos, batendo o americano Frank Parker, o checoslovaco Jaroslav Drobny e o sul-africano Eric Sturges.

Gosto estragado

Um fenomeno interessante, e desagradavel para os paulistas, vem sendo observado no futebol. Os paulistas vão catar, e a peso de muito ouro, elementos aposentados ou semi-aposentados, no Rio, em Belo Horizonte, em Porto Alegre, enfim, pelo Brasil afora, e, ao mesmo tempo, exportam elementos jovens prometedores. Às vezes até elementos ótimos.

No ano passado, o futebol paulista ficou saturado de "bondes". E cada "bonde". Alguns custaram para mais de cem mil cruzeiros! Este ano, já anunciam a "compra" de um grande lote de pernetas. No geral, gente já "fora de uso" ou que já se "cansou" em outras plagas. E, em sentido oposto, exportamos coisa prestavel. Prometedora. E, até do Interior, levam-nos bons elementos. Como relevo, mandam-nos cada "perna de pau"! Cada "bonde"!

* * *

Silas foi para o Fluminense. Os irmãos Rosas para o Flamengo.

O caso dos Rosas vem sendo muito glosado. Dizem que a gente de Franca pôs os maiores embaraços para a vinda a São Paulo de seus dois famosos jogadores. E tudo facilitou para que eles fossem para o Rio! Daí falarem em represalias. Falam que os grandes de São Paulo não devem ir a Franca. Que vá o Flamengo...

Realmente, aí coisa justa. Justissima ! Mas isso não acontecerá. Porque o que impera no futebol não é a esportividade, mas apenas sua excelencia o cruzeiro. Logo, havendo cruzeiro em abundancia tambem haverá jogos, e em abundancia... E que continuem os bons elementos paulistas correndo para o Rio e que do Rio e de outras plagas que nos forneçam os seus rebotalhos... Os gremios de São Paulo gostam, imensamente, de "comprar bonde". Gosto exquisito, mas é um gosto como outro qualquer... — X.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 9.a página).

— feminino — às	15,30
1.500 metros rasos; e arremesso do peso — decatlo — às	15,45
100 metros raros, em curva — feminino — às	16,00
Revesamento 4 por 100 metros — 2.a corrida — às	16,15
Salto em altura — decatlo; e arremesso do disco — às ..	16,20
5.000 metros rasos — às	16,40
400 metros rasos — decatlo — às	17,00

AMANHÃ

110 metros com barreiras — decatlo; salto com vara; e arremesso do peso — femi nino — às	15,00
200 metros rasos — semi-finais; e arremesso do disco — decatlo — às	15,10
400 metros rasos, com balisa livre; e arremesso do disco — moças — às	15,40
3.000 metros rasos; salto em extensão; arremesso do peso; e salto com vara — decatlo — às	16,00
200 metros rasos — final — às	16,20
Revesamento 4 por 100 metros — feminino; salto em extensão — feminino; arremesso do dardo; e ao dardo — decatlo — às	16,40
400 metros com barreiras — final — às	17,00
1.500 metros rasos — decatlo — às	17,20

ESPORTES EM SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — O Santos, alem do jogo de domingo contra o America de Rio Preto, recebeu convites para atuar nas seguintes cidades do "hinterland" paulista: Catanduva, Uberlandia e Campinas. De Campinas, estão interessados em jogar com o clube local, o Ponte Preta e o Guaraní. As propostas estão sendo estudadas pela diretoria do alvi-negro.

—— Haverá amanhã, revisão medica para os dois goleiros do Santos, Aldo e Chiquinho. Depois da revisão haverá um treino especial de 30 minutos para cada goleiro.

—— Embarcaram hoje para Rio Preto, às 7 horas, de trem, os seguintes jogadores do Santos: Pascoal, Expedito, Zeferino, Nando e Leonidio.

—— Cilas, meia-direita, que por longo tempo militou nas fileiras da Portuguesa santista e que tinha sido emprestado ao Corintians de Porto Alegre, regressou hoje a esta cidade, para negociar com os dirigentes da "Briosa" a sua situação. Segundo informações do proprio jogador, o Jabaquara está interessado no seu concurso, tanto assim que irá realizar uns "tests" no Jabuca. O Guaraní e o Ponte Preta de Campinas estão interessados no seu concurso. A Portuguesa estipulou em 7.000 cruzeiros o preço do "passe" de Cilas.

—— Embarcará por via aérea, domingo, às 8 horas, o restante da embaixada do Santos, que será chefiada pelo seu presidente Athié Jorge Cury.

—— Embarcou hoje para Franca, a delegação do Jabaquara, onde deverá disputar dois prelios importantes, sendo um dia 13 contra a A. A. Francana e outro dia 15, contra a equipe do Palmeiras daquela cidade. A delegação irá chefiada pelo sr. Benito Martinez.

—— Treinou sob a luz dos refletores, na praça de esportes "Urbano Caldeira", o Santos F. C., preparando-se para o jogo de domingo proximo contra o America de Rio Preto. O ensaio, que teve a presencia-lo grande numero de expectadores, transcorreu ardorosamente disputado pelas duas equipes e deixou a melhor impressão. Os quadros que se exercitaram durante 90 minutos em dois tempos iguais, foram os seguintes: Chiquinho (Leonidio, depois Jardel"), Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Pascoal (Alemão), Arturzinho, Juvenal (Nicacio), Antoninho e Pinhegas. Aspirantes: Leonidio (Aldo); Expedito e Sarvas (Albertinho); Charré (Marreiros, depois Pascoal), Marreiros (Japão) e Castanheira; Bentevi (Barbuy), Zeferino (Madeira), Nicacio (Pierri), Nando e Luz (Odair). Nicacio, segundo tudo faz crer, será contratado pelo Santos, pois ontem teve uma magnifica atuação como centro-avante, levando a linha com tenacidade, e será sem ouvida o centroavante do alvinegro em 1949.

O "placard" assinalou 3 a 3, tentos de Pinhegas 2 (sendo um de penal) e Arturzinho. Para os reservas marcaram Pierri, Nicacio e Odair.

Segundo informações que obtivemos, o quadro do Santos para o compromisso contra o America de Rio Preto, deverá formar inicialmente com: Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Arturzinho, Juvenal (Nicacio), Antoninho e Pinhegas.

Escola de Educação Fisica e Desportos

O Departamento de Educação Fisica comunica aos alunos da Escola de Educação Fisica e Desportos que perderam o ano de 1948 por faltas, que, de acordo com a lei n. 619, de 10 de fevereiro do corrente, lhes foi assegurado o direito de prestar exame de segunda época, constando ele de prova escrita e oral. O exame em apreço compreenderá todo o programa e, a criterio do professor, poderá versar sobre um ou mais pontos.

Os alunos que estiverem nas condições referidas e que se interessarem pelo citado exame deverão requerer inscrição até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, apresentando os motivos que os levaram a não comparecer às aulas e que serão julgados pelo conselho tecnico da escola.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TENIS CLUBE PAULISTA

CAMPEONATO DE BARRAGEM

Dando prosseguimento ao campeonato de barragem, a direção esportiva do Tenis Clube Paulista, solicita o comparecimento dos seguintes tenistas para os proximos jogos:

Hoje — Às 15 horas: Otacilio Galvão vs. Pedro Monte Abla — Luiz Lohman vs. Geraldo de Roemer. Às 16 horas: Raul Leite vs. Wadir Giannattasio — Oslando V. de Almeida vs. Argos Ary Meireles — Bruno Philips vs. Fabio B. Ribas. Às 17 horas: Nelly David vs. Rita Tomasi — Aldo Prota vs. Beno Apenzeler. Às 18 horas: Domingos Janini vs. Mario Nogueira.

Amanhã — Às 8 horas: Antonio Macedo vs. Walter do Amaral. Às 9 horas: Kenzo Ono vs. Ido Twiaschor — Paulo Queiroz vs. Pedro Fanuchi — Iriba B. Ribas vs. Claudio Bissi. Às 15 horas: Dorival P'notti vs. Roberto Queiroz — Guidalberto Bissi vs. Vital Soares. Às 16 horas: Pedro Porto vs. Osvaldo Cantizani — Horst Bielefeld vs. Henrique Dizioli.

ENSINO LIVRE

(LEI N. 609, DE 13-1-49)

Incumbe-se de promover, dentro do praso dos 90 dias, perante a nova **Junta Especial do Ensino Livre**, o pedido de inscrição e legalização da documentação, referente áqueles que frequentaram e cursaram escolas livres de ensino superior. **DR. EDMUNDO A. BURLE**, adv. insc. na O. A. B , secção do Dist. Federal sob n. 1.679, (Cap. da Res. Exerc. Nac.), escritorio à Av. Tomé de Souza, 17, sob. — RIO DE JANEIRO.

LIVRO EXTRAVIADO

Para os devidos fins, declaro que foi extraviado o meu livro REGISTRO DE VENDAS A' VISTA, no trajeto das ruas Caravelas e 15 de Novembro.

Gratifica-se a quem o encontrou e entrega-lo à Rua Caravelas n.o 111.

São Paulo, 8 de março de 1949.
CARMELLO CREAZZO

FADADA A COMPLETO EXITO

(Conclusão da 9.a página).

Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeu".

Amaral Jor. (paulista), com "Fiat Stanguelino".

Armando Bel (paulista), com "Citroen 6".

José Turri (paulista), com "Alfa Romeo".

Rodrigo Miranda (carioca), com "Maserati".

Pierre Robin (carioca), com "Ford especial".

Hermann Matteis (carioca), com "Allard".

José Ambrosio (carioca), com "Alfa Romeo".

Gino Bianco (carioca), com "Fiat S. S.".

Não obstante irem pilotar carros de pequena cilindrada, desperta grande curiosidade a prova para os concorrentes da categoria turismo até 2.000 c. c.

Volantes de comprovada classe e valor estão inscritos, destacando-se Carlos Guinle F., Ralph Fiocati, Luiz Mario Polo, Mario S'natolli, Jorge Poucinhas, Darcí da Rocha Campos, Mario Leardi, Gilberto Pereira do Vale, José Valentim, Pascoalino Bonacorso, G. Jarbas e Abel de Sousa Campos, representando o automobilismo bandeirante e guanabarino.

EM ORDEM A PISTA

A pista foi completamente vistoriada, encontrando-se em perfeita ordem.

Uma turma de trabalhadores reparou as falhas que existiam, deixando-a em magnificas condições para que os corredores possam imprimir alta velocidade aos seus carros, com absoluta segurança.

AMPLIADAS AS ACOMODAÇÕES

Para que possa comportar uma grande assistencia com comodidades, estão sendo ampliadas as instalações do autodromo de Interlagos, passando as arquibancadas e gerais por obras de completa remodelação.

INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas as inscrições para os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e às competições de carros de turismo e super-esporte, bem como à prova dos carros adaptados, a realizar-se no dia 19, sabado, quando serão procedidas as eliminatorias para a corrida internacional.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, sede da sucursal do A. C. B., onde serão atendidos das 20 às 23 horas.

CONDUÇÃO

Com o objetivo de assegurar completo exito ao magno certame, a comissão promotora da temporada internacional não se descura das necessarias providencias junto às autoridades locais e à subprefeitura de Santo Amaro, para que o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" decorra em perfeita ordem.

Linhas de onibus circularão do vale do Anhangabaú até Interlagos, dispondo o publico de farta e facil condução.

As estradas serão convenientemente separadas, permitindo trafego comodo e ininterrupto à grande massa popular, que terá varias vias de acesso à pista de Interlagos.

INGRESSOS

Para maior comodidade dos desportistas locais, a partir de hoje, no escritorio da Comissão Organizadora da temporada, instalado à rua Maria Teresa, 96, já se encontram à venda os ingressos para o proximo dia 20. Foram postos à venda os camarotes, as entradas para automoveis, arquibancadas e gerais. Os preços das localidades são os seguintes: — camarotes cobertos (do n. 1 a 80 com lugar para os automoveis) Cr$ 500,00; camarotes descobertos (de n. 81 a 465) Cr$ 300,00; arbuibancadas, Cr$ 50,00; gerais, Cr$ 20,00. Para os treinos serão cobrados ingressos ao preço unico de Cr$ 10,00.

O Guaraní, de Ponta Grossa, realizará uma temporada em Porto Alegre

PONTA GROSSA, 11 (Asapress) — No dia 22 seguirá para Porto Alegre a representação de basquetebol e voleibol do Guaraní, desta cidade, que disputará varias partidas naquela capital, atendendo a um convite do Sogipa.

A decisão do titulo mundial de meio médio

HAVANA, 10 (AFP) — O sr. Juan Soza Zamora, diretor do Departamento Esportivo do Governo de Cuba, anunciou ontem a possibilidade de que Ray Sugar Robinson defenda seu titulo mundial de meio medio, em Havana, contra o pretendente ao titulo, o cubano Kid Gavilan. O encontro seria financiado pelo Departamento de Turismo Cubano.

HAVANA, 10 (UP) — Juan Soza Zamora, promotor esportivo cubano, declarou ter solicitado ao presidente Prio Sacarras, auxilio para que possa apresentar nos tablados cubanos um combate entre os peso-galo Ray Robinson e "Kid" Gavilan, em disputa do titulo mundial.

Zamora declarou não estar interessado em lucros pessoais, mas sim em fazer despertar o interesse sobre Cuba nos turistas estrangeiros.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

CAMPEONATO INTERNO

Encerra-se, impreterivelmente, no proximo domingo, o prazo para as inscrições ao Campeonato Interno promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, e do qual poderão participar todos os associados, dentro das respectivas categorias.

Grande é o interesse que vem despertando o certame dos meios tenisticos do Clube, pois o campeonato será disputado por novo sistema e belos premios serão ofertados aos vencedores e vice-campeões.

Serão disputadas as provas de simples e duplas para senhoras e cavalheiros e mais duplas mixtas. As inscrições deverão ser feitas com o sr. Cristiano, na secção de bolas.

Treinos

A Comissão de Tenis solicita o comparecimento dos tenistas das 2.as e 4.as classes: de senhoras e cavalheiros e estreantes, para treinos diarios, a fim de serem preparadas as turmas que intervirão nos proximos torneios inter-clubes, cujo inicio se dará brevemente.

Jogo contra o Fluminense

Devendo realizar-se no proximo mês mais um turno da taça "Paulo Trussardi", que o Harmonia disputa com o Fluminense F. C. do Rio, são convocados para treinar os seguintes defensores do clube da rua Canadá: — Alcides Procopio, Francisco Frisoni, Rolando Mayer, Eugenio Salller, Arnaldo Serra, Italo Ricci, Fuad Mattar, Teofilo Falcão, Lidia Ricci, Helena Stark, Cecilia Gonçalves e Sheila Wilson.

Exame medico

A fim de se submeterem ao respectivo exame medico, determinado para os atletas em competições oficiais, solicita a Sociedade Harmonia o comparecimento de seus defensores das 2.as e 4.as classes de senhoras e cavalheiros e de estreantes. Os tenistas deverão apresentar-se com a urgencia possivel para que fiquem normalizadas suas inscrições.

Campeonato de Barragem do Tenis Clube Paulista

Prossegue, hoje, sabado, o campeonato interno de barragem do Tenis Clube Paulista, para o qual a direção esportiva daquele clube, solicita o comparecimento dos seguintes tenistas aos jogos:

Hoje — Às 15 horas: Otacilio Galvão vs. Pedro Monte Ablas; às 15 horas: Luiz Lohman vs. Geraldo de Roemer; 16 horas: Raul Leite vs. Wadir Giannatasio; 16 horas: Orlando V. de Almeida vs. Argos Ari Meireles; 16 horas: Bruno Philips vs. Fabio Barbosa Ribas.

Amanhã — Às 8 horas: Antonio Macedo vs. Walter do Amaral; 9 horas: Kenzo Ono vs. Ido Twiaschor; 9 horas: Paulo Queiroz vs. Pedro Fanuchi; 9 horas: Iriba Ribas vs. Claudio Bissi; 15 horas: Dorival Pinotti vs. Roberto Queiroz; 15 horas: Guidalberto Bissi vs. Vital Soares.

Campeonato Interno — Semi-final da 1.a série — Hoje, às 17 horas: José Chedide vs. Horacio Cberkasspy.

Luta-exibição de Joe Louis nas Antilhas Holandesas

NOVA YORK, 10 (INS) — Joe Louis saiu hoje de Nova York para uma luta-exibição em Aruba, nas Antilhas Holandesas.

Disse Louis que conferenciará depois de amanhã em Miami, com Lou Viscusi, menager de William Pepe, visando um encontro entre este pugilista e Sandy Sandler, pelo campeonato mundial de peso pena.

Joe Louis é agora promotor de box.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral do Departamento de Educação dirigiu a seguinte circular aos delegados de ensino da Capital:

"Confirmando a circular n. 3, de 27 de janeiro de 1948, deste Departamento, na parte referente à Educação Fisica, cientifico-vos que o Departamento de Educação Fisica continuará a orientar a prática das atividades fisicas, recreação e jogos nos grupos escolares da Capital.

Deveis providenciar para que todos os diretores colaborem na execução desse trabalho, facilitando em o que for possivel a missão dos tecnicos daquele Departamento, encarregados do referido serviço.

A direção geral do Departamento de Educação solicita de todos os diretores, professores e demais autoridades, a mais estreita cooperação à obra já iniciada, resultados plenamente satisfatorios, não poupando esforços a fim de que tenha a mesma o desenvolvimento que se faz necessario, em proveito da nossa infancia".

Semana Euclideana

Acham-se abertas até 1.o de agosto, as inscrições para o V Concurso Pianistico Infantil da Semana Euclideana em São José do Rio Pardo, durante a Semana Euclideana. A idade dos concorrentes é de 8 a 14 anos, distribuidas em três turnos, até 14 anos.

As inscrições devem ser dirigidas ao diretor da Casa de Euclides, dr. Francisco Teive de Almeida Magalhães, com dados relativos à identificação do concorrente e grau de adiantamento ou o tempo de estudo de piano.

Qualquer informação sobre o concurso, será fornecida pelo secretario da Casa de Euclides dr. Osvaldo Galotti.

A locomoção e a hospedagem dos concorrentes serão custeadas pela "Casa de Euclides".

Os primeiros colocados de cada turno, receberão premios em dinheiro e os demais menções honrosas e diplomas.

Comercio e Industria Zarzur S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Temos o prazer de submeter á vossa apreciação o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948. Não houve no decorrer desse exercicio fato algum digno de menção e a situação da sociedade se evidencia perfeitamente nos documentos ora oferecidos. O lucro liquido apurado e posto à disposição da Assembléia Geral, esta Diretoria vem propor a distribuição em dividendos do total da importancia. Permanecemos, entretanto, á vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessarios.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imobilizações Efetivas		
Maquinismos e Acessorios	10.293.350,80	
Moveis e Utensilios	126.621,50	
Instalação Eletrica	48.287,90	
Extintores de Incendio	174,60	
Veiculos	203.913,10	
Imoveis	385.850,00	
Ações de Outras Empresas	595.000,00	
Obrigações de Guerra	115.031 40	
Instalação Sanitaria	33.201,30	
Vinculações		
Cauções e Depositos	46.370,00	11.847.808,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos — c| Movimento		760.644,30
REALIZAVEL		
A curto prazo		
Devedores:		
Contas Correntes	915.939,20	
Devedores por Duplicatas	7.549.016,10	
Clientes	846.417,90	
Existencias		
Materia Prima — Tecelagem	795.944,50	
Materiais em Elaboração — Tecel.	1.915.919,70	
Drogas e Tintas — Tinturaria	246.430,00	
Mercadorias — Estoque	896.058,10	13.165.725,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Valores Aleatórios		
Benfeitorias Contratuais Locação	19.759,40	
Valores de Aplicação		
Selos de Consumo — Tecelagem	2.105,50	
Selos de Vendas e Consignações	3.673,00	25.537,90
CONTAS COMPENSADAS		
Devedores por Titulos em Cobrança ..	6.730.365,90	
Ações Caucionadas	70.000,00	
Valores em Garantia	341.697,40	7.142.063,30
		32.941.779,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	381.121,30	
Fundo de Reserva Especial	1.451.293,10	
Fundo de Reserva p| Renovação de Maquinismos	762.242,60	
Fundo de Valorização	5.315.330,90	
Provisões:		
Fundo de Depreciações	1.153.628,10	
Fundo p| Devedores Duvidosos	241.809,60	21.305.425,60
EXIGIVEL		
A curto prazo		
Credores:		
Contas Correntes	2.484.222,00	
Contas a Pagar	1.145.673,70	
Titulos Descontados	20.808,80	3.650.704,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Valores Aleatórios		
Contas Transitorias		1.288,80
LUCROS E PERDAS		
Saldo à disposição da Assembléia		842.297,40
CONTAS COMPENSADAS		
Efeitos em Cobrança	6.730.365,90	
Caução da Diretoria	70.000,00	
Depositantes Valores em Garantia ..	341.697,40	7.142.063,30
		32.941.779,60

a) ELIAS ZARZUR — Diretor Presidente
a) W. JULIO ZARZUR — Diretor Superintendente
a) ABRAHÃO ZARZUR — Diretor Industrial
a) ADIB ZARZUR — Diretor Comercial
a) MIGUEL CHRISTOFI — Diretor Industrial
a) PEDRO MARGY — Diretor Adjunto
a) MANOEL OSORIO MOREIRA — Diretor Secretario Contabil agindo como contador registrado sob o n.o 957 e C. R. C. sob o n.o 5470

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Dividendos (distribuidos)	157.556,20	
Despesas da Administração	1.493.995,50	
Despesas Financeiras	323.129,00	
Perdas Diversas — C| Resumo	129.856,10	
Fundo de Depreciações	508.705,20	
Fundo p| Devedores Duvidosos	241.809,60	2.855.051,60
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DO EXERCICIO:		
Fundo de Reserva Legal	52.643,60	
Fundo de Reserva Especial	52.643,60	
Fundo de Reserva p| Renovação de Maquinismos	105.287,20	
Saldo à disposição da Assembléia	842.297,40	1.052.871,80
		3.907.923,40

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior	157.556,20
Produto das operações sociais	3.750.367,20
	3.907.923,40

a) ELIAS ZARZUR — Diretor Presidente
a) W. JULIO ZARZUR — Diretor Superintendente
a) ABRAHÃO ZARZUR — Diretor Industrial
a) ADIB ZARZUR — Diretor Comercial
a) MIGUEL CHRISTOFI — Diretor Industrial
a) PEDRO MARGY — Diretor Adjunto
a) MANOEL OSORIO MOREIRA — Diretor Secretario Contabil agindo como contador registrado sob o n.o 957 e C. R. C. sob o n.o 5470

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da "Comercio e Industria Zarzur S. A.", tendo examinado o Balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" contas apresentadas pela Diretoria, bem como os documentos relativos ao exercicio de 1948, declaram ter encontrado tudo na devida ordem, pelo que são de parecer que o Balanço Geral e contas apresentadas devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949

a) DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAIS
DR. UBIRAJARA ZOGAIB
DR. AIS MANSUR SADECK

Secção Comercial

DO CARRO DE BOI AO AVIÃO

Acabam de ser divulgados, pela imprensa quotidiana, trechos de um artigo da revista norte-americana "United Nations World", sobre o desenvolvimento economico de nosso país. Fixemos uma apreciação que nos parece de suma importancia: "O Brasil progrediu com tanta rapidez que saltou da era do carro de boi para a era dos aviões, passando por cima da era do trem. Isto explica porque, apesar de possuir 45 milhões de cabeças de gado, em Goiaz, o Brasil tem de importar carne e porque o nivel medio da vida do cidadão brasileiro é apenas uma vigesima parte da dos cidadãos norte-americanos".

Aparte uma restrição de detalhe, precisamente a que se refere ao numero de cabeças de gado existentes em Goiaz, sabido que os nossos rebanhos se desfalcaram bastante nos ultimos anos, não vemos porque não concordar com a critica implicita na passagem citada. O seu sentido poderá parecer benevolente à primeira vista, mas de fato põe a nu' uma deficiencia muito grave no desenvolvimento de nossos recursos tecnicos, qual seja o referente ao transporte por estradas de ferro. De resto, o progresso da aviação comercial não chegou entre nós a grau tal que compense, de forma genérica, as falhas de nossa antiquada rêde ferroviaria.

Uma estatistica recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informa que existe no país um total de 35.348 quilometros e 400 metros de estradas de ferro. O simples cotejo com o que possui a Argentina, cujo territorio é muito menos extenso que o nosso, já nos coloca em evidente plano de inferioridade. Urge ainda observar que impera no Brasil a bitola de um metro (31.981 quilometros), sendo apenas de 2.261 quilometros as ferrovias de 1 metro e 60 centimetros. Esta circunstancia, cuja significação está ao alcance de qualquer leigo, abstraidos outros fatores, que no plano tecnico assumem importancia, já basta para mostrar que o transporte ferroviario no Brasil é feito ainda, na sua quase totalidade, sob forma que não corresponde às necessidades da vida moderna.

Outro problema relacionado com este atraso reside na questão crucial do combustivel. Em geral as locomotivas que trafegam pelo territorio nacional pertencem ao tipo inglês, que queima carvão de pedra ou lenha. Acontece, todavia, que a lenha já se torna escassa numa terra sacrificada pelas rudes devastações de florestas. Quanto ao carvão, o produzido no Sul, alem de caro, não pode competir em qualidade com o importado, oriundo dos Estados Unidos ou da Inglaterra. E não sabemos de perspectivas que nos indiquem a possibilidade de novas jazidas, que venham reforçar o conjunto das reservas exploraveis.

Compreende-se perfeitamente porque o relatorio da missão Abbink condiciona o desenvolvimento futuro dos nossos meios de transporte, segundo o velho estilo, à descoberta e exploração de novas minas de carvão de pedra ou novos poços petroliferos. Como esta expansão está sendo problematica, resta o recurso da eletrificação, para o que o Brasil conta com recursos invejaveis, infelizmente quase todos ainda no estado potencial.

—:o:—

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa de Valores foram negociados titulos no valor de Cr$ .... 2.801.225,00. Desse total Cr$ .... 2.154.345,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ .... 646.8880,00 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
570 Unificadas	625,00
50 Populares	203,00
30 Populares	204,00
296 Uniformizadas	910,00
1160 Est. Ferroviarias	681,00
30 Est. Ferroviarias	683,00
70 Est. Ferroviarias	683,00
10 Municipais "1931"	840,00

Obrigações:		
Federais:		
64 Guerra	5.000,00	3.500,00
25 Guerra	5.000,00	3.490,00
330 Guerra	1.000,00	698,00
101 Guerra	1.000,00	697,00
50 Guerra	500,00	344,00
16 Guerra	500,00	345,00
12 Guerra	500,00	345,00
152 Guerra	100,00	68,50

Ações:	
1300 Cia. Paulista nom.	161,00
1050 Cia. Paulista port.	170,00
500 Cia. Paulista port.	169,00
93 Cia. Paulista nom.	160,00
500 Bco. Industrial	183,00
100 Bco. São Paulo	250,00
Debentures:	
50 Cia. Mogiana	126,00
300 Cia. Mogiana	128,00

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 44|49

Apolices:	Cr$
Populares 5 o|o	203,33
Unificadas, 6 o|o	625,00
Ferroviarias, 7 o|o	631,15
Uniformizadas, 8 o|o	910,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 11:
Movimento do dia 10:

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.500,00	3.497,00
Guerra 1.000,00	698,00	697,00
Guerra 500,00	—	344,00
Guerra 200,00	—	137,00
Guerra 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	640,00	631,00
Est. "1921"	1.000,00	—
Est. "1922"	1.000,00	—
Apolices:		
Populares	206,00	203,00
Est. S. P. Rodov.	720,00	700,00
Uniformiz. port.	—	910,00
Unificadas	625,00	624,00
Est. Ferroviarias	681,00	682,00
Est. Esp. Santo	480,00	—
M. Gerais "A"	—	165,00
M. Gerais "B"	—	150,00
M. Gerais "C"	—	150,00
Municipais:		
"1929"	860,00	810,00
"1931"	—	840,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	880,00
"1938"	—	840,00
"1942"	—	790,00
Letras:		
Capital "1913"	75,00	72,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	203,00
Bras. Descontos	—	135,00
Central de Credito	230,00	201,00
Com. São Paulo	—	285,00
Com. Id. S. Paulo	400,00	390,00
Cruzeiro do Sul	—	290,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	—	320,00
Industr. S. Paulo	—	180,00
Itau, c/80%	—	120,00
Mercantil S. Paulo	260,00	254,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Com.	—	181,00
São Paulo	—	245,00
Sul Am. do Brasil	—	174,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Moinho Santista	200,00	196,00
Paulista E. F. n.	161,00	—
Idem, port.	—	168,00
S. P. Alparg. ord.	—	430,00
Idem, pref.	160,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Taubaté Id. c|50%	350,00	—
Debentures:		
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Mogiana, E. F.	—	127,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Calmo, trabalhou ontem o Mercado de Disponivel.

Os exportadores após darem cumprimento às poucas ordens dos compradores retiraram-se do Mercado, limitando-se a classificar unicamente.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o "Contrato B" foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o "Contrato D" abriu com alta de 10 e baixa de 10 à 25 pontos e fechou com baixa de 10 à 15 pontos, com vendas de 2.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 19 e baixa de 26 à 45 pontos e fechou com baixa de 17 à 23 pontos, com vendas de 750 sacas.

MOVIMENTO ESTATITICO — Foi o seguinte o movimento estatisico de ontem: Passaram 33.627 sacas, entraram 14.368 sacas, foram embarcadas 29.329 sacas e despachadas 42.180 sacas. Ficaram em "stock" 1.851.844 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 48.919 sacas, somando, desde 1.o do mês 200.399 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas traalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	hoje Cr$ Fech.	ant. Cr$ Fech.
Março	99,50	100,00
Março-junho	99,50	100,00
Julho-dezembro	102,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezemro	69,00	69,00

O Mercado traalhou estavel.

MERCADO D E CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 11.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Para.	Para

CONTRATO C

	Abert.	Fech
Janeiro	102,80	102,80
Março	93,20	98,20
Maio	99,50	99,50
Julho	101,40	101,40
Setembro	101,80	101,80
Dezembro	102,00	101,80
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Sacas
Passagens:	
Hoje	33.627
No mês, até hoje	190.317
Desde 1.o de julho	4.996.893
Entradas:	
Hoje	14.368
No mês, até hoje	169.168
Desde 1.o de julho	7.356.277
Média hoje	18.796
Embarques:	
Hoje	29.329
No mês, até hoje	260.693
Desde 1.o de julho	7.805.791
Despachos:	
Hoje	42.180
No mês, até hoej	308.389
Desde 1.o de julho	7.831.027
Existencia:	
Hoje	1.851.844

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 11.

Vendas e consignações	376.157,50
Selo por verba	893.212,50
Impostos	248.283,80
Estampilhas	7.373,40
Posto Fiscal	9.958,20
Total	1.534.935,40

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	21,05	21,00
Maio	20,55	20,57
Julho	19,81	19,82
Setembro	19,45	19,50
Dezembro	19,05	19,00
Março	18,79	18,75

—— Total de vendas hoje: 10 contratos (325.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Estritamente suave).

Entreag em:	Fech.	Fech. ant.
Março	26,20	26,10
Maio	24,81	24,68
Julho	23,83	23,60
Setembro	23,07	23,00
Dezembro	22,61	22,60
Março	22,31	22,30

—— Total de vendas hoje: 3 contratos (97.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0,12,71; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr$ 4.37,38; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevidéu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 11-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	75,44.16
Suécia	5.21.09
Urugual	8,43.24
Portugal	0.75.79
Belgica	0.47.71
França	0.07.11
Checoslovaquia	0,37.44
Dinamarca	3,90.08
Suiça	4,37.38
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o, — Beligca 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
P. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62

CRONICA DA BOLSA DE N. YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A acentuada alta ferroviaria fez com que as cotações dos valores acusassem tambem tendencia altista, enquanto a atividade foi moderada.

— As Obrigações subiram juntamente com as ações. As altas em geral foram de frações.

— Nos titulos esrangeiros, a tendencia altista foi contra equilibrada pela pequena baixa dos titulos australianos.

— Os cereais e o algodão estiveram em baixa.

— Foram negociados 1.070.000 titulos no valor de 3.040.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de apenas 3.000 arrobas, registrando-se alta parcial de 50 centavos, em julho; dezembro e janeiro; ficando maio e outubro inalterados, e março sem interessar. No disponivel o mercado fechou calmo com preços inalterados. Nova York fechou com baixa de 5 a 10 pontos ,acusando o disponivel baixa de 5 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech.
Março	200,00	—
Maio	197,00	197,00
Julho	196,00	195,50
Outubro	193,60	193,50
Dezembro	193,70	193,50
Janeiro	193,50	193,50

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para março a ..	203,00
1.000 arrobas para outubro a	194,00

MILHO

No termo: Não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3|4	222,00	223.00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	198,00	199,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 9	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161.00

No disponivel — Mercado calmo e inalterado.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.903
De 1|1 a 9|1	295.724	7.447.250
Em 10|3	91.566	191.384
Total	310.927	18.652.514

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	190,00
Sertões, tipo "5"	215,00

Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	185.306
Exportação	738
Existencia	4.838
Consumo	700

Mercado — Calmo.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,35	1,38

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	17,00	18,00
Idem, de segunda	16,00	17,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	320,00	328,00
Idem, especial	305,00	310,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	270,00	275,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quiréra	140,00	

Mercado — Estavel.

FEIJÃO
(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	145,00
Branco	nom.	
Crumbão	170,00	180,00
Chumbinho, lustroso	130,00	140,00
Idem, opaco Paraná	148,00	155,00
Jalo	220,00	230,50
Mulatinho	140,00	145,00
Roxinho, Mineiro	140,00	145,00
Idem, Paraná	180,00	200,00

Mercado calmo, com baixa de 6,00 para o tipo Chumbinho lustroso Demais tipos inalterados.

LENTILHA

Especial	170,00	180,00
Bôa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA
(uilo)

Miuda, media ou grauda	1,90

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	90,00	93,00
Ihem do R. G. Sul	95,00	98,00

Mercado — Firme.

Companhia Agrícola Santa Sofia - SANTA SOFIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Companhia, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, com a respectiva Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", o "Certificado dos Auditores" e o "Parecer do Conselho Fiscal". Continuamos, como sempre, á disposição de VV. SS. para os esclarecimentos necessarios á verificação das contas que ora apresentamos.

Santa Sofia, 25 de Fevereiro de 1949

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imoveis		150.000,00	
Propriedade Agricola		1.296.495,10	
Animais de Custeio		69.590,00	
Direitos de Produção		40.000,00	1.556.085,10
DISPONIVEL			
Caixa		23.433,40	
Bancos		1.383.011,60	1.406.448,00
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes	1.549.143,30		
Colonos e Camaradas	8.852,20		
Arrendatarios	13.325,00	1.571.330,50	
Existencias:			
Almoxarifado	180.888,40		
Criações Diversas	199.354,00		
Mamona	959.061,80	1.339.304,20	
Investimentos:			
Titulos Diversos		2.686.400,00	5.597.034,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Cultura de Algodão — 1948/49		225.617,10	
Cultura de Mamona — 1948/49		36.837,90	
Culturas Diversas — 1948/49		67.811,70	
Preparo de Terras — 1948/49		153.431,00	483.751,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		2.400,00	
Banco de São Paulo — C/Custodia		2.352.400,00	
Cr$		2.354.800,00	
Cr$			9.043.309,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.158.178,10	
Fundo de Reserva Legal	97.365,30	
Fundo de Depreciações e Amortizações	164.390,40	
Fundo para Devedores Duvidosos	108.300,00	3.528.233,80
EXIGIVEL		
Contas Correntes	5.223.196,60	
Colonos e Camaradas	291.879,20	5.515.075,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	2.400,00	
Custodia de Valores	2.352.400,00	
Cr$	2.354.800,00	
Cr$		9.043.309,60

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO — Contador — C. R. C. 2476

DEMONSTRAAÇO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE

	Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Custeio:			
Colonização	168,20		
Conservação e Melhoramentos	555.179,60		
Criações Diversas	84.740,00		
Cultura de Algodão	411.424,30		
Culturas diversas	6.319,80		
Cultura Experimental de Café	121.670,40		
Força e Luz	2.044,80		
Reflorestamento	11.101,30	1.192.648,40	
Despesas Gerais:			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Material de Expediente, etc.		390.704,70	
Juros de Créditos de Terceiros:			
Juros Passivos		4.170,00	
Impostos:			
Municipais, Estaduais e Federais		69.705,40	1.657.231,50
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			108.300,00
LUCRO LIQUIDO DO ANO, TRANSFERIDO PARA:			
Fundo de Reserva Legal		1.704,60	
Fundo de Reserva		32.387,60	34.092,20
Cr$			1.799.623,70

HAVER

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas:		
Algodão	993.439,40	
Mamona	172.072,50	
Diversas	218.682,00	1.384.193,90
JUROS RECEBIDOS		334.758,80
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão da provisão feita em 1947 e não aplicada		80.671,00
Cr$		1.799.623,70

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT — Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO — Contador — C. R. C. 2476

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 da Cia. Agrícola Santa Sofia, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira em 31 de Dezembro de 1948, de acôrdo com as informações e explicações que nos forneceram e conforme os livros.

Rua São Bento, 200
São Paulo, 24 de Fevereiro de 1949

MOORE, CROSS & Co. — C. R. C. Sp. 90
pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C. R. C. Sp. 1006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em reunião na séde da Cia. Agrícola Santa Sofia, tendo examinado o Balanço, Contas e documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, e tendo encontrado tudo exato e em bôa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral o Balanço e as Contas da mesma Companhia.

Santa Sofia, 25 de Fevereiro de 1949

DR. OTAVIO UCHÔA DA VEIGA — DR. THEODOMIRO DE MENDONÇA UCHÔA — DR. PAULO UCHÔA DE OLIVEIRA

Eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores

Realizou-se anteontem, a assembleia geral ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, destinada a apreciar o relatorio da diretoria que fundava seu mandato, e à eleição dos novos dirigentes da entidade .

Os trabalhos iniciados às 14 foram encerrados às 23 horas, quando terminou a verificação dos votos recebidos pelos candidatos de duas chapas, e assim distribuidas.

Para presidente: Sergio Milliet, 283; Caio Prado Junior, 95.

Para vice-presidente: Flavio de Carvalho, 214; Mario da Silva Brito, 106.

Para 1.o secretario: Mario Neme, 211; José de Escobar Faria, 116.

Para 2.o secretario: Antonio d'Elia, 184; Carlos Burlamaqui Hopke, 99.

Para tesoureiro: João de Sousa Ferraz, 227; João Acioli, 93.

Para membros do Conselho Fiscal: Paulo Mendes de Almeida, 220; Luis Martins, 218; João Cruz Costa, 209; Florestan Fernandes, 207; Ernani Silva Bruno, 20; Elena Silveira, 119; Jamil e Haddad, 110; Geraldo Pinto Rodrigues, 109; Joaquim Nobre Nazario, 106; José de Melo Morais, 96.

Dentre os votados para o Conselho Fiscal estão eleitos os cinco primeiros.

A VENDA DE CAFÉS DO D. N. C.

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO À IMPRENSA

Tendo o sr. Plinio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira, feito dias atrás, declarações à imprensa sobre a venda dos cafés do D.N.C., esta manifestação do pensamento do prestigioso ruralista, vem repercutindo favoravelmente em varios circulos ligados ao assunto. A proposito acaba o sr. Castro Prado de receber o seguinte telegrama:

"Profundamente indignados com a atitude do governo vendendo os cafés do D. N. C., apresentamos ao brilhante patricio nossa inteira solidariedade pela sua entrevista de 4 do corrente, à imprensa. (a.) Amauri Barroso de Sousa, Joaquim Fernandes Pais de Barros Neto, Luiz Hilst, Mario Silva Pacheco, Persio Toledo Morais, José Magalhães de Almeida Prado, José de Almeida Leite do Prado Neto, Osvaldo Galvão de França, Gastão Fernando Paes de Barros, Antonio de Paula Brandão, Alfredo S. de Oliveira, Romão Misael Pereira Barboso, Alderico Pacheco de Almeida Prado, João Batista Moreno, Francisco Prado de Almeida Pacheco, Luciano de Almeida Pacheco Prado Filho, Ricardo Bagaiolo, João Jacinto de Almeida, José de Arruda Sampaio, Benedito Ferraz de Almeida Prado e Fernando Lucio Manuel da Silva Pacheco".

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Sextas-feiras — A Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires.

Diariamente — Aéreas a Montevidéo e Buenos Aires.

México e U.S.A. — Ao México e aos U.S.A., por via aérea, mensalmente, em combinação com a Pan American World Airways, com um riquissimo programa de passeios.

Excursões a Buenos Aires — Pelos transatlanticos da Linea C", nas seguintes datas: 29 de março, M|N "Ana"; 26 de abril, M|N "Andréa".

Informações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86. Fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

Centro Social Brasileiro

Realiza-se no dia 3 de abril, na Cantareira, uma excursão promovida pelo Centro Social Brasileiro, com musica, canto e danças, promovido pelo Centro Social Brasileiro, havendo, tambem, um sorteio de prendas, em beneficio das atividades dessa instituição.

A partida está marcada para às 8 horas, em trem especial da Estrada da Cantareira.

Prisão em massa de professores no Perú

LIMA, Peru, 11 (UP) — Sessenta professores de colegios federais e universidades foram demitidos pela junta militar governamental sob acusação de "desenvolverem atividades politicas" em pról do Partido Aprista, que foi colocado fora da lei.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO — **Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;**

BRAZ — **Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;**

BELEM — **Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;**

PENHA — **Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;**

VILA MARIANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 584;**

IPIRANGA — **Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;**

LAPA — **Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;**

SANT'ANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;**

PINHEIROS — **Banco Mercantil de São Paulo S|A.: Rua Butantã, 50;**

OSASCO — **Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;**

SANTO AMARO — **Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.**

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

EMPRESA LUZ E FORÇA EETRICA DE TIETÊ S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Santta Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de desembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no da 11 de abril de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

20.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, à rua Santa Maria n. 245, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de março de 1949.

AMADEU GOZZI — Diretor.

ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO — Diretor.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A Empresa Eletrica de Andradina S|A. comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.267, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-gerente.

Industrias Reunidas "LESTER" Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a demonstração da CONTA DE LUCROS E PERDAS, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Para quaisquer esclarecimentos estamos a inteira disposição dos Srs. Acionistas.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

0) — IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas:			
P0.00 — Utensílios		161.071,80	
P0.01 — Maquinismos		1.031.907,90	
P0.02 — Veículos e Semoventes		167.750,00	
P0.03 — Instalações		48.794,10	
P0.04 — Marcas e Patentes		18.920,60	
P0.05 — Depósitos e Cauções		2.144,00	
P0.06 — Bibliotéca		810,20	
P0.07 — Móveis		52.608,10	1.484.006,70
1) — DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas:			
P1.00 — Caixa		267.062,20	
P1.01 — Bancos		387,00	267.449,20
2) — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Devedores:			
P2.00 — Duplicatas a Receber	1.742.859,10		
P2.01 — Contas Correntes	109.102,90		
P2.02 — Devedores por Mercadorias em Transito	13.228,00		
P2.03 — Titulos a Receber	36.032,50	1.901.222,50	
Existências:			
P2.10 — Secção Saboaria	1.194.752,30		
P2.11 — Secção Engarrafamento	8.859,80		
P2.12 — Mercadorias	42.202,80		
P2.13 — Produtos Quimicos	8.680,30	1.254.495,20	3.155.717,70
3) — PENDENTE			
Valores de Aplicação:			
P3.00 — Estampilhas de Vendas e Consignações	6.810,70		
P3.01 — Imposto de Consumo	1.023,80		
P3.02 — Impressos e Materiais de Escritório	18.212,10	26.046,60	
Valores de Locomoção:			
P3.03 — Carteiras Quilométricas		1.621,40	
Valores em Brindes de Propaganda:			
P3.04 — Brindes		20.313,60	
Valores Diferidos:			
P3.10 — Adiantamentos	500,00		
P3.11 — Seguros a Vencer	19.410,20	19.910,20	
Valores Aleatórios:			
P3.20 — Contas Diversas	3.939,00		
P3.21 — Titulos Protestados	85.295,30	89.234,30	
Valores Amortizáveis:			
P3.30 — Gastos de Instalação		21.211,20	
Valores Complementares:			
P3.40 — Lucros e Perdas		1.771.794,00	1.950.131,30
Total do Ativo		Cr$	6.857.304,90
4) — COMPENSADO			
Valores em Poder de Terceiros:			
P4.00 — Contas de Caução	1.406.346,10		
P4.01 — Devedores por Diversas Garantias	1.755.287,30		
P4.02 — Valores em Garantias	10.360,00	3.171.993,40	
Valores de Terceiros:			
P4.10 — Ações Caucionadas	100.000,00		
P4.12 — Mercadorias Depositadas P/Conta de Terceiros	59.484,00	159.484,00	
Riscos Cobertos:			
P4.20 — Seguros Contratados		2.210.000,00	5.541.477,40

PASSIVO

5) — NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido:			
P5.00 — Capital			1.500.000,00
6) — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Credores:			
P6.01 — Fornecedores	67.698,10		
P6.02 — Títulos a Pagar	421.580,00		
P6.03 — Contas Correntes	148.095,20		
P6.04 — Bancos	2.233.584,10		
P6.06 — Contas a Pagar	10.190,80	2.881.148,20	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores Penhoraticios:			
P6.20 — Bancos Contas Especiais		2.476.156,70	5.357.304,90
Total do Passivo		Cr$	6.857.304,90
8) — COMPENSADO			
Valores em Poder de Terceiros:			
P8.00 — Duplicatas em Caução	1.382.227,90		
P8.01 — Garantias Diversas	1.765.647,30		
P8.02 — Títulos em Caução	24.118,20	3.171.993,40	
Valores de Terceiros:			
P8.10 — Caução da Diretoria	100.000,00		
P8.12 — Depositantes de Mercadorias	59.484,00	159.484,00	
Riscos Cobertos:			
P8.20 — Contratos de Seguros		2.210.000,00	5.541.477,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Saldo do Exercício anterior		1.699.492,30
C0.00 — Despesas Administrativas	294.774,30	
C0.01 — Desp. C/Promoção de Vendas	725.629,90	
C0.02 — Despesas Financeiras	606.472,60	
C0.03 — Despesas Fiscais	48.768,30	
Variações de Custo	68.577,50	
Custo a Maior P/Imobilizado	37.022,90	1.781.246,00
Total	Cr$	3.480.738,30

CRÉDITO

C1.00 — Vendas	7.252.547,50	
(—)C1.00 — Vendas Anuladas	88.894,00	
(—)C1.00 — Custo das Vendidas	5.535.033,80	1.628.619,70
C1.01 — Rendas Financeiras	40.376,30	
C1.02 — Rendas Diversas	39.948,30	80.324,60
Prejuizo que passa para o Exercicio seguinte		1.771.794,00
Total	Cr$	3.480.738,30

Diretores:
ANTONIO SOARES e JOÃO DE SOUZA BISPO

Contador — Reg. n.o 160 no DRC.
JOAQUIM VIEIRA JUNIOR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal das Indústrias Reunidas LESTER Sociedade Anônima, tendo examinado os documentos, livros e escrituração da Sociedade, encontraram tudo na mais perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados o presente Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Membros do Conselho Fiscal:
DR. RENATO SPINOLA SANTOS
WALDEMAR SIMONE
ADOLPHO GONÇALVES MOREIRA

CULTURA UNIVERSAL S/A. — "CULTUS"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A CULTURA UNIVERSAL S|A. — "CULTUS", pelo seu Diretor-Presidente, abaixo assinado, tem o prazer de convocar os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 19 (dezenove) do corrente mês de março, (sabado), à rua São Joaquim, 580, às 15 horas (quinze), a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1) Venda dos imoveis da rua Bueno de Andrade e rua Taguá.

2) Absorção do encargo de direção imediata do Ginasio Feminino, pelo Diretor do Ensino.

3) Melhoria de Honorarios do Diretor de Ensino.

São Paulo, 11 de março de 1949.

(a.) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente.

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Evaristo da Veiga, 119, nesta capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1949.

(a.) DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A S|A Empresa Eletrica do Itapura comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a partir desta data, na séde social os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

Cia. de Construções e Melhoramentos "Pirajussara"

CHAFIC MUBARACK — Diretor-Presidente.

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, na séde da Companhia, em São José dos Campos, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social.

São José dos Campos, 10 de março de 1949.

O Diretor Presidente — ROBERTO MOREIRA.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premio		Cr.$
1.o	08.113	500,00
2.o	15.948	200,00
3.o	03.914	150,00
4.o	03.541	100,00
5.o	14.570	50,00

Os coupons terminados em 13 têm Cr.$ 5,00.

TECIDOS LOTAIF S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente são convidados todos os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 693, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação nesta sociedade da Fiação e Tecelagem Eliana S|A. e Textil Neide S|A.

b) Proposta da Diretoria para aumento do capital social.

c) Proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Tecidos Lotaif S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da IMPORTADORA PELLEGRINO S|A., na séde social, à rua dos Andradas n. 185, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TERRITORIAL E AGRICOLA RAPOSO TAVARES

COMUNICADO

Comunico aos senhores acionistas que, no escritorio da Companhia, à rua João Pessoa n.o 16 — 4.o andar — sala 401, Santos, acham-se à sua disposição o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas, o parecer do conselho fiscal e a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as suas ações e o numero destes.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Thomas Tinsley — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social à rua Conselheiro Cotegipe, 294, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

(a) AZIZ NADER
Diretor-Presidente.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

APART. — ALUGA-SE

PARAISO

Rua Paraiso, 318. Aluga-se a Cr.$ 2.250,00. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto independente para empregada, tanque serviço. Fogão adaptado às novas tarifas da Light.

Fone: 3-2184 — Sr. Leny.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2325
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados, os senhores acionistas da S|A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo em 1948.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 12 de março de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

S/A. FIAÇÃO E TECELAGEM IPIRANGA "ASSAD"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S|A. Fiação e Tecelagem Ipiranga "ASSAD", para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 (seis) de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua dos Sorocabanos n. 517, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

1.o — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal.

2.o — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

3.o — Assuntos diversos, de interesse social.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações ao portador na séde social, com antecedencia de 24 horas.

Acham-se à disposição dos interessados, na séde social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de março de 1949.

CHUCRI ASSAD — Diretor Presidente.

TEXIDORA S. A.

Textil, Industrial e Importadora

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Boa Vista n. 136, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria, do Balanço em 31 de dezembro de 1948, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação;

2.o — Eleição dos Diretores;

3.o — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;

4.o — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nessa Assembléia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 16 de março de 1949 na séde social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 11 de março de 1949.

O Diretor-Presidente: (a.) FRANCISCO ARDUINO.

MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Manoel Kherlakian S. A. — Industria e Comercio de Calçados, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 12 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Anhangabau' n. 778, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

FIAÇÃO E TECELAGEM ELIANA S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados todos os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 13 horas na séde social à rua João Bohemer, 490, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Fiação e Tecelagem Eliana S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

TEXTIL NEIDE S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados todos os acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de Março, de 1949, às 15 horas na sede social à Rua Leite de Morais, 112, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade a Tecidos Lotaif S. A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de Março de 1949.

TEXTIL NEIDE S. A.
Churi Lotaif
Diretor-Presidente.

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Maria Paula n. 136, às 14 horas do dia 12 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.a.) PEDRO BALDASSARRI
FERNANDO BALDASSARRI.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA TECIDOS "ENIT" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 12 de abril p. futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Visconde do Parnaiba, 786, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse geral, pertinentes a assembléia geral ordinaria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a se que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA' S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida João Pessoa n. 986, às 15 horas do dia 20 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

Guaratinguetá, 9 de março de 1949.

(aa.) GABRIEL MOULATLET
CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER.

ALBA S. A.

ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL — AMERICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de abril proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Nebias, 283, 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomada de contas da administração, exame, discusão e votação do Relatorio, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal e Diretoria, e fixção de seus honorarios e percentagem neste exercicio e no anterior;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

(a.) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Ceramica Progresso Paulista

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1948 já com o parecer do Conselho Fiscal, desta Sociedade. Permanecemos, inteiramente, ao seu dispôr para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários à perfeita compreensão das contas ora aprsentadas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949

a) ARTHUR MARTINELLI
Diretor-Presidente

a) JORGE MARTINELLI
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis, Benfeitorias, Maquinismos e Instalações, Móveis e Utensílios, Semoventes, Ferramentas e Veículos		910.703,70	
Vinculações			
Cauções		1.817,00	912.519,70
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			1.879.212,30
REALIZÁVEL — **A Curto Prazo** —			
Devedores			
Contas Correntes e Clientes	520.433,50		
Existências			
Produtos, Matéria Prima, Combustiveis	178.270,60	698.704,10	
— **A Longo Prazo** —			
Depósito Compulsório — D. Lei 9.159	101.602,10		
Obrigações de Guerra	700,00	102.302,10	801.006,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação, Despesas Antecipadas e Valores Contingentes			22.078,20
		Cr$	3.614.816,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Títulos em Cobrança	1.589,90		
Bancos c/ de Custódia	700,00	2.289,90	42.289,90
		Cr$	3.657.106,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital		500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	241.233,00		
Fundo de Reserva	153.267,00		
Fundo de Retenção	64.617,20		
Lucros Suspensos	1.205.571,40		
Fundo de Indenizações	829.260,00	2.493.948,60	
Provisões			
Fundo para Devedores Duvidosos	51.283,00		
Fundo para Depreciação e Amortização	164.803,40	216.086,40	3.210.035,00
EXIGÍVEL			
Responsabilidades			
Contas Correntes		73.229,60	
Fornecedores		7.138,00	
Contribuições a Recolher		4.413,80	
Contas a Pagar — Impostos a Pagar		120.000,00	
Porcentagem da Diretoria		200.000,00	404.781,40
Dividendos a Pagar			
		Cr$	3.614.816,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	1.589,90		
Obrigações de Guerra em Custódia	700,00	2.289,90	42.289,90
		Cr$	3.657.106,30

a) ARTHUR MARTINELLI
Diretor-Presidente

a) JORGE MARTINELLI
Diretor

a) DOMINGOS MASILLI
Contador — C.R.C. — 2.559

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Ordenados, Gratificações, Quótas de Previdência, Abonos, Prêmios de Seguros, Descontos Concedidos, Comissões etc.		485.740,50	
Impostos e Taxas			
Federais, Estaduais, Municipais e Sindical		219.029,40	
Amortizações do Ativo			
Fundo de Depreciação e Amortização		60.696,50	765.466,40
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo para Devedores Duvidosos		51.283,00	
Fundo de Reserva Legal	34.290,00		
Fundo de Indenizações	200.000,00		
Dividendos a Pagar	200.000,00		
Porcentagem da Diretoria	120.000,00		
Lucros Suspensos	131.496,90	685.786,90	737.069,90
		Cr$	1.502.536,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas do Exercicio		1.145.949,30
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	40.537,80	
Alugueis Recebidos	142.000,00	182.537,80
LUCROS DIVERSOS		
Vendas de Terrenos	116.680,00	
Diversas Rendas	24.648,00	141.328,00
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo para Devedores Duvidosos	38.443,60	
Menos Prejuizos do Exercicio	(—)5.722,40	32.721,20
	Cr$	1.502.536,30

a) ARTHUR MARTINELLI
Diretor-Presidente

a) JORGE MARTINELLI
Diretor

a) DOMINGOS MASILLI
Contador — C.R.C. — 2.559

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA CERÂMICA PROGRESSO PAULISTA, levantado em 31de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

A REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot. n.o 121)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B. C. E., Cont. C.R.C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA CERÂMICA PROGRESSO PAULISTA, examinaram, detidamente, o Balanço e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 cotejando-os com os livros e documentos da Sociedade. A vista do rigoroso exame procedido, concluiram estarem as contas ora apresentadas em perfeita ordem.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

a) JOÃO CORAZZA — a) JOÃO BALDOCCHI — a) AMÉRICO CHIANDOTTI

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 18 de março, às 14 horas, na séde social, à rua Tito n. 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) Proposta da Diretoria para reforma parcial dos Estatutos Sociais; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão deposita-las na séde social até 3 (tres) dias antes da hora marcada para a Assembléia.

São Paulo, 7 de março de 1949.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

PERGENTINO DE FREITAS — Superintendente.

RECORDE S/A. — INDUSTRIAS QUIMICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade à rua Humberto Primo n. 380, nesta capital, às 10 horas do dia 9 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

a.) SALVADOR PELUSO BASILE — Diretor-Presidente.

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A S|A. Central Eletrica Rio Claro comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social em Rio Claro, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Rio Claro, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-gerente.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A. convidados a comparecerem, dia 12 de abril proximo futuro, às 14,00 horas, na séde social, na av. Presidente Wilson n. 4.070, a fim de, em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem acerca de:

1) Contas e relatorio da diretoria, correspondentes ao exercicio social de 1948;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

aa.) LEON FEFFER — Diretor-Presidente.

ISAAC FISTRACK — Diretor-Tesoreiro.

Sociedade de Transportes Aereos Regionais S/A. (STAR)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(2.a CONVOCAÇÃO)

Não se havendo realizado a assembléia geral ordinaria marcada para o dia 28 de fevereiro ultimo, por falta de numero, convido, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 do corrente mês de março, às 12 horas, na séde social, junto ao aerodromo de Bauru', para ter lugar, na forma dos Estatutos e da Lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição da Diretoria, que servirá no trienio de 1949-1951 e do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

A assembléia geral, em segunda convocação, funcionará com qualquer numero de acionistas presentes.

Continuam, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bauru', 3 de março de 1949.

AMERICO MARINHO LUTZ
Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

No escritorio da Companhia, à rua Cesario Ramalho n. 237, nesta capital, acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos exigidos pelo Artigo 99 do Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

a.) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.

a.) JOSE COSTA MESA — Diretor Secretario.

CIA. IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, à rua Libero Badaró, 158 — 22.o — Sala 2.209, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n. 2.627.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

LANIFICIO ITALO ADAMI S/A. — SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam conviudados os srs acionistas da firma LANIFICIO ITALO ADAMI S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Claudino Pinto n. 120|26, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) determinar a remuneração da Diretoria para o exercicio de 1949;

c) eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixarlhes os vencimentos anuais;

d) assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A Diretoria:

a.) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.

Diretores.

a.) JULIO ADAMI
a.) GUIDO ADAMI
a.) HERCULES ADAMI

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A. comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo de 1948 e os principais fatos administrativos;

b) — copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

Mogi-Mirim, 10 de março de 1949.

(a.) CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

(a.) VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

TEXTIL NEIDE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 11 de abril de 1949, às 15 horas, no escritorio, à rua Leite de Morais, 112, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros e quaisquer assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940 acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade.

São Paulo, 9 de março de 1949.

Textil Neide S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

A autonomia da capital paulista defendida na Camara Municipal pelo Partido Republicano

BIBLIOTECA Secção de Jornais

FUNDAMENTOU O LIDER REPUBLICANO SEU MAGNIFICO DISCURSO NA OPINIÃO DE RENOMADOS TRATADISTAS DE DIREITO CONSTITUCIONAL

PROPOSTO O TABELAMENTO DOS INGRESSOS PARA OS JOGOS DE FUTEBOL — RECOMENDADA AO S.P.A.P. RIGOROSA FISCALIZAÇÃO DOS GENEROS VENDIDOS AO POVO PELOS AMBULANTES

Em vigorosa oração, o lider da bancada republicana manifestou-se ontem favoravelmente à autonomia de São Paulo. Amparado em principios enunciados e defendidos por tratadistas de Direito, comentou-os e deu o seu apoio e o apoio do Partido Republicano à iniciativa que visa a manifestar à Camara Federal e ao Senado o nobre e justo anseio da edilidade paulistana que é o ver a população da capital escolher livremente nas urnas seu prefeito. O magnifico discurso do sr. Derville Alegretti foi pronunciado ao ter inicio a ordem do dia e mereceu vivos aplausos de seus colegas.

A sessão de ontem, da edilidade, teve inicio às 14,45 horas, usando da palavra após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Janio Quadros que teceu considerações acerca do estado de abandono das ruas mais movimentadas da capital em relação ao calçamento.

TABELAMENTO DAS ENTRADAS PARA OS JOGOS DE FUTEBOL

O presidente Valerio Giuli deu a palavra em seguida ao sr. Arnaldo Vallardi Portilho, que defendeu uma indicação em que solicitou sejam tomadas providencias pela Prefeitura no sentido de ser alinhada a Estrada de Cangaiba, na Penha. O orador seguinte, sr. Sebastião Gomes Caselli, apresentou um projeto de lei que tabela os preços dos ingressos para os jogos de futebol no municipio da capital. Segundo esse projeto, os preços são os seguintes: numerada coberta, 30 cruzeiros; numerada descoberta 20 cruzeiros; arquibancada, 10 cruzeiros; meia arquibancada, 6 cruzeiros; geral, 5 cruzeiros, e meia geral, 3 cruzeiros. Pagarão meia entrada para geral ou arquibancada os menores de 14 anos, as senhoras e senhoritas, os militares em serviço ativo no Exercito, Marinha, Aeronautica, Forças Policiais, Guarda Civil e Guarda Noturna, quando uniformizados. O projeto preve que a tabela sofra um acrescimo de 50 por cento, no maximo, desde que se trate de jogos internacionais ou interestaduais.

EM DEFESA DOS PEQUENOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O sr. Miguel Russiano lamentou que no projeto de revalorização dos padrões do funcionalismo não estivessem incluidas majorações que devem ser atribuidas aos pequenos funcionarios justamente os diaristas, tarefeiros e horistas. Pediu ao prefeito que mande estudar uma tabela que beneficie esses funcionarios, dando-lhes financeiramente as mesmas regalias proporcionadas aos efetivos e contratados. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Janio Quadros que classificou de parcos os salarios que os pequenos e humildes funcionarios recebem atualmente. Disse mesmo que não sabe como em muitos casos podem eles viver com vencimentos que não atingem mil cruzeiros.

Foi lido e aprovado um requerimento do sr. Aloisio Greenhalg, que solicitou se dirija a edilidade ao presidente da Republica e ao presidente da C. C. P., encarecendo-lhe a necessidade de não ser concedido nenhum aumento nos preços dos generos de primeira necessidade.

A CONCESSÃO DA LINHA DE ONIBUS "ALTO DA MOOCA"

O sr. Cid Franco comentou uma entrevista recente do deputado estadual Juvenal Sayon em que este afirma não ser segredo para ninguem que o ex-prefeito Paulo Lauro teria recebido 500 mil cruzeiros para excluir do acervo da C.M.T.C. a linha de onibus "Alto da Mooca". Afirmou que estranhava não estar essa linha entre as que pertencem àquela empresa de transportes e pediu que se nomeasse uma comissão interpartidaria que colherá informações da C. M. T. C. em face de tal anormalidade. A comissão foi nomeada e dela excluido, a pedido, o sr. Cid Franco, que alegou estar sendo processado pelos diretores da mencionada companhia. O sr. Janio Quadros pediu tambem seu desligamento, porem o plenario não concedeu, a despeito de serem suas alegações quase identicas às do sr. Cid Franco, pois afirmou correr o risco de igual processo.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Camilo Ashcar, que pediu ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica que promova com rigor a fiscalização higienica dos vendedores ambulantes de generos alimenticios.

A LIÇÃO DE RUI BARBOSA

O sr. Dervile Alegretti, ao ser enunciado o primeiro item da ordem do dia, pediu a palavra e foi à tribuna, pronunciando o expressivo discurso que a seguir transcrevemos sobre a autonomia do municipio de São Paulo:

"Rui, o maior dos apologistas da autonomia municipal, conceitua que "nada respeita mais direta, mais séria, mais vitalmente ao peculiar interesse dos municipios do que a eleição do chefe do Executivo, em cada municipalidade", afirmando em abono de sua tese:

"Pois, senhores, haverá nada, que mais a fundo entenda com o peculiar interesse de qualquer entidade humana, individual ou coletiva, natural ou moral, do que a execução das resoluções de sua vontade? Seria autonoma uma nação que elegesse seus legisladores, mas que não interviesse na escolha dos executores das suas leis?

Poderiam acaso fazer-se de autonomos os nossos Estados, se ocorrendo, por sua conta, a eleição das Camaras Legislativas, coubesse a poderes estra-

(Conclui na 2.a página).

Terminou a suspensão dos academicos de Direito

O que resolveu o Conselho Universitario após longa e exaustiva reunião

Pouco antes de encerrarmos o expediente desta edição, terminou a reunião do Conselho Universitario, convocada para discutir, entre outros assuntos, a questão do abono de faltas e da suspensão de academicos da Faculdade de Direito.

O professor Anhaia Melo, inicialmente, leu seu parecer sobre o abono de faltas, considerando não justa a decisão do ministro, e pedindo ao Conselho para ratificar o abono referente ao ano letivo de 1948. O professor Ernesto Leme pediu vista do processo, sendo que na proxima reunião do Conselho apresentará sua opinião a respeito.

AS SUSPENSÕES

O relator do processo, professor Santos Abreu, leu seu parecer, no qual é de opinião que se considerassem cumpridas as suspensões; discordando, o professor Anhaia Melo advogou a causa dos academicos suspensos, pedindo que se relevassem as penalidades impostas. Após longos e exaustivos debates, foram aprovadas as seguintes conclusões:

1 — O Conselho manifesta-se solidario com a Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo.

2 — O Conselho reconhece a sinceridade das declarações dos alunos, quando estes afirmaram que nas entrevistas aos jornais, que motivaram em parte a suspensão, não havia intenção de ofensa aos professores.

3 — O Conselho diminue o prazo das suspensões impostas para um mês e doze dias; portanto, a suspensão dos academicos terminou, de vez que eles estão suspensos ha um mês e doze dias. Foi aceito, portanto, o parecer Santos Abreu.

Os academicos que não podem prestar exames em virtude de ter ultrapassado o limite de faltas esperam a decisão do Conselho após este ouvir as conclusões que o professor Ernesto Leme apresentará.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 12 de Março de 1949 | N. 28.506

O presidente da Camara Internacional de Comercio chegará a São Paulo 2.a feira

O programa da permanencia do sr. Arthur Guinness nesta capital — Reunião da Camara Internacional do Comercio na Associação Comercial de S. Paulo — Notas

Procedente da capital federal onde se encontra ha dias, deverá chegar segunda-feira a esta capital o sr. Arthur Guinness, presidente da Camara Internacional de Comercio e membro da diretoria do Banco Guinness, Mahon & Cia., de Londres que realiza no momento uma viagem a serviço da causa da cooperação internacional, tendo já percorrido mais de cincoenta mil quilometros.

O ilustre visitante, que virá acompanhado de sua exma. esposa, dos srs. Pierre Vasseur, secretario geral da Camara Internacional de Comercio, Ronald Prentice, chefe de seu escritorio na capital britanica, e do sr. e sra. Phillip Reed, ex-presidente do Conselho de Administração da General Eletric de Nova York e presidente do Comité Norte-Americano da Camara Internacional de Comercio, será recebido no aéroporto de Congonhas, às 9 horas, por uma comissão composta de representantes da Associação Comercial de São Paulo da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Centro das Industrias e Sindicato dos Bancos.

A estada do ilustre financista britanico em nosso país, e em outros da America Latina, que visitará em seguida, reveste-se da maior significação para os homens de negocios desta parte do continente, ao mesmo tempo que denota o interesse dos dirigentes da Camara Internacional de Comercio pelo desenvolvimento da capacidade dos países latino-americanos como colaboradores da obra de reconstrução economico-financeira do mundo. Dotado de vasta experiencia no dominio da economia e finanças e tendo já exercido diversas funções oficiais, o sr. Guinness terá aqui a oportunidade de conhecer os diferentes problemas que no momento merecem a atenção e o estudo das classes produtoras nacionais.

A ESTADA DO SR. GUINNESS EM S. PAULO

Segunda-feira, às 15 horas e meia, o sr. Arthur Guinness, comparecerá a reunião da Camara Internacional de Comercio, no salão da Associação Comercial de São Paulo com a presença dos membros do Comité Nacional Brasileiro, srs. Teodoro Quartim Barbosa, Valentim Bouças e Fernando Lee; dos presidentes da Associação Comercial de São Paulo, sr. Decio Ferraz Novais, do Centro das Industrias, sr. Morvan Dias Figueiredo; do Sindicato dos Bancos, sr. Quartim Barbosa; dos diretores dessas entidades e do Conselho das Camaras Estrangeiras, dos consules dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, e dos convidados especiais srs. João Daudt de Oliveira, Brasilio Machado Neto e Euvaldo Lodi.

Nessa reunião, será debatida e votada a agenda especialmente organizada e constante, dos seguintes itens: Carta de Havana; Plano Marshall; Emprego de Capitais Estrangeiros; Bitributação Internacional; Acordos de Compensação; Politica de Materias Primas, Corte de Arbitramento e a "C.I.C. e o Brasil".

Na terça-feira, às 11 horas, o sr. Arthur Guinness visitará a Associação Comercio de São Paulo; às 15,30 horas, o Banco do Estado; às 18 horas, na sua séde a Associação Comercial oferecerá um "cock-teil" ao sr. Arthur Guinness.

Quarta-feira, às 9 horas, visitará as obras da "Light", e às 17,30 o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Quinta-feira, às 8 horas, partirá de avião com destino à Fazenda Paraiso, em Garça, devendo visitar depois a Fazenda Monte Alegre, em Jacarezinho.

Sexta-feira, às 17 horas e meia, o sr. Arthur Guinness concederá uma entrevista à imprensa, no Hotel Esplanada, às 20 horas, realizar-se-á o banquete oferecido a s. s. pela Associação Comercial de São Paulo, Centro das Industrias e Sindicato dos Bancos, no Automovel Clube.

Sabado, às 10 horas, o sr. Arthur Guinness embarcará no aéroporto de Congonhas com destino a Montevidéu.

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Arthur Guinness foi eleito por unanimidade presidente da 1.a Camara Internacional de Comercio no Congresso da Camara realizado em Montreaux em junho de 1947.

Associado desde 1923 ao Banco Guinness, Mahon & Co., de Londres, o sr. Guinness, graças à sua comprovada capacidade, foi chamado em 1931 para a presidencia do "National Creditors Committee", encarregada da liquidação dos débitos bancario a curto prazo na Alemanha. S. s. é tesoureiro da Comissão de Compras do Governo Chinês em Londres desde 1935 e membro da Comissão Chinesa de Comercio. Em 1944 fez parte da delegação britanica à Conferencia de Rye.

O presidente da Camara Internacional de Comercio participou desde 1931 dos trabalhos da Camara. Tesoureiro-adjunto do Comité Nacional Britanico em 1937, membro do Conselho em 1938, sucedeu em dezembro de 1943 o Lord Suke à testa do Comité Nacional Britanico.

Desde que tomou posse do cargo de presidente, o sr. Arthur Guinness desenvolveu grande atividade no sentido de tomar conhecimento em todo o mundo os objetivos e realizações da Camara Internacional de Comercio, que teve a oportunidade de representar em diversas grandes conferencias internacionais, notadamente a de Havana, realizada em novembro de 1947 a março de 1948 e na 7.a Sessão do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, realizada em Genebra de julho a agosto de 1948.

Por outro lado, foi portador da mensagem da Camara aos numerosos países filiados: Cuba, Estados Unidos da America, Dinamarca, Belgica, Paises Baixos, Italia e posteriormente, Brasil, Uruguai e Argentina.



ORDEM DE DESPEJO ÀS BARRACAS, CAMINHÕES E AMBULANTES — O prefeito municipal determinou à Secretaria de Higiene que expeça intimações aos proprietarios de barracas e caminhões-barracas estacionados na cidade, para que findem suas atividades. Desaparecerão, assim, as barraquinhas que tanto enfeiam ruas e praças e que não trouxeram nenhum beneficio ao paulistano. Tambem deverão desaparecer das ruas centrais da cidade os ambulantes, incluidos que foram na ordem de despejo que acaba de ser dada pelo prefeito Asdrubal da Cunha. Na ilustração a barraca do largo de S. Bento, agora com seus dias contados.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS VAGÕES DE UMA COMPOSIÇÃO DE CARGA TOMBARAM SOBRE OS CARROS DO SUBURBIO

Morreu no desastre um ajudante do chefe de trem que viajava num dos carros de carga — Ferida numa explosão — Agredido na praça João Mendes

Grave desastre ocorreu na manhã de ontem, nas proximidades do quilometro 21, da Estrada de Ferro Sorocabana, proximo à localidade de Carapicuiba. Apesar das proporções do desastre, houve apenas uma vitima, sendo de grande monta os danos materiais.

Às 4,20 horas da manhã, passava pelo local acima, procedente de Laranjal, com destino à Estação da Barra Funda, a composição de carga puxada pela locomotiva 227, dirigida pelo maquinista Manuel Gonçalves. Por motivos que serão devidamente apurados, numa curva ali existente, os dois ultimos carros da composição tombaram, indo apanhar os vagões de um trem suburbio de prefixo S-1, conduzido pelo maquinista José Maria Bastos, que seguia em direção a Barueri. Com a violencia do impacto, os dois carros de carga, bem como o vagão de passageiros que tombou, ficaram reduzidos a um montão de ferros retorcidos. No penultimo vagão de carga viajava o ajudante do chefe de trem Nelson Correia Pinto, de 29 anos, solteiro, domiciliado em Mairinque, o qual morreu prensado entre as ferragens do carro. O corpo foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

AGREDIDO NA PRAÇA JOÃO MENDES

Às 19 horas de ontem, na praça João Mendes, Roberto Massk, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Guaraciaba, 158, foi agredido a golpes de faca por um individuo, que conseguiu evadir-se. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi removida para o Hospital das Clinicas, tendo o caso sido entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

MENOR FERIDO NUMA EXPLOSÃO

Em sua residencia à rua Macuco, 391, em Indianopolis, às 13,40 horas de ontem, o menino Jorge, de 6 anos, filho de José Conrado, recebeu graves queimaduras, em consequencia da explosão de um frasco que continha polvora. O menor foi hospitalizado.

CAIU DA CARROÇA

Alipio de Oliveira, de 47 anos, casado, residente à rua Cisplatina, 619, às 13,45 horas de ontem, conduzia pela rua Oliveira de Melo a carroça de chapa 73-27, quando o animal disparou. O cocheiro caiu do veiculo, sendo colhido pela roda do mesmo, sofrendo graves ferimentos, que determi-

(Conclui na 2.a página).

ARROMBA CASAS PARA DORMIR

RIO, 11 ("Correio") — O noticiario policial acaba de revelar a existencia de um individuo verdadeiramente original.

Sem que se lhe conheça ainda a identidade, pois a policia até agora esgotou inutilmente os seus esforços para agarra-lo, o jovem misterioso tem o habito de arrombar portas e janelas e ir deitar-se em trajes menores nas proprias camas de casais ou de moças das casas.

Quando é pressentido, salta fora e desaparece por onde entrou e como entrou, óra de cuécas, óra enrolado em cobertor ou em lençol, enfim, some-se com uma habilidade e uma rapidez espantosas.

O homem está lançando o panico no municipio de Laranjal, em Niterol. E a policia continua ao seu encalço.

A participação dos municipios no fundo rodoviario nacional

ASSISTENCIA TECNICA POR PARTE DOS ORGÃOS RODOVIARIOS ESTADUAIS — RESOLUÇÃO DA REUNIÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

Com referencia à distribuição da quota do Fundo Rodoviario Nacional que cabe a cada um dos municipios, foram aprovadas recentemente, em reunião especial efetuada no Rio de Janeiro, pelos representantes dos principais orgãos rodoviarios estaduais, as seguintes resoluções:

1.a — Os orgãos rodoviarios estaduais, que não cumpriram, em relação aos respectivos Municipios, o disposto no artigo 28 da Lei n. 302, estão obrigados a solucionar imediatamente a sua situação.

a) — O débito dos orgãos rodoviarios estaduais, para com os respectivos municipios, com relação às quotas municipais de 1947 e primeiro semestre de 1948 abrange os 40%, que deveriam ter sido entregues em dinheiro, e mais o saldo dos 60%, que não tenha sido aplicado em equipamento destinado aos distritos de Assistencia Técnica aos municipios.

b) — Da comprovação do cumprimento da resolução acima fará parte, quando fôr o caso, a demonstração das compras ou compromissos de compra de equipamento, destinado aos Distritos de Assistencia Técnica Rodoviaria aos municipios, previstos nas Recomendações da Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias, posteriormente aprovadas pelo Conselho Rodoviario Nacional.

2.a — Em relação às quotas do primeiro semestre de 1948, considera-se regular a situação dos orgãos rodoviarios estaduais, que as distribuiram aos municipios de acôrdo com a Lei n. 22, de 15-2-47, ou com a Lei n. 302, de 13-7-48.

3.a — Atendendo ao disposto no art. 27, da Lei n. 302, os municipios "só poderão receber suas quotas do segundo semestre de 1948, se e quando preencherem as condições do art. 7.o, que forem julgadas exigiveis pelo respectivo Conselho Rodoviario estadual.

4.a — O equipamento adquirido de acôrdo com a letra "s" das Recomendações da Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias para cada Nucleo ou Distrito de Assistencia Técnica Rodoviaria aos municipios pertence e constitui patrimonio dos municipios agrupados no Nucleo ou Distrito.

O calculo da quota parte de cada municipio será feito de acôrdo com a letra "c" das Recomendações da Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias.

O municipio que organizar serviço proprio rodoviario, nos termos da alinea "j" das Recomendações da Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias, será compensado de sua quota parte, nos termos da letra "p" das mesmas Recomendações.

5.a — Em 1949 deverá ser cumprida integralmente a Lei n. 302, considerada perfeitamente exequivel, na parte relativa à entrega das quotas do Fundo Rodoviario Nacional aos municipios e prestação de assistencia técnica a estes por parte dos orgãos rodoviarios estaduais. Para tal fim, e tendo em vista que a lei comporta diversas modalidades de execução:

a) — Cada orgão rodoviario estadual elaborará e enviará, dentro em 30 dias, à Divisão de Cooperação do D. N. E. R., o seu plano de execução da lei, devidamente justificado, tomando como subsidio para a elaboração do plano os trabalhos e idéias que foram apresentados e discutidos na Reunião Especial de Estudos;

b) — A Divisão de Cooperação do D. N. E. R., fará a analise e critica desses planos, visando à sua redução a um numero limitado de sistemas, com a maior uniformidade possivel entre eles, analise e critica que serão enviadas aos orgãos rodoviarios estaduais, acompanhadas das sugestões de modificações, que forem julgadas convenientes;

c) — O disposto nas alineas anteriores equivale a estudo permanente do problema, objetivando se possa chegar a solução definitiva até a Terceira Reunião das Administrações Rodoviarias;

d) — Até a Terceira Reunião das Administrações Rodoviarias, a Divisão de Cooperação do D. N. E. R. promoverá reuniões mensais de representantes dos orgãos rodoviarios dos Estados mais proximos da Capital Federal, a fim de se prosseguir no debate e encaminhamento do problema.

6.a — Tendo em vista que, quaisquer que sejam os planos dos diversos orgãos rodoviarios estaduais, grande parte dos trabalhos rodoviarios municipais terá por muito tempo, de ficar entregue a feitores, capatazes ou encarregados recrutados nos proprios municipios e, via de regra, desconhecedores por completo da Técnica Rodoviaria, cada orgão rodoviario estadual deverá organizar, dentro em 60 dias, um manual elementar, ou cartilha, que lhes ensine, em linguagem simples e profusamente ilustrada, os principios essenciais de construção, reconstrução e conservação de estradas e caminhos, devendo dito manual ser enviado à Divisão de Cooperação do D. N. E. R. para a eventual fusão de todos eles em um só.

7.a — Os orgãos rodoviarios estaduais, principalmente aqueles onde já haja Escolas Técnicas (secundarias) federais ou estaduais, deverão promover a instalação de cursos de Técnicos de Estradas e Pontes previstas na legislação brasileira do Ensino Industrial, fazer propaganda das vantagens de ditos cursos, fomentar as matriculas e impulsionar-lhes o funcionamento pela concessão de empregos aos alunos em tarefas e horarios compativeis com as obrigações escolares.

8.a — Cada orgão rodoviario estadual deverá enviar aos demais o estudo original e sucessivos aperfeiçoamentos do plano a que se refere a alinea c) da 5.a Conclusão e do manual a que se refere a 6.a Conclusão e, bem assim, comunicar aos demais e à Divisão de Cooperação do D. N. E. R. o que forem fazendo em cumprimento da 7.a Resolução.

Mais de quarenta toneladas de algodão consumidas pela industria paulistã no 2.o semestre de 1948

MARCADO PARA O PROXIMO DIA 16 O INICIO DA CLASSIFICAÇÃO DA SAFRA EM CURSO — ASSUNTOS EXAMINADOS NA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo realizou ontem, sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, mais uma reunião de sua diretoria que tomou conhecimento da chegada à sua sala de classificação, do primeiro fardo e lote de algodão da safra em curso, procedente da usina da firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., de Olimpia. Para dar aos trabalhos de classificação da safra a solenidade que já se tornou de praxe, o presidente convidou o secretario da Agricultura para presidir o ato, marcado para o proximo dia 16, às 10,30 horas.

CONSUMO DE ALGODÃO

Foi presente em seguida à Diretoria, o resultado da apuração final do consumo de algodão no Estado, nas suas fiações e tecelagens, no 2.o semestre de 1948. Segundo esse resultado o consumo atingiu a 40.543.219 quilos, sendo 20.869.349 quilos de algodão de São Paulo, 557 quilos dos Estados vizinhos e 19.673.313 quilos de algodão do Norte. O total de fios produzidos foi de 34.462.751 quilos, sendo 29.387.038 quilos de algodão cardado e 5.075.713 quilos de algodão penteado. O desperdicio verificado foi de 5.748.150 quilos. Pelo mesmo inquerito verificou-se estarem em ação, em 31 de dezembro, 1.130.769 fusos, estando parados 41.024.

O consumo de algodão no 1.o semestre de 1948, fora de 38.096 toneladas, sendo 20.500 de algodão paulista e Estados vizinhos e 17.500 de algodão do Norte. A produção de fios fora de 32.159.292 quilos.

Os estoques de algodão nas fiações e tecelagens, verificados em 31 de dezembro foi de 8.182.040 quilos de algodão de São Paulo e 7.819.806 quilos de algodão do Norte, contra 6.334.780 quilos de algodão de São Paulo e .. 11.596.696 quilos de algodão do Norte, em 30 de junho daquele ano.

PADRÕES DE ALGODÃO

A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo resolveu entrar em entendimentos com os poderes competentes para que volte a essa instituição a confecção de padrões de algodão que desde longos anos estava a seu cargo e que o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura chamou a si.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DE FOLHA DE FLANDRES PARA AS INDUSTRIAS DE S. PAULO

Entre as medidas estabelecidas, ficou assentado que os importadores deverão adquirir de Volta Redonda quarenta por cento sobre o seu consumo

Regressou ontem do Rio de Janeiro a Comissão do Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de São Paulo, composta dos srs. Hernani Lopes, presidente da entidade, Alberto Marchioni, Renato Giorgi e Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical da Federação das Industrias.

A referida Comissão foi portadora de um memorial dos fabricantes de latas de folha de flandres e outros artefatos, dirigido à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de assegurar o abastecimento, quer nacional, quer estrangeiro, de folha de flandres às industrias de São Paulo.

Os emissarios da industria paulista mantiveram entendimentos prolongados na Carteira de Exportação e Importação tendo estabelecido com os srs. Adelino Debenedito, sub-gerente da importação, e Arnaldo Walter Blank, diversas medidas que foram submetidas à aprovação do sr. Hamilcar Bevilaqua, diretor geral da Carteira de Importa-

(Conclui na 3.a página).

VERSO... E REVERSO

Na Camara de São José dos Campos foi encaminhado às comissões de Finanças e Justiça, projeto lei, assegurando aos funcionarios da Prefeitura, com mais de 15 anos de serviço, um jazigo perpetuo no Cemiterio Municipal.

(DOS JORNAIS).

PRAXEDES ESTA' RAIVOSO,
ESTA' BUFANDO, FURIOSO,
FAZENDO GRANDE ESCARCÉU:
DIZ QUE APOS TER TRABALHADO
MAIS DE QUINZE ANOS PRO ESTADO,
VÃO LHE DAR UM MAUSOLÉO.

POR ORDEM DO MINISTERIO,
EM PACATO CEMITERIO,
VÃO ERGUER A SUA CAMPA
SERA' UMA CAMPA POMPOSA
COM CIMALHAS CÔR DE ROSA
E UM EPITAFIO NA TAMPA.

SERA' UMA CAMPA DOURADA,
TODA DE FLORES RODEADA.
MAS ELE DIZ: "ISSO É O CUMULO!
DEPOIS DE UMA LUTA IMENSA
ME DÃO ,COMO RECOMPENSA,
EM VEZ DE DINHEIRO, UM TUMULO!"

MAS PRAXEDES TEM RAZÃO:
ISSO E' LA' COMPENSAÇÃO
QUE SE DÊ COMO TROFEU?
POIS O FUNCIONARIO HONRADO
SO' POR SERVIR O ESTADO
JA' TEM SEU LUGAR NO CÉU.

MARQUES DE SANTA BRANCA